Assinatura no País
ANO .. .. Cr$ 250,00
SEMESTRE .. .. Cr$ 130,00

DIARIO DE PERNAMBUCO

40 páginas — 3 Secções
Preço: Cr$ 1,50

RECIFE — PERNAMBUCO — BRASIL
Orgão dos "Diarios Associados"
A. J. de Miranda Falcão, fundador

JORNAL MAIS ANTIGO EM CIRCULAÇÃO NA AMERICA LATINA — N. 110 — ANO 129 — DOMINGO, 16 DE MAIO DE 1954 — TRICENTENARIO DA RESTAURAÇÃO PERNAMBUCANA

CANROBERT E JUAREZ DISCORDAM DO AUMENTO DE 15%

Solicitada ao presidente Vargas pela A. B. I. a demissão do chefe de Policia do D. Federal



O general Aristoteles de Sousa Dantas, futuro comandante da Zona Militar do Norte

Jornalistas acompanharão o inquerito sobre o espancamento de Nestor Moreira

Protesto publico — Entrevista coletiva do ministro Tancredo Neves — Ameaças

RIO, 15 (Meridional) — O ministro da Justiça dará, terça-feira proxima, ás dez horas, na sede da ABI, uma entrevista coletiva sobre o caso do jornalista Nestor Moreira. O sr. Tancredo Neves, desse modo, atende ao convite que lhe foi formulado pelo presidente da ABI, após a reunião havida hoje na sede da Casa do Jornalista, na presença de cerca de 200 profissionais da imprensa carioca para decidir sobre a posição da classe, no caso do espancamento do confrade.

Presidiu essa reunião o sr. Herbert Moses.

Foram aprovadas diversas propostas, entre as quais: a assembléia enviar um telegrama ao presidente Vargas, solicitando demissão do chefe de policia e garantias de livre exercicio da profissão; providenciar no sentido da imediata prisão preventiva do guarda civil Paulo Ribeiro Peixoto, principal acusado pela agressão bestial de que foi vitima o reporter.

Resolveram ainda os presentes nomear uma comissão conjunta integrada pelos jornalistas Luis Paulistano, do Diario Carioca; Calheiros Bonfim, do comitê da imprensa da policia; Antonio José Correia, de A Noite; Luis Belo, de O Globo, e presidida por Herbert Moses, afim de acompanhar todas as fases do inquerito, tomando medidas de interesse e defesa da liberdade de escrever.

DEIXARÃO DE CIRCULAR

RIO, 15 (Meridional) — Deverão deixar de circular todos os jornais do Rio, nas 24 horas que se seguirem á morte do jornalista Nestor Moreira, caso o desenlace vier, afinal, como infortunadamente se espera, coroar o brutal espancamento sofrido pelo reporter.

Esse apelo foi lançado hoje, por Tribuna da Imprensa a todos os diretores de jornais para que se unam a seus companheiros de redação numa demonstração de protesto publico contra a truculencia policial que não respeita mais sequer os proprios profissionais do jornalismo.

VÃO REUNIR-SE OS JORNALISTAS PROFISSIONAIS

RIO, 15 (Meridional) — O conselho deliberativo da ABI e do Sindicato dos Jornalistas Profissionais vão se reunir, segunda-feira proxima, cada um em sua sede, afim de tratar do caso do espancamento do jornalista Nestor Moreira.

Todos os jornalistas profissionais estão sendo convocados pelo Sindicato da classe para a reunião.

A União Nacional de Estudantes dirigiu ao presidente da Republica, ao ministro da Justiça e ao chefe de policia protestos contra a agressão sofrida pelo reporter Nestor Moreira.

AMEAÇADOS TAMBEM

RIO, 15 (Meridional) — Quando saia da delegacia, depois de ter feito o reconhecimento dos autores da agressão ao jornalista Nestor Moreira, o motorista Hermenegildo Vizen foi alvo de comentarios, por parte dos guardas civis que se encontravam no (Conclue na 14.ª pagina)



O general Cordeiro de Faria, falando á reportagem

NÃO VAI MELHORAR A SITUAÇÃO DOS MILITARES REALMENTE NECESSITADOS

Patriotismo da medida proposta — Os entendimentos com Zenobio — Declarações

RIO, 15 (Meridional) — A proposito dos rumores de que o general Canrobert queria conversar com o ministro da Guerra, acerca de sua candidatura á presidencia do Clube Militar, em face das interpretações desencontradas, ouvimos o diretor tecnico da Produção do Exercito, que declarou:

"Não é verdade. Jamais conversei com o ministro Zenobio da Costa acerca do Clube Militar. Desde que foi lançada minha candidatura, não tive oportunidade de trocar idéias com aquela autoridade, mesmo porque, sendo o Clube Militar entidade civil, qualquer decisão a seu respeito não importa em previa consulta ao titular da pasta que, no caso, deve apenas atuar, se tal lhe aprouver, como socio".

Canrobert fez tambem questão de acentuar que não ha nem poderá haver qualquer desavença entre ele e seu companheiro de chapa, Juarez Tavora, conforme os rumores de alguns [illegible] dos que visam lançar confusão ás vesperas do pleito do Clube Militar. Garantiu o general Canrobert que, entre ele e o general Juarez, ha perfeita comunhão de idéias, desde o dia em que trataram do assunto das eleições e ainda mesmo de que aceitassem sua candidatura [illegible] por numerosos amigos de ambas as forças, da ativa e reserva.

"E' verdade — acentuou o ministro — que desde a conferencia que pronunciei na Escola Superior de Guerra, em [illegible] ultimo, não me avistei mais com o general Juarez, devido aos multiplos afazeres, inclusive minha viagem de inspeção pelo interior do país. Confesso que, neste particular, acho-me em falta, pois nem pelo telefone troquei idéias com meu amigo e companheiro de chapa. Isto, no entanto, não importa em mudança de atitude ou alteração de pontos de vista comuns que em boa hora ajustamos, visando o prestigio de nossa entidade de classe e fortalecimento, cada vez maior, do nosso Exercito".

A uma pergunta sobre o aumento de gratificação proposto pelo ministro Canrobert, respondeu o general Canrobert: "O aumento de gratificação foi, naturalmente, idealizado como solução de emergencia, mas ainda assim ele se antecipa ao fato que lhe deu origem e a meu ver não melhora a situação dos verdadeiros desajustados que são, principalmente, os postos de sargento até capitão.

O aumento de gratificação representará para esses majoração tão insignificante que não restabelecerá o equilibrio rompido. Estudos mais apurados deverão, a meu ver, ser feitos no sentido da solução mais conveniente em epoca oportuna, visando tambem de um modo geral os inativos".

ENTREVISTA DE JUAREZ TAVORA

RIO, 15 (Meridional) — Ouvimos o general Juarez Tavora sobre o aumento de 15 por cento dos militares. Disse-nos ele: "Somente hoje li a entrevista dada pelo general Zenobio. Embora não possa nem deva pronunciar- (Conclue na 14.ª pagina)

PARA NOIVAS E DONAS DE CASA
BRAMANTE
CARMEN
OTHON
EM BRANCO E EM CÔRES
LARGURA 2,20m

CONFIRMA CORDEIRO DE FARIA

Seus entendimentos com generais e diversos próceres políticos no Rio

ENTREGOU A ZENOBIO O RELATORIO E JULGA RESOLVIDO O CASO DE BELEM

Não quis falar sobre a sucessão pernambucana — O comando da Z. M. N.

Num avião da FAB, chegou ao Recife, na tarde de ontem, o general Cordeiro de Farias. No aeroporto foram recebê-lo, alem dos militares mais graduados desta região, o governador Etelvino Lins, o secretário da Justiça, Otávio Correia e o marechal Osvaldo Lima, presidente do PSP.

Momentos após, quando o comandante da Zona Militar Norte já se encontrava na residencia, a reportagem do DIARIO procurou entrevistá-lo. O general mostrava-se alegre, disposto, talvez mesmo muito satisfeito com a viagem feita ao Rio. Sabiamos que havia mantido contactos com próceres politicos, que participara de uma reunião de generais e que jantara com o ministro João Cleofas. Por isso, teriamos, invariavelmente, de saber quais os entendimentos politicos mantidos nessa viagem. E, habilmente, o general nos respondeu:

— Com proceres politicos de destaque da UDN, PSD, PDC e PL tratei da politica pernambucana e nacional. Contudo, como não sou politico-partidario, nada posso adiantar, a não ser confirmar esses contactos.

Sobre o assunto, acrescentou apenas:

— Fui distinguido com um jantar oferecido pelo ministro João Cleofas e do qual participaram, tambem, o deputado Artur Santos, da UDN, e os deputados pernambucanos Alde Sampaio e Neto Campelo.

REUNIÃO DOS GENERAIS

Confirmou o general Cordeiro de Farias seus entendimentos com diversos generais no Rio. Quanto aos assuntos tratados disse que giraram em torno de interesses militares, exclusivamente. Nada de politica, de questões de salário minimo, sucessão pernambucana ou nacional. Mesmo o caso do aumento de quinze por cento para os militares, nada foi discutido, já que isto é da alçada do Ministério da Guerra.

RESOLVIDO O CASO DO PARÁ

O motivo da viagem do general Cordeiro de Farias ao Rio foi o de prestar contas ao Ministro da Guerra de sua mis (Conclue na 14.ª pagina)

O CASO DOS 2.000 CAMINHÕES

Criticas á SUMOC e esclarecimentos

RIO, 15 (Meridional) — A propósito da carta do diretor da Sumoc, esclarecendo a concessão especial ao sr. Armindo Moura, diz o «Correio da Manhã» que ficaram inteiramente de pé suas afirmações. A Sumoc deu a concessão para importar 2.000 caminhões para um só importador, revogando-se o aviso 311.

«Por estranha coincidencia, e, coincidencia» foi o que principalmente assinalamos, esse importador é pessôa muito chegada ao Catete e está sendo o financiador, em Pernambuco, da campanha contra o governador Etelvino Lins e a candidatura Cordeiro de Farias» — declara o mesmo jornal.

CARTA DE MACIEL FILHO

RIO, 15 (Meridional) — Os jornais há dias, vêm comentando o ato da Sumoc que concedeu exclusividade á firma pernambucana «Armindo Moura» para importar 2.000 caminhões semi-montados. Surgiram protestos de diversas fontes, tendo mesmo o «Correio da Manhã» salientado que este importador está sendo, em Pernambuco, o financiador da campanha contra o governo do sr. Etelvino Lins e a candidatura Cordeiro de Farias».

A propósito, já o sr. Maciel Filho, diretor do executivo da Sumoc, escreveu uma carta áquele jornal, esclarecendo que o pedido do sr. Armindo Moura foi solicitado muito antes da instrução 70. Pleiteava então a concessão de um câmbio no valor de 4 milhões e 940 mil dólares, para importação de 2.900 «chassis» de caminhões. A (Conclue na 14.ª pagina)

"São Paulo disputaria á Paraíba a gloria de elegê-lo senador"

HOMENAGEM A LOUREIRO DA SILVA

Apôio das classes conservadoras de Pernambuco

As classes produtoras do país estão preparando uma homenagem ao sr. Loureiro da Silva, diretor da Carteira de Credito Agricola e Industrial do Banco do Brasil, por motivo do habeas-corpus que lhe foi concedido esta semana pelo Tribunal Federal de Recursos.

Julgando a ordem impetrada pelo diretor da CCAI, acusado no rumoroso processo de (Continua na 14.ª pagina)

SAUDAÇÃO DO SR. HUMBERTO COSTA AO DIRETOR DOS DIARIOS ASSOCIADOS

Durante a homenagem prestada ontem pelos homens de empresa paulistas ao senador Assis Chateaubriand

RIO, 15 (Meridional) — Com a presença de inumeras personalidades foi alvo de homenagem o senador Assis Chateaubriand, diretor dos «Diarios Associados». A homenagem constou de um banquete nos salões do hotel «Esplanada», estando presentes altas personalidades do mundo politico e industrial paulista. Saudou o homenageado, em nome da industria paulista, o sr. Humberto Costa que disse, a certa altura: «São Paulo disputaria á Paraiba, Estado natal do senador Assis Chateaubriand, a glória de elegê-lo senador».

O orador iniciou seu discurso referindo-se a uma revista norte-americana, que tratando de personalidades das Americas perguntava acerca do diretor dos «Associados»: «Um homem ou um simbolo?». Então, frizou o sr. Humberto Costa, «Como intérprete dos sentimentos dos in (Conclue na 14.ª pagina)

Getulio teria pedido aos ministros que desistissem de renunciar aos cargos

NÃO ACREDITA EM SOLUÇÃO PARA O CASO DA COREIA

GENEBRA, 15 (U. P.) — O embaixador da Colombia em Washington, Eduardo Zuleta Angel, partiu hoje para a capital norte-americana, desiludido no que respeita a uma solução sobre o problema coreano.

Ao ser entrevistado pela U.P., Zuleta Angel declarou:

«Não tenho ilusão alguma de que os comunistas vão aceitar novas propostas para a solução do problema coreano.

Creio que, na proxima semana, as 16 nações não comunistas, que lutaram na Coreia, apresentarão uma proposta para resolver a questão coreana. Será uma proposta concreta, razoavel e conciliatoria. Todavia, não tenho esperanças de que os comunistas a aceitem porque insistirão na fiscalização internacional das eleições da Coreia.

Portanto, não sou otimista... Com os otimistas nunca se pode ser otimista.»

Zuleta Angel declinou revelar as novas propostas ocidentais, porem confirmou que insistirão na fiscalização internacional do pleito.

REMUNERAÇÃO AO FUNCIONALISMO FEDERAL

RIO, 15 (Meridional) — A comissão de classificação de cargos do DASP, deverá examinar, a 18 do corrente, o plano de pagamentos que [illegible] niveis de remuneração do funcionalismo federal. Adianta-se que, depois disso, será apreciada a parte referente ás possibilidades do Tesouro, sendo afinal remetida a respectiva mensagem presidencial ao Congresso.

NO DIA 3 DE JULHO, QUE É O TÊRMO DO PRAZO DE DESINCOMPATIBILIZAÇÃO

Regressou de Belo Horizonte o ex-ministro João Goulart — Politica

RIO, 15 (Meridional) — Divulga-se que o presidente Vargas apelou para alguns ministros no sentido de que desistam da demissão a 3 de julho prazo fatal para a desincompatibilização eleitoral. Permanecendo nos cargos, depois daquela data nenhum dos atuais membros dos Ministérios poderá disputar qualquer posto eletivo, em outubro.

REGRESSOU JANGO

RIO, 15 (Meridional) — Regressou de Belo Horizonte, onde foi participar dos festejos do vigésimo aniversario do Sindicato dos Trabalhadores na Extração de Ouro de Nova Lima, o sr. João Goulart. O ex-ministro, ouvido á sua chegada declarou que teve ocasião de conferenciar demoradamente com o governador Juscelino Kubitschek, tratando da questão do salário minimo, fixado para os trabalhadores mineiros.

Acrescentou Goulart: «Disse-lhe que esse salário atende realmente ás necessidades das classes operarias. Informei que os empregadores foram convidados por diversas vezes, a opinar, mas não quiseram comparecer ás reuniões. Demonstrei-lhe que a agitação promovida pelas classes patronais é prejudicial e sómente serve para acirrar os ânimos. Aliás, movimentos dessa ordem têm repercussão nacional e, muitas vezes, levam os trabalhadores á luta contra as classes patronais, tal a insatisfação que causam».

Juscelino, por sua vez, declarou que sua missão era apenas de mediador, explicando que compreendia a posição do ex-ministro. Ficou, então, assentada a colaboração entre ambos para encontro duma solução do caso e entendimento mais efetivo entre as classes.

SUCESSÃO FLUMINENSE

RIO, 15 (Meridional) — O diretório regional do PSD fluminense deveria ter-se reunido, ontem, para assentar detalhes do lançamento da candidatura do sr. Miguel Couto á sucessão governamental. Contudo, a reunião foi adiada em face da noticia de desentendimento havido entre o governador Amaral Peixoto e Agenor Barcelos Feio, seu ex-secretário da Agricultura. Dizia-se, tambem, que há tentativas de se afastar o nome do sr. Miguel Couto em favor duma candidatura imposta pelos petebistas.

UM GUARDA CIVIL EXECUTOU O CRIME

RIO, 15 (Meridional) — O reporter associado Mario Garofalo conseguiu gravar para o radio Tupi as primeiras declarações do reporter Nestor Moreira a proposito da brutal agressão que sofreu na delegacia do segundo distrito.

A' primeira pergunta sobre o numero de agressores, respondeu Moreira: (Conclue na 14.ª pagina)

Concluido pelo DASP o plano de classificação de cargos e funções

Acesso até o posto de diretor — Promoções horizontais e verticais — Enquadramento e remuneração

RIO, 15 (Meridional) — O DASP concluiu finalmente o plano de classificação de cargos do Funcionalismo Civil da União. O trabalho é de grande vulto e representa, pelas inovações de que se reveste, uma verdadeira revolução na estrutura funcional dos servidores do Estado.

O DASP começou por transformar os cargos e funções em «classes», grupando-se em «séries», que substituirão as atuais carreiras e series funcionais. A «classe» congrega cargos que envolvam trabalho da mesma natureza e do mesmo nivel de dificuldade e responsabilidade. A serie de classes traduz a linha normal de acesso do funcionario, que ingressando na classe inicial, alcança, gradativamente, as superiores, para as quais é necessária maior experiencia, por envolverem trabalho mais dificil e de maior responsabilidade.

ACESSO GERAL

De acordo com o Plano de Classificação, todas as classes terão acesso, com exceção, é evidente, das situadas em ultimo plano, e que são as de nivel superior, e ao técnico-cientificos. Dentro do esquema do DASP, um escrevente-datilógrafo terá acesso a escriturario dai a oficial administrativo e a técnico de administração, médico, assistente juridico e classes afins. O acesso de uma classe a outra se fará metade por concurso e metade por merecimento, obedecidas as condições especiais fixadas em lei ou regulamento.

IGUALDADE

As séries que constituirão as carreiras, serão divididas em classes, de A até E, caracterizando os diversos niveis de trabalho e remuneração. Assim, os escriturários estão reunidos nas classes A e B; os oficiais administrativos nas classes A, B e C; os tesoureiros nas classes A, B, C e D e F.

O plano considera, indistintamente, as atribuições dos cargos públicos e das funções de extranumerários. Todos terão seus direitos plenamente respeitados dentro dos postulados constitucionais de igualdade perante a lei e de salário igual para trabalho igual.

PROMOÇÕES

O plano prevê dois tipos de promoções: vertical, correspondente ao acesso de uma classe á outra, e horizontal, representado pelos aumentos periódicos em função do tempo de serviço. Nesse particular, a comissão do DASP ainda não se decidiu quanto a quinquênios ou biênios.

As promoções por merecimentos subordinar-se-ão a novos principios, abolindo-se o atual Boletim de Merecimento, e substituindo pela competencia profissional demonstrada no exercicio da função, e por cursos de aperfeiçoamento ou concursos realizados.

HIERARQUIA

O escalonamento das atividades profissionais, em niveis próprios, restabelece o principio de hierarquia funcional e torna incompativeis com o Plano de Classificação quaisquer medidas isoladas de reestruturação que tanto desestimulo provocam entre os funcionários.

Outras providencias sugeridas reforçam essa orientação. Entre elas, merecem destaque: a) extensão da efetividade e até o nivel de chefia de unidade de trabalho de primeira linha (normalmente, a Secção); b) escolha para os Cargos de Direção dentre funcionários nos niveis mais elevados.

REMUNERAÇÃO

A Comissão está ultimando o exame do Plano de Remuneração, com o apoio em pesquisas realizadas sobre salários correntes nas capitais de todos os Estados e no Distrito Federal. O Plano deverá atender aos principios de justiça social e facilitar a atração de elementos qualificados para o serviço civil federal, dentro das possibilidades do erário.

Aos niveis do Plano de Classificação corresponderão os vários padrões de vencimento do funcionalismo. A importancia relativa a cada nivel se desdobrará numa escala de valores que servirá de base aos aumentos periódicos (promoção horizontal).

ENQUADRAMENTO

Concluindo o Plano de Classificação, a comissão já deu inicio ao enquadramento dos cargos e funções atualmente existentes, dentro da sua sistemática. Após esse enquadramento, que estará concluido até o fim de maio corrente, cuidará o DASP da fixação dos novos niveis de vencimentos do funcionalismo, que terão em vista os novos salários-minimos em vigor.

O levantamento de todo o pessoal extranumerário e efetivo, mostrou que há 231 mil servidores da União, dos quais 96 mil percebem, incluindo o abono menos de 2 mil e quatrocentos cruzeiros mensais.

Dentro da CAMPANHA DO CONTRA
O ESQUEMA "ZÉARAUJO"
apresenta
PREÇOS BAIXOS EM ÉPOCA DE ALTA
ESQUEMA DA ECONOMIA
De 17 a 22 de maio:
TOALHAS "ESPONJEX"
(1,10 x 0,65)
UTEIS EM TODOS OS LARES, POR UM PREÇO MINIMO:
7 CRUZEIROS E 80
(Mais barato do que uma palma de bananas)
Casas José Araujo S/A.
Pracinha — Duque de Caxias, 236 - 288
Imperatriz, 246
ABAETÉ-Prop

BANCO DE CREDITO REAL DE MINAS GERAIS S/A
SESSENTA E QUATRO ANOS DE BONS SERVIÇOS
Av. Marquês de Olinda, 274
Fones 9344 e 9534

NO RIO
HOTEL CALIFORNIA
AVENIDA ATLANTICA 2.616
TELE [illegible]

Conservadora "PHENIX"
Limpa — Lava — Raspa — Lixa — Encera e Conserva
Edificios COMERCIAIS e RESIDENCIAIS
Rua da Guia, 159 - 1.º and.
FONE: 9-1-9-2
(119)

ATENÇÃO! ATENÇÃO!
Vem aí a GRANDE LOTERIA DE SÃO JOÃO com 500 MIL CRUZEIROS no primeiro prêmio
Loteria do Estado de Pernambuco
(211)

FAÇA NOVOS SEUS PNEUS VELHOS
servindo-se do processo
TYRESOLES
RUA BISPO CARDOSO AYRES 265 — telefone 3446
DNB

BANCO DO POVO S. A.
Matriz: Rua do Imperador, 494 — Recife
Filiais e Agências no Nordeste: Salvador, Maceió, J. Pessoa, Natal, Campina Grande, Caruarú, Garanhuns, Nazaré, Pesqueira, Arcoverde e Guarabira
Escritórios em Pernambuco: BEZERROS — SERTANIA
OPERAÇÕES BANCARIAS EM GERAL
(988)

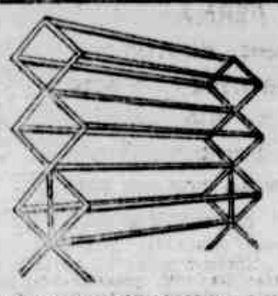
SÃO TRÊS AS VANTAGENS DAS OFERTAS da ECONOMIA

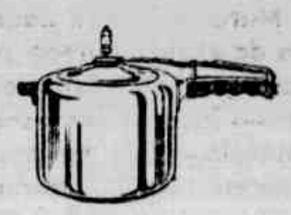


★ ANUNCIA HONESTAMENTE
BAIXA O PREÇO DAS UTILIDADES
★ GARANTE O QUE VENDE

DIA 17 SEGUNDA

ESTENDEDOR DE ROUPA
Só ocupa espaço quando armado. Altura de 1,60 cms. por 1,10 de comprimento.
Preço nomal .. .. Cr$ 150,00
Somente no dia 17 .. » 125,00





PANELAS DE PRESSÃO
MARMICOC de 4 litros. Perfeitas e econômicas. Cozinha em pouco minutos, conservando o poder nutritivo dos alimentos.
Preço normal .. .. Cr$ 490,00
Botafora .. .. » 375,00

DIA 18 TERÇA



ESPREMEDOR PASSE-VITE
Espreme e amassa frutas e legumes. Acompanha um jôgo de placas furadas em diversos diâmetros.
Preço normal .. .. Cr$ 120,00
Somente no dia 18 .. » 90,00



COPOS DE VIDRO
Fabricados no sul. Artigo de 1ª qualidade. Tipo moderno e apresentável — Preço excepcional.
Preço normal .. .. Cr$ 3,00
Botafora .. .. .. » 4,..

DIA 19 QUARTA



DEPOSITOS PARA MANTIMENTOS
Artigo de louça fabricado no sul. 100% higiênicos. Nos tamanhos de 8, 10, 11 e 13 centímetros de boca.
Preço normal .. .. Cr$ 168,00
Somente no dia 19 .. » 132,00



PRATOS PARA BOLO
De vidro imitando cristal. Util e elegante. 28 centímetros de diâmetro.
Preço normal .. .. .. Cr$ 40,00
Botafora .. .. » 29,50

DIA 20



PÁS PARA LIXO
De folha pintada. Prática e útil.
Preço normal .. .. .. Cr$ 8,00
Somente no dia 20 .. » 5,70



Enxugadores para Pratos
De madeira com capacidade para 12 pratos. Duráveis, higiênicos e baratissimos.
Preço normal .. .. .. Cr$ 15,00
Botafora .. .. » 12,50

DIAS 21 e 22 SEXTA e SABADO



Deposito para Querosene
De ferro zincado. Capacidade de 40 litros.
Preço normal .. .. Cr$ 220,00
Somente nos dias 21 e 22 .. .. » 195,00



DEPOSITOS PARA LIXO
Fortes e resistentes — Feitos de chapa galvanizada.
Preço normal .. .. Cr$ 145,00
Botafora nos dias 21 e 22 .. .. » 125,00

OS PREÇOS QUE V. QUER PARA PAGAR COMO PUDER

CASA J. LOPES, S.A

CONCORDIA 225/235
R. DA PALMA 340/350
FONES { 6688 / 7962

Ande um pouco mais e pague muito menos

ATENÇÃO! ATENÇÃO!

Vem aí a GRANDE LOTERIA DE SÃO JOAO com 500 MIL CRUZEIROS no primeiro prêmio

Loteria do Estado de Pernambuco

(314)

Há um secu'o

O QUE O «DIARIO DE PERNAMBUCO» PUBLICAVA NO DIA 16 DE MAIO DE 1854

THEATRO DE SANTA IZABEL

Quarta-feira 17 de maio de 1854

Grande espectaculo em favor da cantora italiana Margarida Deperini

Depois de uma escolhida symphonia M. Deperini cantará uns versos em lingua nacional, postos em musica pelo professor o filho. Sr. Theodoro Orestes, os quaes M. Deperini offrecere ao illustre povo Pernambucano.

Em seguida irá á scena pela primeira vez neste theatro o muito engraçado drama em 3 actos o

O NOVIÇO

original do illustre escriptor brasileiro J. C. Martim; autor do Irmão das Almas, Judas em sabbado de aleluia, etc., etc.

Fazem parte da comedia os artistas, Sra. D. Gabriella, D. Amalia, D. Orsat e os Srs. Monteiro, Costa, Mendes, Pereira e Santa Rosa.

Nos intervallos M. Deperini cantará pela primeira vez neste theatro vestida a caracter as seguintes pecas:

Depois do primeiro acto a grand ecavatina da operação Semiramides.

BEL RAGIO LOSINGHIECRO

do maestro Mercadanti.

Depois do segundo cantará a bella aria da opera dos Puritanos,

CUI LA VOCE SUA SOAVE,

do maestro Bolini.

Depois do terceiro cantará a grande cavatina da opera,

GEMMA DE VERGY UNA VOCE ALCOR D'INTORNO

do maestro Donizetti.

Representar-se-ha a muito applaudida farça

QUEM CASA QUER CASA

PELE E CANCER
Dr. Waldemir Miranda
Av. Portugal, 52 - Fone: 2385
(Casa de Saude S. Marcos)

O "RADIUM" CURA O CANCER — No entanto, a Clinica de Cancer não tem a quantidade necessaria dessa substancia para atender centenas de cancerosos procedentes do interior de Pernambuco e de outros Estados. Auxilie a Sociedade Pernambucana de Combate ao Cancer a adquirir mais "radium", enviando sua contribuição por intermedio

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar



O magnifico trofeu que a gravura reproduz estará em exposição, por tôda a semana, no saguão do PALACIO DO RADIO. Vai ser oferecido à Banda colocada em primeiro lugar no GRANDE CONCURSO PERNAMBUCANO DE BANDAS DE MUSICA DO INTERIOR, prestigiosa iniciativa da ARGOS INDUSTRIAL S/A., de São Paulo, especializada em kakis e gabardines, certame que é movimentado pelo programa SALVE A RETRETA, todos os domingos, às 21 horas, pela RADIO TAMANDARE' e RADIO CLUBE DE PERNAMBUCO, em cadeia com a RADIO BORBOREMA de Campina Grande.

Trata-se de legitima obra de arte, em bronze, mármore e prata, com as seguintes inscrições:

Taça Cidade do Recife/1954
Ano do Tri-Centenário da Restauração Pernambucana

O valor e a beleza deste prêmio, ofertado pela ARGOS INDUSTRIAL S/A., bem definem a excepcional importância do GRANDE CONCURSO PERNAMBUCANO DE BANDAS DE MUSICA DO INTERIOR.

EDIFICIO NASSAU

Temos disponivel um andar, com tôdas as instalações necessárias a uma grande Organização, inclusive salas atapetadas, próprias para gabinetes de Diretoria e Gerência. Tratar na Prudencia Capitalização, á rua do Imperador — Ed. Nassau — 7.º andar — Fone 6122.

(330)

"ARROZINA" PATROCINA OS "JORNAIS FALADOS" DA RADIO CLUBE DE PERNAMBUCO

FIRMADO LONGO E IMPORTANTE CONTRATO



Acaba de ser assinado o contrato de publicidade com que o INSTITUTO DIETETICO INFANTIL S. L., de São Paulo, ingressa no corpo dos grandes anunciantes da RADIO CLUBE DE PERNAMBUCO prestigiando a emissora de Cruz Cabugá. Diariamente, ás 6,50, 13,05, 18,15 e 21,30 e aos domingos ás 12,00 horas, o INSTITUTO DIETETIVO INFANTIL S. L., fabricante do incomparavel produto ARROZINA, o mais adequado para a alimentação infantil, estará no ar através dos jornais falados daquela difusóra, levando a todos os recantos do Brasil noticias nacionais e estrangeiras. Através dos jornais falados e, aos domingos, pelo "Diario de Pernambuco", são apresentadas as bases do GRANDE CONCURSO ARROZINA, que distribue 6 valiosos premios em mercadorias, no valor de Cr$ 3.000,00, no último domingo de cada mês.

São distribuidores exclusivos de ARROZINA, para Pernambuco, Alagôas, Paraiba e Rio Grande do Norte, CARNEIRO, LEAO & CIA., estabelecidos á rua Velha n.º 56, fone 4158.

Na foto acima, batida por ocasião da assinatura do importante contrato, aparecem o sr. Albertino Carneiro, socio-gerente da firma local, o sr. Emir de Assis e a senhorita Alba Carneiro Leão, socios; os srs. Colombo Campos e Sebastião Stanislau, das Emissoras Associadas.

ISTO SIM, QUE E' UM COLOSSO !...

"AVIÕES DO MUNDO INTEIRO",

desde os pioneiros aos "jatos" de hoje

coleção-relâmpago de sensacionais e estupendas figurinhas multicoloridas, onde se descreve como os mais intrépidos e arrojados aviadores realizaram a conquista do ar, como nasceu e progrediu a aviação mundial e o papel primordial que coube ao Brasil nesse invento, o mais importante e maravilhoso da Idade Moderna; onde se revelam todos os segredos da arte de voar; onde se admiram as divisas e distintivos da gloriosa Fôrça Aérea Brasileira e se enumeram as principais caracteristicas da aviação militar e civil de todo o mundo.

Aviões a jato. Foguetes dirigidos. Aviões de combate. Aviões sem piloto. Instalações de radar. Porta-aviões. Armas antiaéreas. Páraquedismo. Helicópteros. Dirigiveis. Hidroaviões. Equipamentos contra incêndios. Manobras aéreas. Os grandes vôos. As provas aéreas. O reabastecimento em pleno vôo. Os uniformes e a hierarquia na Fôrça Aérea Brasileira.



Temerárias proezas de incrivel heroismo, praticadas pelos arrojados pioneiros do ar. Um maravilhoso quadro descritivo da aviação, desde os seus primórdios até os nossos dias, numa preciosa coleção de figurinhas mágicas, e seu magnífico álbum ilustrado.

RICOS E INSUPERAVEIS PREMIOS MEDIANTE SENSACIONAL CONCURSO

Basta adquirir o estupendo Album

"AVIÕES DO MUNDO INTEIRO",

para tomar parte neste grande e legal Concurso de Prêmios.

Cada envelope contendo 5 figurinhas variadas custa só **Um Cruzeiro**

Preço do Album: Cr$ 5,00 — Á venda em todas as bancas.

(425)

PARA A CAIXA ECONOMICA

RIO, 15 (Meridional) — Circulos ligados ao Catete anunciam que o sr. Ariosto Pinto presidente da Caixa Econômica deverá ser designado para outras funções. Para substituí-lo está sendo indicado o sr. Batista Luzardo.

PRÊMIO NESTLÉ DE PEDIATRIA E PUERICULTURA PARA 1953

Tendo em vista o grande volume de trabalhos apresentados para concorrer ao PREMIO NESTLÉ PARA 1953, instituido sob os auspicios da Sociedade Brasileira de Pediatria, não foi possivel a Banca Julgadora dar o seu veredictum em 31 do mês proximo passado.

Diante disto e de acôrdo com a Sociedade Brasileira de Pediatria, foi tal pronunciamento adiado para 31 de Maio do corrente ano.

COMPANHIA INDUSTRIAL E COMERCIAL BRASILEIRA DE PRODUTOS ALIMENTARES

(336)

CAIXAS REGISTRADORAS "NATIONAL" S. A.

(Filial do Recife)

NOVO ENDEREÇO

Comunicamos aos nossos prezados clientes, ao Comércio e Indústria, em geral, a transferência da nossa Filial do Recife, para suas novas instalações, á

RUA DA AURORA, 555 -- FONES: 3891 e 2737

(Edificio Proprio)

LUSTRE DE CRISTAL

ESPELHOS VENEZIANOS
CANDELABROS
TELAS

ARTIGOS PARA PRESENTES
Vendas a Vista e a Prazo

VIBRASIL

FILIAL
RUA DO HOSPICIO, 213 — TELEFONE: 4 0 8 8

DEPOIMENTOS SOBRE URBANISMO NO RECIFE

A cidade deve conferir aos cidadãos oportunidades para que se possam realizar pessoal e coletivamente

Falta-nos planejamento, diz o engenheiro Antonio Baltar -- O desrespeito às normas gerais disciplinadoras da ocupação do espaço urbano provoca êrros cada vez mais dificeis de corrigir

Este é o primeiro depoimento de uma série de três sobre o Recife e seus problemas de urbanismo.

Uma cidade não pode parar no tempo e no espaço. E o Recife é talvez uma das cidades deste saliente nordestino que mais anerquicamente se tem desenvolvido.

Disse-nos, outrora, naquele seu gesto de escritor instintivo, que [illegible] Parecer-se com ela própria e com nenhuma outra. O Recife de certo modo, é realmente assim. Pois corre o risco, talvez de descaracterizar-se, de perder a sua fisionomia de cidade anfíbia, para converter-se com o tempo, num inchado conglomerado urbano de tons cosmopolitas.

O urbanismo também visa preservar estes valores, cada vez mais sacrificados.

Antonio Baltar, engenheiro que recentemente ganhou um concurso para a cadeira de Urbanismo, no curso anexo à Escola de Belas Artes, é o primeiro a depôr na enquête. Suas impressões são quase de um didata (ou de um gnostico, no sentido que unamuno confere ao vocabulo) que não quiz ser de todo objetivo.

Os demais depoimentos serão de um ex-prefeito, Pelopidas Silveira, e do diretor da recem-criada Divisão de Planejamento e Urbanismo da Prefeitura, Edgar Amorim. — N. F.

URBANIZAR NÃO É APENAS EMBELEZAR CIDADES

Disse, inicialmente o sr. Antonio Baltar:

«Uma vez vamos conversar sôbre Urbanismo, convem acertarmos previamente os ponteiros dos nossos relógios sôbre êsse assunto, isto é, esclarecermos bem o sentido da terminologia empregada — para evitar maientendidos. Isto porque o conceito do Urbanismo — seus problemas e seu objetivo — vem evoluindo ùltimamente com grande rapidez, de maneira a criar um certo desajustamento entre aqueles que pensam em Urbanismo ainda em termos de embelezamento de cidades — por exemplo — e os que compreenderam em tempo o significado mais profundo e o alcance mais largo dêsse aspecto do esforço humano coletivo para uma vida melhor. O que se deu foi, na realidade, uma expansão do conceito — verificou-se que a formulação clássica (diria melhor, convencional) do problema urbanistico era estreita demais para tão complexa realidade social como é a vida urbana. De simples problema técnico — de saneamento e de comunicações — e artistico — de embelezamento de aglomerado urbano — o Urbanismo evoluiu para a organização do espaço urbano — compreendendo-o êsse espaço como extrapolando os limites da geografia física da cidade para envolver a região geo-económica em tôrno dela — parte integrante de sua vida propria.

Essa evolução foi possivel em vista do progresso de certas ciências de observação que hoje lhe servem de fundamento, principalmente a geografia e a sociologia urbanas, a estatistica aplicada à economia e à demografia e, se vê — a historia das cidades. Por outro lado, em decorrência da complexidade progressiva da vida urbana, essa evolução conceitual do urbanismo se tornou indispensável.

Armado dos métodos de pesquisa e observação que lhe foram entregando os geografos, os sociólogos, os economistas e os estatisticos, o urbanista pode dominar o conhecimento da realidade urbana e assim perceber aquela incapacidade a que aludimos — do urbanismo convencional para resolver os problemas da cidade moderna ou ao menos equacioná-los.

A chamada arte cívica reduziu-se dêsse modo às suas proporções legitimas na hierarquia natural dos problemas urbanisticos. Não que o problema estético (no seu exato sentido) do complexo urbano seja desprezivel — mas a idéia pacifica é hoje a da sua natureza como que complementar de outros problemas, cuja relegação a segundo plano terminou por solapar as próprias bases da beleza urbana: problemas gerais de organização do espaço das cidades de que dependem tôdos os problemas especificos das diferentes fases da ação urbanistica.

Em suma, o que entendemos hoje por urbanismo é uma ciência, uma técnica e uma arte ao mesmo tempo — cujo objetivo é a organização do espaço urbano visando o bem estar coletivo — através de uma legislação, de um planejamento e da execução de obras públicas que permitam o desempenho harmônico e progressivo das funções urbanas elementares: habitação, trabalho, recreação do corpo e do espirito, circulação no espaço urbano. Uma ciência capaz de definir êsse objetivo, uma técnica e uma arte capazes de realizá-los.

MAIOR ALARGAMENTO DA AÇÃO DO PODER PUBLICO

Prosseguiu Antonio Baltar:

«Compreende-se assim, porque a prática do urbanismo se transformou de há muito em trabalho de equipe, sem dispensar, contudo, a coordenação e a supervisão de um profissional a quem se chama propriamente de urbanista. De fato, como reunir em uma só pessôa a capacidade de realizar tôdas as tarefas ligadas àquele complexo objetivo com o conhecimento de causa profundo e pormenorizado que a importância do problema exige? Nesse trabalho de equipe cooperam — de um lado, pesquisadores e observadores do complexo urbano: visando a formulação objetiva do problema, isto é, a identificação das necessidades humanas, tais como se verificam no espaço urbano — e por outro lado, tecnicos planejadores para o trabalho final de esquematização de tudo quanto constitui o objeto formal do trabalho urbanistico: normas juridicas e técnicas de utilização do espaço nas cidades, projetos de obras, serviços e equipamentos que constituirão o mecanismo urbano.

Ao urbanista — como disse — cabe a tarefa de coordenar as soluções, coordenando-as e dando-lhe aquela unidade de objeti-

(Conclue na 15.ª pagina)

POLITICA

A CONSULTA AO GENERAL

A consulta ao general Cordeiro de Farias, pelos partidos que apoiam a sua candidatura ao governo do Estado, será feita esta semana.

Para esse fim, amanhã chegará ao Recife, pelo "Constellation", o senador Novaes Filho. No mesmo dia, pelo "Conte Grande", embarcará no Rio com destino a esta capital o deputado Alde Sampaio. O monsenhor Arruda Camara deverá chegar quinta ou sexta-feira proximas.

Uma vez no Recife, os presidentes da UDN, PL e PDC reunir-se-ão aos chefes dos demais partidos de acôrdo para a entrevista solene com o general, o que provavelmente ocorrerá sabado.

Erro de revisão

A pagina da "Resistencia", saindo um pouco do tom jocoso adotado pelos tambem jocosos autonomistas, divulgou, anteontem, uma manchete em que se dizia ser objeto o "esquema" do governador Etelvino Lins. Comentando o caso, o Guerra de Holanda dizia, sexta-feira, na bancada da imprensa:

— Isso foi erro de revisão. Não é objeto; é objeto.

E acrescentava:

— Os rapazes se esqueceram de botar o "o" no lugar...

Cerimônia, hein?

O doutor Valter de Oliveira não gostou, ao que nos dizem, da nossa nota de ontem sobre a autoria do desfalque ocorrido no Serviço Social Contra o Mocambo.

Ora, não dissemos nada do dr. Valter. Mas apenas que o Hugo Quadros, o finorio autor do alcance, é seu amigo de peito, tendo ambos deflagrado há meses, em Santo Amaro, a campanha em favor da candidatura Jarbas Maranhão. O que é fato, devidamente registrado pela imprensa, á época do ocorrido.

Se o sr. Hugo não disse ao dr. Valter que eo dinheiro com que comprou o famoso refrigerador, o "whisky" escossês e o cavalo do "turf", era dinheiro desviado da autarquia, a culpa não é do dr. Valter, mas do sr. Hugo que, afinal de contas, não confiou no amigo e companheiro dos trabalhos de alistamento eleitoral. Portanto, está muito claro: o autor do desfalque foi o sr. Hugo, não precisando o sr. Valter ficar com cerimonia ou amuos.

"Honi soi qui mal il pense..." — PAULO DO COUTO MALTA.

GILBEY'S GIN

GLOSSOP

TELEFONE 7765

Forros capotas estofamentos

GRANDE VARIEDADE DE MATERIAL

Perfeito Acabamento

Rapidez na Entrega

Agência e Posto SÃO CRISTOVÃO

AURORA 295

ABAETE' Prop. (452)

AGORA Sim!



Nada de brotoejas! Nada de assaduras! Faça do Polvilho Vicar o seu maior amigo no verão, e a modernissima formula que resulta o Polvilho Vicar, eliminará totalmente as brotoejas, assaduras e demais suplicios da epoca de calor. Seja previdente! Tenha sempre em casa e mesmo no trabalho o Polvilho Vicar — e aproveite alegremente todas as epocas do ano!

POLVILHO VICAR, à venda em todas as Drogarias, Farmacias e Perfumarias

Swing Industria e Comércio Ltda. Caixa Postal 4244 Rio

Representante em Pernambuco

Carlos Silva & Cia.

MAGNUS

ATENÇÃO! ATENÇÃO!

Vem aí a GRANDE LOTERIA DE SAO JOAO com 300 MIL CRUZEIROS no primeiro prêmio

Loteria do Estado de Pernambuco

(314)

NÃO PERCA ESTA RARA OPORTUNIDADE!



VÁ ASSISTIR À

COPA DO MUNDO

SEM GASTAR UM CENTAVO!

PROCURE EM QUALQUER FARMÁCIA, O FOLHETO EXPLICATIVO DOS SENSACIONAIS CONCURSOS PATROCINADOS POR GUARAINA COM A COLABORAÇÃO DA EXPRINTER

DRA. MIRIAM KELNER

DOENÇAS DE SENHORAS, PARTOS, ESTERILIDADE, RETO E ANUS — DIAGNOSTICO PRECOCE DO CANCER GENITAL — CIRURGIA

7 de Setembro, 103 — Tel. 3266

(2-167)

DIVISAS PARA O "PLANO NACIONAL DE COLONIZAÇÃO" SERÃO LICITADAS NO RECIFE

No dia 28 deste mês, o primeiro leilão de francos-suiços — As disponibilidades para os pregões de amanhã

Serão realizados amanhã, na Bolsa de Valores de Pernambuco, dois leilões de agios sobre disponibilidades cambiais para produtos das diversas categorias. O primeiro pregão se destinará á importação de frutas frescas, sêcas e dissecadas de procedencia argentina, cuja disponibilidade é de US$ 1.600.000,00, nas 4ª. e 5ª. categorias.

No segundo leilão que será realizado logo em seguida, estarão na pauta das licitações dolares no montante de US$ 358.000,00 dos convenios com a Alemanha, Italia, Iugoslavia e Uruguai para entrega pronta.

São as seguintes as disponibilidades para esses pregões:

Argentina, 4ª. categoria, US$ 1.520.000,00; 5ª., US$ 80.000,00; Alemanha, nas diversas categorias: US$ 54.000,00, 24.000,00, 100.000,00, 16.600,00 e US$ ..... 6.000,00. Italia, 1ª., US$ 87.000,00, 2ª. US$ 39.000,00; 3ª., US$ ..... 61.000,00, 4ª. 66.000,00 e 5ª. categoria, US$ 1.000,00; Iugoslavia nas diversas categorias: US$ ..... 10.000,00 22.000,00, 41.000,00, ... 5.000,00 e US$ 2.000,00; Uruguai US$ 79.000,00, 22.000,00, 29.000,00, 11.000,00, nas 1ª., 2ª., 3ª., 4ª. e 5ª. categorias.

LICITAÇÕES DE FRANCOS SUISSOS

A Carteira de Comercio Exterior está avisando aos interessados que de acordo com a resolução do Conselho da Superintendencia da Mueda e do Credito, em sessão de 23 de março ultimo, no sentido de proporcionar a instalação de tres colonias agricolas, previstas no «Plano Nacional de Colonizações», a partir do dia 28 deste mez submeterá á licitação, em todas as bolsas do paiz, o total de Sw. Fr. 10.750.000,00, para a importação de mercadorias de origem e procedencia da Suissa, classificadas nas 1ª., 2ª. 3ª. e 4ª. categorias, segundo a classificação no 87 da SUMOC.

Em cada semana subsequente, será oferecida identica disponibilidade, até perfazer o total de Sw. Fr. 64.500.000,00. A licitação será distribuida pelas diversas categorias de produtos importaveis, nas seguintes bases: 1ª categoria, 18%; 2ª., 34%; 3ª., 42%; e 4ª. categoria, 6%.

Os agios minimos estabelecidos serão de Cr$ 2,53; 2,80, 3,50; e 4,66 por franco, respectivamente para as 1ª., 2ª., 3ª. e 4ª. categorias. Nas promessas de venda de cambio que serão emitidas pelos valores de Sw. fr. 43.000,00, ... 21.500,00 e 4.300,00 constarão a seguinte clausula:

«Importação da Suissa destinada ao financiamento do «Plano Nacional de Colonizações (resolução do conselho da SUMOC, em sessão de 5.11.53). Fechamento do cambio depois de aprovados os documentos pela Fiban. Cobertura em moeda estrangeira, sem juros, em seis parcelas mensais e iguais, a partir de um ano após o registro do credito em «conta grafica».

Está avisando tambem que após a chegada da mercadoria ao Brasil, o importador depositará no Banco do Brasil, o valor em cruzeiros, das faturas respectivas, processando-se em seguida, após a aprovação da Fiban dos documentos de importação regulares, o fechamento e liquidação do cambio em conta grafica, para entrega em seis prestações mensais, a partir do 12º. mez do registro nessa conta.

FUJA DOS CURANDEIROS E CHARLATAES — Só o tratamento cientifico pode curar o Cancer. Todo conselho dado por pessoas leigas, no sentido de empregar qualquer terapeutica, é condenavel. Faça-se examinar periodicamente por um medico ou compareça à Clinica do Cancer, Santo Amaro.

ADMINISTRAÇÃO DO PÔRTO DO RECIFE

A Administração do Porto do Recife avisa aos interessados que, de acordo com o Edital n. 8, publicado no Diario Oficial do Estado de 15 do corrente, se acha aberta concorrencia publica para a construção de um trecho de cais de (-10,00m), em prolongamento ao cais existente, no Porto do Recife.

Recife, 15 de maio de 1954.

(455)

NEGOCIOS

Em politica, ha alguma coisa igual ou pior do que a violencia: é a corrupção. Aliás, em geral, uma prepara e precede a outra: a corrupção amolece e anestesia primeiro para que a violencia venha consumar em seguida os seus efeitos. E nunca, como agora, se fez tanto sentir entre nós a influencia do dinheiro, a sedução dos negocios, para comprar adesões ou vingar resistencias.

O governo federal, por exemplo, está começando a ensaiar o seu cerco de hostilidade ao governador de Pernambuco, que ousou situar-se com altivez e independencia, no caso da sucessão presidencial. E por onde começa a manobra? Pelo mundo dos negocios, favorecendo escandalosamente um inimigo do governador, já que o sr. Etelvino Lins não quiz se colocar de pires nas mãos às portas do Banco do Brasil como tantos outros chefes estaduais.

Simplesmente, a um negociante só, a um importador só, o sr. Armindo Moura, concedeu a SUMOC uma licença para importar 2.000 caminhões semidesmontados para o Nordeste, ao dolar de cambio oficial, não obtendo ninguem mais quaisquer facilidades neste sentido. E por que? Ha no caso uma estranha coincidencia: o sr. Armindo Moura, que se proclama muito relacionado no Catete, é o financiador em Pernambuco da campanha contra o esquema Etelvino Lins e a candidatura do general Cordeiro de Faria ao governo do Estado.

A proibição de importar-se caminhões desmontados, contida no Aviso 311 do Banco do Brasil, era sem duvida prejudicial ao Nordeste. Pediram a sua revogação a Associação Comercial de Pernambuco e o proprio governador, mas como medida de ordem geral que a todos aproveitasse equitativamente, sem favoritismos, nem politicagens, num problema só ligado aos interesses economicos de toda uma região.

Mas que se fez nesse terreno encorrezado? Foi revogada a proibição, mas toda a quota em dolar oficial para importação dos caminhões, em numero de 2.000, ficou atribuida a um só importador, o sr. Armindo Moura, dando-se-lhe assim lucros escandalosos e de exceção, com os quais poderá melhor custear a campanha contra a candidatura do general Cordeiro de Faria, vingando ao mesmo tempo, com os recursos do dinheiro facil, a resistencia do sr. Etelvino Lins.

O assunto se encontra agora, para uma solução definitiva, em mãos do sr. Osvaldo Aranha. Poderá o ministro da Fazenda confirmar ou não a negociata com objetivos politicos, já que o caso lhe foi oficialmente entregue para um despacho.

* * *

Vamos, então, começar a ver se o sr. Osvaldo Aranha ficou na pasta da Fazenda apenas para fazer girar a guitarra oficial ou se da sua permanencia no governo poderão resultar ao menos alguns atos de isenção e moralização.

(«Correio da Manhã», 9-5-54).

ONTEM NO AEROPORTO

Em entrevista ao DIARIO DE PERNAMBUCO o cel. Marcilio Gibson Jacques, diretor-presidente do «Loide Aéreo» confirma que essa companhia vai transferir-se do Rio para o Recife — Mais aviões para Campina Grande e Maceió — Não há interesse por um serviço aéreo com o interior pernambucano

O coronel Marcilio Gibson Jacques, diretor-presidente do Loide Aereo Nacional, presentemente nesta cidade, palestrou com á reportagem do DIARIO sobre varios assuntos ligados á companhia que dirige, abordando entre outros o caso da transferencia dessa empresa do Rio para a capital pernambucana.

POR TODO ESTE FIM DE ANO A TRANSFERENCIA

Diz-nos o coronel Marcilio que a transferencia do LOIDE é um assunto muito velho, datando da época em que assumiu a direção da empresa. Não o fará pelo simples de fato de ser pernambucano mas pela necessidade de que ha de descentralizar-se de uma região como é o Rio para centralizar-se noutra como é o Recife. Acredita que, vindo para a capital pernambucana, o LOIDE crescerá mais ainda, ficando o Rio como um setor de maior importancia, si bem que a chefia dos serviços seja no Recife.

Essa transferencia se dará por todo este fim de ano, movimentando no Recife, uma vez aqui instalada a companhia, uma media mensal de trinta a sessenta milhões de cruzeiros.

Essa transferencia se dará paulatinamente, sendo logo mais construidos hangares no Ibura para os serviços de manutenção. Para esse mister já foi adquirida uma área nas imediações da nova estação de passageiros, á margem da estrada ue liga a cidade ao municipio do Cabo.

MELHORES SERVIÇOS ENTRE O RECIFE, CAMPINA GRANDE E MACEIO'

A direção do LOIDE já estudou minuciosamente o problema da melhoria nos serviços aéreos entre a capital pernambucana e Campina Grande e bem assim com a capital alagoana. Atualmente ha apenas um avião por dia para Campina e para Maceió. Logo mais serão dois aparelhos diarios para essas cidades, de manhã e de tarde, de forma a atender melhor a essas cidades ue tanto se comunicam com a capital pernambucana. Não pensa, todavia, a direção do LOIDE de criar linhas para o interior pernambucano, procurando concorrer com os trens e com os onibus. De maneira alguma cogita o LOIDE de tal. Com estradas pavimentadas, a comunicação com cidades de curto percurso, isto é de três horas no maximo, é contraindicado, é contraproducente. Interessa, sim, aviões para Campina, onde os automoveis gastam perto de seis horas e o avião gasta meia hora apenas. Com Maceió e com o interior ocorre-se, sobretudo na zona do Jozeiro.

NOVOS AVIOES

O LOIDE está no momento em negociações para aquisição de mais quatro aviões CURTISS COMMANDER C-46, semelhantes aos que tem em trafego. Esses aparelhos encontram-se na Italia e virão para o Brasil ainda este ano. Novos aparelhos, de luxo, tambem, são objeto de cogitação: os VINCOUNT, fabricados na Inglaterra, considerados os melhores para o serviço de cabotagem. São seis as unidades desse tipo que o LOIDE adquirirá para fazer o serviço regular diario entre o Rio e o Recife, Rio-Porto Alegre, Rio-Belo Horizonte, etc. Os VISCOUNTR poderão gastar no maximo quatro horas entre o Rio e Recife e vice-versa, com acomodações para cinquenta e três passageiros. Aviões sem ruido, sem trepidação, com cinema a bordo e refeições á minuta. São aviões mais conhecidos pelo nome de hotels aereos, tal o conforto que dispensam aos passageiros.

AVIOES CHEGADOS ONTEM E SAIDOS

Chegaram e sairam, ontem, três aviões comerciais internacionais: PANAIR, de Frankfurt, para Buenos Aires; KLM, de Montevideu para Zurich e SAS, de Santiago, para Estocolmo.

AVIOES ESPERADOS HOJE E AMANHA

Hoje: PANAIR, de Buenos Aires, para Londres; SAS, de Estocolmo para Buenos Aires e KLM, de Buenos Aires, para Amsterdam.

Amanhã — PANAIR, de Beirute, para Buenos Aires; KLM, de Amsterdam, para Santiago e ALITALIA, de Roma, para Buenos Aires.

PASSAGEIROS EMBARCADOS NO RECIFE PARA O EXTERIOR

Embarcaram, nesta cidade, pela PANAIR: para Lisboa, Jean Osty; para Roma, Kurt Langhart e Margarida Langhart; para Beirute, Antoine Ishak, Olindina Ishak, Georges Ishak e Ricardo Ishak.

EM TRANSITO A DELEGAÇAO DO URUGUAI A' COPA DO MUNDO

Viajando a bordo de um avião especial da KLM, esteve, ontem, á noite, de passagem por esta cidade, a delegação do Uruguai á Copa do Mundo, a realizar-se em junho proximo, na Suica.

PASSAGEIROS EMBARCADOS PELO "CONSTELLATION"

Passageiros embarcados, ontem, pela "Constellation" da PANAIR, com destino ao Rio, José Carlos Melo, Candido Silva, Raimundo Pinto, Wilhelm Pfisterer, Ana Pfisterer, Lindolpho Correia, Licio M. Solheiro, Virginio Veloso, Ivete C. Maia, José Augusto Moreira, Terezinha C. Moreira, Bercaldo R. Lopes Maia, Leticia Oliveira Maia, Luiz Gonzaga Porto e Edgard Menezes.

MOVIMENTO DOS AVIOES DE CABOTAGEM

Passageiros embarcados, ontem, pelos aviões da PANAIR: para Maceió, Domingos Pereira, José Alfredo Pinto, Henrique Moreira, Maria de Lourdes Mendes, Nilo L. Ferreira, José Fracassi, José Pascoal Ferreira, Manoel R. Pessoa, Antonio Silva; para Aracaju', Pedro E. Castro; para Salvador, José Vasconcelos, Hermann Henninger, Henrique Bandeira Melo, Jurandir Pereira, Thomas G. Hale, Lucas Andreas Tromp; para o Rio, Jandira M. Mary, Claudio Silva Sobrinho, Wilson S. Coelho, Lucy Castro; para João Pessoa, Rolando Manéo, Afonso M. Temporal; para Natal, Luiz Bezerra,

(Conclue na 12ª pagina)

Intercambio cientifico do Brasil com a Europa

Empregados, nos hospitais de São Paulo, modernos processos de técnica operatória — Declarações do prof. Marcel Roux

De regresso de São Paulo onde assistira ao Congresso Internacional de Medicina, chegou ante-ontem, ao Recife o médico francês Marcel Roux, assistente da Faculdade de Medicina da Universidade de Paris. O prof. Roux, que é especialista em cirurgia, apresentou, durante as sessões do Congresso tese sôbre «Radiologia e Cirurgia no tratamento das doenças biliares». Ainda em São Paulo o professor Marcel Roux pronunciou duas conferencias sobre assunto de sua especialidade, a convite da Universidade.

A fim de tomar parte no Congresso, foram convidados sete médicos famosos, e de especialidades diferentes — 4 franceses, 2 holandeses e um alemão.

Um dos temas que empolgou o Congresso — disse o prof. Roux em palestra com a reportagem, ontem — foi o da socialização da Medicina. Assim desde o momento em que foram focalizados aspectos desse pretendido movimento, duas alas formaram-se e que permaneceram até o encerramento das sessões do Congresso». A maioria, entretanto, dos congressistas formou do lado contrário ao movimento. O Congresso serviu como um meio de intensificação do intercambio entre o Brasil e os paises da Europa e a América. E são essas duas influencias — a da Europa e dos Estados Unidos — que vem atenuado contrastes na formação da cultura brasileira.

TECNICA OPERATORIA

Acêrca do desenvolvimento da tecnica operatória no Brasil, disse o prof. Marcel Roux:

— «Muitos paises europeus têm que aprender no Brasil sobre as modernas técnicas operatórias. E, nos meus cursos na Faculdade de Medicina de Paris, deverei chamar atenção dos alunos para êsse aspecto do desenvolvimento da Medicina no Brasil, ao mesmo tempo que introduzindo os ensinamentos aqui recebidos».



AS GRAVAÇÕES PARA TODOS OS GOSTOS COM OS MAIORES CARTAZES DO MOMENTO!

ESCOLHA DISCOS «SINTER» DE ALGUNS DESTES NOMES:

Lyrio Panicali — Carolina Cardoso de Menezes, — Dick Farney — Heleninha Costa — Carioca e s/orquestra — Zezé Gonzaga — Dora Lopes — Bill Farr — Mary Gonçalves — Carlos Lombardi — Roberto Paiva — Silvio Caldas — Donato e s/Conjunto — Trio Negô — Etc.

E estes famosos astros CAPITOL tem otimas gravações:

Les Paul — Jane Froman — Peggy Lee — Jo Starford — Paul Weston e s/orq. — Yma Sumac — Stan Kenton — Billy Butterfield — Frank Devoll e s/orq. — The Hollywood Studio Orq. — The Philarmonica Trio — Chy Reys — Toomy Douglas.

IRMÃOS ROZENBLIT & CIA. LTDA.

Rua da Palma, 320 -- Rua da Aurora, 77/79

RECIFE

DIA 5 de JUNHO — SENSACIONAL BINGO DOS ESTUDANTES DE ENGENHARIA NO CLUBE INTERNACIONAL — Maravilhosos premios adquiridos e expostos em a filial Rozenblit de Aurora, 77.

CONFERENCIA DO PROFESSOR HAIM GRUSNPUN

Segunda-feira proxima, no salão nobre do Colegio Estadual de Pernambuco, o prof. Haim Grunspun, especialista em Psicoterapia Infantil (Universidade Catolica de São Paulo) pronunciará uma conferencia às 20.30 horas, em prosseguimento ao programa de palestras que o prof. Amaro Quintas, diretor daquele tradicional educandário, instituiu. A série de conferências foi iniciada pelo escritor Gilberto Freyre.

«O professor e o psicologo no trato com o adolescentes é o tema abordado pelo prof. Haim Grunspun.

DIARIO DE PERNAMBUCO

(Orgão dos "Diarios Associados")

FUNDADO EM 1825 — Diretor: ASSIS CHATEAUBRIAND
Redação e administração: Praça da Independencia 12 — Recife — Sucursais: No Rio — Rua do Ouvidor n.º 100 — Fones: 43-7834 e 43-1997. Em São Paulo — Rua 7 de Abril n.º 230 4.º andar. Fones: 68277 e 44181. Alagôas — Rua do Comercio, 18 - 1.º andar — Maceió. Paraiba — Rua Gama e Melo, 35 — João Pessôa. Av. Maciel Pinheiro 91 1.º andar — Campina Grande. Rio Grande do Norte — Avenida Rio Branco, 510 — Natal. A correspondencia de ordem comercial deve ser endereçada ao gerente do DIARIO DE PERNAMBUCO. Para anuncios procure o Dep. de Publicidade. TELEFONES: Direção: 7726. Redação: 6659. Gerencia: 6527. Assinaturas: No País: Ano Cr$ 250,00 — Semestre Cr$ 130,00. No Exterior: Ano Cr$ 500,00 — Semestre Cr$ 260,00 — Pagamento adiantado.

DOMINGO, 16 DE MAIO DE 1954

Complementação do velho Ginasio

Muito justo é que o poder publico complete o edificio do antigo Ginasio Pernambucano, ha um seculo construido pelo grande arquiteto Mamede Ferreira. E' um dos mais belos edificios da cidade, no seu puro e simples estilo toscano. Sendo o estabelecimento padrão do ensino secundario, o que se deve esperar é que seja de fato modelar: para que os demais no seu exemplo se inspirem.

Na verdade, não tem tido ainda o Ginasio o tratamento devido á sua importancia cultural e á sua tradição. Por muito tempo, hospedou a Escola de Aprendizes Artifices e o Instituto Arqueologico. Quando Sergio Loreto assumiu o governo, lá encontrou, em função, o Grupo Escolar João Barbalho. Hoje mesmo, numa das salas do Ginasio, funciona a Comissão de Estudo e Desenvolvimento Economico de Pernambuco.

O Saneamento proximo amputou-lhe o terreno, destinado ao seu campo de jogos. Não tem ainda o predio uma sala, destinada a um restaurante escolar; mas apenas um simples «buffet», onde se vendem refrigerantes e sanduiches. Entretanto, de dia e de noite, é o estabelecimento frequentado por centenas de alunos, muitos dos quais, residindo longe, poderiam ali fazer refeições mais substanciais.

Assim, a complementação do edificio, tal como Mamede Ferreira o havia projetado, impõe-se, no momento em que vai completar cem anos, no lugar em que se encontra. Pois se computassemos o periodo do Liceu, funcionando noutros sitios, teria o Ginasio muito mais tempo. E como um melhoramento demanda outro, lá agora que se prepara a velha casa de ensino secundario a celebrar o seu primeiro centenario, seria oportuno que a Prefeitura melhorasse o calçamento e o cais, que lhe fica fronteiro.

Do ponto de vista paisagistico, não ha localização mais adequada, podendo-se apreciar a confluencia dos dois rios, que banham o Recife, Capibaribe e Beberibe, se juntando por detraz do Palacio do Governo. E como o arquiteto Mamede Ferreira deu ao edificio uma pintura caracteristica, que até bem pouco prevalecia, tambem o caso seria de restaura-la, a exemplo do que se vê ainda hoje em muitos palacios de arquitetura italiana; e conservam esse colorido meridional, que tão bem se adapta á luminosidade que envolve a paisagem.

Ha no Ginasio verdadeiras preciosidades a conservar: a sua Biblioteca, que data do governo do primeiro Barbosa Lima e contem muitas preciosidades, e o seu Museu de Historia Natural. Os gabinetes de Fisica e Quimica foram melhorados, mas faltam as salas ambientes para o estudo de linguas e de historia, o que deve existir num estabelecimento — padrão de todos os outros.

O prestigio, a tradição e os grandes serviços que tem prestado o velho Ginasio á mocidade não só de Pernambuco, mas do Nordeste, justificam esse interesse do poder publico.

"O BRASIL SECANDO"

Um engenheiro paulista, doutorado pela Universidade da Califórnia, e que de há muito vem estudando o clima do Brasil, declara, em melancólica constatação, que o Brasil está secando. Essa observação não é nova. Agrônomos pernambucanos já o têm dito e publicado várias vezes, como uma advertencia aos imprevidentes e descuidados de hoje; pois no pé em que vamos, daqui a alguns anos, o deserto começará no Recife.

No seu livro "Nordeste", Gilberto Freyre, que tanto tem estudado os problemas pernambucanos, mostrou exaustivamente que só por ironia se continua chamando a nossa área canavieira de "zona da mata", pois na verdade o canavial matou as árvores e secou o mato. Antigamente, o arvoredo era "tanto e tamanho e tão basto e de tantas plumagens que não podia homem dar conta".

Hoje, sabemos muito bem o que ocorre. E' bem exato, como diz na sua monografia, agora publicada pela Faculdade de Filosofia de Pernambuco, o prof. Manoel Correia de Andrade, que o engenho destruiu a mata, por precisar das terras para cultivar a cana; e da lenha, para as fornalhas da fábrica.

De tôda evidencia, não deve haver uma reverencia beática á mata, deixando-se de cortar lenha, em beneficio do homem, para ficar estático, como se a árvore fosse um deus ou um objeto sagrado, de culto religioso. Nesse caso, ficariamos como os indús, que morrem de fome, mas não matam as vacas, envelhecidas e esqueléticas, que percorrem as suas cidades.

Mas uma cousa é aproveitar a árvore, economicamente, e outra é devastá-la, sem nenhum espírito de cautela pelo futuro. Porque ao aproveitamento da mata, se deveria seguir o reflorestamento equivalente, sabido que, com 10 ou 15 anos, se pode refazê-la.

Logo ao galgarmos a Serra das Russas — estamos compulsando o trabalho do prof. Correia — vamos constatando uma vegetação arbustiva de caatinga, que lhe cobre as fraldas. A primitiva mata atlantica, que até ali se estendia, foi destruida pelo homem, para o fabrico do carvão vegetal. E assim a caatinga foi avançando em direção ao leste. Foi a grande fome de carvão, do Recife, que provocou a destruição da mata, na serra das Russas, e o estreitamento da chamada "zona da mata".

A falta de cobertura vegetal foi alargando tambem a área erosada; de sorte que o solo agrestino é hoje um solo, marchando para o deserto; um solo pobre de matéria orgânica; um solo sem humus. E por isso o homem vai rareando.

Não há agricultura que compense o esforço empregado. E disse então o seguinte e dramático dilema: ou o homem emigra ou se agarra a uma lavoura de subsistencia e uma criação precária. E tudo isso na perspectiva da seca, que pode tardar, mas sempre chega.

Eis o nosso quadro de empobrecimento progressivo. Daqui a pouco, nem mesmo as baraúnas as aroeiras, os angicos, as umburanas e os umbuseiros mais existem. Ficarão apenas as juremas, as catingueiras, os marmeleiros e os faveleiros, como outras tantas cruzes espalhadas pela estrada.

QUADRO NORDESTINO E BRASILEIRO

Esse é o quadro nordestino e pernambucano. Mas o quadro de São Paulo não é melhor, segundo o engenheiro José Setzer.

Estudando as alterações do clima, que se vêm processando no Brasil, verificou tambem que no grande Estado lider as cousas não vão em mais favoravel andamento. E chega a dizer que o destino infernal do chamado «paiz do futuro», que vive deitado eternamente em leito esplendidos, e ainda mais assolado pelos maruins e pelas muriçocas do comunismo internacional, é morrer esturricado.

Diz o tecnico bandeirante que, a partir de 1943, o clima não voltou a ser o que era no começo do seculo: as estiagens se agravaram e tudo se tornou mais quente. Trata-se de um fenomeno permanente e evolutivo, salvando-se apenas a area do litoral e da serra, onde não houve mudança substancial.

Mas na direção de Mato Grosso e de Goiaz, onde aumentou a devastação das matas, a mudança se traduz em grande elevação de temperatura; perda de 30% em media nas chuvas de inverno, de junho a agosto; estiagem, abrangendo todo o interior do Estado, e aumento de chuvas, de dezembro a fevereiro, agravando a erosão.

Teoricamente afirma que basta diminuir a cobertura vegetal de uma região para que o clima seja afetado. A estiagem se torna mais longa e mais sêca. No periodo de dezembro a fevereiro as chuvas aumentam, e as enxurradas agravam tudo, arrastando o que resta da terra humosa.

Constata-se grande alteração do clima em São Paulo, onde as florestas vizinhas á Serra do Mar estão sendo completamente devastadas. Mais de 50 mil quilometros quadrados do Estado de São Paulo, ou seja a metade do territorio de Pernambuco se tornaram imprestaveis á lavoura e ao pastoreio. E a conclusão de tudo é a mais triste: condenado o mundo brasileiro a morrer de uma maneira biblica: entre o fogo e a agua.

Entretanto, São Paulo guarda o dominio do café e por consequencia sustenta o comercio exterior do país. Sem o café, tudo se desmorona, porque sem ele não poderiamos obter divisas. Pois no pé em que vão as cousas, nem mesmo podemos mais contar com esse trunfo, ainda porque os Estados de Santa Catarina e do Paraná passaram a sofrer incursões mais frequentes e mais fortes do clima do Brasil Central.

Haverá exagero em tudo isso? Parece que não, se argumentarmos com o nosso caso. Os largos e profundos estudos de Gilberto Freyre: as constatações de Vasconcelos Sobrinho e de Pimentel Gomes; as observações de estudiosos da geografia pernambucana, como Manoel Correia no seu "Itinerario de Aguas Belas", agora divulgado, deixam-nos melancolicos e apreensivos.

O Conselho de Dewey

Austregesilo de ATHAYDE
(Para os «D. A.»)

O governador de New York, sr. Dewey, deu aos seus concidadãos o conselho tantas vezes propiciado aos brasileiros pela Saude Publica: "Bebam mais leite".

A diferença é que no Estado de Nova York há super-produção de leite e aqui o que temos é pouco, pobre e misturado com agua.

Sucede que Dewey não está especialmente preocupado com os beneficios que tirariam os novaiorquinos para a sua saude, ingerindo mais leite. O seu desejo é vê-los diminuirem o consumo do café.

* * *

Aí o seu conselho torna-se desagradavel e perigoso para os dez paises latino-americanos que vivem de plantar, colher e vender café aos patricios de Dewey.

Se esses passam a preferir o leite ao café em sua dieta, naturalmente as exportações latino-americanas terão de cair.

Menos dólares para os latino-americanos significa menos compradores para os produtos industriais dos Estados Unidos. Vejam a arma de dois gumes que é o conselho de Dewey.

* * *

Há ainda o aspecto politico, tão consideravel quanto o economico. As relações entre os Estados Unidos e a América Latina, além dos laços espirituais, repousam evidentemente na soma dos seus interesses comuns.

Ser bom freguês é alguma coisa de fundamental na vida dos povos.

Se os americanos fazem campanha contra o café, é evidente que o fato terá efeito psicologico sensivel nos paises atingidos.

Dewey querendo colocar os excedentes da produção das granjas do Estado de Nova York esqueceu que os Estados Unidos não vivem sós no mundo.

CRUZAMENTO

ASSIS CHATEAUBRIAND

AMSTERDAM, 26 de março — Tive ensejo, não faz muito tempo, de pedir desculpas em público, aos flamengos (num jantar em Rotterdam, que me foi oferecido por um grupo de banqueiros holandeses) pelo fato de os meus antepassados haverem guerreado este povo, no século XVII, não permitindo que ele, politicamente, nos ocupasse.

A principio os meus obsequiadores não me entenderam muito bem. Foi durante o desenvolvimento do discurso que eles compreenderam o móvel do meu pedido de perdão pela resistencia, que lhes opusemos, no nordeste do Brasil, na primeira metade do século XVII.

— "Desculpem amigos, conclui, nós não sabiamos que vocês tambem eram portugueses".

E passei a citar-lhes as largas mesclas de sangue flamengo com que irrigaram eles a Indonesia, sobretudo Sumatra e Java. De mais de trezentos mil mamelucos é a contribuição das Provincias Unidas á região equatoriana onde se situam aquelas duas grandes ilhas do arquipelago indonésio. Acabou-se a legenda de que o holandês não cruza no tropico. Não, não é verdade. Ele cruza, sim, e tira belos precipitados da fusão do seu pigmento louro com o amarelo das raças rústicas da Asia e da América. Homens como o dr. Malan, na Africa do Sul, representam elementos que estão longe de traduzir o espirito novo de aproximação das raças branca e amarela, no antigo e no novo mundo. E' o dr. Malan um tipo de regressão social e intelectual, que está longe de entender o largo sôpro de humanidade e de compreensão de um Smuts, por exemplo.

Existe há muitos anos um contra-movimento, nas colonias européias da Asia, para revisão dos seus métodos de colonização. Muitos missionários se encontravam e ainda se encontram á testa dessa campanha, a qual objetiva pôr cobro as desinteligencias de raças, no planeta. Na Indonésia, o autoctone hermético, estanque, dentro dos seus circulos sociais ia desaparecendo para, em seu lugar, surgir o colonizador branco como porta-bandeira de uma outra sociedade fundada na aproximação dos grupos etnicos europeus e asiáticos.

Eu chamava a atenção, no aeroporto, do consul geral brasileiro aqui, sr. Tasso Fragoso, para dois fatos curiosos: um holandês que passava junto a nós, trazendo a familia: a esposa, indonésia, e dois filhos cruzados; e um dos empregados do serviço de informações do aeroporto, um jovem robusto, tipo de asiático, com olhos verdes.

— "São as novas fundações da Indonésia, disse eu ao zeloso e diligente representante do Brasil aqui, que é o dr. Fragoso. Com o tridente de Poseydon, o batavo chega ao Equador. Pensava-se que ele não cruzasse. Nós outros, brasileiros, vivemos até hoje dessa superstição, esquecidos dos Wanderley, dos Lins, dos Pequenos (Klein) que temos no nordeste. Olhe o caro amigo as trocas humanas sólidas que estão diante dos nossos olhos. A mulher tropical reveste um encanto especial para o europeu branco. O dolicocéfalo louro não poderia viver "engourd", no tropico, no equador, ou mesmo nas regiões temperadas dos continentes descobertos por eles, nos séculos XV e XVI. Uma revolução mental e moral teria que surgir cedo ou tarde, nas sociedades orientais, reeducadas pela Biblia e pela técnica do homem branco. Hoje, atacado da praga nacionalista eles não sabem o que devem ao homem branco civilizado, que lhe trouxe, em seu processo de ocupação, até os estimulantes do indivíduo nacionalista. Mas a tempestade terá de passar e, quando ela houver deixado de soprar, ocidentais e orientais, que foram levantados dos niveis miseráveis de existencia em que viviam pela ação do homem branco, saberão render-lhe a justiça que nós outros fazemos aos portugueses".

A civilização do planeta resulta de um processo de ação ocidental que vai dos negros da Africa aos amarelos da Asia. Agora, é a contra-ofensiva dos negros e dos orientais, dirigida aos portadores dos germes do seu progresso, inclusive da ideologia nacionalista que os devora, até chegarem ao suicídio de se entregarem á infiltração do imperialismo eslavo.

NOVO FIGURINO DO CAROA'

Guido FERNANDES
(Para o "D. P.")

O assunto caroá tem servido para muito discurso e bate boca; e até pouco tempo um ministro de Estado, que se mostrou pouco atencioso para com a fibra, quase teve seu nome amaldiçoado por boa parte da população do Estado. Não faltou, tambem, quem logo voltasse á idéia de separação do Norte, ou pelo menos do Nordeste, do resto do país. Uma solução dramática, até certo ponto heroica, mas fragil e inconsistente, como são geralmente as coisas originadas em momento de desespero e incompreensão.

Deixando-se de lado todo o regionalismo e super-estimação por temas locais, o fato é que a reação contra o caroá existe, e o que é pior e mais grave — é dentro do proprio Estado que se tem arraigado o preconceito. Os industriais não morrem de amores pelo mesmo, por uma simples razão: é duro, sem flexibilidade e grosseiro.

Os pinos, parafusos e outras partes dos maquinismos que o processam gastam-se com uma facilidade fóra do comum. Com a juta, o desgaste é minimo, assegura-me um gerente de fabrica.

Ora, este é um serio «handicap», considerando-se a dificuldade em obter licenças ao tempo da Cexim; e agora o alto preço dos agios, onerando terrivelmente o material importado.

Mas não é o principal obstaculo. Fabricado o produto, vem o consumidor e diz logo — «Se fôr caroá, não quero». Não é o consumidor do sul, que o diz. E' mesmo o do Estado: quer seja comerciante de algodão, exportador de côco, cereais ou outra cousa qualquer. Caroá é o bastante para afugentar qualquer freguês em potencial.

Quais as razões para esse julgamento? Os do ramo algodão afirmam que os flapos, comuns e frequentes em todo o saco de caroá, iriam arrebentar as maquinas beneficiadoras e separadoras da lã. A queixa geral manifesta-se pela incapacidade da fibra em suportar a humidade. Saco molhado é saco apodrecido, e aí reside talvez o mais serio argumento.

Não adianta, portanto, perder tempo e latim com artigo de tão fracas possibilidades. Caroá como tal, não serve, e o que se ouve dos que lidam com o ramo.

Resta, todavia, pesquizar se ha algum meio de elevar suas caracteristicas. O que foi feito pelo tecnico Schmalz, na Usina de Beneficiamento em São Caetano, patrocinado e financiado pela secretaria da Agricultura, através do Departamento de Assistencia ás Cooperativas. Os resultados — graças sejam dadas ao Senhor — são os melhores. A fibra é submetida a um tratamento bacteriologico, para que se requer tão somente agua dôce; desfazendo-se nessa operação de todos os residuos, pectinas, gomas e substancias albuminoides responsaveis pelo apodrecimento e demais fatores negativos.

A nova fibra chama-se caroalinho, absolutamente indiferente á humidade, mais resistente que a juta, apresentando condições para um processamento normal, sem afetar as partes dos mecanismos a que estão sujeitas.

O diretor do DAC, agronomo

(Conclue na 5.ª pagina)

Uma antologia necessaria

Gilberto FREYRE
(Para os «D. A.»)

Lendo agora os versos que em seus Velhos e Novos Sonetos o meu ilustre comprovinciano Seve-Leite dedica ao Recife, lembrei-me de que é tempo de organizar-se uma antologia que se intitule Recife. E reuna o que de mais expressivo se tem escrito em verso e em prosa literária sobre este velho burgo.

E' idéia que abandono aos cuidados daqueles que, como Carlos Moreira, Aderbal Jurema, Mauro Mota, Altamiro Cunha, Carlos Pena são hoje homens ligados de corpo e não apenas de alma ao Recife, fazendo nisto companhia aos já velhos mas sempre vigilantes recifenses — natos ou não — que são Odilon Nestor, Anibal Fernandes, Valdemar de Oliveira, Costa Rego Junior, Mario Melo, Ascenso Ferreira. Isto para apenas citar aqueles que se tornaram como que inseparaveis desta cidade pelo que há de recifense em suas melhores preocupações literárias.

O juiz Seve-Leite seria na coleção aqui sugerida o magistrado que nas asperas peregrinações pelo interior pernambucano não esquece nunca o Recife. Até que no outono da vida exalta a cidade amiga que conheceu estudante de Direito com seu quase eterno Paço de São Pedro, o seu Cais de Santa Rita os seus rios esquivos e orgulhosos, as suas pontes:

«Cidade! Estou aqui para exaltar as tuas pontes...»

O organizador da antologia que idealizo haverá de verificar que entre os valores do Recife mais exaltados pelos liricos que, em verso e prosa, têm cantado a velha capital do Nordeste, estão as pontes. Uma delas imortalizou-a Augusto dos Anjos em poema hoje celebre. Recorda-as em sua Evocação do Recife Manuel Bandeira. Nas as esquece Joaquim Cardoso. Talvez haja até alguma coisa de simbolico nas pontes que os psicanalistas possam interpretar a sua maneira. Talvez pelas pontes os recifenses ausentes se imaginem de regresso ao que a cidade por eles abandonada tenha de persistentemente materno para eles. Ha um estudo psicanalitico a fazer-se dos poemas sobre o Recife em que são evocadas pontes, aguas, rios com um sentimento todo particular em que á nostalgia filial se junta um amor tocado pelo secreto desejo de regresso a velhas raizes.

Estes e outros aspectos do lirismo recifense, ou da literatura em verso e em prosa que o Recife vem inspirando a poetas brasileiros tocados pelo misterio recifense, se tornariam vivos e evidentes numa antologia. As antologias são uma especie de sociologia da literatura pelo que oferecem de comparavel nas varias expressões literárias que reunem. Pelas constantes que deixam a descoberto entre as singularidades ou as originalidades de cada autor. De modo que até por esse lado seria interessante que se organizasse uma antologia de verso e de prosa lirica em torno do assunto magnifico que é o Recife.

SERVIÇOS PUBLICOS

JUNTA MEDICA DO ESTADO

A Junta Medica do Estado está convidando a comparecerem ao Departamento de Saude Publica, amanhã, até ás 13 horas, as seguintes pessoas:

Luiz Lopes da Silva, Artur Pereira de Carvalho, José Rodrigues da Silva, Julia Gomes da Silva, Iraci Vanderlei de Moraes, Manoel Luiz do Nascimento, Antonio Vasconcelos de Siqueira, Elza Nunes da Costa, Francisca Barbosa de Andrade Falcão, Ivan Reis d'Andrada, Otilia Guimarães Costa, Severino Alves de Leiros, Rosalia Pereira Marques, José Sebastião de Lima, Antonio Felix Pereira, Jessé de Oliveira Silva, José Lourenço da Silva, Mario Amorim Moreira, Pedro Odilon de Sousa, José Duarte dos Santos, Cicero Bezerra do Nascimento e Humebrto Macstralli de Carvalho.

TELEGRAMAS

O governador do Estado recebeu os seguintes telegramas:

De Triunfo: "Solidário V. Excia. acertada escolha eminente general Cordeiro Faria alto posto Estado. Saudações. a) Floro Rabelo Sampaio".

De Custodia: "Camara Municipal Custodia, reunião hoje aprovou unanimemente moção solidariedade requerida vereador Otacilio Pires Freitas diretrizes politica vossencia quanto a indicação general Cordeiro Faria ao governo do Estado. Saudações. a) Ancilon Ferreira de Araujo — Presidente".

De Palmares: "E' mais um traço de gloria em vossa vida publica a indicação do nome do general Cordeiro de Faria ao governo do Estado a voz que comanda e a voz da verdade por ser V. Excia. um autêntico comandante marcharei a passos largos para luta na certeza de que a vitoria não tardará para o grande e heroico povo de nosso querido Leão do Norte. Palmares, 14 de maio de 1954. a) Domingos Benedito de Melo".

Do Rio: "Prazer comunicar prezado amigo seguirei avião domingo noite. Abraços. a) Novaes Filho".

De Joaquim Nabuco: "Comunico vossencia haver assumido cargo prefeito êste municipio agradeço vossencia prova confiança que saberei corresponder. Respeitosas saudações. a) José Costa — Prefeito Joaquim Nabuco."

De Custodia: "Comunico V. Excia. qualidade presidente Camara Municipal assumi Prefeitura êste municipio visto licença concedida Joel Inocencio Lima. Neste momento hipoteco solidariedade pela elevada e sadia politica vem dirigindo frente governo nosso Estado. Atenciosas saudações. a) Ancilon Ferreira de Araujo".

De Jurema: "Tenho prazer comunicar vossencia assumi cargo prefeito virtude licença concedida titular efetivo. a) João Cordeiro — Presidente Camara Municipal."

De Triunfo: "Na qualidade um eleitor filiado glorioso partido PSD, resolvi nesta data hipotecar irrestrita solidariedade orientação politica vossencia, inclusive candidatura General Cordeiro Faria, confiante dito candidato corresponderá aspirações nosso Estado. Saudações. a) Afonso Mateus da Silva."

PRONTO SOCORRO

O diretor do Departamento de Assistencia Hospitalar está avisando aos interessados que o concurso para o preenchimento da vaga de "auxiliar academico" do Serviço do Pronto Socorro, terá inicio no dia 19 deste mês, ás 19 horas, com a prova escrita. O local será a séde do Pronto Socorro.

SERVIÇO DE ONIBUS

Estão sendo convidados a comparecer á Inspetoria de Serviços Publicos Municipais, no prazo de 72 horas, os proprietarios dos onibus e auto-lotações seguintes:

Onibus — 17.224 — 16.871 — 17.269 — 17.382 — 16.720 — 16.337 — 16.660 — 16.831 — 16.915 — 16.831 — 16.892 — 18.550 — 16.570 — 16.470 — 16.738 — 17.200 — 17.440 — 16.508 — 17.254 — 16.835 — 16.862 — 16.655 — 17.171 — 17.173 — 16.502 — 17.513 — 16.517 — 17.439 — 16.557 e 16.550.

Auto-lotação — 17.000 — 17.008 — 17.388 — 16.735 — 17.672 e 17.520.

Onibus — 16.655 — 16.879 — 17.509 — 16.984 — 16.994 — 17.578 — 17.105 — 16.943 e 16.804.

Auto-lotação — 16.722.

Onibus — 16.806 — 16.804 — 16.722 — 16.892 — 16.198 — 17.266 — 17.376 — 16.877 — 17.274 — 17.218 — 16.546 — 17.096 — 16.329 — 16.358 — 16.368 — 17.594 — 17.333 — 17.257 — 17.078 — 17.539 — 1.800 — 16.835 — 16.657 — 17.098 — 17.574 — 17.382 — 17.224 — 16.704 — 17.395 — 17.594 e 17.244.

Auto-lotações — 16.491 — 17.533 — 16.798 e 17.520.

O MOMENTO INTERNACIONAL

O problema coreano foi discutido ontem na Conferencia de Genebra, tendo o ministro do Foreign Office, sr. Anthony Eden, e seu colega da França, sr. Georges Bidault, tomado a palavra para expor os pontos de vista dos seus respectivos paizes.

Procuraram ambos salientar a natureza especial do conflito que se travou na Coreia. Pela primeira vez as Nações Unidas tomaram a decisão historica e transcendente de empregar a força afim de repelir a agressão. Se não o fizessem teriam praticamente visto desaparecer a sua autoridade internacional.

E' certo que os Estados Unidos tiveram o papel mais importante no transcurso da luta mas a sua atividade não se prende a nenhum interesse imperialista e sim ao dever de dar ás Nações Unidas o maximo de assistencia dentro de suas possibilidades.

Quanto á Grã Bretanha, nada menos exato do que atribuir-lhe na participação da guerra coreana o espirito colonialista denunciado na imprensa sovietica. O exemplo do seu procedimento na propria Asia libertando povos outrora dependentes da sua soberania e que hoje pertencem, em pé de igualdade com os outros membros á Commonwealth, como é o caso da India, da Malaia e do Paquistão. Nenhum desses povos quiz abandonar o sistema de cooperação estabelecido dentro da Comunidade de Povos Britanicos, o que evidentemente não teria acontecido se predominasse no governo de Londres o espirito «colonialista» de que tanto se servem os comunistas em suas campanhas de propaganda.

Depois Eden e Bidault criticaram o plano do general Nam Il para a unificação da Coreia, mostrando que ele não oferece o minimo de garantias indispensaveis aos olhos de todos os Estados como ideal de liberdade, para formar um governo livre e democratico.

Exigem as potencias ocidentais que a unificação da Coreia dependa primordialmente do livre pronunciamento do povo coreano. E como obter-se semelhante pronunciamento? O unico metodo será o da realização de eleições em toda a Coreia, levando em conta a distribuição das populações. O sufragio deve ser universal e secreto e o pleito controlado por autoridades internacionais neutras, de preferencia sob os auspicios da ONU.

O sr. Eden acrescentou ainda uma exigencia: a de que qualquer plano para a solução da questão coreana «deve prever as condições em que as tropas estrangeiras seriam retiradas do territorio do paiz.»

A formação de um governo nacional coreano, nascido do voto livre do povo da Coreia, depositado em urnas rigorosamente fiscalizadas pela ONU oferece a melhor condição para que o país se unifique em virtude da propria decisão da vontade dos seus habitantes.

CONGRESSO NACIONAL

Ensino: Jost, Padilha e Capanema

Nertan MACÊDO

Com a entrega á mesa do substitutivo apresentado pelo deputado Raimundo Padilha ao projeto do sr. Nestor Jost (reforma do ensino secundario), os debates sobre a materia, antes circunscritos ás comissões ou ao plenario da Camara, ganham todos os circulos de professores e alunos.

Falando a um vespertino, o professor Ernesto Faria, presidente da Associação das Faculdades de Filosofia do Brasil, que congrega 26 faculdades do país, foi categorico em sua condenação ao projeto Jost e não menos veemente em sua aprovação ao substitutivo Padilha.

Com sua autoridade de catedratico da Faculdade Nacional de Filosofia e do Instituto de Educação do Distrito Federal, o prof. Ernesto Faria disse, textualmente:

«De tudo o que tenho lido ultimamente sobre o ensino secundario, concluo, sem hesitação, que o substitutivo apresentado pelo deputado Raimundo Padilha é a melhor formula para solucionar a crise do ensino secundario.»

Esse pronunciamento repercutiu intensamente no magisterio, onde o prof. Faria goza de largo prestigio. Em varias escolas (secundarias e superiores) sucedem-se reuniões de alunos ou de professores, que, vivamente interessados na tramitação dos dois projetos na Camara, procuram trazer a contribuição da sua experiencia e tirocinio.

Comparecendo, ante-ontem, a uma reunião da Associação Brasileira de Educação, usou da palavra, em defesa do projeto Jost, o sr. Armando Hildebrand, funcionario do ministerio da Educação. Em seguida, falou o dep. Jost. Da conferencia sairam os professores convencidos de que o proprio autor do projeto ainda não se fixou no problema, posto que, instado a pronunciar-se sobre pontos essenciais de sua proposição, o representante gaucho revelou-se inseguro. Isto se deu quando afirmou, tentando rebater uma das mais fortes criticas ao seu projeto, que não haveria mudanças periodicas no curriculo a criterio dos ministros. Declarou que qualquer mudança só seria possivel após decorrerem tres anos da data da promulgação da portaria que regulamenta a lei. Aí o equivoco do sr. Jost. Esse prazo de tres anos, estabelecido no artigo 45, paragrafo 2º., do seu projeto, não tem nada a ver com esse assunto e sim apenas regula «normas gerais referentes a provas e condições de habilitação.»

Como se vê, o proprio autor claudica ao tentar desbastar os meandros de sua complicada reforma.

Disse ainda o sr. Jost que a supressão do latim fôra consagrada na França, pela lei Langevin, de 1945. Sabe-se — objetaram os professores — que esse projeto Langevin nunca teve vigencia entre os gauleses, conhecidos cultores, até exagerados, do humanismo classico.

Entrementes, em reunião de anteontem, a Congregação da Faculdade de Filosofia da Universidade Catolica, aprovou moção de apoio ao substitutivo Raimundo Padilha.

Na Camara, sabe-se que o sr. Capanema é visceralmente contrario, quer á Lei de Diretrizes e Bases (deu até um de seus brilhantes pareceres nesse sentido), quer ao projeto Jost. Sendo o substitutivo Padilha uma correção á atual Lei Organica (Capanema), não ferindo o seu espirito humanista, acredita-se que o leader já esteja inclinado pelo substitutivo.

PROIBIÇAO AS BARRACAS DE FOGOS

RIO, 15 (Meridional) — Por sugestão do corpo de bombeiros, a chefatura da policia acaba de proibir a instalação de barracas de fogos de artificio na praça publica. Tambem fica proibida a venda de artigos joaninos em barraquinhas armadas nas residências.

COUSAS DA CIDADE

NO TEMPO DO "BOTA-ABAIXO"

Guedes Pereira mostrou-nos ontem, aqui no DIARIO, uma serie de fotografias do Recife antigo, justamente da época em que começou o «bota-abaixo».

O «bota-abaixo» iniciou-se com a construção do Porto e a remodelação do bairro chamado do Recife. «Nenhum pernambucano iria contrariar as aspirações regionais e nacionais de construir-se o porto e livrar-nos do Lamarão e da «cesta». Mas o que se poderia ter feito era limitar o «bota-abaixo» ao essencial. Não havia necessidade de abater-se o Corpo Santo. A igreja poderia ter ficado.

Mas como? Desviando-se o eixo da avenida, isolando-a com um gradil, fazendo-se o que se faz em toda parte do mundo. Em Roma, foi assim que se acomodaram as realizações urbanisticas ao dever imperioso de salvar o antigo.

Poderiam ter ficado tambem os gradis e os lampiões. Esse foi aliás o motivo da visita de Guedes Pereira, exibindo excelente documentação fotografica, vendo-se os gradis da Maciel Pinheiro, da Praça da Republica e do largo da Estação Central, desde que no tempo já o conde Correia de Araujo e os seus sucessores tinham acabado com o Jardim 13 de Maio, que Barbosa Lima deixou, em vesperas de ser inaugurado.

Guedes Pereira tambem nos mostrou onde ficava o «Hotel de France», cheio de tantos espelhos, do livro de Gilberto Amado. Eram essas cousas que deviam permanecer, sem que o chamado Progresso, com P maiusculo, tivesse detido a sua marcha.

Mas a mentalidade da época era favoravel ao «bota-abaixo». E nem as igrejas escaparam, nem os canhões de bronze das fortalezas. Bispos, doutores, generais, literatos, jornalistas, todos se juntaram. Já é um consolo não terem ainda entupido o rio. — Z.

O Ginásio e o Liceu

Olivio MONTENEGRO

E' já uma tradição, para comemorar os aniversários do Ginasio Pernambucano, tomar-se por referencia a data de 14 de maio de 1855, quando o presidente José Bento de Figueiredo converte nele o antigo Liceu Provincial. Na verdade, porém, o Ginasio Pernambucano foi um prolongamento do Liceu Provincial, que se fundou em 1 de setembro de 1825, por ato do então presidente da Provincia José Carlos Mayrink Ferrão.

Mudou o nome, mas não a sua natureza intrinseca. O essencial dos seus programas de estudos, o carater humanista do seu ensino, o quadro mesmo dos seus professores não sofreram alteração que o refizessem profundamente. Por isto poder dizer-se do atual Colégio Estadual que em um tempo se chamou Liceu e de Liceu passou a Ginasio Pernambucano, para mais adiante chamar-se Instituto Benjamin Constant, e retomando, logo depois o nome anterior de Ginasio transformar-se nos nossos dias em Colegio Estadual de Pernambuco, que é o mais antigo estabelecimento oficial de ensino secundario do Brasil. Contemporaneo do DIARIO DE PERNAMBUCO.

O nome que a esse tempo se queria dar ao Liceu era o de Colegio Central de Pernambuco. Ficaria ele o centro de uma federação de colegios espalhados por todo o interior do Estado. Uma familia de ensino secundario que então se crearia tão numerosa quanto a prolifica familia do ensino primário.

O bom senso porém do presidente José Bento de Figueiredo conteve em tempo esses vapores de imaginação, este entusiasmo lirico partido de um deputado provincial, e simplesmente converte o Liceu em Ginasio Pernambucano, para logo depois fixá-lo no predio em que atualmente se acha. Esse predio se o tivessem construido sem nada mutilar do projeto, como ele foi originalmente elaborado pelo engenheiro José Mamede Alves Ferreira, este Vauthier pernambucano, seria o monumento por excelencia da nossa arquitetura urbana. Se mutilado como ele ficou ainda guarda tão boa imponencia de linhas, uma majestosa harmonia de planos, e seu carater funcional que não perdeu até hoje, imagine-se o que não seria com a sua execução integral, com os dois andares que estavam previstos no projeto, com a sua grande piscina, os seus corredores externos, os seus varios jardins, os seus vastos campos de educação fisica!

O regime escolar do Ginasio, o regulamento novo das suas aulas e do seu internato não foram concebidos em um plano de menor relêvo e brilho. Sobretudo o do seu internato. A começar pelo luxo do enxoval que se impunha a todo o aluno interno. Um luxo expressivo. A casaca era uma elegancia de todo interno do Ginásio, uma casaca de fino pano verde com botão de metal. E entre muitas peças de cama e de toillete o aluno do internato ainda tinha que juntar ao seu enxoval seis jaquetas de princesa ou duraque preto, nove coletes de fustão branco, trinta pares de ceroulas compridas de pano de linho, cincoenta pares de meias brancas, seis pares de sapatos grossos e mais três pares de sapatos finos. Um enxoval que hoje seria apenas para alunos de pais supermilionarios, mas por ele bem se descobrem os pruridos aristocraticos que exaltavam a imaginação dos seus reitores desse tempo.

I

O Ginasio começou assim, dentro dessas grandes aspirações, e não sei se por isto, pela memoria mais doce e constante que as instituições, como os individuos, parecem conservar dos seus dias mais felizes, o costume de comemorar-se os aniversarios do Ginasio a datar de 14 de maio de 1855.

O Liceu, propriamente este, teve uma origem humilde. Apesar de instituto oficial começou vivendo da caridade dos frades do Carmo, ocupando uma das dependencias do seu Convento, e quase tudo faltando ás suas salas de aulas e ao seu serviço de administração. Brilhava, porém, e muito, pelo seu corpo de professores e pelo seu primeiro diretor nada menos do que o famoso padre Miguel do Sacramento Lopes Gama, notavel até hoje pelo seu saber e pelo seu espirito de uma atividade critica inesgotavel, e que ele exerceu sempre com uma vivacidade de imaginação e um imprevisto de idéias, que mesmo hoje é uma delicia senti-lo através dos artigos do «O Carapuceiro», o seu celebre jornal.

Mas houve uma fase em que o Liceu chegou á gloria quase de um centro universitario. Foi no tempo do Conde da Boa Vista quando ele passa pela sua primeira grande reforma e cria-se aí um curso regular de humanidades em seis anos, sem o qual nenhum aluno poderia candidatar-se a escola superior.

Foi um tempo aureo. Era regente do Liceu o bispo D. Tomás de Noronha e no seu corpo docente notavam-se professores da estirpe intelectual do padre Lopes Gama, do padre Francisco Ferreira Barreto, Simplicio Mavignier, José Soares de Azevedo, Antonio Pedro de Figueiredo. Este ultimo não se fez notar apenas como professor de Lingua Nacional, foi sobretudo um pioneiro em trabalhos concernentes á sociologia brasileira, concentrando-se mais particularmente nos problemas de economia social e rural de Pernambuco. Poucos se aperceberam da importancia da sua critica social e politica, do que havia de arrojado, diferente e novo no seu sistema de idéias. Só nos nossos dias veio quem o rehabilitasse dessa injusta obscuridade: quem clarificasse bem o seu nome e revivificasse a sua obra: Gilberto Freyre no «Nordeste». Ele é quem, com a sua argucia admiravel, primeiro desencanta da nossa historia do seculo passado a figura de Antonio Pedro de Figueiredo. Depois vem o professor Amaro Quintas que não só promove a reedição do «O Progresso», o jornal de Antonio Pedro Figueiredo, e que tem mais de livro do que de jornal, pela sua densidade de espirito e a sua expansão doutrinaria, como articula aí uma das criticas da mais lucida interpretação do homem e das suas idéias.

Os professores do Liceu eram, pois, destes que dignificariam qualquer centro universitario que houvesse no país.

Nesse tempo o regulamento do Liceu previa a obrigação por parte dos professores de enviar todos os anos ao governo a relação dos seus alunos com o registro de quanto pudessem apurar relativamente á inteligencia, progresso e conduta de todos eles. Esta pratica seria bem que não tivesse desaparecido até hoje, ainda que se simplificando o seu processo por meio de um fichario.

(Conclue na 10.ª página)

FATOS DIVERSOS

Os feridns em acidentes de veículos medicados no Pronto Socôrro

Brutais cenas de sangue na cidade e no Cabo — Pessoas desaparecidas — 300 quilos de carne pôdre apreendidas em Casa Amarela por um policia sanitario — Outras ocorrencias policiais

Como resultado dos acidentes de veiculos de que sairam feridas, tiveram de submeter-se, ante-ontem à noite aos curativos de urgencia, no Pronto Socorro as seguintes pessoas:

As 20 horas, Rubem de Amorim, casado, de 33 anos, mecânico e domiciliado à Estrada da Boa-Viagem, n.º 385, que apresentava ferimentos contusos generalisados, alem de diversas escoriações; e

— Djanire Luiz de França, solteiro, de 18 anos, ajudante de mecanico e morador à Estrada da Imbiribeira, s/n.º, em Afogados, que tinha contusões no queixo e no joelho esquerdo, afora escoriações generalisadas.

Trabalhavam ambos no consêrto de um carro de passeio, em frente ao domicilio de Rubem, quando apareceu naquela rua o taxi placa n.º 10424, dirigido por um motorista não identificado, o qual acabou chocando-se com o veiculo estacionado. Finalmente:

— As 20,45, Elza Sousa da Costa, solteira, de 17 anos, doméstica e com domicilio à rua do Cajueiro, n.º 40, no Alto José do Pinho, em Casa Amarela, a qual foi atropelada pelo caminhão placa n.º 28479, dirigido por seu proprietário, Severino Januário Revoredo.

Sofreu ferimentos contusos no dorso do pé esquerdo, alem de escoriações generalisadas e foi socorrida pelo próprio motorista responsável pelo acidente.

O investigador Severino Vicente da Silva, permanente policial do Prontó Socorro, inteirou-se, devidamente, de todos os casos para os fins necessários.

— Ontem, no Pronto Socorro, como resultado dos acidentes de veiculos de que sairam feridos, duas pessoas apenas foram submetidas aos curativos de urgencia. Eis os seus nomes e a ordem de entrada no Hospital de Fernandes Vieira:

— As 12 horas, José Bernardino de Figueiredo, casado, de 34 anos, mecanico e com domicilio à rua do Cinema, n.º 56, na Mangabeira (contusões e escoriações do cotovelo esquerdo, alem de suspeita de haver fraturado o braço esquerdo).

Foi atropelado pelo carro particular placa n.º 3592, dirigido por um motorista não identificado, que preferiu incorrer em mais grave infração, abandonando sua vitima ao solo, entregue à propria sorte. Finalmente:

— As 17,10 horas, Edson Rezende da Silva, solteiro, de 26 anos, operario em transporte e morador no Sitio dos Pintos, s/n.º, em Dois Irmãos (contusões e escoriações generalisadas).

Os ferimentos sofridos por esse jornaleiro foram em consequencia da colisão de veiculos ocorrida no cruzamento da rua José Osório com a Avenida Visconde de Albuquerque, na Madalena, entre um caminhão e um carro de passeio, abandonados por seus motoristas após o desastre.

O investigador Inácio de Melo Viana, n.º 340, responsável pela Permanência Policial do HPS., inteirou-se dessas ocorrencias, que levou ao conhecimento do delegado de plantão na Segurança Pública, para os fins necessários.

Novos salteadores presos

Em prosseguimento à enérgica campanha de repressão à gatunagem, o investigador Lourival de Araujo, da Secção de Roubos e Furtos, da DIC, orientada pelos comissários Manuel Firmino e Ivon Sá, acaba de efetuar importante diligencia em João Pessoa, na Paraiba, onde conseguiu prender o perigoso salteador Luiz Francisco dos Santos, vulgo "Tinta".

A captura desse audacioso "escruchante" foi antecedida da prisão do seu companheiro, o malfeitor José Pequeno da Silva ou José Paulino da Silva, sendo ambos responsáveis pelos arrombamentos e roubos cometidos nas residencias do sr. Edgar Lins Cavalcanti, domiciliado à rua do Muniz, em S. José, e do capitão de fragata, Paulo da Silva Maia, com domicilio à avenida Cruz Cabugá, n.º 1554.

Esses malfeitores haviam conseguido "surrupiar" dos dois domicilios joias de valor, objetos e dinheiro, tudo calculado em mais de 60 mil Cruzeiros, cuja maior parte já se encontra apreendida.

— Outro ladrão prêso, ontem pela madrugada, foi Mário Domingos de Oliveira, mais conhecido pelo apelido de "Cancão", hábil na modalidade conhecida por "Coice da Burra" e contra ele nada menos de 20 queixas se encontram registradas na permanencia da "DIC".

Interrogado pela autoridade, "Cancão" narrou inúmeras outras façanhas, pelas quais vai ser devidamente processado.

Luta desesperada entre os serventes da construção

Os populares José de França da Silva, solteiro, de 22 anos e morador à rua 7 Mocambos, s/n.º, à Estrada dos Remédios, e Valdemar Lourenço da Silva, solteiro

(Conclue na 13.ª pagina)

Dr. João Suassuna Filho
Ouvidos — Nariz — Garganta — Cirurgia Plastica
Correção de defeitos congenitos e adquiridos. Cirurgia Estetica. Cirurgia das cicatrizes. Enxertos, etc.
Ed. Sto. Albino, salas 914 a 917. Fones: 7875 e 3331.

O POVO DIZ:
PREÇO POR PREÇO
PREFIRO
Coca-Cola

VIDA RELIGIOSA

O DIA DA IGREJA

16 DE MAIO — **IV domingo depois da Pascoa. No dia de hoje se comemora Sto. Ubaldo.**

Natural de Gubbio (Italia) foi bispo dessa cidade, cheio de zelo apostolico. E' invocado contra espiritos malignos.

EVANGELHO (São João, 16 5-14) — Naquele tempo, disse Jesus a seus discipulos: Eu vou Aquele que me enviou e nenhum de vós me pergunta: Para onde ides? Mas porque vos disse estas coisas, o vosso coração se encheu de tristeza. Digo-vos, porém, a verdade: é bom para vós que eu vá; porque se eu não fôr, não virá a vós o Consolador; mas, se fôr, eu vô-lo enviarei. E, quando Ele vier, convencerá o mundo que existe o pecado, a justiça e o juizo. Quanto ao pecado, porque não creram em mim. Quanto á justiça, porque eu vou ao Pai, e já não me vereis. E tambem quanto ao juizo porque o principe desse mundo já foi julgado. Ainda tenho muitas coisas a dizer-vos mas agora ainda não as podeis compreender. Quando vier, porém, aquele Espirito de verdade, ensinar-vos-á toda a verdade. De si mesmo não há de falar, mas dirá tudo o que tiver ouvido, e vos anunciará as coisas que hão de vir. Ele me glorificará, porque receberá do que é meu, e vô-lo anunciará.

LAUS PERENNE — O SS. Sacramento estará exposto, hoje, durante todo o dia, na Basilica de N. Sra. do Carmo e, amanhã, na matriz das Graças.

PASCOA DOS MILITARES

Terá lugar no proximo sabado, na igreja de N. Sra. de Fatima, no Colegio Nobrega, a Pascoa dos Militares, das forças armadas de terra, mar e ar, aqui aquarteladas.

O ato será presidido pelo arcebispo metropolitano, dom Antonio de Almeida Morais Junior.

PASCOA DOS FUNCIONARIOS

A comissão encarregada da realização da Pascoa dos Funcionarios, está avisando ao funcionalismo que a preparação será efetuada na matriz de Sto. Antonio, ás 18 horas, dos dias 3, 4 e 5 de junho deste ano. Será celebrante o arcebispo de Olinda e Recife, d. Antonio de Morais Junior.

Está avisando tambem, que na proxima segunda-feira, ás 18 horas, na sede daquela Associação, haverá uma reunião da comissão.

PASCOA DOS EX-ALUNOS SALESIANOS

No dia 23 do corrente, ás 7 horas, no Santuario do Sagrado Coração, anexo ao Colegio Salesiano será realizada a pascoa dos ex-alunos Salesianos.

O padre João Batista Costa, atual diretor do Colegio e da União dos Ex-alunos está convidando para aquela solenidade, todos os antigos alunos dos estabelecimentos salesianos.

CONFRARIA DE S. BENEDITO, DA CIDADE DO RECIFE

Pelas 15 horas de hoje haverá sessão de mesa regedora dessa Confraria, em seu consistorio na igreja de N. Sra. do Rosario. Serão tratados assuntos afinentes á festa do padroeiro, a qual terá inicio com um novenario dos dias 23 a 31 de julho do ano em curso, sendo as solenidades finais realizadas a 1.º de agosto.

Foram nomeadas as comissões para a distribuição de cartas, podendo, entretanto, quaisquer irmãos ou pessoas catolicas entregar as suas esportulas ao zelador da Confraria, Artur Marcolino da Silva.

CONFRARIA DE S. JOSE' DO RIBAMAR

Realizam-se hoje, ás 14.30, no consistorio da Confraria de São José do Ribamar, as eleições para constituição da mesa daquela confraria que irá dirigir os seus destinos no periodo 1954/1955.

IRMANDADE DO SENHOR DOS MARTIRIOS

O presidente da Irmandade do Senhor Bom Jesus dos Martirios do Recife está avisando a todos os seus associados que será realizada no dia 30 deste mês, ás 10 horas, uma assembléia geral.

A reunião terá lugar na igreja da Irmandade á rua Augusta, nesta cidade.

PASCOA NO COLEGIO NOBREGA

Terá lugar, hoje, a pascoa da Associação dos Escoteiros Jorge Fressati, dos alunos do Colegio Nobrega.

Foi organizado o seguinte programa: 6 horas — alvorada do romeiro; 7.30 — missa e comunhão geral; 8.15 — café de pascoa; 9 horas — hasteamento da bandeira e solene promessa de escoteiros; investidura de pioneiros; 10 horas — desfile da associação pelas ruas da capital; 10.30 — jogos escoteiros, corrida de bicicleta e tiro ao alvo etc.; 11 horas — reunião de pais e madrinhas; 12 horas — almoço escoteiro ao ar livre; 13 horas — filme no Teatro do Colegio; 15 horas — bate-bola entre Noviços e Veteranos; 17 horas — benção do SS. Sacramento; 17.30 — discurso do chefe e arriamento da bandeira.

EXPLODIU O BARCO COM INFLAMAVEIS

BELEM, 15 (Meridional) — Quando viajava proximo à cidade de Gurupá, explodiu o barco a motor **Damião** carregado de inflamaveis. A embarcação vinha consignada á firma Ferreira Oliveira Sobrinho e viajava a reboque do barco a motor **São Benedito**. O mar estava agitado e o comandante determinou que mudasse de rumo sendo rebocado le popa por forte cabo.

A luz de bordo apagou-se e tomavam-se providencias para reacendê-la quando houve curto circuito, seguido de explosão. Morreram três pessôas e salvaram-se 4. Os prejuizos são avaliados em um milhão de cruzeiros. O barco estava segurado. O **São Benedito** nada sofreu.

Comece hoje o teste dos
DOIS ABASTECIMENTOS
e VERIFIQUE A DIFERENÇA!

Depois de encher o tanque, pela segunda vez consecutiva, usando gasolina Shell com I.C.A., V. nota que o motor funciona com mais suavidade e trabalha melhor. Funcionamento suave significa menor desgaste para o motor. Melhor funcionamento quer dizer maior quilometragem por litrô.

A gasolina Shell com I.C.A., contendo fosfato tri-cresilico, inicia uma era de maior economia no automobilismo.

PRÉ-IGNIÇÃO E FALHA DAS VELAS são os maiores obstáculos ao completo aproveitamento da potência do motor. Ambos são causados pelo acúmulo de resíduos nas câmaras de combustão e nas velas. Esses resíduos roubam ao seu carro combustível e potência. Tornando-os inofensivos, a gasolina Shell com I.C.A. faz com que motores novos ou revisados conservem por muito mais tempo o seu rendimento de "carro novo". Os velhos motores ganham nova vida.

Os pesquisadores da Shell descobriram o aditivo I.C.A. A gasolina Shell com I.C.A. não deixa que se tornem incandescentes os resíduos acumulados nas câmaras de combustão e acaba desse modo com a pre-ignição. Modificando a composição química dos resíduos, impede os curto-circuitos.

A pré-ignição é provocada pela incandescência dos resíduos que inflamam a mistura ar-combustível antes que os pistões atinjam a posição certa. Daí resultam: desperdício de combustível, perda de potência e ameaça de danos no motor. A pré-ignição torna irregular o funcionamento do motor e é mais frequente durante a aceleração ou nas subidas.

Os resíduos acumulados nas velas provocam curto-circuitos desviando a corrente para massa, sem produzir centelha, e desperdiçando combustível e potência. Isto explica "ratéios" sem motivo aparente quando em marcha na estrada.

Comece hoje a usar gasolina Shell com I.C.A. utilisando assim todos os cilindros do seu carro todo o tempo.

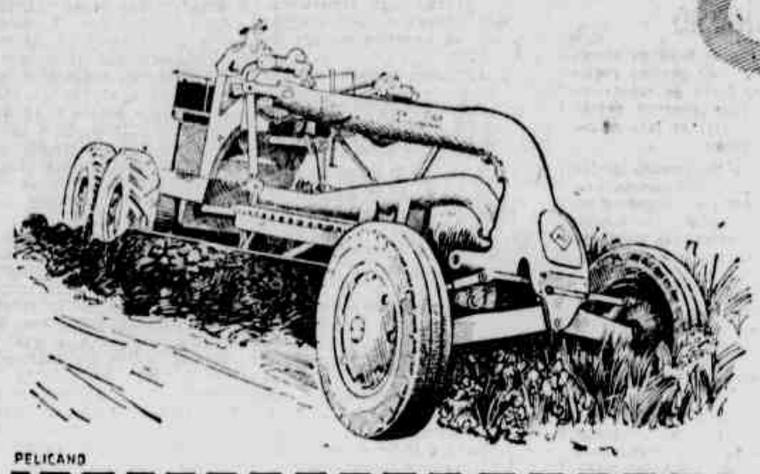
SHELL COM ICA
Ignition Control Additive
exclusividade da SHELL

O aperfeiçoamento mais sensacional em gasolina nêstes 32 anos!

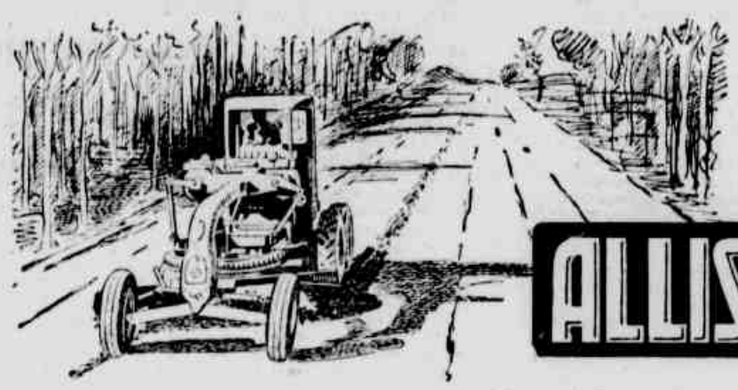
(O tetraetilo de chumbo foi introduzido em 1922)

LEMBRE-SE: I.C.A. — contém fosfato tri-cresilico e é uma exclusividade da SHELL.

Um Símbolo
QUE TRADUZ
MUITO TRABALHO
COM POUCA FORÇA



PELICANO



A LÂMINA
ROLL-Away
tem um raio de curva involuto ou variável que retira o material e o remove em sentido rotativo. Cada ponto da lâmina fórça a distribuição dêsse material a diferentes lugares e em camadas regulares formando um grade sem ondulações, impedindo deste modo o acúmulo de terra nas rodas da Motoniveladora e um dispêndio excessivo de força.

UMA CONQUISTA DE
ALLIS-CHALMERS

COMPANHIA BRASILEIRA DE MAQUINARIA
RUA DA MOEDA, 129 - RECIFE - PERNAMBUCO
COBRAMA

MAGNUS

DE OLINDA

POLITICA — FESTAS — ESPORTES

Recebemos do sr. Cláudio Cabral de Melo:

— "A situação de abandono em que se encontram alguns serviços públicos em Olinda como, por exemplo, o racionamento de luz que nos vem sendo imposto é de forma injusta e desigual, vem reforçar o raciocinio de que o eleitorado do municipio deve evitar a dispersão de votos, como tem feito até hoje, dividindo-se por 20 ou 30 candidatos sem qualquer possibilidade. E ao falar-nos de coisas de Olinda, problemas de Olinda, necessidades de Olinda não poderiamos deixar de lembrar um homem que há anos vem se interessando por eles, lutando por eles, trabalhando, escrevendo dando o melhor dos seus esforços para solucioná-los.

Se a estrada está esburacada se ouve o seu protesto; se o mar derruba casas e desabriga familias, o seu apêlo é o primeiro que se faz ouvir; se nascem trigemeas, sua ajuda é a primeira a chegar; se se funda uma associação, um clube, um ginásio, é sua a primeira palavra de estimulo; se Olinda não tem uma maternidade é ele quem se esforça e quem apela para consegui-la.

Há seis anos atrás, Barreto Guimarães animado de uma irresistivel vontade de servir e qual vazio de recursos materiais, fundou essa magnifica instituição que é o SASO. Não faltou quem emprestasse à obra interesses politicos.

Ele só manteria aquilo até conseguir um bom emprêgo. Barreto foi nomeado para um alto posto na Prefeitura do Recife e isso longe de afastá-lo, dos seus barracões — escola, lhe aviventou a vontade de ser util e servir. Olinda é a sua preocupação maior. Viva integrado nela. Sabe amá-la em todas as suas nuances, em seus tipos populares, no seu futebol de praia, em suas velhas igrejas barrocas, em seus melodias de sol, em seus poentes melancólicos e mais que tudo em suas populações desprotegidas.

Agora Barreto é candidato a deputado estadual. E Barreto precisa dos votos de Olinda. Não para servir-se deles mas para melhor servir com eles. Para renovar-se no seu amor e na sua vocação de servir".

Manhã de Sol

Auspicia-se animada a Manhã de Sol que o Atlantico Olindense realisa, hoje, em homenagem ao Esporte Clube do Recife.

A festa terá inicio ás 10 horas, devendo tocar para as danças uma orquestra recifense especialmente contratada.

A entrada será franqueada aos sócios do Esporte e do Atlantico, mediante a apresentação da carteira de qualquer dos dois clubes a que pertencerem.

Botafogo x Bonfim

Dando sequencia ao certame juvenil da LOD, realisa-se, hoje, o encontro entre as equipes do Botafogo e do Bonfim.

O prélio vem sendo aguardado com interesse, devendo por esse motivo atrair numerosos aficionados e torcedores dos dois quadros disputantes.

Centro Espirita Guillon Ribeiro

Realisa-se, hoje, às 13 horas, no salão de conferencias, à rua João Manguinhos, uma reunião doutrinária, fazendo-se ouvir uma correrencia do sr. Divaldo Franco em gravação.

A diretoria do Centro, esta convidando todos os espiritas em geral, para essa reunião.

Cartaz

OLINDA — Hoje e amanhã — "O corsário dos 7 mares".

Novo figurino, etc.

(Conclusão da 4ª pag.)

Petronilo, acaba de receber da Fabrica Yolanda, onde experiencias com o caroalinho estão sendo executadas, noticias muito encorajadoras. O seu rendimento tem sido de 92 e 90 %, comparados com 83 % para a juta e 75 % para o caroá. Outras determinações serão efetuadas pelos tecnicos da Yolanda durante o processamento do caroalinho, sempre estabelecendo-se confronto com a juta e o caroá.

Os resultados iniciais permitem divisar novos horizontes. Tanto assim que embarca hoje para Rio, São Paulo e Minas o diretor do DAC com uma missão: visitar fabricas de aniagem, promover reuniões com as Federações das Industrias e Associações Comerciais daqueles Estados, e mostrar o produto pernambucano no seu mais recente figurino.

DUARTE COELHO — Hoje e amanhã — "Paixão selvagem".

Plantão de Farmácia

Estarão de plantão, hoje, as farmácias São Sebastião, no Varadouro; Freitas, à rua do Sol; e do Povo, no Bairro Novo.

SERVIÇO DE TERRAPLENAGEM

Dispondo de Tratores apropriados, executa serviços de nivelamento de terrenos, abertura de ruas, desmonte, aterro e abertura de estradas.

— ESCRITORIO TÉCNICO —
Av. Dantas Barreto, 507 — Ed. Antonio Barbosa
7.º andar — sala 707

(10)

ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DE PERNAMBUCO

Ao comercio da capital e do interior

Cartões de inscrição

Levamos ao conhecimento dos senhores comerciantes que o prazo para renovação dos Cartões de Inscrição, de acôrdo com a portaria nº 123 do Exmo. Sr. Secretario da Fazenda, publicada no Diário Oficial de 7 do corrente, terminara impreterivelmente no próximo dia 31 do mês em curso. Sabedores de que grande numero de comerciantes ainda não satisfez aquela exigencia fiscal, apelamos para que o façam até aquela data, pois não mais será possivel a este Orgão obter qualquer prorrogação de prazo.

Caso qualquer comerciante tenha dificuldade na obtenção do referido cartão solicitamos que procure o nosso Departamento Juridico, das 8.30 ás 12 horas, em nossa sede social, cujos serviços estão, gratuitamente, a inteira disposição dos interessados.

Recife, 8 de maio de 1954

Antonio Galvão
1.º Secretário

Associação Comercial de Pernambuco

SALARIO MINIMO E OUTROS ASSUNTOS

Convidamos as Classes Produtoras do Estado para a reunião que faremos realizar em nossa sede social, na proxima segunda-feira, dia 17 do corrente, ás 10 horas, para apreciação do temario abaixo que será debatido na reunião da Federação das Associações Comerciais do Brasil, na Capital Federal, convocada para o proximo dia 20 do corrente:

a) Exame dos novos niveis de salario minimo sob seus aspectos legais e sua repercussão no custo da vida e economia das emprêsas;
b) Apreciação dos aspectos da inconstitucionalidade do novo regulamento da previdencia social;
c) Exame do projeto de lei sobre o congelamento dos preços.

Recife, 15 de maio de 1954.

ANTONIO GALVÃO
1º. secretario

(11)

Basculantes, Grades e Portões de ferro
— os melhores preços para o melhor Serviço!
SAMUEL FRAIMAN GIVERTS
R. do Veiga, 268 — Fone 3100 — Recife
MAGNUS

ATENÇÃO! ATENÇÃO!
Vem aí a GRANDE LOTERIA DE SAO JOAO
com 500 MIL CRUZEIROS no primeiro prêmio
Loteria do Estado de Pernambuco

Diario SOCIAL

ASTRAL DO DIA

por HAGA SWAMI

16 de maio

Cautela pela manhã. A tarde é esplendida para tudo!

OS NASCIDOS NESTA DATA — Logram riquezas graças ao labor e à economia.

17 de maio

Urano pressagia exito e dia todo aos que forem discretos à tarde. Governa invenções, coisas originais, ciencias ocultas, eletricidade mecanica e atividades ao ar livre. Humorismo, planos humanitarios são elementos seus.

OS NASCIDOS NESTA DATA — Inteligentes e ambiciosos, conquistam vitoria os seus projetos.

O PRECEITO DO DIA

REPOUSO ANTES DAS REFEIÇÕES

O cansaço é inimigo da boa digestão. Ao interromper o trabalho para a refeição, o individuo está cansado e com pouca disposição para comer. Mas, depois de alguns minutos de repouso, o apetite aparece.

Descanse sempre alguns minutos, antes de começar a comer. Isto lhe despertará o apetite e proporcionará melhor digestão. — SNES.

Plantão noturno de farmacias

Estarão de plantão durante toda a noite de hoje as seguintes farmacias:

Boa Vista — praça Maciel Pinheiro, 364; São José — rua Vidal de Negreiros, 31; Vital Brasil — Largo de Encruzilhada, 30; Beberibe — rua Uriel de Holanda, 121; São Sebastião — av. Caxangá, 1793; Povo — rua José Bonifacio, 646; Bom Jesus do Arraial — rua Parente Viana, 127; N. S. das Dores — rua Falcão de Lacerda, 381; Avenida — av. Herculano Bandeira, 470; Esperança — av. Norte, 654; Oriente — rua Guimarães Peixoto, 825; Remedio — Estrada dos Remedios, 332; Boa Viagem — rua Barão de S. Leão, 134.

— A Secção de Fiscalização da Medicina está chamando atenção dos proprietários de farmácia que, de acôrdo com o art. 2.º da lei municipal 2.034, só poderão abrir, até às 12 horas dos dias feriados e santificados às farmacias localizadas a mais de 3 quilometros do centro da cidade.

No centro, os plantões começam às 20 horas e nos arrabaldes às 21. Aos sabados em ambos os casos às 22 horas.

Qualquer irregularidade ou desrespeito a essa tabela deverá ser comunicada à Secção de Fiscalização de Medicina, pelo fone 4017.

Eça versus Camilo

O funge se dividiu, ontem, entre partidários de Eça e de Camilo. O confrade amavo Andrade Lima um fan, na literatura, tão exaltado d'Eça quanto no foot ball de Macaquinho, atritou-se com o comendador Elísio Gomes, um ortodoxo de Camilo justamente por ter em discurso dado boas idas ao comendador Amorim, deixado isto claro: que Eça era maior que Camilo.

O debate esteve no plano educado, por excelencia o plano do funge. O diabo foi Andrade sem ter nem pra quê, de raspão, apreciado Camilo de uma maneira nem tão boa que permitisse tem debate nem tão má que o provocasse.

Vistas as cousas com a conveniente isenção, ambos tinham seus motivos de defesa a considerar que ambos tinham o favoritismo à flor da pele.

O fato é que Elísio queimou as precatas, bem entendido, não o fez como se procede habitualmente na Assembléia com o acompanhamento usual de desaforos. Isso não. Discordou de Andrade quase sem dizê-lo frontalmente. Camilo, arguia Elísio, ainda era o maior retratista dos costumes portugueses. Os tipos, retrucou Andrade, não correspondiam a essa retratação dos costumes. Eram tipos portugueses e indefinidos de Portugal. Não tinham a mesma universalidade dos d'Eça. Eça criou Damaso, Fradique, Conselheiro Acácio, Abranhos, etc. gente com quem a gente topa diariamente neste mundo criado pelo português. Não viu Elísio isso? Que os costumes, se bem fixados por Camilo não determinaram uma constante universal nas obras de Camilo?

Os argumentos de Andrade não fizeram mossa em Elísio que, durante meia hora, dissertou com absoluto conhecimento, sobre Camilo e as suas bondadas. Nenhum dos dois (e muito menos nós) deixou o funge convencido da superioridade d'Eça sobre Camilo e vice-versa. Mas, fiel às suas preferencias. — P

HERMES SÁ

Encontra-se no Recife, a trato de negócios, o banqueiro Hermes Sá, figura de destaque nos círculos sociais e econômicos da capital paraibana.

DEP. MAGALHAES MELO

Faz anos, hoje, o dep. Magalhães Melo, da representação pernambucana à Câmara Federal.

A noite, em sua residencia, receberá os amigos que o forem cumprimentar.

CONSULTORIO DE ORIENTAÇÃO PSICOLOGICA
Desajustamentos da Criança e do Adulto. Disturbios neuro-sexuais. Medicina Psicossomatica
Prof. Albino GONÇALVES FERNANDES
Da Faculdade de Ciências Medicas de Pernambuco. Chefe da Secção de Ortofrenia e Higiene Mental
Cons. Edificio Almare - Sala 201, 2.º - Av. Guararapes, 134

ANIVERSARIOS

FAZEM ANOS HOJE:

As senhoras: Francisca Carolina de Albuquerque, esposa do sr. Armando Martins de Albuquerque; Rosa Gil Perez e Sá, esposa do sr. João de Souza e Sá; Janete Silva, esposa do sr. Adolfo Pereira da Silva.

As senhoritas: Margarida Lopes Reis, filha do sr. Lourival Lopes Reis e de sua esposa, sra. Estela Lopes Reis; Carmen Maria, filha do sr. Alexandre de Almeida e de sua esposa, sra. Maria Alice de Almeida.

Os senhores: Valter Campos Lins; Jos'di Soares; Raul Paulino de Figueiredo.

As meninas: Marilurdes, filha do sr. João Fernandes e de sua esposa, sra. Amara Fernandes; Ana Cristina, filha do sr. Humberto Costa e de sua esposa, sra. Eremita Costa; Ladyclaire, filha do sr. Mario Ferreira Nobre e de sua esposa, sra. Maria do Carmo Veloso Nobre.

AMANHÃ:

As senhoras: Rita de Cassia Nunes da Silva, esposa do sr. João Elias Nunes da Silva; Emidia Goisle de Lima, esposa do sr. José Lima Junior.

A senhorita: Helena, filha do sr. Gregorio Bruno da Silva e de sua esposa, sra. Tereza Bruno da Silva.

Os senhores: Carlos Ferreira dos Santos; João José do Nascimento Siqueira; Miguel Marques Lemos; José Rodrigues de Queiroz; Valdomiro Raimundo.

A menina: Maria de Lourdes, filha do sr. José Maria de Menezes e de sua esposa, sra. Quiteria de Holanda Menezes.

O menino: Ademar, filho do sr. Arnaldo de Freitas e de sua esposa, sra. Alzira de Freitas.

NOIVADOS

Contrataram casamento, nesta cidade, no dia 27 de abril ultimo, a srta. Maria Alexandra de Barros Mateus, filha do sr. José Mateus de Lucena e de sua esposa, sra. Paula de Barros Mateus e o dr. José Alfredo Costa, clinico nesta cidade.

CASAMENTOS

Realizou-se ontem, na matriz da Soledade, o casamento religioso com efeito civil, da srta. Maria de Lourdes Meira Cintra, filha do sr. Almir Cintra Avila e de sua esposa, sra. Luiza Ferraz Cintra, com o sr. Manoel Ferreira de Barros Filho.

O casal fixou residencia nesta cidade.

— Na concatedral de Pesqueira, realizou-se ontem, o casamento religioso com efeito civil, da srta. Lucia Carmen de Siqueira Barbalho, filha do sr. Joaquim Barbalho de Siqueira e de sua esposa, sra. Maria Soares Barbalho, com o dr. Arlindo Bas Carneiro, clinico naquela cidade.

A cerimonia foi presidida pelo bispo diocesano, dom Adelmo Machado.

O casal fixou residencia na cidade de Sertania, à rua Marechal Deodoro, 125.

— Realiza-se hoje, o casamento religioso com efeito civil, na igreja de N. Sra. do Livramento, na cidade de Vitória de Sto. Antão, da srta. Maria Helena Lustosa de Lira, filha do sr. Severino Lira e de sua esposa, sra. Lindalvina Lustosa de Lira, com o sr. Angelo Dias Ferreira.

— Firmino Jobelino de Siqueira, 2.º oficial de casamentos, afixou no Palacio da Justiça, sala n. 34, 2.º andar edital de proclamas dos seguintes contraentes: José Alves Dantas e Severina Francisca do Nascimento; Werner Ernest Ferdinand Luck e Lucia da Silva Melo; Alcides Rodrigues Lima Maia e Zilda Ferraz de Sá Torres; Manoel Alves da Silva e Amabelia Cordeiro de Siqueira; João Alberto da Silva Carvalho e Graciete Nogueira Pinto; Arlindo Fernandes de Lira e Amara Coelho de Albuquerque; Reginaldo Barreto Lins e Leopoldina Ribeiro de Morais; Hercilio Pereira de Lima e Alzira Joaquina da Fonseca; dr. Rogerio Teixeira Machado e Valdenir Leão Brasil; Nelson Alves da Silva e Neide Francisca de Albuquerque; dr. Augusto da Silva Lucena e Yêda Montezuma Arcoverde; Ivanildo Lima de Azevedo e Maria Isabel da Silva; Severino Ferreira da Silva e Josefa Vasconcelos Guedes.

BATIZADOS

Será batizado hoje, na capela da Maternidade do Derby, o menino Bartolomeu Tancredo, filho do sr. Tancredo Torres dos Santos e de sua esposa, sra. Bernadete Tavares dos Santos.

Servirão de padrinhos o advogado Andrelino Menezes e a srta. Neuza Guerra.

— Na igreja de Sta. Luzia, na Estancia, será batizada hoje, às 16 horas, a menina Ivone, filha do sr. Carlos Maia e de sua esposa, sra. Eulina Barbosa Maia.

Servirão de padrinhos o sr. Milton Cavalcanti Maia e esposa, sra. Coraci Maia.

CONFERENCIAS

O Departamento de Cultura do Clube do Estudante Universitario de Pernambuco está avisando aos interessados que o curso de «Literatura Brasileira Contemporanea», será iniciado amanhã, às 20 horas, na Faculdade de Direito, com a conferencia do prof. Aderbal Jurema sobre **O romance nordestino de nosso tempo.**

Conforme foi anunciado anteriormente, o curso realizar-se-á às segundas, quartas e sextas-feiras, achando-se já programadas as seguintes conferencias: **Crise na literatura brasileira**, por Cesario de Melo; **Mario de Andrade**, por José Otavio de Freitas Junior; **Poesia post-modernista**, por Carlos Moreira; O ensaio moderno, por Laurenio

(Conclue na 11.ª pagina)

O RETRATO DO DIA



Mônica-Maria, cujo 5.º aniversario hoje transcorre. E' filha do sr. Luiz Azevedo de Souza e de sua esposa, sra. Denise Florêncio de Souza

Mundo de LUZ & SOM — FILMES

CLUBES — O Cine Clube Universitario (Ciclu) exibirá hoje, às 9 horas, a obra-prima da cinematografia mexicana, "A pérola", dirigida por Emilio Fernandez e fotografada por Gabriel Figueiroa. O filme será apresentado por Celso Marconi Lins. Será realizada, logo após a exibição, a sessão Cine-Forum com todos os presentes.

O local da exibição é a sede da JUC, à rua da Conceição.

— E' a seguinte a próxima programação do Cine Clube do Recife:

Dia 18 "Herois Esquecidos" (The Roaring Twenties) 1939. Direção Raul Walsh. Intérpretes: James Cagney, Humphrey Bogart, Priscila Lane, Paul Kelly, Jeffrey Lynn, Gladys George e Frank Mc Hugh.

Dia 25. "Dois Contra Uma Cidade Inteira" (City for Conquest) Direção: Anatole Litvak. Intérpretes: James Cagney e Ann Sheridan.

Em colaboração com a Associação de Cultura Franco-Brasileira serão realizadas mais duas exibições com os filmes "Aldo" dirigido por Pierre Chenal, interpretado por Eric Von Stroheim e Louis Jouvet, e "Le Père Tranquille", direção de René Clement, interpretação de Noel Noel.

CARTAZ DO DIA

S. LUIZ — "Lili", com Leslie Caron.

ART — Hoje — "O diabo feito mulher", com Marlene Dietrich.

Amanhã — "A cidade se defende", com Gina Lolobrigida.

TRIANON — Hoje — "O filho do Treme-Treme", com Bob Hope.

Amanhã — "Fascinação", com Arturo de Cordova.

PARQUE — "A noiva de papai", com June Haver.

COLISEU — "Amantes malditos", com Daniele Roy.

PATHE' — "Amar foi seu pecado", com Elza Aguirre.

ROIAL — "Onde impera a traição", com Audie Murphy.

BOA VISTA — "Joguei minha mulher", com Claudete Colbert.

TORRE — "Brinquedo proibido".

IDEAL — "O tesouro do Condor de Ouro".

ELDORADO — "Nem Sansão nem Dalila", com Oscarito.

REAL — "Atalhos do destino".

ESPINHEIRENSE — "A gardenia azul".

POPULAR — "Avalanche de ódios".

ENCRUZILHADA — "Piratas da perna de pau".

S. JOSE' — "O forte da coragem".

IMPERIO — "Um grito no pantano".

RIVOLI — "Os 3 vagabundos", com Oscarito e Grande Otelo.

IPUTINGA — "O general morreu ao amanhecer", com Gary Cooper, e a 5.ª serie de "O capitão América".

CORDEIRO — "Barnabé, tu és meu", filme nacional.

SOLEDADE — "A bandoleira", com Barbara Stanwyck.

LUAN — "Sombra da guilhotina".

CENTRAL — "Mara Maru", com Charles Boyer.

S. JORGE — "Viva Zapata".

ATLANTICO — "A lei do chicote".

GLORIA — "Pecadores em São Francisco".

GUARARAPES — "Rodolfo Valentino".

CASA AMARELA — "Debandada".

CINE CLUBE DO RECIFE

A diretoria do Cine Clube do Recife está avisando aos interessados que será exibido, no dia 18 deste mês, às 20 horas, no cinema do Darbi, o filme **Herois Esquecidos**, na interpretação dos atores James Cagney, Humphrey Bogart e Priscila Lane.

SOCIEDADE PERNAMBUCANA DE COMBATE A' LEPRA

Convite

A Sociedade Pernambucana de Combate à Lepra tem a satisfação de convidar os srs. Membros do Conselho Deliberativo, para uma reunião no proximo dia 18, terça-feira, às 20 (vinte) horas, na Sede da Associação Cristã Feminina, à rua Conde da Boa Vista, 1546, na qual serão apresentados o relatorio social e balancete referentes ao ultimo semestre de 1953 e, tambem, tratados assuntos de capital importancia.

A DIRETORIA

(400)

TEATRO

«A VIDA TEM 3 ANDARES», HOJE, EM MATINÉE E SOIRÉE

No palco do teatro de bolso dos comerciarios, à rua da Imperatriz, a Cia. de Comedias Wilson Valença encenará hoje, a peça **A vida tem 3 andares**, de Humberto Cunha, em duas sessões: em vesperal, 15 e 30 e à noite, às 20.30, a preços populares.

Comedia divertida e de fundo humano, **A vida tem 3 andares**, tem a direção de Gerson Vieira, teatralizando os papeis comicos da peça os atores Wilson Valença em «Eustorgio» e Gerson Vieira em «Ciclopolus», além de Ricardo Luiz, Creusa Alves e Carmen Ferreira, em diferentes papeis dramaticos, que prendem a curiosidade dos espectadores pelo desenrolar das cenas.

AINDA A REPERCUSSÃO DE "DESFILES BANGÚ", NO CLUBE INTERNACIONAL



Preenchendo um claro, surgiu no Recife a Arte Comercial do Recife Ltda. (ARCO), organização que se dedica a serviços especializados de propaganda e decoração comercial e artistica.

Conta com uma equipe de técnicos, entre os quais se destacam os srs. Roberto Ramires e George Richtmoc, responsáveis pelo êxito da decoração apresentada pelo Clube Internacional do Recife durante a realização de "Desfiles Bangú", sábado, dia 8. O cliché acima reproduz um flagrante, vendo-se a desfilante vencedora ao surgir na passarela. Ao fundo, um sugestivo cenário que teve por motivo a rosa e o violino, de acordo com a legenda escolhida para uma das mais elegantes reuniões sociais que o Recife já presenciou, nos últimos tempos, projeto e execução da "Arte Comercial do Recife Ltda. (ARCO)", que tem séde à rua da Matriz, 124, rua Velha, 126 e está apta a executar serviços de decoração de vitrines, de clubes e decorações externas, e ainda todo e qualquer serviço de impressos artisticos em "off set", tais como rotulagens, folhetos e serviços correlatos.

VISITA AO INSTITUTO JOAQUIM NABUCO

Durante sua permanencia no Recife, acompanhado do escritor Gilberto Freyre e do senador Apolonio Sales, o ministro da Educação, sr. Antonio Balbino, visitou o Instituto Joaquim Nabuco de Pesquisa Social, no prédio onde se encontra, agora instalado (velho solar do século XIX, que pertencera a Francisco Pinto Ribeiro Guimarães), no Caldereiro. Os visitantes foram recebidos pelo diretor do Instituto, escritor Paulo Frederico Maciel e pelo diretor do Departamento de Estatistica, sr. Antonio Carolino Gonçalves e pessoal técnico da repartição. As várias dependencias da antiga casa foram percorridas pelo ministro — dependencias onde se acham instaladas o salão de conferencias, biblioteca, gabinete de pesquisadores, bem como o edificio que será mobiliado apropriadamente, a fim de receber professores estrangeiros e pesquisadores com bolsas de estudos no Joaquim Nabuco. O ministro mostrou-se vivamente interessado em que fossem feitos os ultimos reparos no edificio, prometendo para isso liberação das verbas previstas no orçamento do ministério da Educação e destinadas ao Instituto.

Rádio

Serviço Brasileiro da B. B. C.

Programa para hoje:

20.00 — Sumario das noticias; 20.05 — Sumario dos programas; 20.06 — Interludio musical; 20.15 — Cronica londrina de Vamberto Morais; 20.30 — Radio-teatro: «Na fronteira», por Norman Holland; 21.00 — Noticiario; 21.15 — Fim da transmissão.

Programa para amanhã:

20.00 — Sumario das noticias; 20.05 — Sumario dos programas; 20.06 — Radio panorama; 20.30 — Radio-teatro: «Jane Eyre», de Charlotte Bronte, n. 14; 20.45 — Boletim economico e industrial; 21.00 — Noticiario; 21.15 — Fim da transmissão

DR. SIMÃO FOIGEL
Molestias da Pele
R. Nova, 382 — Fone, 4857
(237)

SUCESSOS MUSICAIS
Adolpho de Figueiredo S.A.
Relação dos DISCOS mais vendidos à semana passada:
1.º — VOU CASAR JA' — Luiz Gonzaga — R. C. A. C. A.
2.º — A MULHER DO ANIBAL — Jackson do Pandeiro — Copacabana
3.º — O PIANO MALUCO — Carolina Cardoso de Meneses
4.º — DÔCE MAESINHA — Alcides Gerardi — Odeon
5.º — JURA-ME — Osny Silva Odeon
Visite a SECÇÃO DE DISCOS de Adolpho de Figueiredo S.A.
Rua Nova, 171 — Fone 7224

MAGNUS

AO COMERCIO E AO PÚBLICO EM GERAL

Convidamos os associados e interessados em subscrição de cotas sociais da Coop. Banco Auxiliar do Credito e da Construção Ltda., a comparecerem, amanhã, dia 16, às 15 horas, no Clube Internacional do Recife, rua Benfica, 505, a-fim de serem discutidos varios assuntos de interesse geral e proceder-se à eleição da primeira Diretoria e Conselho Fiscal.

Recife, 15 de maio de 1954.

Heronides Alves Coelho

(19160)

SUA MÁQUINA ESTÁ DOENTE?
Então, telefone imediatamente para 2091 — Serviço Mecânico Singer — e após o devido tratamento, ela voltará a trabalhar mais e melhor. Limpeza, ajuste, niquelagem de peças e reforma de madeiramento, faça uma consulta ao Serviço Mecanico Singer!
Serviço garantido, pontual e econômico!
MAGNUS

IZAURINHA SE DESPEDE HOJE!!!

A querida rainha do radio paulista... A personalissima do samba.... Na sua ultima apresentação no Recife — Hoje, às 20,30 pela TAMANDARE'

Estará, hoje à noite, em festa o Palacio do Radio, com a presença de Sua Majestade, a queridíssima estrela da musica brasileira que é IZAURINHA GARCIA, essa eterna garota, namorada do samba, a alma e sentimento que se expressam, com ternura sem igual, numa canção muito nossa.

IZAURINHA, hoje terá, na platéia do Palacio de Cruz Cabugá, todos os seus fans para dizer-lhes o seu adeus carinhoso, repetindo os seus maiores sucessos nesta temporada: «Verdade Cruel»; o sentimental samba do pernambucano Luiz ...; o baião «Tá?» ou o seu samba sensação «Ai a saudade insistiu», e muitas de suas musicas sempre tão queridas.

IZAURINHA, a personalissima, cantará às 20.30, antecedendo à apresentação do notavel certame GRANDE CONCURSO DAS BANDAS DE MUSICA DO INTERIOR, em que se apresentará, no palco da RADIO TAMANDARE, a Banda «Cultura Musical», de Belo Jardim.

As audições de IZAURINHA têm o patrocinio dos SERVIÇOS AEREOS CRUZEIRO DO SUL.

O BANDOLINISTA LUPERCE MIRANDA apresenta no dia 27 do corrente na RADIO TAMANDARE', o seu programa anual BRASIL--PORTUGAL

No dia 27 do corrente, o exímio bandolinista pernambucano Luperce Miranda, volta a apresentar o seu programa de todo ano, BRASIL-PORTUGAL — desta vez através das ondas da RADIO TAMANDARE. O programa terá a duração de uma hora, isto é, das 21.30 às 22.30. Divide-se em duas partes distintas: a primeira constando de musicas ligeira com apresentações de sambas, frêvos, motivos folcloricos e valsas especialmente do genero brasileiro. A segunda parte Luperce dedilhando guitarra, apresentará produções portuguêsas como sejam: fados, marchas, cantigas de rua e outras musicas populares da terra lusa. Alguns desses numeros serão acompanhados de grande orquestra, sob a regencia do maestro Nelson Ferreira. Luperce, acaba de realizar uma excursão à São Paulo, aonde foi cumprir um contrato, a convite do conde Francisco Matarazzo, participando dos festejos do IV Centenario. Tambem exibiu-se na TV TUPI, em três programas, solicitado pelo seu diretor artistico, Teofilo de Barros Filho. Na «Radio Bandeirantes» apresentou-se ... Luperce.

Para o seu programa do dia 27, tem o artista conterraneo, recebido decidido apoio das firmas portuguesas e brasileiras, que como tem acontecido em outras ocasiões, irão patrociná-lo, com toda a simpatia.



LUPERCE MIRANDA E O SEU INSEPARAVEL BANDOLIM

RADIO CLUBE DE PERNAMBUCO

HOJE — DOMINGO

07.00 — Bom dia
07.05 — Convite à valsa
07.30 — Musica do norte
08.00 — Melodias centro-americanas
08.30 — Solistas famosos
09.00 — Matinal de ritmos
10.00 — Miscelania sonora
11.55 — Folhinha Sta. Clara
12.00 — Cronica do meio dia
12.05 — Alma italica
12.30 — Reporter Klass
12.35 — Album sonoro
12.45 — Parada de sucessos
13.00 — Jornal falado
13.15 — Deslumbramento Valery
13.30 — Boletim Informativo
13.35 — Domingo alegre
15.00 — Transmissão do jogo Corintians (São Paulo) x Sta. Cruz
17.30 — Sala de concerto
18.00 — Ave Maria
18.05 — Programa de Moral e Fé
18.30 — A voz da profecia
19.00 — Rapsodia familiar
19.25 — Joia musical
19.30 — Bola ao centro
20.00 — Sete dias em trinta minutos
20.30 — Gotas musicais
21.00 — Salve a retreta
22.00 — Reporter Klass
22.05 — Vamos dansar
24.00 — Despedida

ATENÇÃO! ATENÇÃO!
Vem aí a GRANDE LOTERIA DE SÃO JOÃO com 500 MIL CRUZEIROS no primeiro prêmio
Loteria do Estado de Pernambuco

SENSACIONAL CONCURSO NA RÁDIO TAMANDARÉ
OS MAIS BELOS OLHOS DE PERNAMBUCO.
Nome da candidata ....
Côr dos olhos ....
Nome do eleitor ....
Endereço ....
— Ouça tôdas as quintas-feiras, às 20.35, o programa «OS OLHOS FAMOSOS DA HISTORIA» e acompanhe o desenrolar do concurso.
PATROCINIO DE
COLIRIO MOURA BRASIL E CILION
IMPORTANTE — Este cupão vale um voto. Com uma bula de «Cilion» ou «Colirio Moura Brasil» valerá vinte e cinco. Preencha-o e deposite nas urnas que se encontram na RADIO TAMANDARÉ (Palacio do Radio) e no andar terreo do DIARIO DE PERNAMBUCO.

O "SANTA CRUZ", NO PRELIO DE ENCERRAMENTO DA TEMPORADA DO "CORINTIANS"

OUÇA PELA
RADIO TAMANDARÉ
RADIO ESPORTES ATLANTIC
AS 3ªs 5ªs E SABADOS AS 18.55 HORAS
RADIO ESPORTES PITU'
AS 2ªs 4ªs e 6ªs FEIRAS AS 18.55 HORAS
RESENHA ESPORTIVA DE DOMINGO
AOS DOMINGOS, AS 22 HORAS
Patrocinio dos Revendedores ATLANTIC
P
da Aguardente PITU'

ATENÇÃO! ATENÇÃO!
Vem aí a GRANDE LOTERIA DE SÃO JOÃO com 500 MIL CRUZEIROS no primeiro prêmio
Loteria do Estado de Pernambuco
(3141)

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Resultado fornecido pela Casa da Fortuna, extração em 15 de maio de 1954:

20467	São Paulo	3.000.000,00
12816	Rio	1.000.000,00
05596	Porto Alegre	400.000,00
25169	Rio	200.000,00
24730	Rio	100.000,00

Todos os bilhetes inteiros terminados em 7, estão premiados com Cr$ 300,00.

CLUBE CICLISTA DO RECIFE

Conforme foi amplamente noticiado realizou-se ontem, à noite, a reunião do Conselho Deliberativo do Clube Ciclista do Recife afim de eleger o seu novo presidente. O pleito que decorreu dentro da maior harmonia apresentou o seguinte resultado:

Para presidente: Arnaldo Brandes. Para vice-presidente: Pedro Braz da Silva. Para presidente do Conselho Deliberativo: Miguel Dalia da Silveira. Para secretário: Severino Dias da Silva.

Esses novos dirigentes do auri-negro do Zumbi já acertaram diversas medidas para pôr em prática um vasto programa, para soerguimento cada vez maior do clube do pedal.

DR. MANOEL CAETANO DE BARROS
DE REGRESSO DOS ESTADOS UNIDOS
REASSUMIU A SUA CLINICA NEUROCIRURGICA
Operações sobre o cerebro, medula e nervos Epilepsia traumatismos cranianos e cirurgia das doenças mentais
CONSULTORIO Av. Guararapes Ed. Sto. Albino, 7.º and. salas 717/718 — HORA MARCADA

AVISO

Comunicamos aos srs. Acionistas da Companhia Hidro-Eletrica do São Francisco que a Agencia do Banco do Brasil S. A. sita á Avenida Alfredo Lisboa n. 427, nesta praça, está autorizada a receber:

a) — as prestações relativas á 7ª. e ultima chamada do capital da Companhia Hidro-Eletrica do São Francisco, correspondente ao ano de 1954;

b) — quaisquer prestações em atrazo, sem juros de mora.

Pelo BANCO DO BRASIL S. A. — Recife (Pe)

Arnobio Rosa de Farias Nobre — Gerente
Cyrilo Maia Mousinho — Contador
(416)

Esta tarde, na Ilha, o cotêjo entre tricolores e alvi-negros

Pedro Calil na direção do interestadual -- Os «corais», com a equipe integrada de todos os seus elementos

Afinal, o publico esportivo do Recife terá a oportunidade de ver atuando contra os tricolores pernambucanos, a representação do Corintians, do São Paulo, clube que hoje fará as suas despedidas da temporada que realiza nesta capital, a convite do Esporte.

Vencendo o primeiro jogo, efetuado com o America, tendo posteriormente empatado e perdido para o Nautico e Esporte, respectivamente, os alvi-negros bandeirantes terão, esta tarde, uma chance de rehabilitação, pois farão frente a uma equipe em fase de organização e que vem ne dispensar varios dos seus pebolistas.

O jogo entretanto, poderá agradar, de ver que o Santa Cruz sempre foi um clube "espantalho" de temporadas, justamente porque os seus "cracks" empregam-se a fundo, surprindo, muitas vezes com o entusiasmo, a sua deficiencia tecnica. Depois, em futebol, não ha logica, daí porque nem sempre o mais forte vence o mais fraco.

OS TRICOLORES

Para o cotêjo desta tarde, os corais jogarão com os seus proprios elementos, ao contrario do que se noticiou. Assim, no arco estará Milton Barreto, que tambem é o tecnico do quadro. Na zaga, formarão Godofredo e Palito, uma zaga segura e que muito tem agradado. Na intermediaria, alinharão Pedrinho, Filgueiras e Ananias, enquanto na vanguarda teremos Jorge de Castro, Natanael, Paraiba, Amauri e Mituca.

OS ALVI-NEGROS

O Corintians, ao que fomos informados, atuará com os mesmos elementos que figuraram no cotêjo com o Esporte, vencido brilhantemente pela équipe dos campeões pernambucanos do 1953.

Assim, no arco voltará a exibir-se o goleiro Gilmar, um dos pontos mais altos do quadro visitante e que nos três jogos anteriores do gremio bandeirante nesta capital teve atuação das mais destacadas. Na zaga, estarão Murilo e Olavo. A intermediaria será formada de Idario, Geisno e Roberto. Na linha de frente alinharão Claudio, Carbone, Nardo, Luizinho e Simão.

O JUIZ

Dirigirá a partida de encerramento do Corintians, nesta capital, o juiz da Federação Paulista de Futebol, Pedro Calil, que terá como auxiliares Luiz Zago e Ivanildo Bezerra.

QUEBRE O TABÚ DA DISTANCIA

COMPRE SUA CASA NA AV. AFONSO OLINDENSE, BAIRRO DA VARZEA, O MELHOR CLIMA DA CIDADE, DISTANDO APENAS 8 QUILOMETROS DO CENTRO, COM GRANDES FACILIDADES DE TRANSPORTE E SEM A MAJORAÇÃO DO SALARIO MINIMO. PARA ESSE CONJUNTO NÃO HAVERÁ REAJUSTAMENTOS, OS PREÇOS PERMANECERÃO NA BASE ATUAL.

NAS GRANDES CAPITAIS OS BAIRROS RESIDENCIAIS DE ELITE, FICAM A MAIS DE 20 QUILOMETROS DA CIDADE, EM RECIFE A VALORIZAÇÃO DOS TERRENOS EM ZONAS MAIS PROXIMAS NÃO PERMITE CONSTRUÇÃO DE BOM ACABAMENTO POR PREÇOS RAZOAVEIS.

POR ÊSSES MOTIVOS O

Banco Hipotecário Lar Brasileiro, S. A.

COM O INTUITO DE MELHOR SERVIR A CLASSE MÉDIA, E ACOMPANHANDO O PROGRESSO ESTA CONSTRUINDO NO BAIRRO ACIMA CITADO 28 RESIDENCIAS, ONDE V.S. PODERA ADQUIRIR POR PREÇO AINDA ACCESSIVEL, EM PRESTAÇÕES MODICAS, SUA CASA PRÓPRIA, E GOZAR DAS VANTAGENS DO CLIMA JARDIM, QUINTAL E PROXIMIDADES DO RIO, UM AMBIENTE DE CAMPO EM PLENA METROPOLE!

INFORMAÇÕES NA AGÊNCIA LOCAL

Av. Guararapes, 86 — Edifício Santo Albino — Loja 7 — Fone: 7352 — Recife

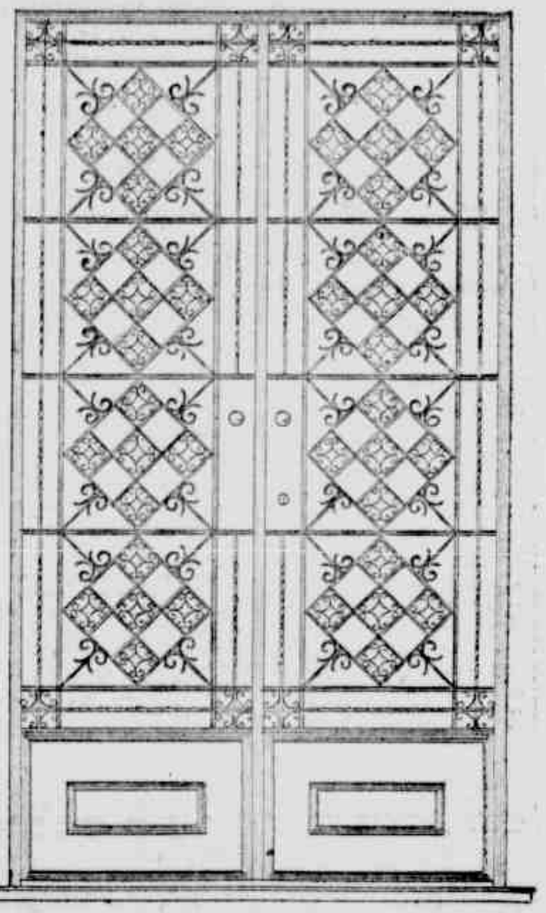
Agência e Oficina
DODGE
- RETIFICAÇÕES
- REVISÕES
- TESTES GERAIS
EM MOTORES DE QUALQUER TIPO DE AUTOMÓVEL
Cia. Vieira da Cunha
(Instalação provisória)
Rua da Detenção, 131
ABAETE' Prop. (451)

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

O CANCER TEM PREFERENCIA PELAS MULHERES — O seio e o utero são as regiões mais frequentemente atacadas pelo terrivel mal. Mas é grande a percentagem de curas quando o diagnostico é feito em tempo. Não se deixe surpreender pelo Cancer comparecendo á Clinica de Cancer para os devidos exames.

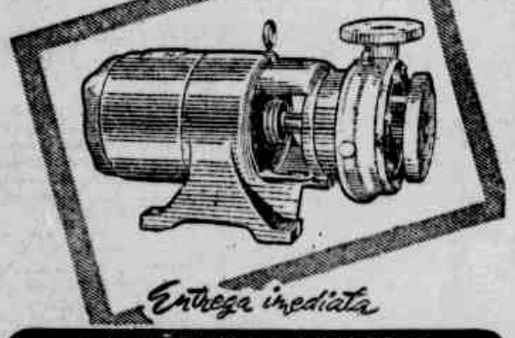
EXERCITE NOITE E DIA BEBENDO...
água oxigenada
SANTA LUZIA
REFRESCA DESCONGESTIONA E EMBELEZA OS OLHOS
CONTÉM 30 CM3
A VENDA NAS FARMACIAS E DROGARIAS

PORTA DE ENTRADA



Proteja a segurança de sua casa ao par da valorisação que ela adquire, instalando
PORTÕES DE FERRO
no desenho de sua escolha!
Solicite orçamento sem compromisso
SERRALHARIA PROGRESSO
R. da Fundição, 265 -- Fone: 3402 -- Recife

MAGNUS
Bombas
— TODOS OS TIPOS



Entrega imediata
SOC. MECÂNICA DO NORDESTE LTDA
PALMA 869 - FONE 6360 - FILIAL: PALMA 417 - FONE 7342

BRONQUITE — ASMA — TUBERCULOSE
Prevenção — Diagnostico — Tratamento
DR. JOAO RUFINO
Radiografia dos pulmões
ED. SLOPER — sala 3?

DERROTADO FRAGOROSAMENTE O ASPIRANTE DO NAUTICO — EM PROSSEGUIMENTO AO CAMPEONATO DE FUTEBOL, CATEGORIA DE ASPIRANTES, PROMOVIDO PELA F.P.D., A EQUIPE DO ESPORTE ABATEU, NA TARDE DE ONTEM, NO GRAMADO DOS AFLITOS, AO FORTE CONJUNTO DO NAUTICO, PELO CONTUNDENTE ESCORE DE 4x0, TENTOS DE FALCÃO, EDISIO E CARLINHOS 2

INEDITORIAIS

PROTESTO CONTRA OS CALUNIADORES DA REITORIA DA UNIVERSIDADE DO RECIFE

Nós, abaixo assinados, bacharelandos da Faculdade de Direito da Universidade do Recife, do ano em curso, tomando conhecimento das perfidas, insolentes, injustas e descabiveis acusações veiculadas através da imprensa desta capital contra a Reitoria da Universidade, atitude que tem causado intensa repulsa no seio da sociedade pernambucana, acusações destituidas de qualquer fundamento porque calcadas em sordida infamia, vimos de publico hipotecar irrestrita solidariedade ao Magnifico Reitor Joaquim Inacio de Almeida Amazonas, vitima da farfalhice dos escribas contratados para destruir um prestigio incomparavel que é a expressão simbolica do zelo incorruptivel no cumprimento dos deveres funcionais, altamente representados na sua personalidade de homem publico e, ao mesmo tempo, protestar contra os infames ataques que lhe foram assacados por individuos reconhecidamente inescrupulosos, atrabiliarios politicos, cuja insolencia se consubstancia em intuitos inconfessaveis agravados em ridiculas e torpes ambições, ultrajando a honra e a dignidade de um homem cuja vida tem sido desvelo, dedicação, honestidade, entranhado amor ás causas do magisterio, numa inalteravel e laboriosa assistencia espiritual a varias gerações, que sobremodo o recomenda á consagração da posteridade, digno, portanto, de admiração e respeito.

Aconselhamos aos invejosos, aos maledicentes, aos inimigos sardonicos embuçados no anonimato que se acomodem á propria e congenita frouxidão de carater, refreiando a pueril hipica aos cargos, convencendo-se da inutilidade de suas artimanhas, desde quando o triunfo espantoso do Reitor Joaquim Inacio de Almeida Amazonas, a expressão magnifica das suas vitorias na vida publica, decorrem de condições inexpugnaveis, intuição natural e disposição evangelica ao trabalho, arrimados na clarividencia dos bons propositos — traços firmes e nitidos — inapagaveis na memoria dos seus discipulos, amigos e admiradores duma consciencia impavida e heroica, serena e tranquila para o julgamento de Deus e dos homens de bem.

Nós, que conhecemos de perto a abnegação evangelica e o senso moral do Mestre, que sempre ocupou cargos de absoluto relevo no Estado de Pernambuco — Presidente da Ordem dos Advogados, presidente e membro da Assembleia Legislativa — Membro do Conselho Consultivo — Presidente da Junta Comercial, alem de representar o Estado em importantes conclaves, comissões, congressos e assembleias, destacando-se pela inteligencia e pela sensibilidade, podemos afirmar, como afirmamos, alto e bom som, a lidima conduta com que vem norteando a Reitoria da Universidade do Recife para os grandes destinos de que dão provas inequivocas a construção da Cidade Universitaria no Engenho do Meio, o Laboratorio de Pesquisas Oceanicas de Piedade, ampliação e melhoramentos em varios estabelecimentos de ensino da capital pernambucana, criação e ampliação de bibliotecas, obras disseminadas na influencia agitacionista do seu espirito construtivo e realizador, motivo por que não podemos permanecer impassiveis e indiferentes ao ato vil dos caluniadores, pulverizando em cinza as malevolas e mesquinhas acusações, colhidas em fontes turvas regorgitadas ao despeito imbecil dos fracassados, resultantes da malsã irresponsabilidade que infelizmente campeia no mundo moderno, agitado pelas ambições desmedidas, que inainam assaltos aos cargos alheios, a ponto de formularem ataques ridiculos e insensatos, como o que formularam contra o Reitor da Universidade do Recife.

Assim, devolvemos os insultos e as calunias vilmente arrebanhadas pelos desonestos contra a Reitoria, advertindo aos caluniadores que leiam e releiam os dispositivos implacaveis do Codigo Penal, de vez que as imunidades passam, não serão eternas, eternos serão os bons principios, norteados pela lamina inflamada da verdade, sempre contra os impostores e os vilões.

Recife, 13 de maio de 1954.

Hercilio Fonseca — José Carolino Correia de Oliveira — Antonio Fabricio Guedes Alcoforado — João Alfredo Correia de Oliveira — Sebastião Alves de Abreu — Antonio Coelho de Medeiros — Taumaturgo Benfim — Vasconcelos Teixeira — Antonio Lins de Barros — Newton Rique — Malaquias Abrantes dos Santos — Celio de Castro Montenegro — Lidio da Silva Silva — Edson B. Ferreira Gomes — Itamar Pereira — Ivan Fernandes — Carlos Veras Leduar Monteiro Cavalcanti — Ulisses Lustosa — Aecio Maranhão da Fonte — Mauro Fonseca — José Nelson Rangel — Humberto Sodré da Mota — Higino Barbosa Lima — Newton Pedrosa — Jaime Gomes José Maria Paraiso — Paulo Terencio Ribeiro — Francisco de Assis Pereira — José Rodrigues Torres Filho — Aldeck Pimentel Palacio — Adair Pimentel Palacio — Juarez Sarmento Monteiro — Mario Tenorio — Carlos Roma — Carlos Mesquita — Milton Paulo de Souza. (14)

Dra. HELENA MOURA (Puericultura e Pediatria)

Curso de especialização no Instituto de Puericultura do Rio de Janeiro. — Resid.: Rua do Paissandú, 561 — Cons.: Sto Albino, 410 — nas terças, quintas das 16 ás 18 horas e Sabados das 10 ás 12 horas.

(626)

POR TRAZ DO ALHAMBRADO

Andrade Lima Filho

Cá tenho hoje, embora retardada, uma noticia que certamente alegrará a imensa torcida tricolor. E deixará feliz, como um peru, a meu amigo Nilo Pereira que, decidindo-se a aprender futebol, acaba de ingressar de armas e bagagens no Clube das Multidões. E' que Amauri, o excelente meia coral, vem de renovar pelo Santa Cruz, assinando o contrato em branco, o que é uma prova de extremo devotamento ao clube.

E' verdade que meu caro Antonio Luiz, deputado em futebol, me informa que o contrato já estabelecia o preço. Mas deve ser marcação com o valoroso "in-sider". Porque Severino Mario tambem deputado e aficcionado municipal do "associacionismo", contesta em cima da buxa essa informação e confirma: assinou em branco. Fá-lo, o Severino, aliás, com entusiasmo. E não é pra menos. Pois Amauri é de Bezerros, filho do velho Cadete Foguteiro, tendo ali começado a revelar-se numa pelada de bola de meia, no tempo em que, a cada chute do filho, correspondia um foguete do pai. E isso enche de orgulho o Severino. E de gloria o seu burgo.

Assinando, portanto, em branco, Amauri dá uma demonstração positiva, como disse, de fidelidade á cobrinha. Porque assinar em branco é sacar no escuro. E foi isso o que fez Amauri: sacou no escuro. O que quer dizer: invadiu a area do futuro sem vacilações, sem fazer conta das defesas contrarias. Só por amor ao clube. E, vale dizer, por uma confiança cega na diretoria coral.

Mas, dirão, se o Santa Cruz porventura sofrer pane no motor? Aí Amauri estará frito, sem duvida. Entretanto, ele não o tira nisso. Não admite uma tal hipotese. Não imagina siquer a eventualidade de uma catastrofe dessas. E se atira á aventura, animoso e heroico, como um Cavaleiro de São Graal do futebol, sendo de elmo, escudo e lança, ao menos de camisa, chuteira e meião. E talvez, como Rolando, admita que, se houver Roncevalles, atingirá ainda assim o céu para jogar com os anjos uma partida de "association", Pois até lá Amauri dá no couro.

Velho frequentador das nossas canchas, tenho, e não é de hoje, uma viva admiração pelo estilo desse jogador. Gosto do rapaz, não há duvida. De vê-lo jogar, invadir a area inimiga, armar um ataque, driblar toda a defesa, mesmo quando, numa conclusão infeliz, chuta por fora e perde o "goal". Mas, mesmo assim, uma coisa ele não perde: a cabeça. E se conserva ainda quando atira por cima no travessão, e ao contrario dos outros, calmo e lucido. Ou, pelo menos, mais calmo e mais lucido do que os outros.

Tenho para mim, contudo, que Amauri, se não houvesse renovado pelo Santa, formaria otimo ala com Macaquinho na linha do America. Ele, sim, e não Jarbas, é que deveria ter sido o candidato á meia. Pois, como dizem os ingleses, **the right man for the right place**. Mas Zezé dormiu no ponto. E foi uma pena. Todavia, a meu ver, o que Amauri merece não é uma mudança de clube. Mas uma promoção para o "association" federal. E é a isso, segundo estou informado, que ele aspira: jogar no Rio.

O jeito, entretanto, é assinar em branco. Pois o seu passe bem que vale trezentos contos...

SECRETARIA DE AGRICULTURA, INDÚSTRIA E COMÉRCIO

Diretoria de Terras, Colonização e Divulgação Agricola

SERVIÇO DE TERRAS

EDITAL DE CONCORRÊNCIA N.' 1/54

De ordem do senhor doutor Diretor de Terras, Colonização e Divulgação Agricola, tornamos publico a quem interessar possa que, até as dezesseis (17) horas do dia vinte e cinco (25) do mês em curso (maio de 1954), na sede desta Diretoria, situada á Avenida Marquez de Olinda numero cincoenta e cinco (55) segundo (2.º) andar, no bairro do Recife, nesta Capital, receberemos propostas, em tres (3) vias, devidamente seladas, para construção de um canal de irrigação com dezesseis (16) quilometros de comprimento, sendo quatro (4) quilometros de corte e doze (12) de aterro, localizado na Ilha da Assunção, municipio de Cabrobó, neste Estado.

Ditas propostas serão abertas ás quatorze (14) horas do dia vinte e seis (26) de maio corrente e deverão submeter-se ás condições seguintes:

a) só serão admitidos candidatos que provarem sua capacidade para a execução da obra acima, devidamente documentados, portadores de testado de idoneidade fornecido por pessoa de confiança, a juizo do Diretor de Terras, Colonização e Divulgação Agricola;

b) não se deve apresentar quem não estiver em condições de se responsabilizar pelos deveres de empregador, constantes da Legislação Trabalhista;

c) a proposta deverá ser apresentada em sobrecarta fechada, separadamente da que contiver os documentos de idoneidade e de identificação do proponente e não poderá conter emendas, rasuras, nem entrelinhas;

d) a proposta deverá conter preço unitario para execução da obra em apreço atendendo ás exigencias abaixo:

Preço de metro cubico de excavação de terra ordinaria.
Preço de metro cubico de excavação de moledo.
Preço por metro cubico de excavação de piçarro.
Preço por metro cubico de excavação de rocha branda.
Preço por metro cubico de excavação de rocha dura.
Preço por metro cubico de excavação de pedra solta.
Preço por metro cubico de aterro com terra apropriada.
Preço por metro cubico de terra apiloada.
Peço por metro cubico de alvenaria de pedra, em pontos de fundação, com argamassa de cimento-areia, traço 1:3.
Preço por metro cubico de concreto, traço 1:3:5, aplicado no fevestimento do canal;
Preço para transporte metro cubico-quilometro para o material de aterro.
Preço para transporte de pedra britada metro cubico-quilometro.

e) na organisação dos preços unitarios o proponente deverá logo computar as taxas eventuais e de administração, para que os preços apresentados sejam definitivos e imutaveis;

f) os preços unitarios servirão de base para medição de qualquer modificação na obra em lide;

g) a obra será construida pelo processo de tarefa, sendo os preços unitarios utilizados na confecção das folhas de pagamento;

h) os trabalhos que não possam ser pagos mediante medição e de acordo com os preços unitarios, serão calculados, tomando-se em consideração as despesas feitas pelo tarefeiro, constatadas pelo fiscal da obra, acrescidas da percentagem correspondente á administração do empreiteiro;

i) para efeito de calculo a que se refere o item anterior o proponente porá na proposta a percentagem de administração;

j) aos interessados, diariamente de onze (11) ás dezesete (17) horas, com exceção do sabado, que será de oito (8) ás doze (12), na sede desta Diretoria, serão fornecidas as especificações de obra;

k) julgadas as propostas, posteriormente, o concorrente vitorioso assinará um contrato, onde ficarão expressas, entre outras coussas, seus direitos e obrigações, relativamente ao trabalho a executar;

l) deverão os trabalhos ser iniciados pelo concorrente vencedor no dia primeiro (1º) de junho do ano em curso, e

m) ao senhor doutor Secretario de Agricultura, Industria e Comercio, fica reservado o direito de anular, total ou parcialmente, esta concorrencia se assim julgar conveniente aos interesses do Estado, sem que, aos concorrentes, sob qualquer pretexto, assista o direito de reclamação ou de indenização.

Recife, 12 de maio de 1954.

HUMBERTO CARNEIRO
Chefe do Serviço de Terras da D.T.C.D.A.

NOS BASTIDORES ESPORTIVOS

1 — A Radio Tamandaré realizará, esta tarde, a partir das 15.15, a cobertura do jogo Santa Cruz x Corintians, na palavra de Almeida Castro e Fernando Castelão, com os comentarios tecnicos de Nilson Sabino Pinho e numa gentileza dos Revendedores Atlantic e do Engarrafamento Pitu, Ltda.

* * *

2 — Encontra-se acamado o juiz pernambucano Argemiro Felix, o popular Sherlock das nossas canchas, o qual tem sido muito visitado por amigos, colegas e desportistas.

* * *

3 — Conforme noticiámos, ontem, em primeira mão, o Nautico resolveu conceder passe livre ao seu goleiro Vicente. Deste modo, o simpatizado "crack" está em condições de defender a meta alviverde, nos jogos do certame citadino, prestes a ser iniciado.

VENDEDOR-VIAJANTE

Importante companhia procura vendedor-viajante para o Nordeste do Brasil, com sêde em Recife. Cartas por favor, do proprio punho, aos cuidados deste jornal para VENDEDOR-VIAJANTE, dando referencias, pretensões, habilidade, grau de instrução, etc.

(19158)

Joquei Clube de Pernambuco

A Comissão de Corridas do **Joquei Clube de Pernambuco** organizou para a tarde de hoje, no Hipodromo da Madalena, excelente programa turfistico, reunindo em sua pista os mais categorizados parelheiros, evidenciando assim o trabalho sempre bem orientado dos que dirigem a entidade carreirista do bairro do Prado.

DOIS "CLASSICOS" NO PROGRAMA

Alem de quatro pareos bem equilibrados que certamente movimentarão os aficionados do esporte das redeas, levando-os ao entusiasmo e ardor diante desses duelos, veremos, tambem, dois "classicos" que são considerados a atração maxima da tarde no hipodromo do Lucas. Assim, teremos no 5.º pareo o **Classico Antonio de Moura Uchôa**, que será corrido na distancia de 1.700 metros, com a dotação de 7 mil cruzeiros, reunindo no campo os animais **Tebuacan, Xau, Estalo, Incendio e Tapir**. No ultimo pareo da tarde vamos assistir a um sensacional duelo entre **Cobicado, Rio Minho, Vandremiaire e Anzi**. Este será o **Classico Tomaz da Veiga Seixas**, na distancia de 1.600 metros e dotação de 7 mil cruzeiros.

Pº OGRAMA GERAL

1.º PAREO — 1.100 metros — Dotações de Cr$ 4.000,00 e Cr$ 400,00 — Premio "Bacuti".

	kg.
1—Moulin Rouge	50
2—Rio Negro	50
2—Margarete	46
4—Trovador	52

2.º PAREO — 1.200 metros — Dotações de Cr$ 4.000,00 e Cr$ 400,00 — Premio "Castigo".

	kg.
1—Abauna	54
2—Tirolez	48
3—Lex	54
4—Dono Lindo	50

3.º PAREO — 1.300 metros — Dotações de Cr$ 4.000,00 e Cr$ 400,00 — Premio "Vandremiaire".

	kg.
1—Puerrydon	52
2—Volta Alegre	52
3—Time	48
4—Brotinho	48

4.º PAREO — 1.200 metros — Dotações de Cr$ 4.000,00 e Cr$ 400,00 — Premio "Estalo".

	kg.
1—Palmares	50
2—Brown Boy	50
3—Filha Linda	48
4—Nero	50

5.º PAREO — 1.700 metros — Dotações de Cr$ 6.000,00 e Cr$ 600,00 — Classico **Antonio de Moura Uchôa**.

	kg.
1—Tebuacan	50
2—Tapir	52
2—Xau	54
3—Estalo	50
4—Incendio	50

6.º PAREO — 1.600 metros — Dotações de Cr$ 7.000,00 e Cr$ 700,00 — Classico **Thomaz da Veiga Seixas**.

	kg.
1—Cobicado	52
2—Rio Minho	50
3—Vandremiaire	46
4—Anzi	46

"RAID" FORTALEZA-RIO REALIZADO POR DOIS ANDARILHOS

Estiveram ontem, á noite, em nossa redação, os andarilhos Antonio Raimundo Carneiro e Miguel de Castro, que estão fazendo um "raid" Fortaleza-Rio de Janeiro, sob o patrocinio da "Ceará Rádio Clube", emissora associada do Ceará.

A viagem foi iniciada no dia 5 de abril deste ano, do edificio daquela rádio. Os andarilhos atravessam o sertão do Ceará, rumando para a cidade de Mossoró, no Rio Grande do Norte; dali a João Pessoa e finalmente ao Recife, quando chegaram ontem, depois de percorrer 1633 quilometros.

Daqui rumarão para Maceió, esperando chegar no Rio de Janeiro em fins de julho deste ano.

O desportista Milton Lundgren e a seleção da CBD que vai a Suiça

Um pernambucano ilustre resolveu um dos serios problemas do tecnico Zezé Moreira que, sorridente, declarou, em entrevista á imprensa carioca: — "Já agora posso dormir tranquilo". E' que a CBD cortara três dos "cracks" que vêm treinando na seleção brasileira que intervirá nos proximos jogos da V Copa do Mundo. Vinham esses jogadores prestando os seus serviços ao selecionado, empregando o melhor dos seus esforços. Para carregar maior numero de "cartolas" que deverão excursionar á Suiça, a mentora tomou aquela medida a qual trouxe uma serie de aborrecimentos ao preparador da representação nacional.

E não foi sem motivo que se contrariou o tecnico Zezé Moreira. Afinal de contas, aqueles "cartolas", tomando o lugar dos três "players" cortados, somente prejuizos causariam ao futebol brasileiro. Por isso, o preparador ficou satisfeitissimo quando o industrial e desportista Milton Lundgren resolveu a situação, comunicando á CBD que pagaria as despesas referentes á viagem, e estada na Suiça, dos três players em apreço.

O gesto desse pernambucano ilustre, que solucionou um dos mais serios problemas de Zezé Moreira teve ampla repercussão nos meios esportivos de todo o Brasil. Milton Lundgren, que tem contribuido para o desenvolvimento dos desportos de Pernambuco, sendo um dos mais destacados turfistas do Brasil, será homenageado, segundo telegrama que a respeito recebemos, pelos jogadores que integram a seleção brasileira, os quais, deste modo, demonstrarão o seu reconhecimento por tudo quanto tem feito em beneficio dos componentes do selecionado da CBD, entidade que, por essa que acaba de fazer e muitas outras, é justamente cognominada de "madrasta dos desportos brasileiros"...

CONTADOR

Dinâmico, experiente, com conhecimentos de inglês e desejoso de progredir, encontrará colocação de futuro escrevendo carta com experiencia, dados pessoais, referências e pretensões, para caixa n. 41, deste jornal.

(19078)



Grande montada "Goble" n.º 17. Enganche de três pontos para acoplamento rápido. Sistema hidraulico "Depth-O-Matic". Facilita lavrar parcelas irregulares ou hortas. Tamanhos de 1.14cm e 1.37cm.

GRADES DE DISCOS M-H "GOBLE"

UM IMPLEMENTO QUE TRABALHA MELHOR PARA MUITAS OPERAÇÕES

Quando o trabalho exige afrouxar massapé duro batido pelo sol ou abrir terras virgens ou enterrar os residuos de plantas com raizes grossas, ou preparar um campo fôfo para cereais, cultivos de surcos ou verduras .. não existe outra máquina em sua classe que realize um trabalho mais uniforme .. ou que pulverize o solo completamente do que a grade de discos M-H «Goble».

Suas secções podem ser descentralisadas até a direita ou esquerda para permitir o trabalho em baixo dos galhos cercando o solo, ou para trabalho perto de cercas.

Temos modêlos especiais para construir canais de irrigação ou bicas, para trabalho no contorno do nivel ou para manutenção de caminhos.

Todas as grades de discos M-H «Gobles» são construidas para serviço pesado com rolamentos n'um banho de óleo, assim assegurando uma larga vida e reboçamento facil. Ampla variedade de tamanhos, sistemas hidraulicos e mecanicos. Vários aditamentos especiais.

Escreva ao distribuidor M-H para obter informações completas.

MASSEY HARRIS COMPANY LIMITED TORONTO CANADA

SOCIEDADE ANÔNIMA MAGALHÃES COMÉRCIO E INDÚSTRIA

Caixa Postal, 19 — Rua do Apolo, 53/59 — Recife

TINTAS para construções

produtos de alta qualidade





Tinta a oleo, fosca, para interiores

Lavável, proporciona luxuosos e belissimos acabamentos, aveludados, em côres alegres.

Caiçara é de fácil aplicação e alto rádimento.

Tinta de emulsão, fosca, para interiores

Para pinturas perfeitas e de grande beleza de côres.

Fiatex é solúvel em água, de fácil aplicação e de secagem rápida.

CÔRES ALEGRES... DESLUMBRANTES... MODERNAS...



Tinta a oleo brilhante para uso geral

Emprega-se com absoluta confiança em pinturas de interiores e exteriores de casas e edificios. E lavável e de grande poder de cobertura.

PREÇOS ESPECIAIS PARA REVENDEDORES

SECÇÃO DE PINTURAS

MESBLA

RUA DA PALMA, 258

Org. Norte-Brasileiro





KAKI FLORIANO e BRIM TRIUMPHADOR

Devolve-se o valor do KAKI FLORIANO ou do Brim TRIUMPHADOR, se desbotar, manchar ou rasgar nas costuras. Não se deixe enganar! Os legítimos têm na ourela, de 3 em 3 metros, as palavras FLORIANO ou TRIUMPHADOR.

20 ANOS DE CONCEITO FIRMADO

PRODUTOS DA CIA. NOVA AMERICA
ÚNICOS DISTRIBUIDORES
JOSÉ SILVA TECIDOS S.A. RIO

À VENDA NAS PRINCIPAIS FIRMAS ATACADISTAS

(428)

Foram atendidos os justos e merecidos anseios das classes trabalhadoras

Lideres sindicais dão sua opinião sobre as alterações introduzidas na legislação da previdencia social no país — «O novo decreto só pode merecer elogios» — O dr. Jorge Medeiros de Souza, em democrática mesa-redonda com os trabalhadores, explica e esclarece os novos planos de beneficios

Os presidentes de todos os sindicatos de trabalhadores do Recife, compareceram incorporados, ontem, ao gabinete do delegado do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriários, onde foram à busca de esclarecimentos sobre a aplicação do recente decreto presidencial ultimado a primeiro de maio ultimo, alterando de maneira sensivel a estrutura da legislação da previdencia social no país.

Recebidos ali pelo dr. Jorge Medeiros de Souza atualmente respondendo pela delegacia do IAPI em Pernambuco, foi organizada então interessante mesa-redonda, onde aquele antigo e competente previdenciário pôs-se á disposição de todos os presentes para o esclarecimento de qualquer dúvida em torno da aplicação do decreto em foco.

Antes, porém, o dr. Jorge Medeiros de Souza, fez uma rapida demonstração das alterações introduzidas, pondo em confronto a antiga e a nova legislação previdenciária, e em evidencia a real melhoria de beneficios que irão gosar os associados dos Institutos de Previdencia de todo o país.

Iniciou-se então uma democrática mesa-redonda, prolongando-se os debates por cerca de duas horas. Após a realização da mesa-redonda, onde nenhuma pergunta ou dúvida ficou sem resposta ou esclarecimento, a nossa reportagem procurou ouvir os vários lideres presentes á reunião. Um dos abordados, logo de inicio, foi o sr. Minervino Fiuza Lima, que nos prestou as seguintes declarações:

— Na qualidade de presidente da Federação Nacional dos Empregados em Turismo e Hospitalidade e do Sindicato dos Enfermeiros e Empregados em Hospitais e Casas de Saúde de Pernambuco, tenho a declarar, inicialmente, que a previdencia social no Brasil é a vanguardeira dos movimentos de amparo da massa trabalhadora, pois diariamente vão surgindo medida, que objetivam maior amparo áqueles que produzem e promovem a grandeza do país. Tenho tomado parte em vários congressos internacionais e quando estive na América do Norte á convite do governo daquele país, para observar o progresso do sindicalismo e da previdencia social na grande pátria do saudoso presidente Franklin Delano Roosevelt, verificando, pessoalmente, que em previdencia social estamos avançados consideravelmente.

Falando sobre o decreto 35.448, de 1.º de maio, assim se expressou:

— Considero-o oportuno. A reforma do regulamento que rege os Institutos de Previdencia veio trazer várias vantagens para os previdenciários, pois os problemas estudados pelos técnicos, chegaram a feliz resultado, pondo á disposição dos que contribuem para os Institutos, melhor aplicação dos seus dinheiros e grande numero de beneficios.

Passando a outros itens do decreto, disse o sr. Fiuza Lima:

— Quanto á aposentadoria entendo que conseguimos já alguma coisa de melhor: no entanto, mantenho o meu ponto de vista apresentado no ultimo Congresso Nacional de Previdencia Social, de que, aos cinquenta anos de efetivo trabalho, deveria o contribuinte ser aposentado, pois que as condições do labor diário, que na maioria não obedece a higiene e segurança, de acordo com a consolidação das leis do trabalho e o regime péssimo de alimentação a que estão sujeitos os trabalhadores, assim o pede.

O presidente da Federação Nacional dos Empregados em Turismo e Hospitalidade declarou ainda á nossa reportagem que a elevação de beneficios imposta pelo novo decreto, só pode merecer elogios por parte dos contribuintes, pois a tendencia do custo de vida é aumentar astronomicamente, em face da especulação e da ganância dos tubarões da economia nacional, requer uma fonte de renda maior para fazer face ás despezas do trabalhador no período de doença, quando então as despesas se tornam maiores. Assim, julga que os acréscimos na concessão de beneficios e de aposentadoria, estão de acordo com a marcha natural do custo de vida.

E finalizando suas declarações:

— Congratulo-me com as autoridades do meu país que, procurando atenderem aos justos e merecidos anseios da grande classe trabalhadora estão procurando, cada dia que se passa, melhorar as condições de vida dos trabalhadores e suas familias. Felizmente os Institutos estão, cada vez mais melhorando as suas condições no sentido de melhor atender os contribuintes e, aplicando o dinheiro destes em beneficio deles mesmo, evitando que se diga que o Brasil é o unico país onde o pobre empresta aos ricos.

(Exito).

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

ESPIRITISMO

NUCLEO OLINDINA RIBEIRO

Terá lugar, hoje, ás 16.30, a reunião semanal da diretoria do Nucleo Espirita Olindina Ribeiro, em sua sede á rua Tomaz Ribeiro, 78, em Beberibe. Será comentado um trecho do Evangelho, segundo o Espiritismo.

COMPRA-SE
VENDE-SE · TROCA-SE
FACILITA-SE
R. da Concordia, 228/38
ABAETE' Prop. (453)

ATENÇÃO! ATENÇÃO!

Vem aí a GRANDE LOTERIA DE SAO JOAO com 500 MIL CRUZEIROS no primeiro prêmio

Loteria do Estado de Pernambuco
(314)

PHILIPS MÉDICA S/A

Equipamentos Médicos e Cientificos

ampliando sua organização, inaugura em breve as suas novas instalações á Av. Marquês de Olinda, 67, oferece corgos de

CHEFE DE VENDAS
VENDEDOR
TÉCNICO

a pessoas de responsabilidade, de preferência com conhecimentos no ramo de

RAIOS X, ELETROMEDICINA,
EQUIPAMENTO DENTÁRIO e
INSTALAÇÕES HOSPITALARES.

Os candidatos credenciados para preencher êstes cargos queiram comparecer, até o dia 22 do corrente, á rua Vigário Tenório, 55, sobreloja — tratar com o sr. A. Comerma.

(413)



AUXILIARES DE ESCRITORIO

Temos 3 vagas para elementos capazes e que conheçam os diversos serviços de escritorio. Exigem-se referências e documentação hábil de quitação militar. Procurar sr. Garna, á Avenida Rio Branco n.º 126 — 1.º andar Sala 1

(1)

ASSOCIAÇÕES

ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DE PERNAMBUCO

Realizou-se no dia 13 deste mês, sob a presidencia do sr. Oscar Amorim, a reunião semanal do Conselho Diretor da Associação Comercial de Pernambuco.

Falou o sr. Antonio Galvão comunicando que tendo falecido o antigo diretor, sr. José Rodrigues de Souza, propôs fosse consignado em ata um voto de profundo pezar pelo desaparecimento daquele antigo diretor. Propôs tambem um voto de pezar pelo falecimento do prof. Manoel Antonio de Morais Rego, socio benemerito daquela entidade. As propostas foram unanimemente aprovadas.

Ainda o sr. Antonio Galvão informou tambem que o Serviço de Fiscalização de generos alimenticios informara que todos os importadores de charque desta praça, somente poderão expôr á venda a mercadoria, após o exame por medicos daquele Serviço.

Foram apreciados os seguintes assuntos: a) carta do Escritorio de Propaganda e Expansão Comercial do Brasil na Alemanha comunicando que a firma Deutsche Bergwerke — U. Huettes — Bangesellcharft m. b. H. de Salzgitter — Druette, Alemanha se porpõe a instalar silos terreos e subterraneos de beton e de aço em todos os Estados do Brasil; b) carta da firma Celso Geralt Lamas — Gestion de Negocios Bancarios y Financieros, de Montevideo, Uruguai, comunicando que um grupo de capitalistas e industriais daquele país deseja instalar no Brasil, em colaboração com firmas brasileiras, industrias que possuem em Montevideo. c) carta do sr. Otavio Tenorio sobre a portaria n. 123 da Secretaria da Fazenda; d) copia do telegrama dirigido pela Federação do Comercio Varejista á Confederação Nacional do Comercio. e) telegrama da Federação das Associações Comerciais do Brasil, convidando aquela Associação para a reunião que será realizada em sua sede no dia 20 do corrente, ás 16 horas, quando será debatido o seguinte temario: 1) exame dos novos niveis do salario minimo sob seus aspectos legais e sua repercussão no custo da vida e economia das empresas; 2) apreciação dos aspectos de inconstitucionalidade do novo regulamento da previdencia social; 3) exame do projeto de lei sobre o congelamento dos preços; f) convite do Comitê local pernambucano de Seguros para a conferencia do prof. Gilberto Freyre, amanhã, ás 20 horas no Gabinete Português de Leitura.

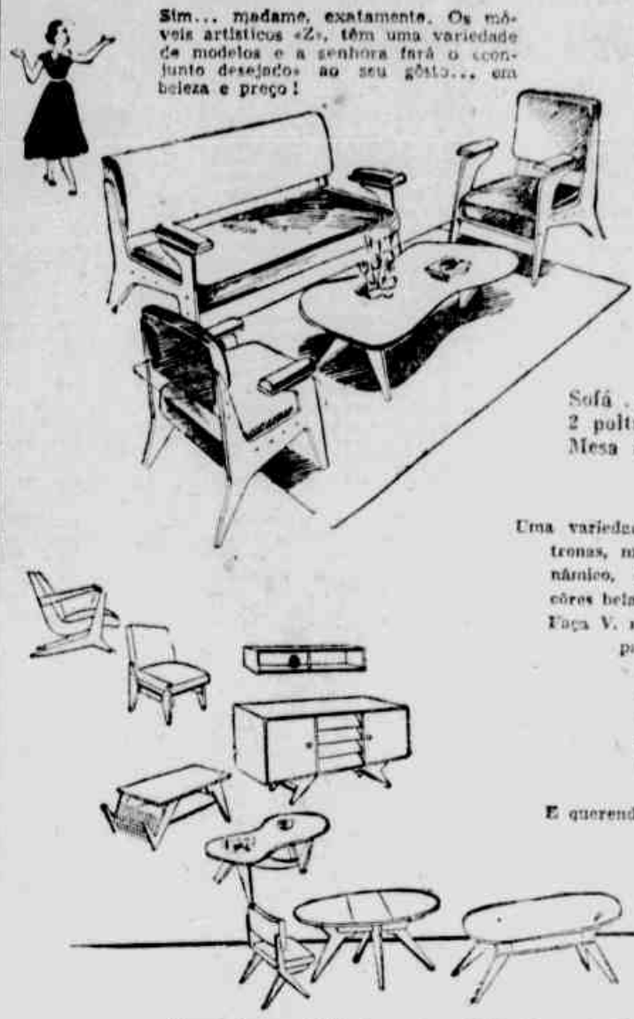
O diretor Fernando Fiuza, se referiu á portaria 122 da Secretaria da Fazenda, estabelecendo normas para serem cumpridas pelos estabelecimentos bancarios que financiam no interior do Estado, a produção agricola. Frizou que a portaria em apreço virá dificultar o credito ao agricultor, pondo por terra todo o esforço que vem sendo desenvolvido pelos governos federal e estadual no sentido do aumento de produção e consequente barateio quanto ao inconveniente de do a indicação de comissão para ter entendimento com o governador do Estado, para esclarecimento do custo da vida, propon-medidas daquela natureza.

No expediente foram apresentadas e aprovadas as propostas para socios contribuintes, firmadas por Augusto G. Galvão & Filhos, Jo Camboim & Cia. e Luiz Cabral.

Para o lar moderno

MÓVEIS BELOS E FUNCIONAIS

Seu gosto, madame, em primeiro logar!



Sim... madame, exatamente. Os móveis artisticos «Z», têm uma variedade de modelos e a senhora fará o conjunto desejado ao seu gôsto... em beleza e preço!

MÓVEIS ARTÍSTICOS

AQUI DAMOS UM EXEMPLO...

Êste modêlo acima escolhemos acidentalmente. Muito harmónico, evidentemente muito gracioso. Quanto ao preço que ficará o belo conjunto acima, veremos abaixo:

Sofá	Cr$ 2.940.00
2 poltronas	2.460.00
Mesa de centro ..	800,00
Total: ..	Cr$ 5.900,00

Uma variedade intensa de cadeiras, poltronas, mesas, estantes, estilo aerodinâmico, estofamento em plástico de côres belas.

Faça V. mesmo o seu conjunto para:

- sala de almoço
- sala de jôgo
- terraços
- copas
- etc.

E querendo... compre peça por peça!

Aprecie as Ofertas dos Móveis artisticos "Z"
— da —
MOVELARIA BOA VISTA
Mostruários de Móveis Z — Imperatriz, 35
RECIFE

Org. Norte Brasileiro (8)

«TURMA DOS CINCO TRAQUINAS»

A diretoria da Turma Carnavalesca Cinco Traquinas, está avisando aos seus associados que será realizada hoje, uma «manhã de sol», na sede do Bloco Carnavalesco Misto Madeiras do Rosarinho.

As dansas serão animadas pela orquestra do clube. Haverá um serviço de buffet.

ASSOCIAÇÃO DE GEOLOGIA

O presidente da Associação Brasileira de Geologia, secção de Pernambuco, está avisando aos seus associados que terá lugar no dia 18 deste mês, na sede da Escola de Engenharia de Pernambuco, uma sessão.

Nessa ocasião serão debatidos os varios itens que constituirão a agenda do proximo Congresso a ser realizado em novembro deste ano.

TURBINAS · MOTORES
ALTERNADORES
BOMBAS PARA AGUA
WORTHINGTON
A. QUÉRETTE & Cia. Ltda.
Distribuidores - R. Passo da Patria, 345 - Recife
OFICINAS PRÓPRIAS
E. P. R.

RÁDIO TAMANDARÉ
em ondas médias
e curtas
890 quilociclos
3.265 quilociclos



SEU FILHO SERÁ MAIS FORTE, TOMANDO
IOFOSCAL
O MAIS MODERNO FORTIFICANTE
• Iôdo
• Fósforo
• Cálcio



Para a sua felicidade...

... a felicidade de fazer o seu enxoval com os maravilhosos tecidos do ARMAZEM CAXIAS

Na Quizena das Noivas, os mais finos, econômicos e elegantes

- LINHOS
- PERCAIS
- BRAMANTES
- CAMBRAIAS
- LINGERIES

A BELEZA DE UM CASAMENTO COMEÇA NO ENXOVAL. A BELEZA DO ENXOVAL COMEÇA NO

ARMAZEM Caxias

ABAETE Prop.

RADIO TAMANDARÉ

em ondas médias

e curtas

3.265 quilociclos

890 quilociclos

LABORATORIO HILDEBERTO S/A.

Assembléia Geral Ordinaria

1.ª CONVOCAÇÃO

São convidados os Senhores Acionistas deste Laboratorio para se reunirem em primeira convocação de Assembléia Geral Ordinaria no dia 20 do corrente, ás 15 horas, na Sede social, á Rua Cais Dr. José Mariano, 146, afim de:

1) Apreciar as Contas da Gestão da Diretoria no exercicio social encerrado em 31 de dezembro de 1953, o Balanço, o Relatorio da Diretoria, a Conta de Lucros e Perdas e o Parecer do Conselho Fiscal;

2) Eleger os Membros Efetivos e Suplentes do Conselho Fiscal e fixar-lhes a respectiva remuneração;

3) Preencher cargos vagos na Diretoria.

Recife, 8 de maio de 1954.

José Ricardo Carneiro da Cunha
Diretor-Gerente

(278)

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

O Ginasio, etc.

(Conclusão da 4ª pag.)

O Ginasio naturalmente havia de herdar, como na verdade herdou, o que existia de bom e de mau na tradição de cultura do Liceu: o de bom estava no seu gosto pelas ciencias, pelas artes literarias, pelos estudos classicos que nunca se desmentiu nos seus diversos programas de ensino, e que transbordava mesmo com vibrante entusiasmo de cada um dos seus planos de reforma educacional: o de mau estava nas aberrantes abstrações em que esses programas se excediam depois; no teoricismo implacavel em que se gastavam, tudo refluindo sempre para o livro e nunca para as coisas; para o conceito e nunca para os fatos.

Infelizmente desta tara não se libertou o ensino do Ginasio; não se libertou ainda podemos dizê-lo o ensino secundario do Brasil. Sucedem-se as reformas de ensino mas não diminue a complexidade dos seus programas, nem esfria o gosto da instrução pela instrução, do conhecimento erudito em vez do conhecimento plastico que, no aluno, se adapte facilmente ás suas imediatas necessidades de espirito e de ação. Daí os largos programas de latim, de historia, de geografia, de não sei de quantas outras materias para alunos de 11 e 12 anos de idade.

No ensino das escolas superiores e para carreira profissionais é ainda o visionarismo da ciencia pela ciencia, e não a realidade psicologica e social do homem, o que domina na organização dos seus programas. O resultado é o que estamos vendo todos os dias: postos depois esses alunos no campo das realizações, some-se depressa e totalmente o espirito cientifico que lhes foi mal inculcado, e subsiste um só espirito — o comercial! E a diferença entre muitos dos doutores e muitos charlatães é somente que os charlatães não se formaram para ser charlatães, não mastigaram nas escolas uma ciencia que embora indigesta e sem propriedades de vida lhes facultaria um titulo de doutor.

A instrução pela instrução é uma bem pobre coisa; é um fardo não um alivio para o homem: um remorso e não uma responsabilidade que o intensifique na sua consciencia individual de ser. E' como o muito dinheiro nas mãos de quem não tem o poder de bem aplicá-lo no sentido de uma melhor expressão de si mesmo. De que serve o muito dinheiro nas mãos de um homem que nada tem dele proprio para exprimir através das coisas: que todo o conforto que o dinheiro lhe dá seja um falso conforto porque ele não vai se sentir em nenhuma das coisas ricas que o cercam? Elas não lhe vêm por uma lucidez do seu gosto, e as comodidades da sua casa serão como as comodidades dos hoteis de luxo. De um valor impessoal. De que serve o muito dinheiro, ainda pergunto, se por meio de realizações sociais de um fim civilizador, o homem não se faz mais homem no meio dos outros homens? A grande virtude da riqueza é uma sociedade dar ao individuo um maior dominio sobre as coisas e poder, valorizando-as humanamente, encontrar-se nelas com uma satisfação não somente fisica mas de espirito. O que universalmente vemos, porém, é o contrario: os muitos ricos mas escravos das coisas de que os pobres. Menos homens, portanto.

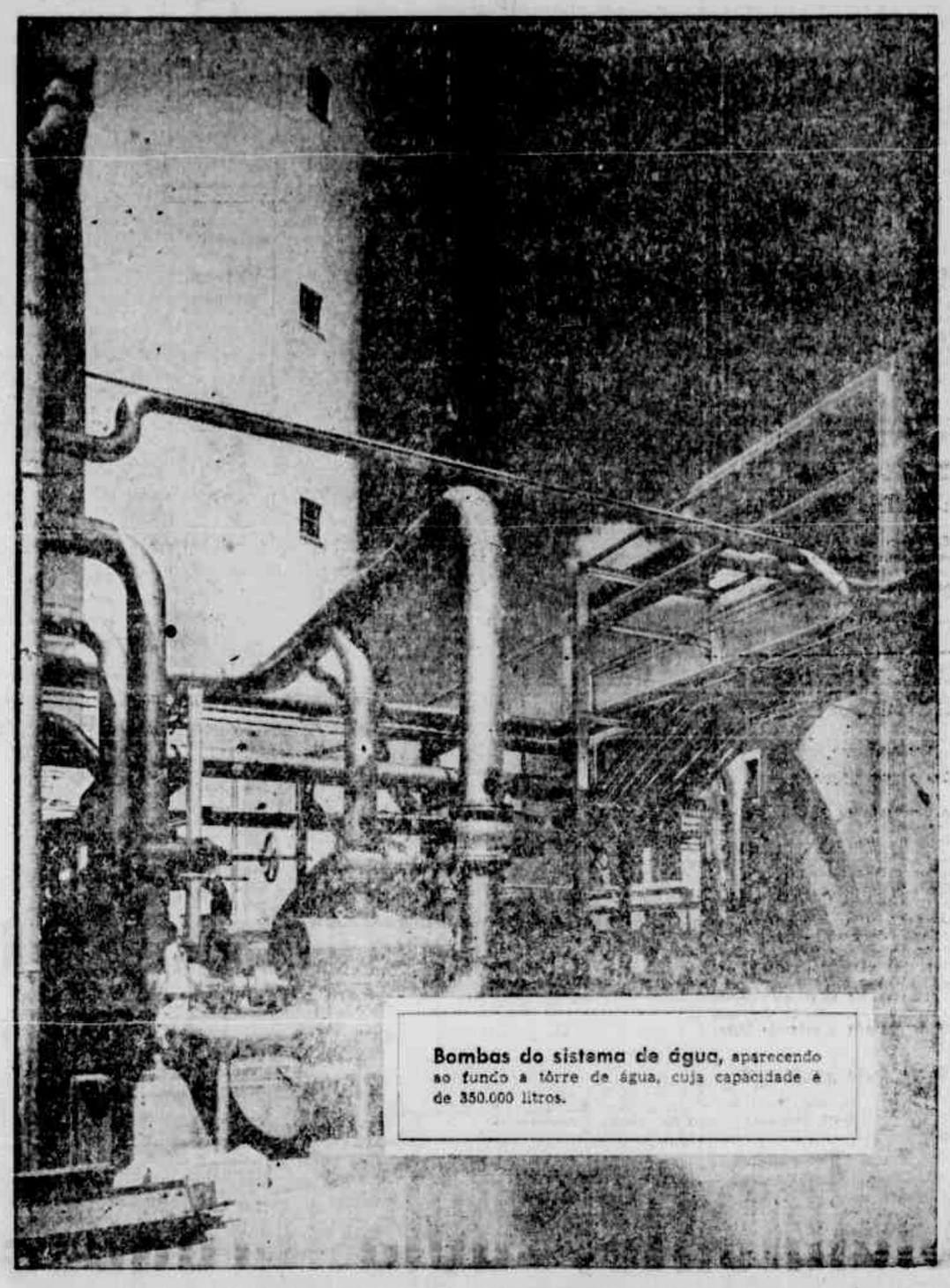
Com a riqueza cientifica observa-se o mesmo fenomeno: o muito conhecimento só vale pelo dominio que ele pode dar ao homem sobre a natureza. O que realmente distingue o sabio do ignorante é que a natureza não se faz para ele um misterio impenetravel: é por isso mesmo mais livre de superstição, de temores mal fundados, e das ansiedades todas que a presença do desconhecido costuma provocar nos individuos que nada sabem. E pode o sabio utilizar a natureza no sentido do maior progresso da humanidade. Mas de que serve o conhecimento que não tem nenhuma projeção no plano da realidade? que exalta só a vaidade pessoal, que exalta só o espirito do homem: que não resulta nunca em nenhum impulso criador?

O problema da instrução é mais complexo do que á primeira vista parece, tanto ele alcança a pessoa em zonas que não são apenas as da sua razão pura e da sua inteligencia pratica mas em zonas mais sutis — as do seu ser moral. Não digo moral aqui no sentido formal ou pedagogico da palavra, e sim no sentido de uma mais consciente e perfeita afetividade social e humana. No sentido de uma maior humildade de cada um em face de todo universal. Que junte o individuo ao seu conhecimento racional e tecnico das coisas o exercicio de uma constante disciplina, de uma vontade vigilante que impeça o eu, este grande inconciliavel de nós todos, de transbordar, e o obrigue a não contar senão como componente de um valor comum.

E dizemos assim porque nenhuma ciencia vale por si mesmo como um absoluto de verdade independente do homem. Nós temos quanto nestes ultimos cinquenta anos ela tem se desdobrado em descobertas e em invenções assombrosas: quanto ela parece redobrar as nossas possibilidades de vida, e quanto, entretanto, a compreensão de um mundo unido parece cada vez mais distanciar se na ilusão de uma unidade. A quimica moderna tem operado prodigios enriquecendo a natureza de substancias inéditas. Passando á fisica temos a energia interatomica, este colosso de descoberta e criação da inteligencia cientifica do seculo em que vivemos, mas cujos efeitos são ainda imprevisiveis, não se sabendo se vai servir no progresso material da humanidade, multiplicar os recursos de vida para todos, ou se vai servir para a destruição de todos. Parece até um paradoxo que o homem se mostre com o poder de inventar os meios de destruir totalmente o homem, e não se revele, servindo-se do mesmo inteligencia, com o poder de conservá-lo totalmente sem as mutilações com que o deformam desajustamentos economicos e sociais que vêm de longos seculos.

Como se explica? Naturalmente pelo fato de que todas essas grandes invenções cientificas, invenções de uma novidade maravilhosa, por muito que enriqueçam o panorama da nossa vida material e provem os efeitos criadores do genio técnico de hoje elas não parecem entretanto renovar a mentalidade do homem comum, que é o homem universal.

Penicilina SQUIBB fabricada no Brasil



Bombas do sistema de água, aparecendo ao fundo a tôrre de água, cuja capacidade é de 350.000 litros.

A nova fábrica da Squibb em Sto. Amaro (S. Paulo) tem a maior capacidade de produção de penicilina na América do Sul: 1 trilhão e 800 bilhões de unidades por mês.

FIEL à sua política de fabricar localmente o maior número possível de produtos, a fim de aproveitar ao máximo a mão de obra e matéria prima nacionais, a Squibb planejou e construiu sua fábrica de penicilina, a qual possui a maior capacidade de produção de penicilina na América do Sul.

E. R. Squibb & Sons, sendo uma sociedade anônima brasileira, tem oportunidade de aproveitar a experiência técnica da cadeia de fábricas de penicilina Squibb no mundo. Essa cadeia compreende a maior produtora de penicilina dos Estados Unidos e mais seis fábricas situadas na Inglaterra, Itália, México, Argentina, Bélgica e agora, no Brasil, a maior, excluindo a dos Estados Unidos.

É com grande satisfação que Squibb mostra ao público brasileiro, através das fotos aqui publicadas, alguns aspectos das instalações de sua nova fábrica de penicilina, já prontas e em funcionamento.

CONSIDERAÇÕES INTERESSANTES

A capacidade de produção depende estritamente da capacidade de fermentar o caldo no qual a penicilina se desenvolve. A Squibb dispõe atualmente da maior capacidade de fermentação na América do Sul: 4 tanques (os maiores do tipo já construidos no Brasil) com capacidade total de 280.000 litros de caldo de penicilina.

Esta capacidade de fermentação proporciona 60 bilhões de unidades do pó de penicilina por dia, ou seja, 1 trilhão e 800 bilhões por mês.

A produção total de penicilina no Brasil, pelos laboratórios que já a estão produzindo ou aprontando-se para êsse fim, não passará de 4 trilhões de unidades por mês, ou seja, aproximadamente, o consumo atual do país durante tal período.

Déste total, quase a metade será produzida pela Squibb e essa produção poderá ser dobrada pela simples adição de 4 tanques sôbre os alicerces já construídos.

E. R. SQUIBB & SONS, S. A.

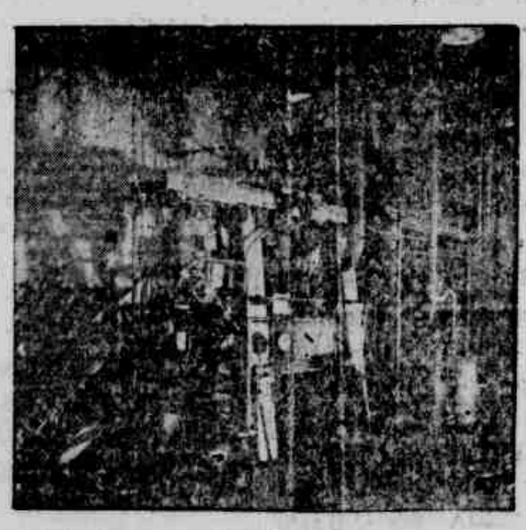
Produtos Químicos, Farmacêuticos e Biológicos

Vista de cima de um dos fermentadores com capacidade de 70.000 litros e pesando 25.000 Kg.

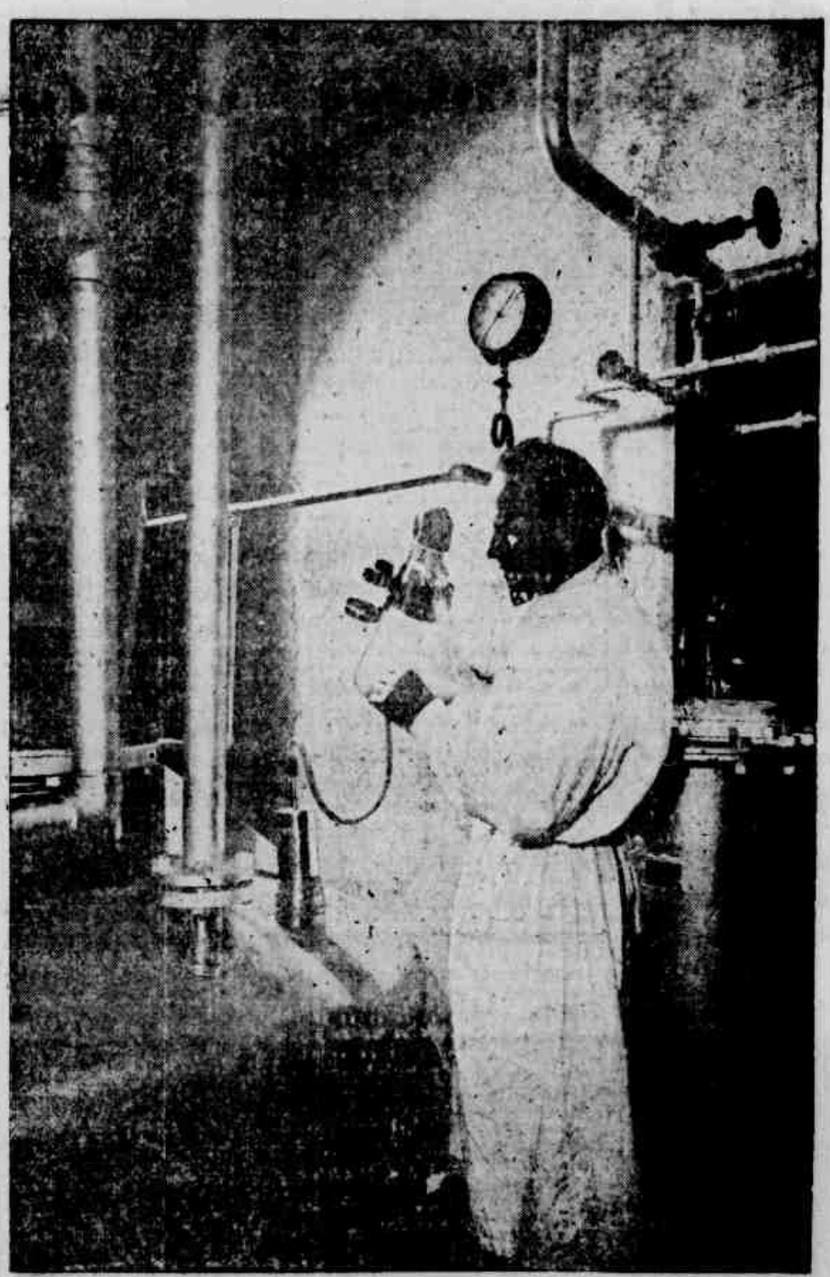
Aparelhamento de extração da penicilina do caldo fermentado, com capacidade de extração de 200.000 litros por dia.



Unidade de refinação dos solventes usados nos processos de extração, recuperando o material usado para novo uso.



Máquina para cristalização de penicilina. Squibb foi a primeira a conseguir a cristalização da penicilina.



Um dos germinadores sendo inoculado com cultura pura do bolor de penicilina. Quarenta horas depois, o inóculo passará para o fermentador grande.

SQUIBB — *a Serviço da Classe Médica desde 1858*

LAVOURA IRRIGADA COLHEITA DOBRADA





Equipamentos completos para irrigação - livres de importação.

Oferecemos conjuntos completos, estudados para as necessidades brasileiras, com serviço permanente de peças e assistência técnica, sem problemas de importação, pois tudo é fabricado no Brasil.



Não há risco de peças extraviadas ou danificadas

Nossos equipamentos são fornecidos com todos os pertences: tubos de aluminio-duro, juntas ultra-rápidas, válvulas hidrantes para adutoras portateis, registros, tampões, curvas e aspersores «APIS» — tudo de qualidade garantida por uma firma tradicional.

Pequenos Conjuntos
Para pomares hortas e pequenas lavouras, com motores a gasolina ou elétricos.

ESTUDOS E ORÇAMENTOS SEM COMPROMISSO

OSCAR AMORIM, COMERCIO S/A.

Av. Rio Branco, 152 — Telefone, 9315
Filiais em Campina Grande e Natal

Distribuidores de:

SERVA RIBEIRO S.A. Irrigação

Org. Norte-Brasileiro

(9)

CONCURSOS DO D. A. S. P.

O delegado do D. A. S. P. neste Estado está comunicando aos interessados que continuam abertas até ás 16 horas do dia 25 deste mês, as inscrições para Fiscal de Aeroporto.

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

Outros esclarecimentos serão prestados diariamente na sede do D. A. S. P., nesta cidade, á rua da Palma, 295, salas 217 e

RADIO TAMANDARÉ

3.265 quilociclos
890 quilociclos
em ondas médias
e curtas

NOTICIAS DA MARINHA

CAPITANIA DOS PORTOS

Estão sendo convidados a comparecer á Capitania dos Portos de Pernambuco, os seguintes interessados a faroleiros: Severino Ferreira da Silva, Israel Augusto de Miranda, Francisco Pereira de Sá, José Augusto Pereira e Roldão do Rego Barros.

PRECISA-SE ALUGAR

Área coberta com aproximadamente 400m2 para escritorio e deposito no perimetro urbano. Cartas detalhadas para a Caixa n. 40, deste jornal.

(19078)

VIDA MILITAR

E. M. 1.

Estão sendo convidadas a comparecer á sala de distribuição de costuras do Estabelecimento de Material de Intendencia da 7.ª Região Militar, no dia 19 deste mês, das 7 ás 15 horas, as costureiras efetivas de ns. 1 a 125 e do quadro suplementar de n. 511 a 530.

FABRICA DE CALÇADOS FERREIRINHA

Eufrasio Ferreira da Costa, avisa a seus freguezes e amigos que transferiu seu estabelecimento da Av. José Rufino n. 2870 para a Rua São Miguel n. 251, Afogados, Recife.

(19166)

FACULDADE DE DIREITO DO RECIFE

Comissão de Formatura

A Comissão de Formatura, recentemente eleita em reunião promovida segunda-feira ultima, tendo em vista urgentes providencias a serem tomadas em beneficio da turma de bacharelandos do ano em curso — festas, solenidades e atos concernentes á colação de grau — convida os alunos do 5.º ano para uma reunião, que será realizada terça-feira proxima, 18 do corrente, ás 15 horas, no salão do Diretorio Academico, ocasião em que será empossada a referida Diretoria.

Recife, 15 de maio de 1954.

Herrilio Fonsêca
Pela Comissão

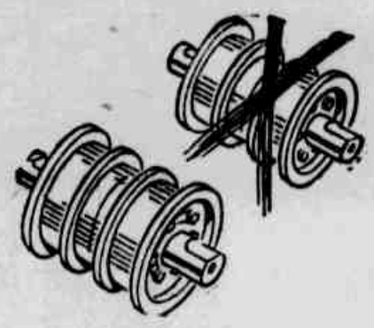
Considere êstes fatos
quando tiver de comprar peças



Só há uma fonte de confiança onde se pode obter peças genuinas Caterpillar: é o distribuidor Caterpillar.



Sòmente Caterpillar tem experiencias em pesquizas, metalurgia e técnica na fabricação de suas peças.



Você não pode "olhar por dentro" da peça. Duas peças podem parecer iguais em sua aparência, mas pode haver uma grande diferença em qualidade e na ajustagem.

Para ter certeza de rendimento não procure "pechinchas" em peças. Compre sòmente peças genuinas Caterpillar, do distribuidor Caterpillar.

CATERPILLAR

Distribuidores exclusivos:

OSCAR AMORIM, COMERCIO S. A.

Avenida Rio Branco, 152 — Telefone: 9315
Caixa Postal, 564 — Telegramas: "Amorins"
RECIFE — PERNAMBUCO
Filiais: Natal e Campina Grande

Org. Norte Brasileiro

(7)

Entrelaçando, comercialmente, dois grandes Estados

Solenemente inaugurada, ontem, a "LOJA ROSENHAIN"

Ganhou o Recife, ontem, mais um estabelecimento comercial. Com a presença do Exmo. Revmo. Dom Antonio de Almeida Morais Junior, D. D. Arcebispo de Olinda e Recife, que se fez acompanhar de seu assistente, o Padre Joel Pinheiro Borges, e de grande numero de convidados, pessoas da nossa melhor sociedade, foi solenemente inaugurada, ontem, ás 16,00 hs., a "LOJA ROSENHAIN", instalada á Avenida Dantas Barreto, 364 — Edificio Inalmar — Loja "B".

A iniciativa de doar ao Recife uma casa especializada em materiais para desenho, arquitetura, engenharia e artigos para escritorio, em geral, é fruto da perseverança e amor ao progresso da firma MONTEIRO SCHMIDT & CIA. LTDA. que, não medindo esforços, trouxe para a nossa capital mais este estabelecimento que, sem duvida alguma, preencherá uma lacuna ha muito aqui existente. E' que Recife necessitava de uma loja onde os nossos engenheiros, desenhistas e arquitetos pudessem adquirir os materiais tecnicos de que necessitam, por preço accessivel, sem a demora natural dos pedidos feitos ás praças do Sul. Vendendo, exclusivamente, materiais tecnicos fabricados pela antiga e conceituada FABRICA ROSENHAIN, de São Paulo, no genero, uma das mais importantes do mundo, está a "LOJA "ROSENHAIN", ontem inaugurada, aparelhada a atender, com presteza, a todo e qualquer pedido, facilitando, desse modo, aos nossos engenheiros, arquitetos e desenhistas meios para o melhor desempenho de suas atividades.

A loja "B", do Edificio Inalmar, onde está magnificamente instalado o novel estabelecimento, apresentava aspecto festivo, quando ali chegou o Exmo. Sr. Arcebispo de Olinda e Recife, acompanhado de seu assistente, para a benção das instalações, o que foi feito por Sua Excia. Revendissima, tendo, logo após, usado da palavra.

Em brilhante improviso, Dom Antonio de Almeida Morais Junior brindou ás pessoas presentes e aos ouvintes de uma de nossas emissoras — que irradiava as solenidades — com um magnifico discurso, tecendo elogios á niciativa, augurando exito á firma MONTEIRO, SCHMIDT & CIA. LTDA.

A seguir, falou o dr. João Pires de Albuquerque Maranhão que, em rapidas palavras, congratulou-se com os componentes da firma pelo belo aspecto que apresentam as instalações da loja que se inaugurava.

Encontrava-se entre os presentes o Dr. Maximiliano Ximenes, chefe da Delegação do "Corinthians", um dos valores do futebol paulista, que ora nos visita. Por ver que, com a inauguração da "LOJA ROSENHAIN", fruto da associação de homens de negocios de dois grandes Estados — PERNAMBUCO e SÃO PAULO — muito contribuia para maior aproximação de sua terra ao Leão do Norte pediu a palavra e, em belo improviso disse da satisfação que sentia por ver inaugurado o estabelecimento que reunia pernambucanos como o Dr. José Piauhilino Monteiro e Jaime de Melo Monteiro, homens de grande capacidade construtiva e larga visão comercial, e um grupo de paulistas, liderado pelo Sr. Eugenio Schmidt, industrial, chefe da Fabrica Rosenhain, juntos trabalhando para o desenvolvimento da bela cidade de Mauricio de Nassau.

O orador, como os demais, foi muito aplaudido. Para agradecer, usou da palavra o Dr. José Piauhylino Monteiro, socio da firma e presidente do Banco de Credito Popular de Pernambuco, tendo sido o seu discurso muito aplaudido.

Grande foi a afluencia de convidados. Nossa reportagem conseguiu anotar os seguintes nomes: Dr. Antonio Rodrigues da Cruz Ribeiro, engenheiro; Dr. João de Albuquerque Maranhão, medico; Dr. Rui Saldanha, Engenheiro Chefe do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem; Dr. Aulete Ribeiro; Engenheiro Aloiso Costa; Dr Mario Dubeux; Dr. Severino Lins, Dretor do Departamento Nacional de Obras Contra as Sêcas; Dr. Lucio Stelita; Dr. Antonio Germano Rodrigues; Dr. Felipe Melia, autor do projeto das modernas instalações da "LOJA ROSENHAIN"; Dr. Ordino Cardoso; Severino Santos Torres, alto funcionario do Banco de Credito Popular de Pernambuco; Arquiteto Henk Dyst; Dr. Oswaldo Magalhães; Dr. Bernardino de Azevedo Ramos; Dr. Antonio de Morais Dourado e sua exma. senhora; Sr. João Matos Guimarães, gerente do Banco de Credito Popular de Pernambuco; Arquiteto Francisco Rodrigues; Dr. Jamesson Ribeiros; Sr. Nivaldo Lins; Dr. Aluisio de Barros, Engenheiro do Departamento de Estradas de Rodagem; Sr. Helvecio Vaz de Andrade; Dr. Isaido Melo, representando o Banco Nacional do Norte; Sr. João Della Santa, do alto comercio; Dr. Pedro Azevedo e senhora; Dr. Helio Correia; Dr. Celio di Carli; Dr. Pedro Jardelino Costa; Professor Meyer Mesel, da Escola de Engenharia do Recife; Sr. Geraldo de Faria, representando o Dr. José Lourenço Meira de Vasconcelos; Dr. Caio de Souza Leão, representando a Radio Olinda; Engenheiro Wilhelme Catts; Engenheiro Raimundo Gatts; Engenheiro Eduardo Keusen; Senhoritas Lourdes de Oliveira e Ester Ferreira, auxiliares da Firma MONTEIRO SCHMIDT & CIA. LTDA.; Engenheiro Arquiteto Reginaldo Esteves; Dr. Austriclino Côrte Real, Diretor do Senai; Emidio Velez, representando a firma Cassio Muniz S/A, do Rio e São Paulo; Dr. Olimpio Costa, Diretor da Biblioteca Publica; Dr. José Maria Alves Melo, Diretor do Museu do Estado; alem de outros que não nos foi possivel identificar.

O Sr. Jaime de Melo Monteiro, outro componente da firma que responde pelos destinos da "LOJA ROSENHAIN", receminaugurada, fez servir aos presentes uma taça de champanha.

Está, pois, o Recife, de parabens, com a inauguração de mais um estabelecimento comercial. De nossa parte, desejamos, sinceramente, á "LOJA ROSENHAIN", exito nos seus negocios.



Aspecto de quando discursava o dr. João Albuquerque Maranhão, tecendo elogios ás instalações modernissimas da "Loja Rosenhain"



O flagrante registra o momento em que o exmo. revmo. sr. Arcebispo de Olinda e Recife [illegible] ás instalações da "Loja Rosenhain"

VIDA ESCOLAR

FACULDADE DE FILOSOFIA

A secretaria da Faculdade de Filosofia de Pernambuco está avisando aos interessados que se acham na portaria daquela Faculdade, onde poderão ser procurados, os diplomas das pessoas que frequentaram o Curso de Psicopatologia Geral, a cargo do prof. José Otavio de Freitas Junior.

SERVIÇO DE COOPERATIVISMO ESCOLAR

O Serviço de Cooperativismo Escolar, da Secretaria de Agricultura, Industria e Comercio está avisando que em colaboração com o Departamento Cultural e Informativo dos Estados Unidos e a Secretaria de Educação e Cultura, realizará projeções cinematograficas durante esta semana nas seguintes Cooperativas: amanhã — Coop. Escolar Dom Sebastião Leme — 1.º turno; terça-feira — Coop. Escolar Vidal de Negreiro — 1.º turno; quarta-feira — Coop. Escolar João Barbalho — 1.º e 2.º turnos; quinta-feira — Coop. Escolar Silva Jardim — 2.º turno; sexta-feira — Coop. Escolar Xavier de Brito — 1.º turno.

E' o seguinte o programa estabelecido: **Revista de acontecimentos — A Casa Internacional — O Nono Estado da União — Reabilitação dos Cegos** e um desenho animado.

ESCOLA DE QUIMICA

Terão inicio a 17 deste mês, às 8 horas, na Escola de Quimica do Recife, os trabalhos do concurso para docente-livre da cadeira de Tecnologia Organica, no qual se acham inscritos os quimicos industriais Gerson Pereira Pinto e Paulo Crorio de Cerqueira. A comissão julgadora é composta dos seguintes professores: Manoel Jaime Galvão, Jairo Lins e Silva, Paulo José Duarte, Arnobio Marques da Gama e Alberto Martins Moreira.

Os trabalhos obedecerão ao seguinte horario: dia 17 — Julgamento de titulos e sorteio do ponto para a prova didatica; dia 18 — Prova didatica; dia 19, 8 horas — Prova escrita; dia 20, 8 horas — Prova pratica; dia 21, 8 horas — Defesa de tese; dia 22, 8 horas — Leitura da prova escrita e a seguir, apuração das notas e julgamento final.

ESCOLINHA DE ARTE DO RECIFE

Promovida pelo diretor do Centro de Estudos de Educadores e Pais, da Escolinha de Arte do Recife, será realizada amanhã, às 15 horas, em sua sede à rua do Cupim, 124, uma conferencia a cargo do prof. Haim Gruspun, subordinada ao tema **Recreação para crianças.**

Para assistir essa conferencia estão sendo convidadas todas as pessoas interessadas. Entrada franca.

FACULDADE DE MEDICINA

A secretaria da Faculdade de Medicina do Recife está avisando aos interessados que se encontram abertas até o dia 21 deste mês, as inscrições para o curso de aperfeiçoamento de «Histoquimica», a cargo do dr. George Gomori, sob o patrocinio da cadeira de Histologia e Embriologia Geral.

Só serão aceitas inscrições de medicos, sendo as mesmas limitadas a 20 candidatos. A taxa de inscrição será de Cr$ 500,00, no expediente de 8 às 12 horas, mediante requerimento endereçado ao diretor daquela Faculdade, estampilhado na forma da lei.

O curso terá inicio logo após o encerramento das inscrições, recebendo certificado os candidatos presentes pelo menos a 80% da frequencia aos trabalhos praticos.

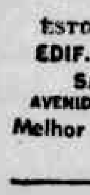
DIRETORIO ACADEMICO DA FACULDADE DE FILOSOFIA

O D. A. da Faculdade de Filosofia de Pernambuco da Universidade do Recife está convidando todos os representantes para a primeira reunião ordinaria, a realizar-se na proxima terça-feira, às 15,30 horas, no local do costume.

GRAVE SEUS DISCOS

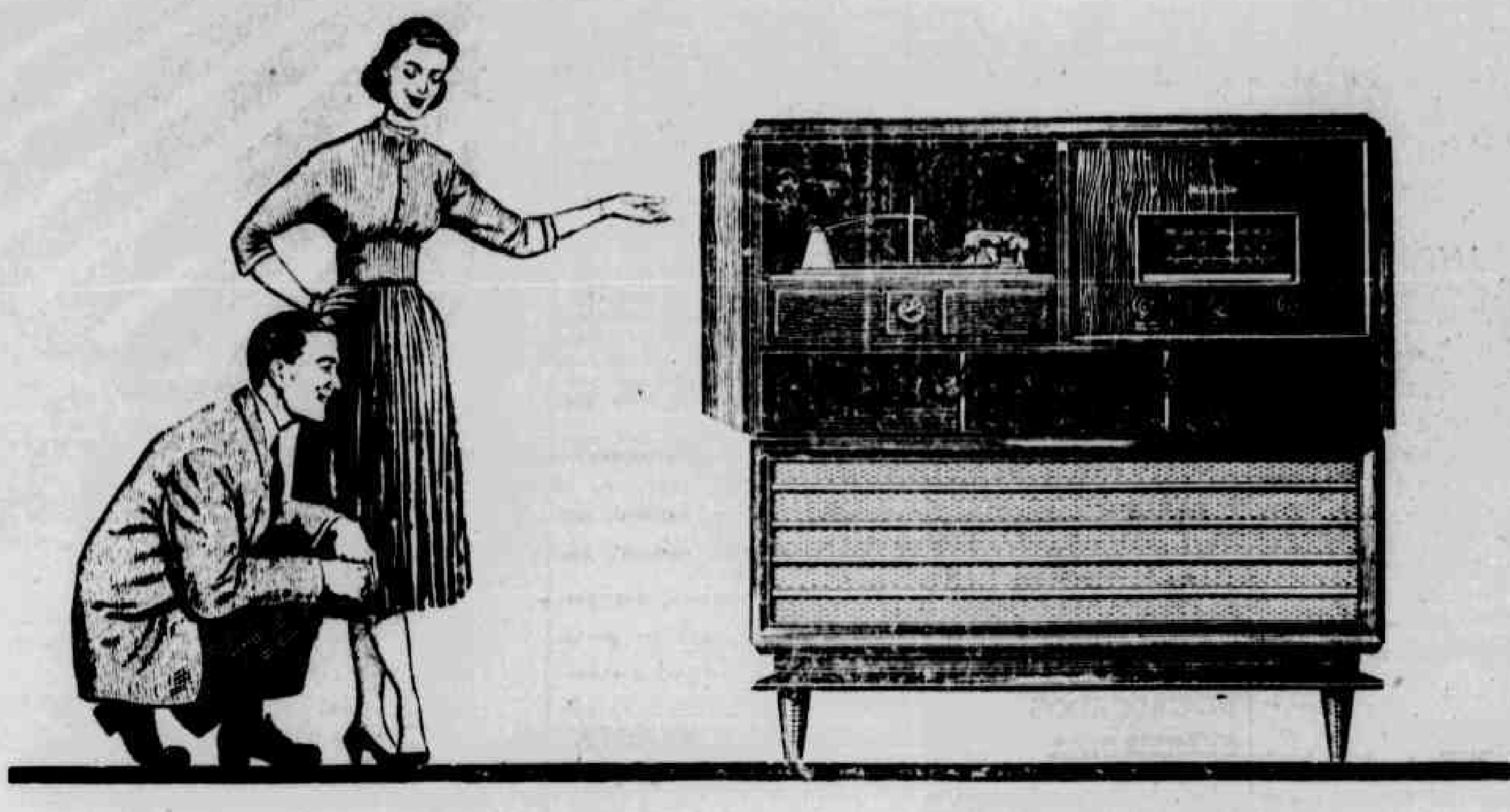


PARA: Propaganda politica
Reuniões
Concertos
Recitais
Conferencias
Discursos
Escolas de Musica



ESTUDIO DE GRAVAÇÃO
EDIF. ARNALDO BASTOS
SALA 15 (sob-loja)
AVENIDA GUARARAPES - RECIFE
Melhor som — em gravações

V. ficará orgulhoso de sua rádio-victrola* BV-841



com o moderno aperfeiçoamento da "Alta Fidelidade" (Hi-Fi)!

Êste é o primeiro aparelho em nossa linha de rádio-victrolas* a incorporar o notável aperfeiçoamento da "Alta-Fidelidade" (Hi-Fi). Apresentado agora no Brasil, o novo modêlo BV-841 da RCA Victor está sendo produzido em larga escala e vendido a preços acessiveis ao grande público. Agora V. tem a victrola* que esperava, com absoluta clareza e perfeição de som... uma impecável recepção musical. Procure ouvi-la. É como se as grandes orquestras executassem as páginas dos mestres em seu próprio lar!

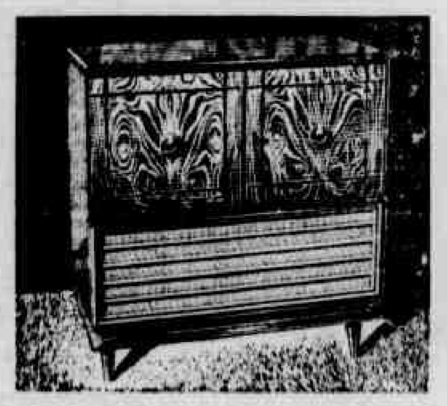
RÁDIO – 8 válvulas, 3 faixas de ondas A-B-C (535-1680kc, 120-49m, 41-13m) com o aperfeiçoamento da Micro-Sintonia.

VICTROLA* – automático com 3 velocidades - para discos de 78, 33 1/3 e 45 RPM - e especial adaptador central para discos de 45 RPM. Pick-up de cerâmica, que não está sujeito à umidade e às oscilações climatéricas.

ALTA FIDELIDADE – conjunto dotado de uma câmara acústica tonal, que dá uma fiel reprodução do som. Não importa que o som seja vibrante ou pianissimo, suave ou vigoroso... você o terá com absoluta fidelidade.

ESTILO – um móvel de linhas harmoniosas, que embeleza qualquer ambiente doméstico.

É preciso ouvir a
RÁDIO-VICTROLA* BV-841
para realmente apreciá-la!



RCA VICTOR

LÍDER MUNDIAL EM RADIO E DISCOS... A PRIMEIRA EM TELEVISÃO!

* "Victrola" e "Electrola" são marcas registradas da Radio Corporation of America e só podem designar artigos de sua fabricação.

NOTICIAS DA AERONAUTICA

Soldados da FAB no desastre de Pampulha — Requerimentos despachados — Aviso á Navegação Aérea — Recrutas para o Centro de Instrução Militar

Como tem acontecido em varias ocasiões, a Fôrça Aérea Brasileira está sempre pronta a prestar sua cooperação em favor da coletividade, notadamente quando ocorrem fatos que assumem caráter de calamidade publica. Recentemente a catástrofe que abalou a cidade de Belo Horizonte, em consequencia do desmoronamento da represa da Pampulha, a Aeronáutica teve ensejo de dar mais uma demonstração de solidariedade humana, entrando em atividade tão logo surgiram os primeiros indicios de ameaça de perigo. E daí em diante não cessaram os esforços dos soldados da FAB em colaborar com todas as autoridades federais e estaduais na luta para minorar a aflição da população atingida pela catástrofe. Em virtude da ação decidida da tropa do Destacamento de Base Aérea de Belo Horizonte o governador Juscelino Kubitschek dirigiu ao ministro Nero Moura um expressivo oficio vasado nos seguintes termos: "Tenho a honra de manifestar a Vossa Excelência o nosso melhor agradecimento pela valiosa e eficiente cooperação prestada pela Base Aérea de Belo Horizonte nos trabalhos desenvolvidos no sentido de atenuar as consequencias do acidente verificado na represa da Pampulha. Estamos seguros de que o esforço dos integrantes da aludida Base muito contribuiu para que fosse atingido aquele objetivo.

Renovo a Vossa Excelencia, neste ensejo, as expressões do meu elevado apreço e consideração.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

O ministro da Aeronáutica despachou os seguintes requerimentos:

Sargentos Gualter de Andrade Reis, Francisco Gonçalves da Silva, José Ferreira da Silva Filho, Gerson Prudente de Jesus e Waldemar Lins Vanderlei todos solicitando a inclusão de seus nomes na relação a que se refere o artigo 7.º do decreto n.º 29.543-51, para fins de amparo da Lei n.º 1267-50: "Indeferido, por falta de amparo legal";

sargento Lidio Porto dos Santos solicitando retificação de sua promoção à graduação de terceiro sargento para o Quadro de Escreventes-Almoxarifes — Sub-Especialidade de Escreventes (Q-EA-ES): "Indeferido, por falta de amparo legal";

sargento José Maestre de Andrade, solicitando ser nomeado segundo-tenente para a reserva de 2a. classe de 1a. linha da Aeronáutica, nos termos do Regulamento aprovado pelo Decreto n.º 30776-52: "Indeferido, á vista do parecer da Diretoria do Pessoal";

Fortunato Rino Tomaso Piscetta, solicitando para fins de matricula no CPORAer -SJ, inspeção de saude, em grau de recurso pela Junta Superior de Saúde da Aeronáutica: "Deferido".

AVISO A NAVEGAÇAO AEREA

A Diretoria de Rotas Aéreas em aviso 87 expedido de 11 dêste mês prestou à navegação aérea as seguintes informações:

GUAIRA: Rádio Guaira, frequencia de 4220 quilociclos, restabelecida; RECIFE: Controle-de-aproximação, frequencia de 119,7 megaciclos, e Rádio Recife, frequencia de 126,7 megaciclos, restabelecidos; RIO DE JANEIRO: Area compreendida entre a ilha do Meio e o Pontal de Sernambetiba, numa profundidade de 11.500 metros a partir do litoral, perigosa até a altitude de 4.000 metros, no dia 14 corrente das 12,00 às 15,00 e das 18,00 às 20,00 horas "Z"; SALVADOR: Pista dezesseis-trinta e quatro praticável; SAO PAULO: Aeródromo de Cumbica — Torre-de-controle, frequencia de 335 quilociclos, operará com horário diurno a partir das 03,00 horas "Z" do dia 15 corrente; TAUBATE: Cancelada a homologação deste aeródromo para qualquer tipo de aeronave; TRES LAGOAS: Pista onze-vinte e nove praticável.

NOVA TURMA DE RECRUTAS DO C. I. M.

Programada pelo respectivo comandante, terá lugar no dia 19 dêste mês, às 10 horas, a cerimônia de juramento à Bandeira de mais uma turma do Centro de Instrução Militar do Campo dos Afonsos.

A nova turma é composta de 1.800 recrutas que acabam de ser preparados pela corporação comandada pelo coronel Armando Serra de Menezes e serão distribuidos para as diversas unidades jurisdicionadas na 3a. Zona Aérea.

A cerimônia da prestação de compromisso dos novos soldados da FAB terá caráter festivo, devendo comparecer altas autoridades especialmente convidadas pelo comandante.

Agora seu carro está valendo mais

Acompanhe as oscilações de preços pela BOLSA DE AUTOMOVEIS desta quinzena da revista PN.

Média dos preços dos carros anunciados na quinzena, nos jornais do Rio e de S. Paulo, anotados dia a dia confirmados por telefonemas ou por visitas pessoais aos vendedores.

A REVISTA DOS QUE PRECISAM ESTAR BEM INFORMADOS.
Nas bancas: Cr$ 5,00.

(350)

INSTITUTO BRASILEIRO DO CAFE'

JUNTA ADMINISTRATIVA

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Em obediencia ao que determina a alinea "d" do Art. 12, do Regimento Interno da JUNTA ADMINISTRATIVA do Instituto Brasileiro do Café dentro do prazo fixado no § 2.º, do Art. 14, do mesmo Regimento, para os devidos fins, transcrevemos, a seguir, a convocação de REUNIÃO EXTRAORDINARIA, determinada pelo sr. Presidente FRANCISCO DE PAULA SOARES NETTO:

«Usando da faculdade constante do art. 8.º, da Lei n. 1.779, de 22/12/52, convoco a JUNTA ADMINISTRATIVA do I. B. C. para uma REUNIÃO EXTRAORDINARIA a ser iniciada no dia 1.º, (primeiro) de JUNHO, ás 14 HORAS, à Avenida General Justo n. 171, Capital Federal, para tratar do seguinte:

a) — Regulamento de Embarques;

b) — Exame da execução do orçamento de 1954 e da situação financeira do Instituto;

c) — Criação de Escritorios no Exterior e no País;

d) — Exame da situação das Usinas;

e) — Propaganda na Europa;

f) — Financiamento e preço minimo para a safra 54/55;

g) — Providencias outras a criterio da Junta.

a) FRANCISCO DE PAULA SOARES NETTO,
Presidente

Rio de Janeiro, 10 de maio de 1954.

- Secretaria Geral da Junta Administrativa

(750)

ATENÇÃO! ATENÇÃO!

Vem aí a GRANDE LOTERIA DE SÃO JOÃO com 500 MIL CRUZEIROS no primeiro prêmio

Loteria do Estado de Pernambuco

(344)

Leilões de Animais

EDITAL

A DIRETORIA DA PRODUÇÃO ANIMAL, devidamente autorizada pelo Exmo. sr. Governador do Estado, venderá em leilões nas Fazendas Experimentais de Criação dos municipios de São Bento do Una e Arcoverde, às 13 horas dos dias 23 de maio e 19 de junho do corrente ano, respectivamente, os animais constantes da relação abaixo, sendo o lance inicial o da avaliação, não se permitindo que os demais sejam inferiores a 100,00:

FAZENDA EXPERIMENTAL DE SÃO BENTO DO UNA

10 bovinos da raça Holandesa	— Fêmeas

FAZENDA EXPERIMENTAL DE ARCOVERDE

1 bovino da raça Indubrasil	— Macho
16 bovinos da raça "	— Fêmeas
1 bovino da raça Guzerat	— Macho
9 bovinos da raça "	— Fêmeas
3 bovinos da raça Nelore	— Machos
6 bovinos da raça "	— Fêmeas
8 bovinos da raça Jersey	— Fêmeas
5 bovinos mestiços "	— Fêmeas
2 equinos da raça Arabe	— Fêmeas
7 equinos da raça Campolina	— Fêmeas
1 equino da raça Bretã	— Macho
1 equino mestiço "	— Fêmea
1 asinino da raça Catalã	— Macho
2 asininos da raça "	— Fêmeas
4 asininos da raça Pêga	— Fêmeas

LOURIVAL CAMPELO
Chefe do Expediente e Contabilidade

ALOISIO F. COSTA
Chefe de Serviço de Zootecnia

VISTO — Diretor Geral
ANTONIO COELHO

(331)

QUEIXAS E RECLAMAÇÕES

LAMAÇAL E BURACOS NA RUA RIGUEIRA COSTA

Os moradores da rua Rigueira Costa, no Rosarinho, reclamam contra os enormes buracos existentes ali. Com as ultimas chuvas caidas transformou-se a rua num verdadeiro pântano. Bem em frente ao Grupo Escolar, um desses buracos chega a oferecer verdadeiro perigo aos meninos que frequentam aquele educandario.

Urge que a Prefeitura e o Saneamento tomem as providencias necessarias, visando reparar essa grave irregularidade. O caso tambem está a merecer as vistas da Saúde Pública, pois os fócos de muriçocas provenientes das aguas estagnadas constituem uma seria ameaça aos moradores do Rosarinho.

COM A PREFEITURA

Comunicam-nos os moradores da rua Natividade Saldanha (seguimento da rua Castro Alves), na Encruzilhada que aquela via pública «foi fechada» ao transito em virtude do pessimo estado de conservação em que se encontra com buracos e lamas. Informaram tambem que as empresas de onibus que trafegam por aquela rua retiraram os seus veiculos, dada a impossibilidade de transito. Tal medida veio prejudicar não somente aos moradores daquela rua e adjacencias, mas todo o trafego pela avenida Norte, naquele bairro.

Nestas condições os moradores daquela rua estão apelando para as autoridades competentes para a solução do problema.

POSTA RESTANTE DO "DIARIO DE PERNAMBUCO"

Na Posta Restante deste jornal há cartas para as seguintes pessoas:

A — Alvaro Ferreira de Souza, A. V. E., Albenaide Santos Lima.

B — Barreto Leite Filho & Cia., B. Almeida & Cia., Beneficio W. Dias.

C — C. Postal 670, Caixa Postal 1223, Caixa Postal 1334, Chefe, Chefe de Equipe, Cristovam Dantas, Cleobra.

D — Dario de Almeida Magalhães.

E — Eurico Santos.

F — Frigorifico.

G — G. Emilia, Glauco Campelo, dr. Gilberto Freyre, Gonçalves.

H — H. A. C., dr. Horacio Oliveira.

J — Julio Barbosa, Jader de Andrade, Jesuino Antonio Davila, J. Gallego José Araujo, João Felix de Almeida.

K — Krutz.

L — Lary, Laboratorio Americano, Lemane, Luiz Lima Lins.

M — Manoel Morais Pinho Melo, Manoel Raimundo de Barros, Mosciu de Albuquerque.

N — N. 18883 (Senhorita).

O — Orlando, Otima oportunidade.

P — Pontual.

R — Rubem Tabacof, Representante.

S — Seguros.

PERDIDOS E ACHADOS

Encontra-se à disposição do seu legitimo dono, uma Matematica Elementar a qual foi deixada nos balcões da «A Especialista», no dia 13-5-1954.

REATORES

para LUZ FLUORESCENTE

LICENÇA WESTINGHOUSE

A função do Reator é fornecer **Voltagem e Amperagem** apropriadas à lampada. Bons Reatores dão corrente certa tanto para luz quanto para o preaquecimento da lampada.

Os Reatores "Eletromar" figuram entre os melhores.

Usar Reatores "Eletromar" conhecidos por suas caracteristicas **certas** e ter um **maximo de garantia.**

Os fabricantes de lampadas garantem seu produto somente quando acompanhado de bons Reatores.

OS REATORES
"ELETROMAR" ASSEGURAM:

- **Corrente certa**
- **Estabelecimento suave do arco**
- **Wattagem apropriada**
- **Maior rendimento luminoso**
- **Vida mais longa para a lâmpada**



ELETROMAR
Industria Elétrica Brasileira S. A.
RIO DE JANEIRO — R. MEXICO 90 1.º — TEL. 32-8103
S. PAULO — R. MAJOR SERTÓRIO, 88 6.º — TEL. 36-2745

INTERCAP

COMPANHIA INTERNACIONAL DE CAPITALIZAÇÃO
Sucursal Pernambuco
Av. Guararapes, 86 — 3.º and. — Salas 317/323
RECIFE — PE.
DISTRIBUIÇÃO DE LUCROS AOS PORTADORES DE TITULOS
EXERCICIO DE 1953

serão pagos na Séde da Companhia e nas Sucursais e Agencias Gerais dos Estados, a partir de 5 de Maio corrente, os lucros do exercicio de 1953, a que tem direito os titulos com o prazo de participação vencido, de acôrdo com as cláusulas 12 e 13 de suas condições gerais.

Na conformidade do Relatório da Diretoria e Balanço de 31 de Dezembro de 1953, já publicado e aprovado pela Assembléia Geral Ordinária, realizada em 31 de Março de 1954, a importancia a distribuir entre os portadores de titulos é de Cr$ 679.945,40 (seiscentos e setenta e nove mil e novecentos e quarenta e cinco cruzeiros e quarenta centavos), que serão pagos à razão de:

a) — Cr$ 488,80 — (quatrocentos e oitenta e oito cruzeiros oitenta centavos), aos portadores de titulos de Cr$ 10.000,00, SALDADOS POR PAGAMENTO UNICO, que completaram 15 anos de vigôr;

b) — Cr$ 424,00 (quatrocentos e vinte e quatro cruzeiros), aos portadores de titulos de Cr$ 10.000,00 de PAGAMENTO MENSAL, que completaram 15 anos de vigôr;

c) — Cr$ 293,60 (duzentos e noventa e três cruzeiros e sessenta centavos), aos portadores de titulos de Cr$ 10.000,00 LIBERADOS, que completaram 10 anos de vigôr,

sendo observadas, para os titulos de outros valores, as respectivas proporções.

Pede-se aos snrs. Portadores que venham munidos dos respectivos titulos, cartões de quitação e de documento comprobatório de sua identidade.

Recife, 11 de Maio de 1954. (332)

COMEMORADO SOLENEMENTE NO RECIFE
O «DIA CONTINENTAL DO SEGURO»

Nota mais destacada das festividades:

a conferência do escritor Gilberto Freyre

Os oradores do almoço realizado no «Grande Hotel» — Pessoas presentes — Apresentação do conferencista

Os seguradores pernambucanos, comemoraram solenemente ante-ontem o «Dia Continental do Seguros», realizando um almoço de confraternização no «Grande Hotel» e, á noite, no «Gabinete Português de Leitura», promovendo uma conferencia do escritor Gilberto Freyre, sob o tema «O Seguro na formação-social brasileira».

Ao almoço, levado a efeito num ambiente cordial, estiveram presentes, dentre outros, o arcebispo metropolitano de Olinda e Recife, dom Antonio Almeida de Morais Junior; sociólogo Gilberto Freyre; secretário Eudes de Souza Leão Pinto, da pasta da Agricultura, dr. Melquiades Montenegro, delegado da Ordem Politica e Social; jornalistas Paulo do Couto Malta, Floriano Ivo Junior, Duarte Espinhola, Telha de Freitas, Agustin Rosas, Ely Rosas e fotógrafo Assis Rocha; sr. Vanor Moura, delegado do IRB; sr. Elpidio Brasil, diretor da Phoenix Pernambucana; sr. Alfredo Figueredo; sr. Segismundo Rocha, presidente do Comité Local Pernambucano de Seguros; sr. Aloisio Sá, Tesoureiro da entidade; Carlos Medicis, Luiz Barros, George B. Carneiro da Cunha, Fernando Pashaus, delegado do Seguro; Geraldo Maia, Gastão Moreira, Alfredo Couceiro, Djalma Costa, Rossini Ferreira, Antonio Francisco da Silva, Edesio Gomes, José Ferreira da Cunha, J. Rocha Moura, Cláudio Pantoja, Helio Alcoforado, A. Henrique Lima, Olavo Moreira, Elval Dantas, João Carneiro, José Alecrim da Silva, Sigismundo Rocha, L. H. Cavalcanti, José Rafael de Azevedo Magalhães, Manoel Moreira Uchôa, Jayme Maia d'Amorim, Hermes R. Neves, Paulo Pinho, Humberto Cunha, Paulo Vasconcelos, Alvisio Vasconcelos, José D. R. Barros, Moacyr Domingues da Silva, Luiz Moreira de Souza, Dagmar Alexandrino Machado, Welter Pinto da Rocha, Gilberto Lucas, Lucio Vieira, Vilberto Tenorio Valença, Alfredo de Souza Rolim, Gil Mattos, Carlos Medicis, Aloysio de Sá, Clovis Pereira, Fernando Maia da Carvalheira, Adalberto Freitas G. Ferreira, P. Serrigny, Geraldo Ferreira de Souza e outros seguradores.



Flagrante do almoço de confraternização da classe seguradora do Recife

DISCURSOS

Discursaram o arcebispo de Olinda e Recife, dom Antonio Almeida Morais Junior; sr. Segismundo Rocha, presidente do Comité Local Pernambucano de Seguros; dr. Melquiades Montenegro, delegado da Ordem Politica e Social; sr. Carlos Medicis, e sr. Vilberto Valença, secretário do Comité, cujo discurso, pelo seu sentido de analise da situação nacional e de protesto contra os desmandos oficiais, foi de grande significação.

Foi o seguinte o discurso:

«Quando todas as esperanças parecerem desaparecidas, haverá sempre cruzando os espaços rajadas de ventos que arrastam nuvens, desbaratam brumas e fazem com que brilhe em todas as latitudes do espirito, o sol da ilusão».

Palavras de um sonhador. E um sonhador vive num mundo abstrato.

De que nos serviria, meus Senhores, o sol da ilusão, um sol que não ilumina, que não aquece, que não forja nossa têmpera, enrijecendo-a para os rigores da caminhada?

O sol da ilusão é aquele mesmo sol do ufanismo com que nos embalam os mestres-escolas, transmitindo á faminta criança brasileira a lenda da existencia de fabulosas riquezas, de imensos tesouros, sem contudo esclarecer-lhe como adquiri-los e como mantê-los, deixando assim no espirito dessa criança um sentimento de frustração ao ser ilhada pela miséria.

O sol da ilusão é esse mesmo sol da demagogia nacional, que num contraste tão estúpido quanto lamentável, cega e não ilumina, gela e não aquece e no seu obscurantismo e na sua frieza vai tangendo um povo para o abismo da fome enquanto os criadores dêsse sol chafurdam-se num tremendo lamaçal e corrompem o organismo da pátria com a degradação da moral administrativa.

O sol da ilusão é aquele sol que não clareia nas escuridões, protegendo com sua sombra as falcatruas, os desfalques, os «golpes», nomes esses que hoje substituem a palavra roubo, quando quem o pratica se acoberta com o manto protetor dos poderosos.

Sol da ilusão! Sol do Brasil de hoje, a cujo povo tanto se ilude, tanto se mente.

Para encobrir sua inércia na solução dos problemas que afligem o povo, decreta o poder executivo salários minimos que continuaram sempre minimos, porque pequenos, insuficientes, incapazes; porque o dinheiro não alimenta, não veste, não cura as doenças, e dele apenas nos servimos para comprar tudo isso, mas isso não existe ou se o que existe é muito pouco e vale mais do que o dinheiro, estamos então sendo iludidos, vilmente ludibriados pelas mirabolantes de um prestidigitador, felizmente em declinio.

Meus senhores!

Na palestra que aqui pronunciamos no ano passado, relatamos o estado de inquietação em que se encontrava a industria do seguro ante as medidas intervencionistas do governo nessa atividade e procuramos demonstrar pelo que nos dizem os estudiosos em politica economica e pelo exemplo de iguais tentativas em outros paises, o quanto de lamentàvelmente, errado e profundamente anti-economica se elevava a idéia do monopólio dos seguros pelo Estado. E o parlamento brasileiro, amplamente esclarecido e com um bom orientado e sobre espirito de independencia, fez com que recuassem, os ilusorios do trabalhismo indigena aprovando e promulgando ele proprio o Decreto n. 1.186.

Todavia, como continuamos sob os reflexos do sol da ilusão, volta-se a insistir no monopólio dos seguros de acidentes do trabalho, através de uma mensagem encaminhada ao congresso pela presidencia da republica, devidamente acompanhada dos já desmoralizados argumentos de defesa dos trabalhadores. Pobres trabalhadores do Brasil, que quanto mais se lhes defendem, mais se acentua seu estado de miséria.

A perniciosa teimosia do poder central em desvirtuar principios constitucionais no que se refere aos direitos da iniciativa privada e a liberdade economica, encontrará da parte dos seguradores brasileiros a firme decisão de não se deixarem vencer. Sob o comando de Vicente de Paula Galiez, grande presidente do Sindicato das Emprezas de Seguros Privados e Capitalização do Rio de Janeiro, continuaremos lutando na defesa dos nossos interesses e do patrimônio que construimos não para nós, mas para garantia da riqueza nacional. Torna-se necessário esclarecer o povo, notadamente os trabalhadores, das vantagens do seguro privado e principalmente dos fins para que tanto se batem os monopolistas.

Nós já sabemos que esses fins são os mesmos que nortearam a ocupação das autarquias por elementos que não atendem as condições de capacidade administrativa, porém sabem transigurar a beneficio público em bem do aventureirismo politico.

Não foram outros os fins da recente demissão do vice-presidente do Instituto de Resseguros do Brasil, o pernambucano Rodrigo de Andrade Medeiros e do dr. Emilio Pereira, fato que encontrou imediata repulsa no seio da classe seguradora, já que foi ele determinado para satisfação politica de um milionário estancieiro, que travestido de chefe trabalhista, sonha com a implantação de um regime contrario ás tradições da cultura e do liberalismo brasileiros. Com aquelas demissões e consequentes substituições por elementos politicos, ato que provocou o pedido de afastamento do cargo por parte do Presidente do orgão ressegurador, Engenheiro Paulo Câmara, tem-se destruir uma autarquia que vem prestando relevantes serviços á instituição de seguro, isso porque esta sempre imune ás maquinações da demagogia.

Trata-se, evidentemente, de um diabolico plano de desmoralização da industria securatoria, desmoralização de que tanto precisam os corvos para justificarem seu objeto primordial que é o da completa absorvição pelo Estado de uma atividade conferida de direito á livre iniciativa. E essa absorção ou esse intervencionismo não se pratica em nome de principios filosoficos, a não ser que se queira erigir como tal o deprimente amoralismo que campeia em muitos setores da vida pública.

Felizmente porém, a Nação saindo do seu estarrecimento e da sua perplexidade, começa a reagir não só contra os desmandos administrativos, como tambem contra a insensatez com que pretendem levá-la á anarquia através de medidas e atos inteiramente inconvencionais.

Não desejamos para o Brasil a doutrina individualista que tem no homem o centro da vida economica, sem consideração aos interesses sociais, o que não nos impede de negar e combater os principios socialistas ou comunistas, já que estes embora teoricamente defendam o predominio da coletividade transplantam para o Estado o absoluto direito de propriedade. Exigimos tão somente respeito ás prerrogativas da nossa constituição, estatuto politico que vicejou das raizes do institucionalismo catolico, dando ao homem o valor que merece dentro de uma existencia de ordem moral superior, reconhecendo a propriedade privada como direito natural e condenando tanto o transpersonalismo socialista, como os exageros egoistas do privativismo individualista.

Meus senhores! As palavras que ouvis neste momento, palavras pobres de cultura, mas que constituem um patrimonio de sinceridade e independencia, foram escritas ao alvorecer deste dia que deveria ser-nos festivo e não inquietante como vem se apresentando nos ultimos anos. E quando meditavamos sobre essa inquietação, sobre a subversão dos valores morais e a falta de rumos seguros em que nos encontramos, quando assim meditamos e inutilmente tentamos traduzir em forma de letra o que dava o pensamento lá fóra cintilavam os primeiros ráios do sol dourado. Era o sol de Deus, o sol da verdade, subitamente contraste daquele sol da ilusão. Ele que surgia das trevas da noite para nos aquecer e dar vida á vida.

O' maravilhoso e verdadeiro Sol! Derramae tua grandiosa luz sobre o Brasil iluminando a conciencia dos seus homens publicos, para que seus atos e ações não mais se plasmem no obscurantismo e na cegueira demagógica: para que o poder da razão e da verdade se sobreponha aos desvarios da inconsequencia e da mentira; para que, dizendo com Rui Barbosa, «a impotencia fatal dos incompetentes», dê lugar ao valor insuprivel das capacidades.

E se com tua luz não conseguires iluminar tais consciencias restará então o poder destruidor dos teus ráios. Exerce o como cólera divina, expulsando do templo da Pátria com teu chicote de fôgo, aqueles que se não a vendem, degradam-na.

Seguradores pernambucanos! Mais uma vez assistimos e comemoramos o nosso dia sob a pressão de inimigos poderosos, e mais uma vez conclamamos os á união e a luta pela sobrevivencia do nosso direito de livremente trabalharmos pela grandeza desta instituição, que sendo uma conquista de anos e anos de labôr, representa hoje um consideravel patrimonio, sem o qual estaria ameaçada a economia da nação.

Impedir que esse patrimonio vá ter ás mãos criminosas dos desbaratadores de riquezas, que representam o esforço e sacrificio do povo, é um dever nosso e deve ser cumprido.

Para isso juntemos nossa voz ás vozes que ecoam em todos os quadrantes da pátria contra o feudalismo da irresponsabilidade.

CONFERENCIA DE GILBERTO FREYRE

A' conferencia do sociologo Gilberto Freyre, pronunciada no Gabinete Português de Leitura, estiveram presentes dentre outros, o desembargador Dirceu Borges, presidente do Tribunal de Justiça do Estado; cel. Nalin Miranda, secretario de segurança; deputado Nilo Pereira, lider da maioria, escritores Aderbal Jurema e Cesário de Melo; sr. Segismundo Rocha presidente do Comité Local Pernambucano de Seguros, jornalistas, professores economistas familias e seguradores.



O segurador Vilberto Valença, quando pronunciava seu importante discurso

NOTICIAS DO PORTO

Registrou-se, ontem, em nosso porto o seguinte movimento de entrada de navios:

— **Del Alba**, norte-americano, dos portos dos Estados Unidos, para o armazem 2.

— **Inconfidente**, nacional, dos portos do norte, para o armazem 7.

— **Petrus**, nacional, dos portos do sul, para o armazem 4.

— **Araimbó**, nacional, dos portos do norte, para o armazem 11.

— **Nics**, navio grego, dos portos do sul, para os arrecifes.

Amanhã:

— **Aratanha**, nacional, dos portos do norte, para os arrecifes.

— **Navem Mônica**, nacional, dos portos do sul, para os arrecifes.

— **Travel Star**, inglês, dos portos do norte, para o patio dos armazens 9 e 10.

— **Arataia**, nacional, dos portos do sul, para os arrecifes.

Dia 18:

— **Rio Ipiranga**, nacional, dos portos do sul.

— **Raul Soares**, nacional, dos portos do norte.

— **Tibagy**, nacional, dos portos do sul.

— **Mauá**, nacional, dos portos do norte.

— **Alegrete**, nacional, dos portos do sul.

GOLPES DE MILHÕES EM S. PAULO

S. PAULO, 15 (Meridional) — A policia prendeu, em Curitiba o individuo Marcha Clinger, acusado de praticar golpes de quase dois milhões de cruzeiros na praça de São Paulo, comprando a prazo grande quantidade de peles, com sua fabrica casacos e vendeu a dinheiro, sem pagar aos seus credores.



Por serem isolantes, impermeáveis, duráveis, leves, fáceis de cortar e pregar, os CHAPASFALT são ideais para construções econômicas.

COMPANHIA FABRICADORA DE PAPEL
AGENTES VENDEDORES
KLABIM IRMÃOS & CIA.
R. FORMOSA, 357 - 5.o AND. - FONES: 35-6473, 35-9705 - SÃO PAULO

Encontra-se á venda no maioria dos depositos de materiais de construção

Encontra-se à venda:
Alvares de Carvalho Cia. Com. de Ferragens — R. Duque de Caxias n. 340/350.
Afonso de Albuquerque Ferragens S/A. — R. Duque de Caxias n. 292/208.
Carvalho S/A. — Av. Guararapes n. 154
Gonçalves Maia Cia. Com. de Ferragens Louças e Vidros — R. Duque de Caxias, 324
Lopes Martins & Cia. — R. Duque de Caxias n. 276/280.
Irmãos Machado & Cia. Ltda. — Rua do Concordia n. 170.

(415)

NOTICIAS DO FÔRO

JURI

Sob a presidencia do juiz Claudio de Vasconcelos, será instalado no dia 18 deste mês, ás 13 horas, o Tribunal de Economia Popular. Funcionarão os seguintes jurados:

Denilde Marques da Gama — funcionaria publica — Campo Grande; Arnaldo Constantino da Silva — Diário de Pernambuco; Lucia Barbosa Braga — Imposto de Renda; Oscar Cavalcanti Sales — funcionario dos Correios; Eymar Ivete Carneiro da Cunha — Imposto de Renda; dr. Ranilson de Sá Barreto — Jornal Pequeno; Voina Guimarães de Oliveira Lima — Delegacia Fiscal; Leticia Vanderlei Soares de Lima — Porto do Recife; Maria Tereza de Melo Rêgo — domestica — Santana; Yolanda Gonçalves Nascimento — Imposto de Renda; Aristofanes Renan Marques da Trindade — Folha da Manhã; Alvaro José de Carvalho — Banco do Brasil; Otavio Lira — Rua da Palma, 421; Ene de Melo Berenguer — professor; Alvaro de Araujo Jorge — guarda moria; Iracema de Melo — Imposto de Renda; Maria Consuelo Coelho Nadler — professora; Ida Marinho Rêgo — inspetora escolar; Mario Goncalves da Silva — Secretaria da Fazenda e Geraldo Seabra — jornalista. O jurado faltoso incorrerá na multa de quinhentos cruzeiros.

DISCOTECA PÚBLICA MUNICIPAL

Na biblioteca da Discoteca Pública Municipal durante o mês de abril ultimo, foram consultados 55 periodicos e 294 livros, esses ultimos, na sua maioria sobre arte, sendo 70 em português, 75 em inglês, 74 em espanhol, 42 em francês, 15 em italiano e 9 em alemão.

Nesse mesmo periodo foram emprestados 3 periodicos e 43 livros, todos sobre arte, sendo 21 em português, 11 em espanhol, 7 em francês, 3 em inglês e 1 em italiano. Os autores mais procurados foram José Siqueira, Roger Bastide, Teodore Finney e Hendrik William Van Loon.

Livros mais emprestados: **Musica ara Juventude, Arte e Sociedade, Arenda a ouvir musica e As Artes.** Os assuntos preferidos: pintura e musica. Frequentaram a biblioteca da Discoteca 37 pessoas.

1.º Lugar CASA ACORDEON AZUL com 13.353 votos — Na ultima apuração do programa Opinião Pública, promovido pelos Jornais O Globo e Diário de Noticias, através da Rádio Tupi e Televisão Tupi, alcançou o primeiro lugar, no ramo Músicas e Instrumentos Musicais, a CASA ACORDEON AZUL, sita á Avenida Rio Branco, 277, galeria do Edificio São Borja, Rio de Janeiro. (418)

TRIPAS SÊCAS de carneiro e gado vacum
Compra — B. P. de Moura
QUALQUER QUANTIDADE — ENVIEM OFERTAS
Av. Barbosa Lima, 149 — Edf. Alfredo Fernandes — sala 213 — Fone 9352. (447)

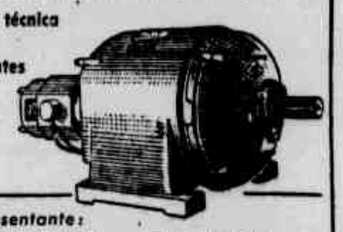
TOSSE — RESFRIADO
BALAS DE MEL CENTRIFUGADO
«BEIJA-FLOR»
DELICIOSAS E TONIFICANTES (432)

AUXILIARES PARA ESCRITORIO COMERCIAL
Necessita-se de um rapaz que tenha conhecimentos gerais de escritorio comercial e uma moça com pratica de serviços de caixa e faturamento.
RUA DA CONCORDIA, 176 — 1.º

ATENÇÃO! ATENÇÃO!
Vem aí a GRANDE LOTERIA DE SÃO JOÃO com 500 MIL CRUZEIROS no primeiro prêmio
Loteria do Estado de Pernambuco (314)

MACONARIA
Aug.: e Resp.: Loja Simb.: Vigário Bartolomeu Fagundes, n. 12 da Gr.: Loja de Pernambuco
De ordem do Ven.: Mestre, convidamos a Sob.: Gr.: Loja, as RResp.: LLoj.: co Irmãs, todos os MMac.: RReg.: desta e outras OObed.:, bem como os DDign.: OObr.: do Quadro para a Sessão Magna de inic.:, a realizar-se na proxima quarta-feira, 19 de corrente, ás 19,30 horas, á rua Augusta n. 699, bairro São José.
Traje do Ritual.
Or.: de Recife, 16 de Maio de 1954. (S. . V. .)
Irapuan — Secret. (446)

MINÉRIOS
ALVES COSTA & COMP.
DEPARTAMENTO DE MINÉRIOS
Classifica — Compra de tôda espécie
RECIFE: — Rua das Ninfas, 278 — Telefone n. 3332
End. Teleg.: «URANITA» (6)

Gerador de Corrente Alternada "MILTON"
Consagrado pelo seu alto rendimento e baixa temperatura.
Silencioso e de fácil lubrificação.
Fabricamos até 1.000 KVA.
Assistência técnica e Peças sobressalentes
Catálogo gratis

Representante:
L. BARRETO & CIA. LTDA.
R. Floriano Peixoto, 85 - 1.o and. S/11
RECIFE

Recebemos
Papeis de filmes fotográficos da afamada marca ANSCO e Vindobrom da Austria.
DESCONTOS ESPECIAIS PARA REVENDEDORES
SECÇÃO CINE-FOTO
MESBLA
RUA DA PALMA, 251
RECIFE

A. TEIXEIRA -- Leiloeiro Oficial

Escritorio: — Praça do Mercado n. 19 — 1.º andar — Esquina

2.º LEILÃO JUDICIAL

ESPOLIO DE SEBASTIÃO CARNEIRO DA CUNHA

QUARTA-FEIRA, 26 DE MAIO — AS 15 HORAS

No escritorio: na Praça do Mercado n. 19 — 1.º andar — Esquina

O PREDIO numero dois mil e quarenta e dois (2042), situado á Avenida Doutor José Rufino, no Barro, Freguezia de Afogados, desta cidade, recuado, oitões livres, forro de madeira, piso de mosaicos e tacos, com duas janelas e duas portas, sob terraço, de frente, tendo duas salas, cinco quartos, Copa, Cozinha, Santuario, dois sanitarios, dois quartos externos, Garage com dependencia e sanitario para empregados, medindo dez metros e vinte centimetros (10m 20) de frente, por dezenove metros e cincoenta centimetros (19m 50) de fundo, edificado em terreno foreiro aos herdeiros do Dr. Bruno Maia, murado e arborizado, que mede vinte e dois metros e oitenta centimetros (22m 80) de frente, por noventa metros (90m) de fundo, com a largura no fundo de trinta metros e setenta centimetros (30m 70), avaliado por quatrocentos e sessenta mil cruzeiros (Cr$ 460.000,00).

AFFONSO TEIXEIRA, Leiloeiro Oficial, cumprindo o mandado do Dmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Provedoria, venderá em segunda leilão judicial, no dia, hora e local acima declarado, o imovel acima descrito, pertencente ao Espolio de Sebastião Carneiro da Cunha, á requerimento do inventariante.

Caução 20% no ato do Leilão sem excepção. (132)

LIVROS E FOLHETOS

BOLETIM DA ASSOCIAÇÃO FARMACEUTICA DE PERNAMBUCO

Está em circulação o Boletim da Associação Farmaceutica de Pernambuco, cujo n. 7 corresponde ao mês de março do corrente ano.

Funcionando sob a direção do prof. Julio de Oliveira, tendo como redatores efetivos os drs. Mauro Pamplona, Nestor Cezar e Lindolfo Mascarenhas, a nova edição que vem ilustrada com um bem acabado serviço de cliche'rie, traz o seguinte sumario: Interinidade profiqua e brilhante — Redação; Antes de tudo — Prof. Julio de Oliveira; Prof. Ferreira Gomes — Redação; Homenagem ao prof. Ernesto Silva e ao deputado Reinaldo Carneiro — Redação; Responsabilidade nominal em Farmacia — Lindolfo Mascarenhas; Identificação da Teopilina-Etilenodiamina e da Teopilina- salicilato de calcio — Fritz Feigl e Ernesto Silva; Da India portuguesa para a bibliioteca da A. F. P. — Dr. Geraldo Mariz; Palavras de fé da mocidade — Antonio Rafael Menezes; Ligeiras notas sobre bismuto, na Paraiba do Norte — Prof. Julio de Oliveira; 1.º Curso de Historia da Medicina — Redação; Curso extraordinario de Microbiologia — Redação; Curso para docencia-livre — Redação; Registros especiais — Redação.

Entre as publicações deste numero versando todas elas sobre assuntos cientificos e de propaganda da classe farmaceutica, destacam-se os trabalhos dos profs. Ernesto Silva e Julio de Oliveira.

Recebemos:

O n. 2, do **Boletim Mensal** correspondente ao mês de abril ultimo, publicação do Cine Clube do Recife. E' o seguinte o sumario desse numero: Campanha para aumento do corpo social — Que venham os Cine-Clubes — Michel Curtiz — Concurso mensal — Um plano a cumprir — Programa de abril — Anjos de cara suja — Circular n. 4 e Trabalho para campeão.

— Circulou ontem, mais um numero do periodico **Tribuna Portuaria**, orgão de divulgação do Porto do Recife e que obedece á direção do sr. Polivice de Sena Xavier.

EVANGELISMO

DIA DA MOCIDADE PRESBITERIANA

Hoje, comemora-se em todas as Igrejas Presbiterianas do pais, o **Dia da Mocidade**, sendo que nas Uniões de Mocidade da Federação de Pernambuco realizar-se-á um programa especial.

IGREJA PRESBITERIANA DO RECIFE

Os atos religiosos do dia, nessa comunidade, sita no cais José Mariano, 158, serão iniciados ás 9.30, seguindo-se á parte liturgica uma prédica pelo pastor.

O estudo bibilco firmar-se-á no assunto: **Elias repreende o rei Acab** (1.º Reis XXI).

DIARIO SOCIAL

(Conclusão da 6.ª pag.)

Lima: O sentido cultural e estetico do modernismo, por Fernando Mota.

Posteriormente serão divulgados os temas a cargo dos profs. Moacir de Albuquerque e Mauro Mota.

DIVERSAS

Vem de ser removido para o Rio G. do Sul, em virtude de ato assinado, ante-ontem, pelo presidente da Republica, o agente fiscal do imposto do consumo, José Guzmão de Andrade, nosso confrade da imprensa sergipana e que vinha, ha anos, exercendo suas funções em Aracajú.

— Faz anos hoje, a srta. Maria Creuza Pessoa, funcionaria publica e filha do sr. João Pessoa de Albuquerque e de sua esposa, sra. Maria das Mercês Pessoa, residentes em Campo Grande, nesta cidade.

— Por motivo do seu aniversario natalicio, o casal Antonio Cavalcanti Fradique-Antonia Menezes Fradique recepcionará hoje, as pessoas de suas relações de amizade, em sua residencia, á Vila Carmela Dutra n. 72, em Areias.

— Por motivo do seu aniversario, hoje, será muito cumprimentado o jovem Manoel José de Lima, residente nesta cidade.

FALECIMENTOS

Faleceu ontem, em sua residencia nesta cidade, á rua 15 de Novembro, 578, em Tegipió, o sr. José Inacio Ribeiro Roma, funcionario público aposentado.

O extinto que era casado em terceiras nupcias, com a sra. Elza Pessoa Roma, deixa desse casamento, três filhas menores, as meninas Lucia Maria e Tereza Cristina e o menino Carlos Alberto; do seu segundo casamento com a sra. Maria Luiza de Barros Roma, deixou sete filhos maiores, srta. Maria Horsmida Roma, sra. Alexina Roma Vieira, casada com o sr. Lucio da Rocha Vieira; sra. Maria de Lourdes Roma de Melo casada com o sr. Inaldo Barreto de Melo e os srs. João Tiburcio, Paulo e José de Barros Roma; do seu primeiro casamento com a sra. Alice Vital Roma, deixou uma filha, a srta. Alice Ribeiro Roma.

O seu enterramento terá lugar hoje, ás 10 horas, no cemiterio de Sto. Amaro, saindo o feretro do local onde se deu o obito. Carros á disposição, na Casa Agra, até ás 9 horas.

— Faleceu ontem, nesta cidade, a sra. Aurora Pereira Gurgel do Amaral, viuva do sr. Oscar Gurgel do Amaral.

O seu enterramento foi realizado ontem mesmo, no cemiterio de Sto. Amaro.

— Faleceu, ontem, repentinamente, no Rio de Janeiro, onde residia e era industrial, o sr. Laurentino Duodecimo Rosado Maia. O extinto deixa viuva, a sra. Maria do Carmo Rosado Maia e quatro filhos.

Entre os seus irmãos figuram o prof. Tercio Rosado Maia, da Faculdade de Medicina da Universidade do Recife e o deputado federal Dix-Nuit Rosa Maia, da bancada do Rio Grande do Norte.

— Na sua residencia, á rua do Pedro Inglês 306, nesta cidade, faleceu ontem, ás 17 horas, o sr. Joaquim Guilherme Pontes, funcionario público aposentado.

O extinto que contava 73 anos de idade, era casado com a sra. Maria Emilia Feitosa Pontes e deixa seis filhos maiores, inclusive o nosso colaborador prof. Adauto Pontes, 21 netos e 5 bisnetos.

O seu enterramento terá lugar hoje, ás 15.30, no cemiterio de Sto. Amaro, saindo o feretro do local onde se verificou o obito. Carros á disposição, na Casa Agra, até ás 15 horas.

— Na Fazenda «Boa Agua», no municipio de São Gonçalo, Estado do Rio Grande do Norte, faleceu no dia 11 deste mês, a sra. Maria Leonor de Carvalho Dias, esposa do sr. Manoel Rodrigues Correia Dias, agricultor naquele Estado.

O seu sepultamento teve lugar no mesmo dia, no cemiterio local.

"GRANDE CONCURSO ARROZINA"

Habilite-se a ganhar todos os mêses, 6 valiosos premios no valor de Cr$ 3.000,00 em mercadorias, remetendo para a RADIO CLUBE DE PERNAMBUCO os CARTUCHOS VAZIOS DE ARROZINA, em envelopes fechados, escrevendo no verso dos cartuchos vazios, os seus nomes, ruas, numeros, bairros, cidades e Estados. A remessa poderá ser feita, tambem, para os distribuidores exclusivos de ARROZINA, CARNEIRO, LEAO & CIA., á rua Velha, 36, Recife.

No último domingo de cada mês, todos os envelopes recebidos, quer na cidade do Recife, do interior de Pernambuco, os dos Estados de Alagôas, Paraiba e Rio Grande do Norte, serão submetidos a sorteio, em programa especial no auditório da PRA-8, com ingressos inteiramente gratis.

Não joguem fóra os CARTUCHOS VAZIOS DE ARROZINA, pois os mesmos podem valer Cr$ 3.000,00 por mês. Habilitem-se ao GRANDE CONCURSO ARROZINA e prefiram sempre este notavel produto, que é o alimento ideal da criança brasileira, desde 1923 e três vezes aprovado: pelos srs. médicos especialistas, pelos Departamentos de Saúde e pelas Mães de todo o Brasil!

Ouçam os JORNAIS FALADOS DA RADIO CLUBE DE PERNAMBUCO nos seguintes horários:

6.30
13,05
18.15
21.30 e aos domingos, ás 13.15 para tomar conhecimento das bazes do GRANDE CONCURSO ARROZINA

Solicitada, etc.

(Conclusão da 1ª pag.)

portão de entrada.

Nesse momento, foram feitas ameaças á testemunha. Cientes de fato, os jornalistas dirigiram-se á Delegacia de Vigilancia, onde foi pedida ao seu titular garantia de vida para Hermenegildo e demais testemunhas da brutal ocorrencia.

O S.A.P.S., etc.

(Conclusão da última página)

daquela autarquia diversos aspectos do problema alimentar, a respeito do qual o grande jornalista teve oportunidade de expandir oportunas considerações, já que o assunto tem sido objeto de sua constante preocupação.

Respondendo a uma observação do sr. Assis Chateaubriand a propósito do valor da contribuição do colono italiano para o nosso desenvolvimento agricola, o sr. Luiz Corrêa teve oportunidade de salientar que os técnicos do SAPS já haviam constatado a influencia benéfica que eles têm exercido sobre os habitos alimentares do nosso homem do campo, como, por exemplo, no caso do angú, prato paupérrimo da nossa gente do interior, que os italianos convertem na nutritiva "polenta", que é o mesmo angú com a gema de ovo que dá ao prato sólida base proteica.

O caso do piraruca, famoso peixe amazônico pela industrialização do qual o SAPS vem se batendo há anos, tambem foi focalizado durante o almôço, tendo em vista o relatório da missão Klein & SAPS, que chamou a atenção do govêrno para o desperdicio representado pela importação do bacalhau, quando temos o piraruca, muito mais gostoso e nutritivo.

Antes de retirar-se, o sr. Assis Chateaubriand fez questão de declarar que "o SAPS ensina os brasileiros uma coisa que nenhum deles sabe: ensina-lhes a comer. E porque não comemos, não existimos, isto é, não existimos como comunidade, dota-la de elevados niveis de vitalidade e de civilização".

São Paulo, etc.

(Conclusão da 1ª pag.)

dustriais, amigos e admiradores do senador Assis Chateaubriand em virtude de sua obra responderia, nessa dificil tarefa de realçar-lhe a personalidade, que o diretor dos «Rádios e Jornais Associados» é um homem e é um simbolo. Um homem, pelo que realiza de atividade multiforme, construtiva, impessoal, altruistica, intelectual ou industrial. E, além disso, o homem público mais dinâmico do Brasil.

Um simbolo, pelo que consegue erigir, não para si, incapaz de deter o curso do que constroi, não para realce de sua personalidade, muitas vezes não querendo que seu próprio nome figure nas páginas de seus jornais, mas para elevantamento moral e intelectual das gerações brasileiras, nas quais se pode refletir a centelha do sublime das causas que tem abraçado e o brilho de seu espirito».

Depois, o orador aludiu ás campanhas já realizadas pelo senador Chateaubriand, como, por exemplo: Aviação, Redenção da Criança, Museu de Arte e Algodão do Seridó, que lhe deram o titulo de «campeão da livre iniciativa que formou as sementeiras para as bases mais rigidas do povo brasileiro». Concluindo, disse o sr. Humberto Reis Costa: Tem tanto talento que chega a ser incompreendido por sua própria teira, não sendo parlamentar apenas por seu Estado, porque é realmente um senador da República. São Paulo disputaria ao seu Estado natal a glória de elegê-lo senador e as forças espirituais, economicas e financeiras de São Paulo devem tanto ao senador Assis Chateaubriand como aqueles paulistas que mais dignificaram a representação bandeirante, nos mais altos conselhos da República».

O caso dos 2.000

(Conclusão da 1ª pag.)

Sumoc, entretanto, de acordo com os pareceres do Conselho Técnico, só concedeu o pedido em relação a um terço de seu valor. Assim, foi concedida licença para um milhão e 12.000 dólares.

Procedeu assim a Sumoc por se tratar de material destinado diretamente ao Nordeste e finalmente por ser o pedido apoiado pelos governadores e Associações Comerciais dos Estados de Pernambuco, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraiba, Sergipe, Alagôas. Sustenta o ministerio que não houve critério preferencial em favor do sr. Arnaldo Moura e qualquer outro que tivesse solicitado, ou proposto em mesma época, semelhante operação de financiamento para a referida região, teria sido atendido.

Acrescenta, ainda: «Quanto á autorização de importação para o Nordeste de «chassis» semi desmontados, não obstante a decisão presidencial de que toda importação de veiculos só deve ser feita pelo CNP, acha o conselho que para o norte deve ser adotado um critério especial, levando-se em conta a necessidade de ordem economica, técnica social e preço pelo qual ficariam esses caminhões montados no sul. De acordo com esse critério o conselho já se pronunciou apoiando integralmente as solicitações da Associação Comercial de Pernambuco e governadores daquele Estado e demais unidades da federação.

Homenagem, etc.

(Conclusão da 1ª página)

«Ultima Hora», aquela alta côrte de justiça concedeu a medida por 7 votos contra 1. Essa decisão é demasiado expressiva por excluir o sr. Loureiro da Silva das denuncias feitas contra ele no caso do financiamento das empresas dos irmãos Wainer.

O voto contrario — do ministro Heimano Cruz — foi baseado na preliminar de não conhecimento de «habeas-corpus», sem entrar no merito da causa.

Aliás, recorda-se que, na recente assembléia geral do Banco do Brasil o sr. Loureiro da Silva defendeu-se das denuncias que lhe foram feitas. Suas palavras naquela reunião foram tão convincentes que forçaram um depoimento favoravel do jornalista Carlos de Lacerda, que o havia acusado durante as sessões da comissão parlamentar de inquérito sobre o caso «Ultima Hora».

Essa vitoria do diretor da Carteira de Crédito Agricola encontrou a melhor repercussão nos circulos sociais e econômicos pernambucanos, que vêm manifestando integral apoio á homenagem que se vai prestar brevemente ao ilustre financista, homenagem essa que no Recife está sendo articulada pela seguinte comissão:

Alvaro de Azevedo, presidente do Sindicato da Industria do Açucar; Antiogenes Chaves, diretor da Favorita de Olinda; Camilo Collier, da industria textil; João Ferreira dos Santos, da fábrica de cimento «Nassau»; Benedito Silveira Coutinho, diretor da Sociedade Auxiliadora de Agricultura, e Ricardo Brennand Sobrinho, da industria de cerâmica e azulejos de São João da Varzea.

Assistencia, etc.

(Conclusão da última

papel de meros auxiliares aos Estados Unidos, que devem explorar seus recursos tão rapidamente como o possam. O diplomata disse tambem que os Estados Unidos não devem distrair sua atenção do continente para dedicá-la exclusivamente a outros paises.

Acrescentou que os comunistas insistem em que os marxistas afirmam que a luta de classes é o triunfo do comunismo, e esta é a unica formula que têm os paises atrasados para livrar-se da pobreza e que é necessario demonstrar ao mundo que o fraco pode associar-se ao forte, sobre a base de ajuda mutua e de mutua confiança até que o fraco se converta em forte. Afirmou que os Estados Unidos não é pobre antes de falar com o titular da pasta, o que pretendo fazer tão logo regresse ao Rio, segunda-feira, desejo esclarecer certos pontos preliminares da questão. Em primeiro lugar, lamento, como o general Zenobio, que os fatos estejam sendo precipitados, talvez por falta de esclarecimentos adequados á imprensa.

Por minha parte achei que o assunto, pelo menos na fase atual de processamento, só interessava á economia interna das classes armadas. Esclareço ainda que a conversa que mantive, quarta-feira ultima, com Zenobio teve caráter estritamente pessoal, inspirado pelo dever de lealdade para com o chefe amigo, de cuja opinião divergia e que, — isso mesmo, devia ser posto a par dos motivos dessa divergencia. Finalmente, não opus duvida ao patriotismo da medida proposta por sua excia, para atender a situação angustiosa de parte dos seus subordinados (os de menor categoria).

Apenas julguei que tal medida poderia ser mal interpretada pela opinião publica por beneficiar demasiadamente a outros de seus subordinados que não necessitam de auxilio. Por isso, alvitrei se estudar outra solução mais adequada e nesse sentido conversei com alguns camaradas, entre os quais o chefe do gabinete militar da Presidencia, no sentido de que examinassem, de comum acôrdo, a viabilidade de outra formula, a qual, embora mais demorada, por escapar á competencia do executivo, me parecia atender melhor aos objetivos do Estado que es proposta do general Zenobio da Costa".

INFUNDADA A NOTICIA

RIO, 15 (Meridional) — O ministro da Guerra declarou ser absolutamente infundada a declaração feita pelo sr. Danton Coelho, em Belo Horizonte, segundo a qual palestrara com o general Zenobio da Costa, a proposito do novo salario minimo. Disse ainda o chefe do Exercito que não esteve em qualquer ocasião conferenciando com aquele parlamentar para tratar de quaisquer assuntos, especialmente daqueles que fogem inteiramente á sua alçada.

ASSEMBLEIA DO CLUBE MILITAR

RIO, 15 (Meridional) — Foi convocada para o proximo dia 19 do corrente a assembléia geral do Clube Militar para eleição da nova diretoria do periodo administrativo 1954-1956. A sessão iniciar-se-á ás 10 horas e não poderão votar, até ás 21 horas, os associados que não tenham assinado a relação de presença.

Confirma, etc.

(Conclusão da 1ª pag.)

são em Belém do Pará, como mediador na questão havida entre o comando daquela Região e os estudantes. Declarou nos que apresentou a Zenobio da Costa o seu relatório e ao ed ta que o assunto esteja inteiramente resolvido.

ZONA MILITAR NORTE

Quanto á sua substituição no comando da Zona Militar Norte, apezar da insistencia em que procuramos saber se deixava ou não o comando, a resposta do general Cordeiro foi simplesmente esta:

— Nada sei. Desconheço totalmente o assunto.

DEIXARA O CARGO

RIO, 15 (Meridional) — Em avião da FAB, regressou ao Recife o general Cordeiro de Farias. Tão logo seja lançada sua candidatura ao govêrno de Pernambuco, deverá aquele oficial deixar o cargo para o qual irá o general Aristóteles Sousa Dantas.

DECLARAÇÕES APOCRIFAS

RIO, 15 (Meridional) — Tivemos conhecimento de que o sr. Alde Sampaio, em palestra numa roda de amigos, negara tivesse feito as declarações que lhe foram atribuidas por um jornal governista da capital da República.

Aliás, recorda-se que no jantar oferecido por João Cleofas ao general Cordeiro de Farias, foi totalmente ratificado o apoio da UDN de Pernambuco á candidatura do general ao govêrno.

FRENTE ANTI-CORDEIRO

RIO, 15 (Meridional) — Informa "Ultima Hora" que chegam á fase conclusiva os entendimentos para a formação duma "frente única autonomista" em Pernambuco, congregando o PSD tarbista, PTB, PSB e PTN. Consem salientar tambem que esses partidos vão unir-se sem entrar em discussão sobre o nome do candidato comum ao govêrno do Estado. Posteriormente, com o lançamento do candidato ou candidatos do PSD etelvinista, UDN PDC e PL é que a "frente única autonomista" indicará seu candidato. Adianta "Ultima Hora" que Barros de Carvalho deu informações gerais sobre o estabelecimento dessa coligação que constitue verdadeira frente anti-Cordeiro.

Canrobert, etc.

(Conclusão da 1ª pag.)

Um guarda-civil, etc.

(Conclusão da 1.ª pagina)

«Foi um guarda civil, dizendo que assim procedia por determinação do delegado.»

A nova pergunta sobre o numero de agressores, disse:

«Dois. Por determinação do soldado que não gosta de imprensa, principalmente por causa do caso René Ahoad, no qual fracassou.»

Moreira falara com dificuldade, tendo dito «soldado» ao invés de delegado. Nessa altura, os sofrimentos do jornalista acrescentaram-se a Carvalho perguntou:

«Você está se sentindo muito mal?» Ao que o jornalista respondeu:

«Estou sentindo dores atrozes.»

O delegado acusado por Moreira é o titular do segundo distrito e seu nome é Fernando Ferreira Bastos Ribeiro.

FUNEBRES

GILVALDO DE LEMOS VASCONCELOS

1º ANIVERSARIO

Inacio de Lemos Vasconcelos, esposa e filhos, D. Maria Trajano de Lemos Vasconcelos, Braulio Buarque de Gusmão e esposa, dr. Raimundo Nonato Moreira Falcão e esposa, dr. Ambrosio Trajano Costa e familia, Genaro Trajano Costa e esposa, dr. Otacilo de Lemos Vasconcelos e esposa, Fabio da Silveira Barros e familia, Odon de Lemos Vasconcelos e familia, João de Lemos Vasconcelos e familia e Anatilde de Lemos Vasconcelos ainda compungidos pelo desesperado e brusco desaparecimento de seu nunca esquecido e sempre lembrado filho, irmão, neto, cunhado, sobrinho e primo GILVALDO, convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa de 1º aniversario que mandam celebrar pelo eterno descanso de sua alma, ás 7,30 horas do dia 17, na Basilica do Carmo e em Vitoria de Santo Antão.

Antecipam-se gratos a todos que comparecerem a esse ato de piedade cristã.

(24.148)

MARÇAL PINTO DE CAMPOS

7.º DIA

Joaquina de Lima Campos, Professor João Pinto de Campos, esposa e filha, Dr. Mário Pinto de Campos, esposa e filhos, Armell Pinto de Campos Araújo e filhos, Euclides de Siqueira Araújo, esposa e filhos, Aloizio Pinto de Campos, esposa e filhos, Alberto Guido Campos Araújo, esposa e filhos, José Augusto Pinto de Campos, esposa e filhos, Marçal Campos Araújo e esposa, convidam os seus parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam celebrar em sufragio da alma do seu pranteado esposo, pai, sogro, avô e bisavó, MARÇAL, na Matriz da Boa Vista na proxima segunda-feira, dia 17 ás 8 horas.

Antecipadamente confessam-se agradecidos a todos aqueles que comparecerem a estes atos de caridade cristã.

(19012)

DR. JULIO CAVALCANTI LOPES

30.º DIA

Maria da Conceição Duarte Lopes, José Cavalcanti Lopes e esposa, Pacifico Cavalcanti Lopes, esposa e filhos, Ana, Inês e Benedita Cavalcanti Lopes, Severino Cavalcanti Lopes e esposa, Ana Bandeira Lopes e filhos, Maria Josefa Bandeira Lopes, Oscar Oliveira Lopes e familia, Nelson Calazans e familia, convidam os parentes e amigos, para assistirem ás missas que mandam celebrar, por alma de seu esposo, irmão, cunhado, tio e primo — DR. JULIO CAVALCANTI LOPES — no dia 18 do corrente, nas seguintes igrejas: ás 7.30 horas, no Convento de São Francisco; ás 7 horas, na Matriz do Pina; ás 6 horas, no Colégio da Imaculada Conceição no Barro e ás 7 horas, na Matriz de São Miguel, em Barreiros.

Agradecem aos que comparecerem. (19015)

JOSE' CARNEIRO DE MENEZES

TRIGÉSIMO DIA

SEBASTIAO RIBEIRO, espôsa e filhos, viuva Hosana Carneiro (ausente), Antonio Carneiro e familia (ausentes), Manoel Carneiro de Menezes e familia (ausentes), Adhemar Carneiro de Menezes e familia (ausentes), Vicente Carneiro de Menezes e familia (ausentes), José Carneiro Filho (ausente), Sebastião Ribeiro Filho e José Reginaldo Ribeiro (ausentes), Rivaldo Lacet e familia (ausentes), Assis Dias Novo e familia (ausentes), Pedro Lacet e familia (ausentes), Otávio Lacet e familia (ausentes), sinceramente consternados, convidam seus parentes e amigos para assistirem a missa que será celebrada na matriz de São José, ás 7 horas, amanhã, dia 17, por alma do seu muito querido e inesquecivel sogro, esposo, pai, avô e cunhado José Carneiro de Menezes.

Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a êste ato de fé e piedade cristã. (19167)

MANOEL DE AQUINO ALBUQUERQUE

5.º ANIVERSARIO

Dr. Milton Aquino, esposa e filhos, convidam seus parentes e amigos, para assistirem á missa que mandam celebrar terça-feira, 18 do corrente, 5.º aniversario do falecimento de seu inesquecivel pai, sogro e avô MANOEL DE AQUINO ALBUQUERQUE, ás oito horas, na Basilica do Carmo desta cidade, agradecendo aos que se dignarem de comparecer. (19076)

PROF. MANOEL ANTONIO DE MORAES RÊGO

7º DIA

Manoel Cesar de Moraes Rêgo, espôsa e filhos, João Vicente de Torres Bandeira, espôsa e filhos, Thomaz Luiz de Moraes Rêgo e espôsa, Lourival de Almeida Castro, espôsa e filho, Oscar de Almeida Castro, espôsa e filhos, Otto de Moraes Rêgo, espôsa e filhos, Mercedes de Moraes Rêgo Moreira e filhos (ausentes) Augusta de Moraes Rêgo, Francisco de Barros e Silva, espôsa e filhos Maria da Glória Moraes Rêgo e Silva, filhos, genro, nora e netos familia Lima Brandão (ausente), dolorosamente compungidos com a irreparável perda do seu inesquecivel pai, sogro, avô, irmão, tio e cunhado — MANOEL ANTONIO DE MORAES REGO —, convidam os seus parentes e amigos para assistirem ás missas que, em sufrágio de sua alma, mandam celebrar no próximo dia 18, terça-feira, pelas 8 horas, na matriz de Santo Antônio, nesta cidade.

Antecipam os seus agradecimentos a todos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

(19006)

ATENÇÃO! ATENÇÃO!

Vem aí a GRANDE LOTERIA DE SAO JOAO com 500 MIL CRUZEIROS no primeiro prêmio

Loteria do Estado de Pernambuco

(314)

ONTEM NO AEROPORTO

Sebastião Campelo, Antonio Inacio Cruz, Levy Meira; para Mossoró; Waldir Holanda; para Fortaleza, Armando Cavalcanti, Henrique Brucher, Natalli Alizivi, para Belém, Horace Wilson Fite Junior, Salle, Ann Fite, Anna Ruth Fite, Mildred Jean Fite, Julia C. Fite, Percy Warner, Iracy Negri, Cheyla Maria, Edna Vieira, Berenice Brasil e Nelma Lima.

Pelo LOIDE AEREO: para Maceió, Mariencio Leite, Aderval Tenorio, José Felix Silva Afonso Abreu, Leonidas Abreu; para Vitoria, Luiza Gama Castro, José Gama Castro, para o Rio, Dória Bastos, Rubem Santo de Andrade, Antonio da Cunha Rocha, Helio Polito Lopes, Luiz Rocha, para Belo Horizonte, Augusto Pires Ferreira, Picho Rizuto, Giovani Rizuto; para São Paulo, Rita de Barros Costa, Marinalva Alves Feitosa, Homero Oppi, Agenor Carneiro de Souza; para Fortaleza, Frederico Lucena Melo, Reinaldo Jorge de Melo, Evangelista Lucena Melo, Fernando Antonio Melo, Maria José Lucena Melo, Carlos Roberto Melo, Carlos Rocha Moreira; para São Luiz, José Bernardo, Antonio Bernardo da Silva, Carmelita Bernardo, Ernesto Gelzman; para Belém, José Alves, Helena Araujo Alves e Francisco Campos Rodrigues.

Pela VARIG: para Maceió, Reginaldo Vasconcelos Santos, Abgar S. de Oliveira, Nilo Menezes Tavares, José Melo, Mario P. Galvão, Benedito S. Coutinho; para Aracaju, Y. J. Kalouck, Erico Melo; para Natal, Paulo Jolig, Saly C. Mamede, Francisco C. Soares, Sebastião Figueiredo, Juvencio dos Santos Cordeiro, Mancel M. da Silva, Doris Pontual, Lidia Pontual e Alvaro D. Lima.

OSVALDO — Leiloeiro Oficial

ENORME LEILÃO!

Terça-feira, 18 do corrente, ás 3 horas da tarde — Na AGENCIA OSVALDO, á Rua da Aurora, 65 — Fone 2006

O LEILAO SEM PREÇOS LIMITADOS!

Nova Prensa para copiar; — Importante balança inglesa «peso humanos»; — Primorosos conjuntos para dormitorio, sala de jantar e Sala de visitas; — Otimos bureaux; — Estantes; — Receptores de Rádio; Novo Fogão «Socite», em estilo-luxo; — Colchão de molas; — Miudezas e grande variedade de moveis avulsos.

TUDO VENDIDO REALMENTE AO MAIOR OFERECIDO!

DR. MANOEL ANTONIO DE MORAES REGO

7.º DIA

Os funcionários do Sétimo Distrito de Portos, Rios e Canais, da Região Nordeste de Aparelhagem e das Oficinas do Pina, ainda profundamente compungidos pelo desaparecimento do seu ex-chefe e distinto amigo DR. MANOEL ANTONIO DE MORAES REGO, convidam os parentes e amigos para assistirem á missa que mandam celebrar por sua alma no dia 18 (terça-feira), ás 8 horas, na matriz de Santo Antônio.

Antecipadamente agradecem aos que comparecerem a êste ato de piedade cristã.

(19006)

PROFESSOR MANOEL ANTONIO DE MORAES REGO

7.º DIA

A Escola de Engenharia de Pernambuco da Universidade do Recife, pelos corpos docente e discente de todos os seus cursos e o corpo administrativo, convidam os parentes e amigos do PROFESSOR MANOEL ANTONIO DE MORAES REGO, para comparecerem ás missas que mandam celebrar, na próxima terça-feira, 18 do corrente, ás 8 horas, na matriz de Santo Antônio nesta cidade, confessando-se antecipadamente agradecida áqueles que se dignarem de comparecer.

ALCEU CICCO

5.º ANIVERSARIO

Julieta Affonso Ferreira Cicco e familia, convidam seus parentes e amigos para assistirem a missa, que mandam celebrar por alma de seu querido e nunca esquecido Alceu, amanhã, dia 17, ás 7 horas, na Igreja de Nossa Senhora de Fátima (Colégio Nóbrega).

Antecipadamente agradecem aos que comparecerem. (19155)

PROFESSOR MANOEL ANTONIO DE MORAES RÊGO

7.º DIA

O Conselho Federal de Engenharia e Arquitetura, do Rio de Janeiro e o Conselho Regional de Engenharia e Arquitetura da 2.ª Região, convidam todos os Conselheiros, Engenheiros, parentes e amigos, para assistirem á missa que mandam celebrar no dia 18 do corrente, ás 8 horas, na matriz de Santo Antonio, em sufrágio a alma do PROFESSOR MANOEL ANTONIO DE MORAES REGO, ex-Presidente do Conselho Regional de Engenharia e Arquitetura da 2.ª Região.

Antesipadamente, agradecem aos que comparecerem a êste ato de caridade cristã. (445)

CLOTILDES MARIA VIANA

7.º DIA

Arnaldo Viana, Edinete Maria Viana, Adualdo Leo Viana, Edneia Maria Viana, Edleide Maria Viana, Edlaide Maria Viana e Generosa Maria Viana, convidam os parentes e amigos, para assistirem a missa de 7.º dia do falecimento de sua sempre lembrada esposa, mãe e filha CLOTILDES MARIA VIANA, na Capela de São Sebastião, em Santo Amaro, amanhã, segunda-feira, dia 17, ás 6.30 horas. Agradecem antecipadamente a todos que comparecerem aquele ato de fé cristã. (19113)

ADALGISA FERREIRA DA COSTA

(Ziza)

30.º DIA

Domingos Dias da Costa, Major Durval Ferreira dos Santos e familia, Antonio Oliveira e familia, Lucy, Alvaly e Waldy Ferreira da Costa, Alfredo Pinto Ferreira e familia, Alfredo Gomes do Rego e familia, Viuva Severino Osias, Maria do Rosario Pinto Ferreira, agradecem penhorados ás pessoas amigas que confortaram na enfermidade e falecimento de sua querida ZIZA, comparecendo ao seu sepultamento, assistindo ás missas de 7.º dia, ou levando-lhes solidariedade amiga, pessoalmente, por meio de cartões, cartas e telegramas. Outrossim convidam os parentes e amigos para assistirem ás missas de 30.º dia, ás 8 horas, de amanhã, dia 17, na matriz de Santo Antonio. Penhorados agradecem. (19096)

AGRADECIMENTO

Maria de Lourdes Verçosa, filha, genro e netos, ainda compungidos com o prematuro falecimento de seu querido e inesquecivel esposo, pai, sogro e avô EDMUNDO DANTES DE ARAUJO, vêm agradecer penhoradamente a todos os parentes e amigos, que os confortaram em tão doloroso transe, comparecendo ao seu enterramento, assistindo aos atos religiosos do saudoso morto, enviando pesames por cartas, cartões e telegramas.

(19106)

LUIZ ARGO

(AGRADECIMENTO)

Isabel Alarcón Argo e filhos, Ricardo Cariolano e senhora agradecem as condolencias recebidas pelo passamento do seu querido esposo, pai e genro LUIZ ARGO, ocorrido em 29 de abril na cidade do Rio de Janeiro. (5)

DR. LUIZ IGNACIO DE ANDRADE LIMA

1.º ANIVERSARIO

Esther de Barros de Andrade Lima, filhos, nora, neto, irmãos, cunhados e sobrinhos, convidam os parentes e amigos para assistirem as missas que mandam celebrar, por alma do seu querido LUIZ, na Matriz de Nossa Senhora da Piedade, ás 7 horas, do dia 19 de maio, no 1.º aniversário do seu falecimento.

Antecipadamente agradecem a todos que compareceram a êstes atos de piedade cristã. (19136)

DOUTOR MANOEL ANTONIO DE MORAES RÊGO

7.º DIA

O Superintendente, funcionários e operários da Administração do Pôrto do Recife, convidam os seus parentes e amigos para assistirem a missa que mandam celebrar em sufragio da alma do seu grande amigo DOUTOR MANOEL ANTONIO DE MORAES REGO, ás 8 horas, do dia 18 do corrente, na Matriz de Santo Antonio.

Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a êste ato de caridade cristã. (430)

JOAQUIM GUILHERME PONTES

FALECIMENTO

Faleceu, ontem, ás 17 horas, na residência de sua filha, na Rua Padre Inglês n.º 306, o Sr. Joaquim Guilherme Pontes, chefe de Secção aposentado da Prefeitura Municipal do Recife.

A familia enlutada convida parentes e amigos para o enterramento, hoje, ás 15 1/2 horas, no Cemitério de Santo Amaro, saindo o feretro do local onde se verificou o óbito.

Haverá carros á disposição em frente á Casa Agra, até ás 15 horas. (19013)

MANOEL DE AQUINO ALBUQUERQUE

5.º ANIVERSARIO

Antonia da Camara Albuquerque, filhos, noras, genros e netos, convidam aos seus parentes e amigos para assistirem a missa que mandam celebrar, no 5.º aniversario de falecimento de seu sempre lembrado esposo, pai, sogro e avô MANOEL DE AQUINO ALBUQUERQUE, na Capela de Santana da Fazenda Ribeiro do Mel — Limoeiro, no dia 18 de maio, terça-feira, ás alto horas, agradecendo desde já, aos que se dignarem de comparecer. (19076)

Fatos Diversos

(Conclusão da 6.ª página)

ro, de 26 anos e residente no Engenho do Meio, ante-ontem de manhã, por questões de serviço, após violenta discussão, foram "às vias do fato".

Isso se passou nas construções em que trabalham, no Engenho do Meio, e durante a luta, que foi renhida, o primeiro sofreu ferimentos contusos na cabeça, contusões no ombro esquerdo com suspeita de fratura, alem de escoriações generalisadas, enquanto o último apenas teve ligeiras contusões e escoriações.

No auge da briga, os dois serventes foram presos em flagrante pelo guarda-civil n.º 222, Alberico Cabral, que tratou de levá-los para o Pronto Socorro, onde lhes aplicaram os curativos de urgencia, tendo o investigador Severino Vicente da Silva, permanente policial do HPS., determinado ao referido guarda-civil fôsse apresentá-los ao delegado de plantão na Segurança Pública para os fins necessários.

Vítima o cabeleireiro de brutal espancamento

José Vital da Silva, casado, de 36 anos, de profissão cabeleireiro, com residencia à rua do Cajá n.º 348, em Casa Amarela, às 13.35 horas de ante-ontem, quando passava pelo Alto da Favela, no mesmo subúrbio, por questões ignoradas, foi agredido pelo indivíduo Valdemar Rufino, que lhe deu uma surra tremenda.

Como consequencia, aquele profissional deu entrada na sala de curativos do Hospital de Fernandes Vieira em deploráveis condições, e ali teve perigoso ataque hemorrágico, motivo por que necessitou ficar internado, em observações.

Quanto ao delinquente, indivíduo de maus antecedentes, não foi prêso e até mesmo a policia de Casa Amarela não se inteirou da ocorrencia senão quando foi informada pelo investigador Severino Vicente da Silva, responsável pela Permanencia Policial do HPS.

"Tempo quente" na Torre

O comissário da Torre, Mitre Santa Cruz, ante-ontem à tarde, oficiou ao delegado Paulo Malta do 1.º distrito, para relatar-lhe que Olegário Corrêa de Araujo morador à rua Visconde de Itaparica, n.º 85 havia apresentado queixa naquele comissariado contra o individuo Oscar Ismael do Rego, domiciliado à mesma rua n.º 59.

À noite anterior, em altas vozes, esse elemento ofendeu à moral das familias ali residentes e como o queixoso reclamasse a leviana atitude de Oscar, este lhe ofendeu pessoalmente com palavras de baixocalão.

Olegário Corrêa de Araujo afirmou à autoridade que não permitirá a repetição de tal fato por parte daquele individuo e, com especialidade, ofensas à sua pessoa. O comissário Mitre asseverou em sua comunicação oficial ao 1.º delegado que a qualquer momento pode aquela rua ser palco de um crime em consequencia do linguajar do arruaceiro e por isso esperava as providencias das autoridades.

O acusado é dentista diplomado e o queixoso oficial reformado da Policia Militar de Pernambuco, e ontem mesmo o delegado Paulo do Couto Malta oficiou ao sr. Alvaro Gonçalves da Costa Lima, titular da delegacia de Vigilancia Geral e Costumes, a quem compete tomar as necessárias providências.

Carne pôdre para as feiras de Casa Amarela e do 13 de Maio

O guarda da Saúde Pública de nome Alberto Veloso e o guarda-civil do destacamento policial de Casa Amarela conhecido por "Luiz Caguinho", ontem à tarde, às 14 horas, à rua Isolina, s/n.º no Morro do Arraial, efetuaram a apreensão de quase 300 quilos de carne de gado já bastante deteriorada.

Essa diligencia decorreu de insistentes denuncias recebidas por Alberto Veloso, que necessitou solicitar auxilio àquele policial, a-fim-de promover a apreensão da mercadoria e a prisão do infrator, o individuo conhecido pela alcunha de "Zezé", residente naquele endereço.

Infelizmente, houve alguem que tratou de avisar o pseudo-magarefe, que achou de bmo alvitre evadir-se, tomando destino ignorado.

A carne apreendida, de uma vaca que morreu de doença, havia sido transportada para a casa de "Zezé", que decidiu retalhá-la e entregá-la a dois ambulantes que cortam carne nas feiras de Casa Amarela e do Jardim 13 de Maio.

O ajudante do administrador do Mercado Público desse subúrbio, sr. Moacir Ivo dos Reis, comunicou-se com o diretor da Limpesa Pública e êste, por sua vez providenciou a ida de um caminhão para transportar a carne pôdre para o forno de incineração, no Pombal.

Brutais cenas de sangue

Às 10.40 horas de ontem, em condução particular que procedeu do engenho Ilha, no municipio do Cabo, onde foi vitima de estúpida agressão, deu entrada na sala de curativos do Pronto Socorro o agricultor Manuel Ferreira da Silva, solteiro, de 75 anos e ali domiciliado.

Esse ancião contou que foi exigir do individuo José Pedro da Silva pequena importancia em dinheiro que o mesmo lhe devia. Houve entre ambos troca de palavras ásperas até que, exasperado, o devedor se atirou sobre o setuagenário, vibrando-lhe várias cacetadas e dois ferimentos com o cacete e a faca de que estava munido.

Perpetrado o delito, o criminoso tratou de evadir-se e pouco depois foi ele próprio apresentar-se ao comissário de policia de Ponte dos Carvalhos, que providenciou a remoção da vitima para esta capital.

O diagnóstico de Manuel Ferreira acusou ferimentos incisos na região lombar direita, sub-escapular esquerda, alem de contusões generalisadas, tendo-se o mesmo retirado para o seu domicilio após o repouso necessário.

— Às 18.40 horas, uma ambulancia do Pronto Socorro deixou na sala de curativos desse Hospital a doméstica Maria Isabel dos Santos, solteira, de 29 anos e moradora na olaria Alves Batista, s/n.º, em Apipucos.

Foi agredida, por questões de vizinho, pelo individuo Antonio Vicente, que lhe produziu um ferimento contuso na região frontal, alem de deixá-la com o rosto marcado de equimoses e escoriações.

A propósito desses casos, o investigador Inácio de Melo Viana, permanente policial do HPS., se inteirou devidamente e os comunicou às autoridades de plantão na Secretaria da Segurança para os fins necessários.

Teatro MARROCOS

Avenida Dantas Barreto

O Teatro preferido pelas familias

COMPANHIA BARRETO JUNIOR



HOJE 3 SESSÕES

Vesperal às 15 horas

1.ª Sessão às 19 horas

2.ª Sessão às 21 horas



PREÇOS POPULARES

Cadeira lateral . . . Cr$ 10,00

Cadeira numerada . Cr$ 15,00

Apresentando a peça politica em ultimas representações

"O FUTURO PRESIDENTE"

que conseguiu 4 semanas de sucesso no Teatro Santa Isabel

HOJE

HORARIO

1,30 - 3,30 - 5,30 - 7,30 - 9,30

BOA VISTA

A Fox apresenta uma historia movimentada, reunindo romance e aventura!

Claudette COLBERT — ZACHARY SCOTT e Marilyn MONROE — em —

JOGUEI MINHA MULHER

Censura: Livre

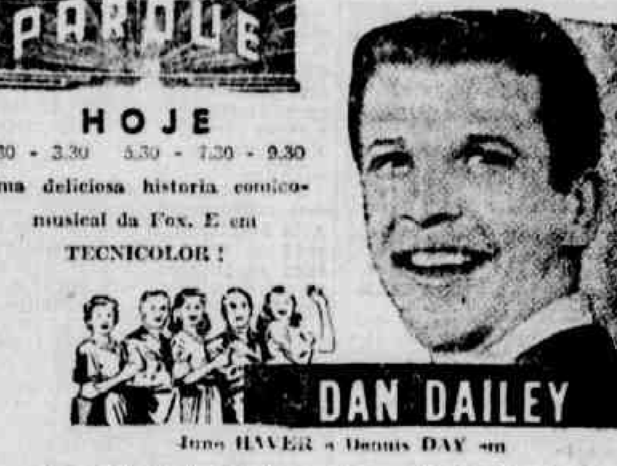
4.ª feira — PÁRIAS do VICIO

PARQUE

HOJE

1,30 - 3,30 - 5,30 - 7,30 - 9,30

Uma deliciosa historia comico-musical da Fox. E em TECNICOLOR!



June HAVER e Dennis DAY em

A NOIVA do PAPAI

Censura LIVRE

Quarta-feira — Alec GUINESS em

AS OITO VITIMAS

HOJE

SÃO LUIZ

1,30 - 3,30 - 5,30 - 7,30 - 9,30

Censura LIVRE



Uma pelicula diferente, romantica, cheia de ternura e encantamento! E em Tecnicolor!

A Metro-G-Mayer apresenta:

Leslie CARON e Mel FERRER — em

LILÍ

Quarta-feira — Rock HUDSON em

SEMINOLE

HOJE ÀS 10 HORAS DA MANHÃ EM PRÉ-ESTRÉIA

Patrice MUNSEL em MELBA Censura Livre

Art-Palácio

AGORA COM TELA PANORÂMICA

HORARIO

13,30 - 15,30 - 17,30

19,30 - 21,30

AMANHÃ

O CERCO POLICIAL E' LENTO MAS ESTRANGULA A ALMA DO PERSEGUIDO! O MAIS VIBRANTE DRAMA PSICOLOGICO DO CINEMA MODERNO! A VIBRANTE OBRA DE PIETRO GERMI PREMIADA EM VENEZA!

A CIDADE SE DEFENDE

com Gina Lollobrigida e Renato Baldini

Producão da ART-FILMS (Imp. até 18 anos)

Hoje — Ferozes seguiam o rastro daquela mulher diabolica:

O DIABO FEITO MULHER

Filme da R K O RADIO (Imp. até 18 anos)

Aguardem, em junho, o Grande Festival Cinematográfico da ART

Trianon

HORARIO

12.40 - 14.25 - 16.10

17.55 - 19.40 - 21.35

AMANHÃ

ERA A MULHER QUE TUDO ADMIRAVA NO HOMEM QUE AMAVA... SEM SABER QUE O AMAVA REALMENTE! QUANDO UMA MULHER DIZ ESTAR CERTA DO SEU FUTURO, E' QUANDO MAIS O RECEIA!

FASCINAÇÃO

Com Arturo de Cordova e Elisa Calvé

Pelicula da S. Miguel Filmes (Censura Livre)

Hoje — Bob Hope e Jane Russell na comédia:

O FILHO DO TREME-TREME

Este filme inaugura a tela Tri-Focal Panorâmica do Trianon! (Censura Livre)

HOJE, às 10 horas, em avant-premiere:

FASCINAÇÃO (Censura Livre)

Prod. da S. Miguel Filmes

Para viagens econômicas, oferecemos



aviões populares



desconto de 15% e mais 20% para volta

VARIG

um serviço aéreo tradicional

PASSAGENS

Av. Guararapes, 86 - Fone 6875

CARGAS

R. Palma, 429 - Fone 7815

TEATRO de BOLSO

RUA DA IMPERATRIZ, 67 — 1.º ANDAR

Rua da Imperatriz, 67 — 1.º andar

Espetaculo de fim de semana a preço de cinema

HOJE — ÀS 15.30 e 20.30

2.ª SEMANA

WILSON VALENÇA E SEUS ARTISTAS APRESENTAM:



A VIDA TEM 3 ANDARES

Preço unico: Cr$ 10,00

HOJE no COLISEU

Jardim dos Coqueiros ★ Tejipió

Sessões: 18.30 e 20.30



A mais violenta e a mais tragica das historias de amor. c/ Daniele Roy e Robert Berry

"AMANTES MALDITOS"

(Censura até 18 anos)

HOJE, em matinée, ás 14.30 — Um filme repleto de aventuras desenroladas nas selvas africanas:

"TICODRA, A RAINHA DAS SELVAS"

Acompanha: desenhos, shortes e jornais

Terça-feira: — "O FILHO PERDIDO"

HOJE no PATHÉ

Largo da Paz ★ Afogados

18.30 e 20.30



A emocionante historia de uma mulher que matou por amor. Contra a sociedade, mas fiel ao seu coração e ao seu amor.

AMAR FOI SEU PECADO

(Censura até 18 anos)

Com Elza AGUIRRE e Jorge MISTRAL

Pelicula da Pelmex

HOJE, matinée infantil ás 14.30, com o sensacional "Western" — "O LÁTEGO VIGADOR" e a 2.ª serie de "OS MISTERIOS DA AFRICA".

Terça-feira: — TRAÇOEIRA

Depoimentos, etc.

(Conclusão da 3.ª página)

vo que caracteriza todo organismo destinado a preencher funções por mais complexas que sejam estas. Mas a natureza do trabalho urbanístico é coletivo não sòmente em relação àquela equipe de cientistas, de técnicos e de artistas de que falei — mas aos legisladores, aos administradores do serviço público e das instituições privadas — a todo o povo, vitalmente interessado no problema. Neste ponto gostaria de insistir num aspecto fundamental da questão. Refiro ao caráter inevitável de choque ou de conflito entre o interêsse privado e o coletivo, que constitui em sua essência o problema do urbanismo, e à importância que adquire para a sua solução o regime de propriedade do solo urbano.

O progresso e a expansão das cidades vêm exigindo um alongamento cada vez maior da esfera de ação do poder público ao disciplinar o uso do espaço urbano, atribuindo-lhe um papel construtivo e não sòmente restritivo — fato êsse que se vem observando mesmo naqueles países de ideologia política mais liberal e de estrutura jurídica e econômica mais individualista. A partir de simples medidas de preservação de saúde pública, tomadas a posteriori ao se verificarem danos graves à coletividade — o poder público foi recebendo atribuições de previsão e prevenção dêsses danos, e recebendo-as alargadas a outros campos do bem estar coletivo além da saúde pública: as comunicações, o abastecimento, as oportunidades de trabalho, a cultura do corpo e do espírito.

Evidentemente êsse alargamento não se processou sem reação — sem incompreensões, sem recuos — nem se processa ainda hoje. O que devemos ver claro na conjuntura urbana atual é a necessidade de uma modificação radical na morfologia das cidades — de uma reorganização do complexo urbano, tendo em vista mais de perto as funções próprias que a urbs deve preencher no sentido de dar aos cidadãos (e aqui êsse termo adquire sua profunda significação moral) oportunidades seguras de realizarem pessoal e coletivamente o seu aperfeiçoamento humano — desenvolverem uma forma de civilização progressiva e humanista.

Locais adequados para habitação, o trabalho e a recreação do corpo e do espírito — em situações relativas de proximidade conveniente, evitando a promiscuidade de funções adversas e também os afastamentos excessivos de que decorre a perda de um tempo precioso na função circulatória urbana.

FALTA DE PLANEJAMENTO

Ora a escolha desses locais e a implantação do equipamento urbano correspondente a cada uma dessas funções deveriam logicamente se orientar pelo que hoje se chama a descoberta da vocação própria de cada parcela do território — sub-solo para mineração onde ocorrem jazidas, solo para a agricultura, uso privado e o coletivo para edificações, para ruas e para espaços verdes, enfim para todos os diferenciados elementos materiais de composição da cidade.

Deveriam se orientar, mas na realidade raramente se orientam, presas como estão as autoridades públicas responsáveis pelo planejamento a uma estrutura jurídico-econômica de que não podem por sua única iniciativa se desprender. O que vemos na realidade é imperar a falta de planejamento urbano de conjunto, a falta (ou o que é pior, o desrespeito) de normas gerais disciplinadoras da ocupação do espaço urbano tendo como resultado a repetição e a consolidação de erros urbanísticos cada vez mais difíceis de corrigir no futuro. Esse fato histórico não é privilégio nosso — nem do Recife, nem das cidades brasileiras — mas uma constante na vida da imensa maioria das aglomerações urbanas da nossa civilização moderna onde as populações não souberam identificar os seus legítimos interesses coletivos e não souberam trabalhar esclarecidamente pela sua concretização ou preservação.

E' evidente que existem legítimos interêsses privados no complexo urbano — de um tipo não se opõe ao bem comum, mas, pelo contrário, o compõe como uma de suas partes essenciais. Mas é evidente também que um outro tipo de interêsse privado se desenvolve nas cidades — cego e surdo aos reclamos do bem estar coletivo porém de olhar e ouvidos bem abertos para o brilho e a sonoridade das moedas amealhadas em operações imobiliárias tão particularmente rendosas quanto ruinosas para a comunidade urbana.

A distinção entre esses dois tipos de interêsses é essencial à marcha da urbanização racional de uma coletividade.

A legislação urbanística compete lhes dar os diferentes tratamentos que exige a sua diferente repercussão sobre o bem público. Falo de uma legislação que compreenda as normas jurídicas e técnicas de extensão da cidade e a imposição de um molde (elástico ou maleável, é certo) para a transformação dos elementos urbanos existentes ou a serem criados. A existência de uma legislação dessas — promulgada com o bem comum à vista e alheia a preocupações subalternas — é a garantia exclusiva de um legítimo e atuante urbanismo.

LOTEAMENTO DE TERRENOS

«Tome como exemplo, para não ficarmos somente em generalidades — as medidas de loteamento urbano, de uso, de altura ou de ocupação dos terrenos. Quantas vezes temos visto instalarem-se atividades incomodas, nocivas e até perigosas em lugares de todo inadequados seja porque as autoridades não se encontraram armadas do modo legal de impedi-los seja porque cederam a pressão política ou até sentimental? Note bem que não estou referindo-me a nenhum periodo especifico de nossa vida urbana — a nenhuma autoridade pessoalmente [illegible] ou de passadas administrações. Qualquer semelhança terá sido mera coincidencia, como nos filmes de cinema se adverte. Quantas outras vezes temos assistido aos protestos sonoros e solenes de proprietários de terrenos que pretendem loteá-los sem reservar espaços para o uso coletivo, siquer para ruas de dimensões e formas adequadas, ao esbarrarem na oposição das técnicas municipais nem sempre vitoriosa por fôrça de interferencias superiores indevidas?

Quantas vezes não nos estarrecemos diante de construtores profissionais — tentando impôr projetos de edificações que ocupam o terreno disponível de forma inadequada ou excessiva e não se querem conformar no sacrifício de uma parcela de área a construir (ou em outros terrenos do lucro a auferir da obra) provadas embora as desvantagens que decorrerão para a coletividade?

Tudo isso evidencia a necessidade imperiosa de um esclarecimento do problema a todos os que nele estão envolvidos direta ou indiretamente. A vida coletiva — e especialmente a vida urbana põe exigências de contemporização à vida privada que atingem inúmeros aspectos da existencia humana. Entre outros o aspecto da urbanização e do uso do espaço urbano — que não podem ser feitas ao puro sabor de cada um mas pelo contrário com a preocupação constante da harmonização coletiva.

Responsável pelo bem comum o poder político não pode se alhear do problema urbanístico — o executivo devendo estudar as formulas técnicas para sua solução — o legislativo adotando essas formulas e dando-lhe contextura legal o judiciario finalmente prestigiando a aplicação desses textos de lei atento ao fato de que a legislação tem um espirito que é vivo — como viva é a cidade.

E sobretudo que ninguém participando dessa área poderes — ou das atividades privadas em geral — puste tanto as suas prerrogativas individuais que as coloque acima do bem comum — isto é, "o bem estar material da coletividade e da plena ascenção pessoal de cada um dos homens que a compõem". Voltando ao principio da nossa conversa — relembro que proporcionar esse bem estar material e essa ascenção espiritual aos homens é, nas cidades, o objetivo do urbanismo.

ATENÇÃO! ATENÇÃO!

Vem aí a GRANDE LOTERIA DE SÃO JOÃO com 500 MIL CRUZEIROS no primeiro prêmio

Loteria do Estado de Pernambuco

(314)

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA

— Patrimônio Nacional —

NAVIOS PARA O NORTE

ARATAIA (Cargueiro) — Esperado a 17, para: Cabedelo, Natal e Macáu.

NAVIOS PARA O SUL

ARATIMBO' (Paquete) — No armazem n. 11, sairá a 17, para: Rio de Janeiro e Santos.

ARATANHA (Cargueiro) — Esperado a 17, para: Rio de Janeiro e Santos.

RIO JURUA' (Cargueiro) — Esperado a 20, para: Rio de Janeiro e Santos.

ITATINGA (Paquete) — Esperado a 28, para: Maceió, Salvador, Vitoria, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Antonina, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

Informações com o agente:

EDWALDO & NEVES BAPTISTA

Avenida Alfredo Lisboa - Edif. COSTEIRA - Telefone 9214

Secção Fretes

ILEGÍVEL

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

DIARIO DE PERNAMBUCO

PERNAMBUCO — RECIFE — BRASIL — DOMINGO, 16 DE MAIO DE 1954

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

Sabotado o acôrdo para a evacuação dos feridos de Dien Bien Phu

Avançam os rebeldes sôbre Phuly, cidade-chave do sistema defensivo do delta do Rio Vermelho

GENEVIEVE ESTARIA VIVA

HANOI, 15 (U.P.) — Em fontes fidedignas de Luang Prabang confirma-se que Geneviève de Garrard-Terraube, a heroica enfermeira francesa que assistiu aos feridos de Dien Bien Phu, está ilesa.

Presume-se que Geneviève esteja prisioneira dos vietmineses.

A notícia foi dada por varios feridos evacuados do bastião caído em poder dos rebeldes

EMPREGANDO OS MESMOS METODOS UTILIZADOS EM DIEN BIEN PHU

Que facilitaram a queda do heroico baluarte francês — Ataques

HANOI, 15 (U.P.) — Durante todo o dia, os morteiros e a artilharia fornecidos pela China comunista bombardearam Phuly. As últimas informações indicam que os homens-toupeiras do Viet-Minh se aproximam da praça, empregando os mesmos métodos que tanto facilitaram sua conquista sobre Dien Bien Phu.

Os aviões franceses não puderam intervir, hoje, contra o inimigo, por causa do mau tempo. As tormentas interromperam mesmo a evacuação aérea dos feridos de Dien Bien Phu. Oficiais do Estado Maior francês dizem que evidentemente os vietmineses resolveram que Phuly seja sua meta proxima, já que a ocupação da praça flanquearia as defesas francesas ao largo de um setor consideravel do perimetro de Hanoi.

Desde Phuly há estradas para Hanoi e outras cidades importantes do delta. As últimas informações de Phuly dizem que as forças vietminesas que se espalham em tôrno la cidade, são precedidas por formações de fanáticos suicidas, similares ás empregadas nas operações de Dien Bien Phu. Esses jovens voluntarios não trepidam em ir pelos ares aos petiços com tanto que abram caminho aos seus companheiros nos campos de minas dos franceses.

Diz-se, esta noite que os vietmineses atacaram tambem numerosos outros pontos. Em cada caso, os defensores conseguiram repelir o inimigo, sendo mortos 24 vietmineses e capturados outros 32. O inimigo conseguiu, porém, apoderar-se de dois postos franceses.

PARECER AO PROJETO N. 1.082

RIO, 15 (Meridional) — A Comissão do Serviço Público do Senado concluiu a votação do parecer do sr. Prado Santos, sôbre o projeto 1082 Dezenas de emendas apresentadas em sua maioria, foram rejeitadas De modo geral, o parecer foi concedido pela comissão apenas aos portadores de diplomas de curso superior, foi rejeitada a concessão de quinquênios Antes de chegar ao plenário do Senado o projeto votará á Comissão de Finanças, que ainda não se pronunciou sôbre a maioria das emendas.

RESPONSÁVEL, A UNIÃO SOVIÉTICA, PELA GUERRA NA PENÍNSULA COREANA

Provas evidentes colhidas pelo serviço de inteligência dos EE. UU.

WASHINGTON, 15 (UP) — O govêrno norte-americano deu, hoje, à publicidade minuciosos estudos do seu serviço de inteligencia, cuja leitura revela que a União Soviética foi a culpada da guerra da Coreia e que, em 1951, houve até 20.000 soldados soviéticos nos campos de batalha coreanos.

Os documentos, dados a conhecer pelo Departamento de Defesa, estão evidentemente destinados a expor os métodos russos e chineses empregados na Coréia de modo que o acontecimento coincida com a conferencia de Genebra, em cujo seio se procura resolver os problemas da Coréia e da Indochina.

Um dos documentos, intitulado "A verdade sobre a intervenção soviética, na guerra coreana" contem as seguintes denuncias: 1 — O govêrno da Coréia comunista do Norte, inclusive seu primeiro ministro, Kim Il Sung, e o ministro das Relações Exteriores, viviam em estreito contacto com cidadãos e militares russos: 2 — a Rússia militarizou a Coréia do Norte e a soltou contra a Coréia do Sul. Segundo um major norte-americano, feito prisioneiro, o tenente general russo Vasiliev deu ordem de atacar o paralelo 38.

Diz ainda que, segundo dados, na primavera e no verão de 1951 havia entre 10.000 e 20.000 militares soviéticos na Coréia do Norte, Esse pessoal se dedicava a atividade de instrução e de combate.

O controle soviético do govêrno norte-coreano se aplicava à politica e atos com respeito aos prisioneiros de guerra. Kim Il, cidadão soviético, exercia pessoalmente o controle sôbre os acampamentos de prisioneiros. Outro documento, intitulado "A agressão e a barbarie comunista chinesa na Coréia", declara que a intervenção da China, na Coréia, foi fruto de uma larga preparação e parte de um plano para colocar toda a peninsula coreana vermelha sobre o controle da China. Acrescenta que soldados chineses de ascendencia coreana foram incorporados ao exército da Coréia do Norte, depois que as tropas norte-americanas retiraram-se da Coréia, antes de estalar a guerra. Os documentos tambem se referem aos maus tratos dados pelos chineses aos prisioneiros de guerra.

Aludem, ainda, ás armas russas tomadas, na Coréia, depois de 1918. O estudo dessas armas não deixa dúvida alguma de que a União Soviética havia traçado meticulosos planos para o ataque muitos meses antes de se iniciarem as hostilidades.

Olhos -- Ouvidos -- Nariz -- Garganta
DR. BOANERGES PEREIRA
Rua Nova, 282 — 1.º andar. De 9 às 12 e de 14 às 18 horas.
Fones: 7186 e 28617



O sr. Assis Chateaubriand quando examinava, no Restaurante Central do SAPS, o almoço fornecido aos trabalhadores, contendo, em média, 100 gramas de carne, 100 de arroz, 60 de feijão, 170 de verdura e legumes, 200 cc. de leite, 40 gramas de pão, 100 de fruta, 25 de farinha, 25 de gordura, 8 de manteiga e 10 de açucar. (Foto Meridional)

BOAS VINDAS A RAINHA ELIZABETH

De regresso à Inglaterra

LONDRES, 15 (U.P.) — Milhares de cidadãos britanicos sairam hoje ás ruas para dar-lhes boas-vindas à rainha Elizabeth II, numa manifestação sem precedentes o dia da coroação. Os raios de um pálido sol abriram-se através das nuvens quando o iate real entrou no Tâmisa, em cujas ribeiras situaram-se os suditos da soberania para vê-la passar.

CHEGADA DO IATE REAL

LONDRES, 15 (U.P.) — Quando o iate real chegava à embocadura do rio Tâmisa, começaram os canhões postados nos arrecifes. A rainha Elizabeth II estava vestida de pardo Saudava com movimentos de braços os milhares de pessôas que a aclamavam. Até pequenas embarcações entraram os apitos de suas sirenes aos gritos da multidão, que recebia com entusiasmo sem limites a rainha que estava ausente de sua pátria há seis mêses.

Um delirio parecido com o da coroação se apoderou de Londres. Todas as casas estavam ornadas com bandeiras da União Britânica. Centenas de homens, mulheres e meninos dormiram a tôda a noite, sob a chuva para ocupar os melhores lugares localidades por onde havia que passar a soberana.

Junto à rainha estava seu esposo, o Duque de Edimburgo vestido com seu uniforme de almirante, e, ao lado, os dois filhos: Carlos, que tem cinco anos; e Ana, que tem, três. 180 aviões da Real Fôrça Aérea fizeram evoluções sobre o iate real.

Dr. Vilaça - oculista
R. NOVA, 306 — 3.º and. — EDF. SANTANA. (642)

ANIVERSARIO DA REPUBLICA DO PARAGUAI

ASSUNÇÃO, 15 (U.P.) — Com varios atos oficiais e populares, está se celebrando mais um aniversario da independencia nacional. Com a presença do presidente Romero Pereira, oficiou-se um Te-Deum, na Igreja Catedral. A seguir o primeiro magistrado recebeu, no Palácio, os cumprimentos do corpo diplomatico e dos funcionarios civis e autoridades militares.

MANOBRA COMUNISTA PARA EFETUAR UMA NOVA OFENSIVA CONTRA HANOI

Acusação formulada pelos Estados Unidos e França — Fim aos bombardeios na região

GENEBRA, 15 (UP) — Os Estados Unidos e a França acusaram hoje o bloco comunista de tratar de sabotar o acordo sobre a evacuação dos feridos de Dien Bien Phu, assim como de aproveitar a situação para efetuar um possivel avanço sobre Hanoi.

NOVAS PROPOSIÇÕES

HANOI, 15 (UP) — O estado maior francês fez hoje novas proposições aos comunistas para acelerar a evacuação dos soldados da União Francesa que estão feridos em Dien Bien Phu. Nas fontes bem informadas assegurou-se que os franceses propuseram aos vermelhos enviar urgentemente as pistas do baluarte para que possam aterrissar os aviões-hospitais C 47.

Ontem, primeiro dia de evacuação, só chegaram oito feridos por causa da chuva e das péssimas condições em que se encontram as pistas. Acredita-se que o estado maior fez essa proposta por intermédio do sr. Pierre Heard, médico do exército francês que dirige a evacuação e passou a noite em Dien Bien Phu porque a tempestade impediu a saida de todos os aparelhos.

Os oficiais franceses mostram preocupados pela morosidade com que começou a evacuação. Temem que se não forem cumpridas as pré-condições estabelecidas com os rebeldes estes suspenderão definitiva ou temporariamente a evacuação.

FIM AOS BOMBARDEIROS

GENEBRA, 15 (UP) — Os comunistas exigiram, hoje, que a aviação francesa ponha fim aos bombardeios na região de Dien Bien Phu enquanto durar a evacuação dos feridos. Nos círculos bem informados, asseguraram-se que os rebeldes tratam assim de surpreender-se da lentidão com que se realiza a evacuação para reagrupar tranquilamente as suas tropas e dirigi-la junto com as colunas de abastecimento para a região do delta do rio Vermelho.

Dr. Sylvio Paes Barreto
Oculista
Seguradora 8.º — Fone 1346

GRAVE DESASTRE DE TREM EM MINAS

BELO HORIZONTE, 15 (Meridional) — Hoje, à tarde, ocorreu na localidade de Jeetuba nas proximidades desta capital, um desastre de grandes proporções. Um comboio da Rêde Mineira de Viação, puxado por uma maquina elétrica procedia de Diamantina, dirigido pelo maquinista Antonio Dias.

Além de 17 carros, trazia outra máquina, movida a vapor. Na passagem de nivel em Jeetuba, a maquina elétrica violentamente um caminhão-tanque, chapa do Distrito Federal dirigido pelo motorista José Faula, arrastando-o varios metros. O caminhão ficou imprensado entre a maquina e um barranco. O veiculo transportava 12.000 litros de gasolina Shell, explodindo instantes após o choque. O motorista salvou-se milagrosamente, pois teve tempo de sair do local, embora tenha ficado bastante queimado.

A seguir teve-se violento incendio na maquina bem como no primeiro carro. O maquinista e ajudante Antonio Ventura ficaram bastante queimados sendo transportados para o Pronto Socorro, em estado grave. Os prejuizos foram vultuosos. O carro incendiado transportava numerosos cavalos que foram salvos graças à abertura de uma porta, tambem ficou ferido o mestre de linhas Antonio Rosa Araújo. A guarnição de bombeiros debelou o incendio, isolando o local, devido terem se partido cabos de alta tensão.

"O S.A.P.S. ensina aos brasileiros uma coisa que nenhum deles sabe: ensina-lhes a comer"

Foi o que disse o senador Assis Chateaubriand, ao visitar aquela autarquia

RIO, 15 (Meridional) — Visitaram o edificio-sede do SAPS o senador Assis Chateaubriand e academico Austregesilo de Ataide, diretor do "Diário da Noite".

Os ilustres visitantes foram conduzidos ao gabinete do sr. Luiz Corrêa, tendo mantido cordial palestra com o diretor geral do SAPS a respeito dos aspectos essenciais do plano bienal de expansão dos serviços daquela autarquia, cujas dependencias percorreram sempre com manifestações de interesse pelos novos rumos que ali estão sendo dados a solução do problema alimentar brasileiro. Despertaram, igualmente, a atenção dos visitantes as atividades cientificas, culturais e educativas do SAPS, as quais apresentam grande desenvolvimento graças aos esforços da Divisão Técnica e da Divisão de Propaganda.

Após o almoço que lhes foi oferecido na Cozinha Escola, os visitantes congratularam-se com o sr. Luiz Corrêa pela sua atuação à frente daquele departamento especializado do govêrno. Coincidentemente encontrava-se tambem na mesma ocasião em visita aos SAPS, tendo participado do almoço, o deputado Hildebrando Bisaglia, que debateu com o senador paraibano e os diretores

(Conclue na 14.ª pagina)

RETIROU-SE DO COMITÊ OLIMPICO

ATENAS, 15 (U.P.) — A China nacionalista fez hoje um apelo ao mundo livre para que se elimine o profissionalismo comunista das competições olimpicas e pediu que se enviem comités aos paizes da cortina de ferro em visita de inspeção.

O delegado nacionalista chinês, Gun Sun Hoh, causou sensação na sessão final do Comité Olimpico Internacional, celebrada ontem, ao anunciar, inesperadamente, a retirada do seu paiz do orgão diretor olimpico, por haver sido aceita como membro a China comunista.

Hoh é presidente da Federação Atletica da China nacionalista e do Comité Olimpico Chinês.

OLHOS - Dr. Harlan Gadelha
DOENÇAS E OPERAÇÕES
Av. Guararapes, 86 — Ed. Sto. Albino, 10.º andar — Sala 1016
(83)



PASSAGENS E CARGAS
RECIFE: Av. Guararapes, 86 - loja 5 - Tel. 7459
FORTALEZA: Rua Major Facundo, 745 - Tels. 1328 e 5936
S. LUIZ: Rua Cel. Colares Moreira, 107-A - Tel. 1695
BELÉM: Av. Oswaldo Cruz — Tel. 1-145 e 2-555
MANÁUS: Rua Tamandaré, 164 — Tel. 1796
LOIDE AÉREO
De Recife: Quintas e Domingos
De Manáus: Segundas e Sextas

ATENÇÃO! ATENÇÃO!
Vem aí a GRANDE LOTERIA DE SÃO JOAO com 500 MIL CRUZEIROS no primeiro prêmio
Loteria do Estado de Pernambuco
(314)

A paz na Indochina não deve ser condicionada a um acôrdo político

J. FOSTER DULLES SEM ESPERANÇA DE UMA PAZ HONROSA

WILLIANSBURG (Virginia), 15 (U.P.) — O secretario de Estados, John Foster Dulles, desvaneceu, praticamente, a esperança de uma paz honrosa na Indochina, ao declarar que os comunistas insistiam numa formula que lhes permita apoderar-se do sudeste da Asia.

Falando na comemoração anual da revolução de Virginia em favor da independencia norte-americana, Dulles advertiu que as atuais negociações de Genebra demonstram que o bloco comunista continua com o proposito de estender seu imperio até conquistar o mundo, como ocorre, hoje, em relação aos 200.000.000 de habitantes da Asia sul-oriental.

Essa declaração de Dulles foi precedida duma revelação de fontes bem informadas de Washington, segundo a qual os Estados Unidos aceitaram conferenciar com a França sobre as condições pelas quais este paiz interviria na guerra da Indochina.

Dulles manifestou que os Estados Unidos negociaram, este ano, de boa fé, com os sovieticos, sobre o controle da energia atomica, Alemanha, Austria, Coreia, e agora, Indochina. Porem, eles nunca esclareceram suas intenções sobre o assunto.

O secretario expressou a opinião de que as negociações com a Russia são importantes, ainda quando estes resultados podem ser previstos.

Declarou que ninguem tem o direito de chegar á conclusão de que a guerra é inevitavel, ou que os metodos de conciliação são inuteis.

Ainda indicou, claramente, seu pessimismo sobre a possibilidade de uma suspensão de hostilidades, firmada em Genebra.

Dulles não desprezou a possibilidade de acordos de alcance limitado com os comunistas, sobre os problemas do mundo.

Explicou que a doutrina comunista reconhece a necessidade de fazer concessões e retificações, frente a um continente forte.

Desprezando toda possibilidade de apaziguamento com os comunistas, o secretario de Estado proclamou que seria intoleravel abandonar centenas de milhões de almas em mãos de um regimen despotico, e expressou alguma esperança em que o aparecimento das armas atomicas e de hidrogenio e seu aterrador poder destrutivo leve, inclusive, os materialistas a conter-se como medida de prudencia.

ESSE E O PONTO DE VISTA DAS 3 GRANDES POTENCIAS OCIDENTAIS

Preparando-se para os debates de amanhã, em Genebra — Objeções de Molotov

GENEBRA, 15 (UP) — As três grandes potencias ocidentais decidiram, hoje, opor-se à intenção soviética de condicionar a cessação do fogo na Indochina à exigencia de que se chegue a um acordo politico. Os ministros das Relações Exteriores da França e da Gra Bretanha reuniram-se, esta manhã, com o sub-secretario de Estado norte-americano e resolveram insistir em que o armistício contenha adequadas garantias.

Concordaram tambem que se deve ser o primeiro objetivo das negociações que se realizam em Genebra. Na reunião, os chefes das três delegações ocidentais chegaram a estas conclusões concretas:

1 — O fato de que os comunistas aceitaram a proposição ocidental, no sentido de se submeter o armistício á fiscalização internacional, não resta duvida que foi mais um passo dado á frente. Porém a experiencia da Coréia, onde os delegados suiço e sueco da comissão neutra acusaram aos dois membros da mesma comissão (os comunistas polaco e tcheco) de obstruir suas atividades de vigilancia no território norte-coreano, não dá muito entusiasmo a idéia;

2 — A aceitação, por parte dos comunistas, da proposição francesa de que as 9 nações que participam das negociações de Genebra garantissem o armistício, é tambem outro passo dado adiante. Mas, Molotov rejeita a idéia de empreender uma ação punitiva contra o que viole se não estiverem de acordo as nove nações Por conseguinte — decidiram os ocidentais — faz-se necessario pedir a Molotov que esclareça a sua posição, isto é, se teria estabelecer uma especie de veto como o do Conselho de Segurança das Nações Unidas.

Os chefes das delegações ocidentais reuniram-se hoje porque segunda-feira, ao que parece, será tratada mais a fundo a discussão das condições do armistício na Coréia A decisão relativa á discussão desse assunto a partir daquele dia foi tomada depois que Molotov accedeu, ontem, em que o cumprimento do armistício fique a cargo de uma supervisão neutra internacional. O chanceler soviético, todavia, apresentou tantas objeções que os delegados temem que as negociações se prolongarão por muito tempo. Em alguns circulos manifestou-se a opinião de que as concessões de Molotov não passam de um ardil e não tem outra finalidade que impedir que os aliados desistam da conferencia de Genebra ganhando tempo assim, para que os rebeldes do Viet Minh continuem conquistando novos territórios na Indochina.

ASSISTÊNCIA AOS PAISES ATRAZADOS

Preconiza o diplomata boliviano

RICHMON (Indiana), 15 (U.P.) — O desenvolvimento dos paises atrasados é um requesito necessario para converter o sistema americano em baluarte da paz. Isto foi o que afirmou o sr. Hector Andrade, embaixador da Bolivia nos Estados Unidos, ante o Instituto de Assuntos Exteriores do Arlham College. Tambem falou o sr. John Dreir, representante dos Estados Unidos ante o Conselho de Segurança da ONU.

O discurso do sr. Dreier se relacionou com as medidas anti-comunistas recentemente adotadas, em Caracas, pelos paises americanos. Disse que os nazistas realizavam infiltrações nos outros paises com os proprios alemães. Ao passo que os russos se valem dos cidadãos dos proprios paises que querem dominar.

NÃO SÃO IMPERIALISTAS

RICHMON (Indiana), 15 (U.P.) — O embaixador da Bolivia nos Estados Unidos declarou, hoje, que o fomento aos paises atrasados é o requesito necessario para converter o sistema americano em baluarte da paz. O embaixador Victor Andrade fez essa declaração, num discurso que pronunciou, hoje, ante o Instituto de Assuntos Exteriores do Earlham College.

O diplomata afirmou que na America Latina está muito espalhada a opinião de que os Estados Unidos têm se descuidado dessa parte do mundo e manifestou que, para o sistema inter-americano se converta em baluarte da paz, é necessario que se fomente o progresso dos paises atrasados. Não é suficiente que os outros paises desempenhem o

(Conclue na 14.ª pagina)

2a SECÇÃO

DIARIO DE PERNAMBUCO

12 PAGINAS

PERNAMBUCO — RECIFE — BRASIL — DOMINGO, 16 DE MAIO DE 19[illegible]

Um Capítulo de História Política

Otto Maria CARPEAUX

Imagens Vivas da Infância

Valdemar CAVALCANTI

Já está naturalmente reservado um lugar, na futura relação dos melhores obras de 1954, para a **Historia da Minha Infancia**, de Gilberto Amado. Talvez até o primeiro lugar, dada a importancia de que se reveste o volume inicial da serie de memórias do grande escritor brasileiro. Vou mais longe, dizendo que não tinhamos, no gênero, um livro de tal natureza, com tanto poder de sedução. Nem tão rico de seiva humana. Nem tão animado de calor poético.

Deu-se um milagre no caso de Gilberto Amado. O ensaista vivo e brilhante, que nos surpreendia sempre com as suas descobertas pessoais e suas aventuras no mundo das idéias, quando quis se rever menino em Estancia e Itaporanga, tomou um banho de simplicidade, despojando-se de tudo o que era gala de erudição para dedicar-se ao livre exercicio da evocação mais pura. Como quem se desfaz dos sapatos sujos da poeira dos muitos caminhos do mundo para gozar a delicia dos pés no chão.

Donde o encanto natural das imagens que ele evoca, os sêres familiares, a terra, os animais, as árvores, os costumes, as coisas. Imagens que se julgaria estarem quase apagadas no fundo da memoria do homem tão vivido e inquieto. Mas que surgiram nitidas e perfeitas, com o colorido exato da vida, ao primeiro toque do escritor experimentado.

Essas imagens, Gilberto Amado não as reflete automaticamente ao sabor da lembrança — convem acentuar. Ou isso então não seria obra de Gilberto Amado — personalidade agressivamente atuante, para quem o ato de criação é como que uma palpitação normal do sangue e das celulas nervosas. Não poderia ele nunca sujeitar-se passivamente ao fluxo das recordações da infancia. Teria era de recuperar o tempo perdido de ir ás suas fontes mais limpidas, reencontrar-se consigo mesmo para um esforço de reconhecimento da mais profunda beleza emocional.

Do reencontro não resultaram páginas de Narciso — o que é comum, de resto, nesse genero de literatura. Em geral os autores agem como se a memoria fosse um espelho mágico apto a oferecer-lhes, não a face correta de uma realidade humana definida, mas apenas o reflexo de uma suposição ideal. Espelho mágico diante do qual eles se miram e remiram, provocando-se, mentindo-se a si mesmos. Deformando, corrompendo e traindo por um pelo orgulho ou pela vaidade, aquilo que se deveria conservar no estado da maior pureza e dignidade: as suas lembranças. Fazem a autobiografia como se fosse um pedestal.

Para a sua infancia Gilberto Amado se voltou de coração aberto, imune de outro sentimento que não fosse de humildade em relação à vida. Foi ele fiel às recordações do começo de sua existencia, nada tirando nem pondo por injunções meramente literarias. Conservando-as ao contrário, em sua pujante autenticidade. Mesmo quando aquelas recordações como que ferem ou apenas marcam o homem de hoje — o homem de sensibilidade ou o homem de cultura.

Não devo encerrar este breve registro sem ressaltar a qualidade excepcional do estilo em que Gilberto Amado vasou as suas confissões. Um estilo que, sendo extraordinariamente plástico, mostra-se dócil a todas as inflexões ditadas pelo temperamento do autor. Um estilo flexivel e saboroso, apto a impregnar-se como que das côres e até do cheiro de tudo aquilo que o escritor brasileiro evoca. Até as coisas de um tom tristemente cinzento ou de um cheiro estranhamente desagradavel.

Numa, como neste livro de lembranças da meninice, Gilberto Amado escreveu tão bem, numa linguagem tão propria nem tão saturada de natural lirismo. Deu-nos com isso a medida de suas forças e de sua grandeza.

Ou então, se quiserem, um capitulo de politica «tout court»; mas ilustrada em vez de reportagens apressadas, por experiencias historicas.

Novamente, a Alemanha está no centro da politica européia, o que ainda significa: no centro da politica internacional. O tema básico da hora é a unificação do velho continente, patrocinada pelo Departamento de Estado. E, assim como estão as coisas, considerando-se a oposição francesa, as reticencias britanicas, o individualismo politico (tambem da politica internacional) dos italianos e a posição do lado de fora da Russia — só fica, como pedra fundamental da unificação européia, a Alemanha.

E' uma tentativa, da parte da diplomacia norte-americana, baseada numa hipotese: a hipótese de que a Alemanha serve bem para aquele objetivo. Que nos diz a respeito a historia?

São, em parte, acontecimentos recentes a que temos assistido; em outra parte, coisas remotas, até muito remotas; no entanto, ainda apaixonadamente discutidas. Pois não se deixaram de fazer sentir as consequencias. Eis o peso inelutavel das heranças e tradições históricas, que se costumam desprezar neste lado do Atlantico. Mas deverão aprendê-lo, à medida que a America se quer mostrar à altura da tarefa de liderar o mundo.

A historia da Alemanha, assim como é habitualmente apresentada nos manuais didáticos, está dividida em três grandes capitulos ou secção. Ou melhor, verificamos três acontecimentos de significação universal: a Reforma, em 1517; as guerras contra Napoleão, em 1813, preludio da unificação nacional; e a derrota de 1918 (preludio da de 1945, tendo com esta ultima em comum o fato de que a Alemanha, contra todas as previsões, não se entregou ao comunismo [illegible]).

E' uma evolução bastante dramatica que arrancou ao grande historiador Meinecke, recem-falecido, a observação: "Somos um povo marcado por catástrofes históricas". Mas isto já é uma apreciação moral dos acontecimentos, um julgamento que não é compativel com o realismo imparcial da grande escola historiográfica alemã.

Ranke só quis apresentar, em suas obras e estudos, «o que aconteceu assim como realmente aconteceu».

Examinemos, por um instante, a posição de Ranke dentro da historia da historiografia. Seu realismo venceu, no seculo XIX, em toda parte. Acabou com a chamada «historiografia filosofica», dos «filósofos do seculo XVIII ilustrado», que procuraram na historia ensinamentos morais e outros sobre o comportamento da humanidade. Desde então, só se procuram fatos: fatos diplomaticos e militares, fatos economicos e sociais, culturais — mas o espirito filosófico, em vez de morrer, refugiou-se para uma ciencia nova, a filosofia da historia, cujas hipoteses, de Spengler, Toynbee e outros, constantemente invadem o terreno dos historiadores profissionais, perturbando-lhes o trabalho. Resistiremos à tentação de esboçar mais uma filosofia da historia alemã. Mas os fatos, por mais certamente verificados que estejam, não nos ensinam nada quanto ao sentido daquelas grandes catástrofes, conforme a opinião de Meinecke. Sejamos, por meia hora, deliberadamente anticuados: escrevendo um capitulo de historiografia «filosófica».

A Reforma, iniciada pelo monje de Wittenberg em 1517, foi realmente uma catástrofe para a nação alemã. Vencendo, apenas, em parte, dividindo a nação em metade protestante e metade catolica, impossibilitando a formação de um Estado unitario, assim como aconteceu na França e na Inglaterra, separando do corpo da nação, para sempre, grandes parcelas e transformando a Alemanha em espaço geografico, que até hoje não tem fronteiras certas.

Muito diferente é o aspecto da Reforma alemã, considerada como acontecimento da historia universal. Mas aí o julgamento depende da ideologia do julgador. Um historiador católico, lembrando-se de que a Reforma fez fracassar o plano de unificação da Europa pelo imperador catolico Carlos V (inspirador, aliás, pelo erasmianismo que a Contra-Reforma condenou depois), considerará o acontecimento de 1517 como a catástrofe da Europa antiga, inicio das guerras de nações e do absolutismo monarquico. Um historiador protestante, porém, celebrará o mesmo acontecimento como vitoria decisiva da liberdade religiosa e inicio (embora muito indireto) da época da democracia.

Os historiadores alemães de hoje já não exaltam tanto a chamada «guerra de libertação», de 1813, assim como exaltaram os nacionalistas do seculo XIX. Pois essa guerra, liderada pela Prussia, preparou a unificação da Alemanha pela mesma Prussia, a militarização que levou às derrotas de 1918 e 1945. Como quer que seja, a opinião de um historiador francês será muito diferente: lamentará o fracasso da ultima oportunidade de uma unificação da Europa sob a hegemonia francesa. Pode-se discordar desses julgamentos, quanto às responsabilidades da Prussia (que é responsavel por muita coisa, menos o nazismo, obra da classe-média industrializada da Alemanha não-prussiana) e quanto à seriedade dos planos de Napoleão. Mas o fracasso da unificação da Europa, pelos acontecimentos de 1813, é fato certo.

Enfim, 1918. A Alemanha estava derrotada. A estrutura politica e social do Imperio desabou, ao mesmo tempo em que se firmava na Russia o bolchevismo, isto é, a realização russa de uma filosofia politica de origem alemã. Parecia chegada a hora da revolução mundial. Mas essa hora não veio, porque a maioria do proletariado alemão, embora socialista, não quis aderir ao comunismo. Por isso (e só por isso, parece) não se realizou, em 1918, a unificação da Europa sob hegemonia russa. A esse respeito os julgamentos tambem serão diferentes, conforme a ideologia do julgador. Adeptos da democracia e do capitalismo cele-

(Conclue na 2.ª pagina)



DESENHO DE LADJANE, especial para êste suplemento.

RONDA DE ESTRÊLA

EDGARD BRAGA

RUI a muralha e o pó venenoso dos sarcofagos
seca a bôca das serpentes.
Vergam racimos ao pêso da estação.
Medusas desnastram insaciáveis aneis na taça indivisa do pântano.
Sopra distante a trompa escarlate da ultima parada.
Violenta o ocaso o deslumbrado tropel das ancas,
e na vertigem das crinas, o torso arcaico de um deus ilumina o rumor.
Corças espavoridas de cio penetram a floresta
A infância em sua túnica de lenda, come o loto de passadas quimeras ao ritmo dos cascos laqueados de ébano.
Nas flautas da noite, cria a música a ronda dos centauros.

Romance do Desespero

João Climaco BEZERRA

FORTALEZA, maio — A estranha figura de C. Virgil Gheorghiu tem despertado uma serie de contradições [illegible]. E o seu livro de estreia — "A 25.ª Hora" — com a sua mensagem de sofrimento e angustia converteu-se, dentro de pouco tempo, no mais angustiado grito de desespero das populações européias de após-guerra.

Nenhum livro, nos ultimos anos conseguiu despertar mais interesse do que aquela amarga mensagem de sofrimento e angustia de que nunca se fez sob o ponto de vista artistico um exame mais demorado de "A 25.ª Hora". Suas páginas, marcadas pela angustia de todos os homens constituiam, por si mesmo, um depoimento doloroso e cruel por que esperava o mundo contemporaneo.

Passado, porém, o primeiro entusiasmo causado pelo grande romance, a figura do autor se viu envolvida por um escandalo politico de grandes proporções. Colaborador de Hitler seu combate ao nazismo era um combate falso. Era mais do que isso: era a estratégia de um homem que deseja colocar-se bem diante da nova ordem. E Gabriel Marcel, prefaciador do volume, veio de publico retirar aquelas palavras de solidariedade que precedem "A 25.ª Hora".

Não sei se constituiria um depoimento de reacionarismo colocar-se o critico mais alem do problema politico. Afinal de contas pedimos a um romancista uma interpretação da vida e não a sua posição da vida.

A arte não pode aparecer dessassociada da realidade da politica inclusive. E' isto um truismo que talvez não valesse a pena ser repetido de tão gasto que ele se encontra. Mas no caso particular desse livro — «A 25.a Hora» — o que restaria saber, naturalmente, era se ele interpreta ou não a realidade da Europa dos dias de após guerra. Se a atitude dos seus personagens em face dos acontecimentos era uma atitude verdadeira ou uma atitude facciosa. Uma atitude de quem procura no meio do cáos, salvar suas proprias idéias.

Sob este aspecto positivamente o livro não se apresenta solução. Pois que se converte num doloroso depoimento da maldade humana e nesta maldade se envolvem, sem exceções, todos os homens. Não há nacionalidade nem regime capazes de salvar o homem. Ele está só, irremediavelmente só, tangido apenas pela maldade infinita.

O homem de Gheorghiu é um homem que não conhece a paz. Nem a paz interior nem a paz do mundo. Por todos os lados é a maldade o acompanha. E é a maldade quem o conduz aos campos de concentração nazista, sovieticos ou americanos.

Mas o sofrimento do homem de Gheorghiu é um sofrimento sem horizontes. Um sofrimento que tem sua origem e seu fim em si mesmo. E nada mais triste do que a gratuidade do sofrimento. Se o homem sofre deve sofrer por algum motivo. E assim nasce a esperança.

Parece que Gheorghiu esqueceu essa comezinha lição de psicologia e fez do sofrimento a unica razão existencial dos seus personagens. Não há revolta em nenhum deles mas apenas submissão diante dos acontecimentos. Submissão e uma vaga sensação da inutilidade da luta. Os acontecimentos podem mais que o homem e o destino mais que a vida.

Se "A 25.ª Hora" deixava no espirito do leitor essa impressão angustiada de desespero frustro o segundo romance de Gheorghiu — «La Seconde Chance» — recentemente traduzido para o português, sob o significativo titulo de «A Unica Saida» ainda mais robustece essa idéia da passividade diante dos acontecimentos.

Gheorghiu retoma o mesmo tema de "A 25.ª Hora". O homem se torna novamente, nas suas mãos, um joguete dos acontecimentos e um ser indefeso e passivo diante dos outros homens. Pedro Pillat é um simbolo, mas o simbolo de uma subhumanidade incapaz de reagir ou de lutar. Todos os personagens que passam por esta dolorosa mensagem de desespero que é «A Unica Saida» se transformam

(Conclue na 10.ª pagina)

«Aventura e Rotina»

Hilton SETTE

Talvez o atavismo herdado de antepassados comuns — muitos deles professores de merito e nenhum, segundo me consta, orador famoso — haja proporcionado tambem a mim, Gilberto Freyre, a vossa confessada ogeriza ao ato de fazer discursos.

De improviso, devo acrescentar-vos, sei apenas dar as minhas aulas e isso mesmo para o exclusivismo de meus alunos.

Basta a vossa presença e a de meus ilustres colegas de magisterio, nessa improvisada sala de classe, para que eu prefira, nesse momento, recorrer à palavra escrita, no sentido de evitar um insucesso de qualquer tropeço na gramatica ou de qualquer inibição subita de idéias.

Portanto, Gilberto Freyre, podeis ficar tranquilo. Eu não estou dizendo e nem a minha gente pretende oferecer-vos discursos. Qualquer enfase de oratoria da nossa parte tiraria todo o carater de intimidade e perturbaria o delicioso "ar de casa" que gostariamos de impregnar o ambiente desta tertulia universitaria. Não ha necessidade de salamaleques cerimoniosos para tecermos, nesta Faculdade, com o visitante, figura tão familiar em nosso meio intelectual cujo nome tão constantemente é citado em preleções de aulas e cuja obra frequentemente é consultada em nossa biblioteca.

Tem duas finalidades, então, esta minha fala.

Devo dizer-vos, preliminarmente, que o Curso de Historia do Brasil da Secção de Geografia e Historia desta Faculdade de Filosofia do Recife, sente-se deveras lisonjeado e muito honrado com o vosso expontaneo interesse de vir participar e colaborar em suas costumeiras aulas de seminario.

Ha varios anos que vimos anotando esta orientação. Escolhemos previamente um tema para estudo coletivo e em sessões quinzenais, numa maior aproximação e compreensão entre professor e discipulos, trocamos idéias sobre o que tenhamos lido, pesquizado e anotado.

No decorrer de 1953, procuramos, por exemplo, conhecer a importancia historica do Cabo de Santo Agostinho como ponto estrategico e porto de abastecimento dos luso-brasileiros durante a guerra contra os invasores holandeses e desse proveitoso trabalho de equipe resultou grande parte do excelente material que serviu na elaboração da chamada "aula de sapiencia" por mim proferida nesta Casa, em março ultimo.

Este ano, decidimos usar como pretexto de nossas reuniões quinzenais a leitura dirigida e comentada de um livro. E esse livro não poderia ser outro senão o vosso "Aventura e Rotina", tendo em vista não só o oportunismo de seu recente aparecimento, como a excelencia e adaptabilidade da obra ao nosso sistema de seminarios.

Conduzidos por vossa pena maravilhosa, dona de um estilo personalissimo, e, por outro lado, esclarecidos por vossas agudas observações cientificas que não se restringem ao campo sociologico mas focalizam paisagens geograficas, problemas etnograficos, e fatos subsidiarios da Historia patria, estamos a percorrer todo o imperio ultramarino português.

Diante dos argumentos por vós magistralmente expostos em curso ministrado na Universidade do Recife e em obras ultimamente publicadas, a vossa "lusotropicologia", como afirmação e constatação da existencia de uma unidade, mesmo quase uniformidade nas paisagens culturais de todas as terras tropicais unidas pisadas pelo colonizador português, especie de regionalismo marcante dentro das fronteiras do universalismo, é uma tese plenamente vitoriosa.

A sua comprovação pode ser evidenciada em demonstração quase matematica, através duma equação cujo primeiro têrmo representa a soma das diferentes fatores naturais e culturais, intimamente correlacionados. Se con-

(Conclue na 2.ª pagina)



Um Soldado Alagoano

Felix Lima Junior

II

MACEIÓ, maio — Oliveira Melo foi o único oficial citado nominalmente na parte oficial de Porto Carrero, escrita em 30 de dezembro, em Corumbá:

«Não posso deixar de fazer especial menção do 2.º Tenente João de Oliveira Melo, no comando da fuzilaria que defendia as seteiras da 2.ª bateria, na gola da fortificação, nos ataques de escaladas a que acima me refiro, com oitenta baionetas contra um batalhão de infantaria de 700 praças e duas bocas de fogo bem guarnecidas, chegando muitas vezes o inimigo a pôr a mão sobre o parapeito».

Em Corumbá, onde se achava o comandante das armas, registrou-se logo grande alarme com a chegada da guarnição e dos civis de Coimbra. Quando se soube, naquele trágico dia de Ano Bom de 1865 que Albuquerque fôra ocupado a 31 de dezembro, o alarme aumentou. Todas as familias se prepararam para fugir, mas o comandante das armas proibiu a saida de qualquer pessoa, prometendo defender a vila. No outro dia, porém, resolveu abandoná-la apesar da oposição do comandante da flotilha, capitão de fragata Castro Menezes e do Tenente Oliveira Melo, não reunindo siquer um conselho de oficiais para justificar o seu ato irrefletido, manchando assim os seus galões e adquirindo a pecha de covarde que levaria ao túmulo. O medo tem razões que a própria razão desconhece, poderia êle ter dito parodiando conhecido escritor...

Destituido depois e submetido a conselho de guerra, iria o coronel Oliveira ouvir, pelo resto de sua vida, os versos que circularam, impressos, em Cuiabá, nos quais êle, o coronel Carlos de Morais Camisão e outros oficiais superiores, eram apontados ao ridiculo e à odiosidade popular por não haverem defendido Corumbá.

Taunay escreveu que «pontos impressos, um dêles não muito mal feito profligavam o procedimento desses chefes militares».

Na vila, onde o coronel Oliveira dispunha de 20 canhões e cerca de 300 praças, toda a gente perdeu a cabeça ao saber que êle resolvera ausentar-se. Dando o peor dos exemplos o chefe de policia, precipitadamente, mandou sua familia embora... Registrou-se terror pânico. Militares das mais elevadas patentes, oficiais da Guarda Nacional, autoridades civis, todos como se repetira depois, no dia 6 em Miranda, no meio da grita das mulheres, do chorar das crianças, das lamentações dos fracos, do vozear dos indios dos conselhos desencontrados das discussões calorosas, procuravam se evadir. Um dos raros ou o único que se manteve sereno, que não perdeu a cabeça, que tomou decisões acertadas, que não se acovardou, foi o bravo Tenente alagoano. A bordo da Anhambahi, de barcos e canoas, na maior confusão, abandonando os seus haveres, cerca de 300 pessoas fugiram para o Sará na confluência do S. Lourenço com o Paraguai, onde desembarcaram e daí a pé conseguiram alcançar Cuiabá meses depois.

Taunay, na biografia do Barão do Melgaço, escreveu:

«Ao embate dos assaltantes Coimbra cedeu. Corumbá apavorada e acefala apesar de hospedar o comandante das armas, despovoou-se em tragica retirada, durante a qual os fugitivos mal vislumbraram beneficios da disciplina organizada na coluna de um bravo: Oliveira Melo, simples Tenente cuja assistencia foi solicitada pelos retardatarios».

Calmamente Oliveira Melo requisitou a escuna mercante «Jacobina», pertencente a um subdito italiano, reuniu os artilheiros e atiradores que tinham se batido em Coimbra, alguns soldados do Corpo de Artilharia e do 2.º batalhão da mesma arma e foram recolhendo os apavorados habitantes que não tinham ainda conseguido embarcar. Seguiram todos rio acima a bordo da escuna avistando um pouco adiante o fumo de dois vapores inimigos. Oliveira Melo não se acovardou e nem se deixou aprisionar com os seus companheiros: fez encostar a escuna à barranca, desembarcou sua gente na melhor ordem e à frente dela seguiu para a capital. Os civis que tinham fugido em outras embarcações, êsses foram todos mortos ou aprisionados pelo feroz inimigo.

Andando 4 meses quase que sem parar, a não ser para descanso ou para dormir, alimentando-se com mel de abelhas, côcos e palmito encontrados nas matas, com animais caçados com imensa dificuldade pois não se podia disparar as armas para não atrair os inimigos que os perseguiam, com peixes pescados com dificuldades nos rios e lagoas; tremendo de frio à noite ou durante os pesados aguaceiros; suportando no outro dia ou horas depois calor tropical sob um sol abrazador; passando [illegible] a vão; conseguiram entrar na cidade de Cuiabá no dia 30 de abril.

O Barão do Rio Branco, postilando a obra de Schneider, escreveu:

«O 2.º Tenente Oliveira Melo chegou a Cuiabá em 30 de abril com 400 pessoas entre soldados, mulheres e crianças que salvou, depois de 4 meses da mais penosa viagem por lugares nunca percorridos antes. A entrada desse benemerito oficial em Cuiabá foi uma verdadeira festa popular. De sua comitiva faziam parte 230 praças, de todos os corpos da provincia. Durante a viagem só perdeu 4 praças aprisionadas pelos para-

(Conclue na 2.ª pagina)



PAISAGEM DE RIBEIRÃO — Gilberto Costa, que já apareceu nêste suplemento, há cerca de três anos, assinando contos e desenhos volta hoje com êste bico de pena revelador de suas presentes qualidades artisticas. Dedica-o a seu amigo, o jornalista Alcides Nicéas, um dos melhores espiritos daquela cidade, onde ambos vivem contribuindo para conferir-lhe um lugar na geografia da literatura e da arte.

CARTAS DE PORTUGAL

Campanha Contra o Analfabetismo

Ao senhor ministro da Educação Nacional

Campos de FIGUEIREDO

COIMBRA, maio — Assim que V. Excia. fez publicar o Decreto que tem por fim reduzir, tanto quanto possivel a zero, a percentagem de analfabetos em Portugal, o meu entusiasmo foi tão grande, que pensei em lhe mandar um telegrama de felicitações. Mas esse telegrama, por sua natureza, não exprimiria todo o meu pensamento nem todo o meu entusiasmo. Por isso deixei que o tempo amadurecesse no meu espirito idéias e sentimentos para dizer mais alguma coisa.

Vem de longe, de muito longe, a minha convicção de que um país de analfabetos, por muito boas que sejam as suas reformas politico-sociais, não pode marchar a passo ao lado das nações da vanguarda que, pela cultura dos seus cidadãos, souberam aproveitar o capital humano, valorizando-lhe o espirito. O progresso das nações escandinavas, por exemplo, o seu socialismo nascido espontâneamente do nivel cultural do povo, só foi possivel, graças à virtual extinção do analfabetismo.

A Suécia, a Noruega, e a Dinamarca, independentemente da riqueza natural da sua posição geográfica, do manancial valioso do solo, do sub-solo e da extensão dos seus mares, só conseguiram valorizar-se depois de terem enriquecido espiritualmente o homem. O aproveitamento das riquezas naturais e o dominio da natureza, só se tornam possiveis quando o homem está tecnicamente preparado para vencer conscientemente os elementos. Um bom trabalhador rural, um bom operário, um bom soldado, um bom pescador, um bom marinheiro darão um rendimento tanto mais perfeito quanto maior fôr o seu grau de instrução. Se se o homem, instruindo-se, não se torna um ser moral mais completo, sob os dominios duma ética emanada espontâneamente da consciência, é certo que pode libertar a própria consciência moral desde que a razão esclarecida lhe abra os caminhos do dever.

Quando Victor Hugo disse que abrir uma escola era fechar uma cadeia, os opositores dêste aforismo não consideraram a verdade nele contida, e afirmaram o contrário: abrir uma escola é abrir duas cadeias. Não viram que no pensamento do autor da «Légende des Siècles» estava implicita a intenção de considerar a escola, não como simples instrumento destinado a ensinar a ler os livros deformadores do homem moral, isto é, uma escola de futuros criminosos, mas um meio de transformar, pela educação completa, a personalidade dos individuos. Sirvo-me deste termo, personalidade, em obediência à definição de Morton Prince: «A personalidade é a soma de todas as disposições, impulsos, tendências, de todos os apetites e instintos do individuo, biologicamente inatos e das disposições e das tendências adquiridas pela experiência».

E' à escola que compete estudar essa personalidade e corrigir os seus defeitos. E digo à escola, porque, infelizmente, a casa dos pais, que devia ser a escola dos filhos, é, geralmente, uma escola de corrupção moral.

Outros problemas surgem com a campanha contra o analfabetismo. Quem conhece a pobreza dos pais que utilizam os filhos ainda na idade escolar para deles tirarem rendimento pecuniário, vê a necessidade de se adotarem medidas que evitem essa prática. A criação de cantinas, de caixas escolares, de um fundo especial que permita o fornecimento de livros, e todo o material indispensável ao estudo e ainda de roupa e calçado com que as crianças pobres possam vestir-se e calçar-se.

O Estado não poderá fazer tudo. Carece do auxilio da iniciativa particular. Seria necessario que as grandes industrias de calçado, de lanificios, de material escolar e os grandes lavradores contribuissem, em generos, para auxiliar uma nobre campanha cujos resultados viriam transformar a fisionomia espiritual dum país que só pela valorização moral dos seus cidadãos se tornará verdadeiramente progressivo.

(Conclue na 3.ª pagina)

ESPERANTO — LINGUA BEM VIVA

Calinicio SILVEIRA

AINDA AS PASIGRAFIAS E O ESPERANTO

O aparecimento do Esperanto, após demorados e pacientes estudos do seu inventor, teve o merito de superar todas as tentativas inter-linguisticas anteriores, fechando, assim, o periodo em que surgiram as pasigrafias ou linguas filosoficas.

Estas, se serviam á simples linguagem escrita, estavam longe no entanto de atender á necessidade da linguagem falada, inespa já se vê, de produzi m perfeito intercambio entre individuos de diferentes nacionalidades.

Não resta duvida que os autores desses projetos deram enorme contribuição ás tarefas posteriores empreendidas no sentido de encontrar-se uma solução definitiva para o problema da lingua internacional, problema que no século XVII atraia as atenções de sabios como Descartes e Leibnitz.

Demonstrando que as pasigrafias ou linguas filosoficas jamais deram resultado pratico, diz o autor de "Que é Esperanto", á pag. 25: "Mais tem valido aos homens, em transes dificeis, a simples mimica, visto que alguns gestos são, de fato ,compreendidos no mundo inteiro. Mais ainda os sinais óticos, organizados em códigos (semaforas), apesar de sua reduzida aplicação. E' lembrado este caso angustioso de um navio, em alto mar, fizeram sinais a outro, que viajava em direção contraria, pedindo um medico. O outro barco atendeu. Mas, ao chegar a bordo do navio que o chamara, o clinico verificou que não podia entender os tripulantes, nem ser entendido por eles. Como apurar a verdade sobre o caso do enfermo, em estado grave, reclamando socorro urgente? Como indicar um tratamento e prescrever os cuidados precisos? De nada valeu o sinal semaforico: "Precisamos de um medico". — Uma, ou varias vidas, se perderam, que teriam sido salvas se ao menos um viajante em cada navio pudesse falar o idioma auxiliar".

Sobejamente demonstrada a insuficiencia dos sinais convencionais, restaria, portanto, o desinteresse natural, compreensivel, por esse campo improdutivo para a lingua artificial. Para um idioma estruturado em bases solidas, perfeitas, em correspondencia com as leis da filologia — idioma, sobretudo, ao alcance de todos.

Assim é que, no seculo XIX, foram propostos inumeros idiomas (conhecem-se 146 anteriores ao Esperanto), "cujos autores procuraram combinar as vantagens do sistema filosofico, com a estrutura natural das linguas vivas". O "Volapuk" fôra assim construido, apresentando-se como a mais notavel tentativa no ciclo dos sistemas mistos.

O filólogo Max Muller, citado pelo prof. Roberto das Neves, no "Curso Completo de Esperanto", de autoria deste ultimo, afirma que nada encontrou que contrariasse a ciencia linguistica no "Volapuk".

O prof. Valdomiro Lorenz e outros mestres de renome do idioma de Zamenhof tributam o maximo respeito á obra de monsenhor Schleyer. A divisa do Volapuk era: "Menade bal, puki bal" (a uma humanidade, uma lingua".

Possuia o Volapuk (Lingua Mundial) uma gramatica facilima, conforme nos informam os historiadores e gramaticos esperantistas. "Infelizmente o vocabulario organizado com preocupações de sistematização filosofica, tornou a lingua impossivel de falar-se".

Sucedeu-lhe, em 1887, o Esperanto. Esta é a lingua artificial construida com os elementos mais internacionais das linguas existentes. E' a lingua que tem recebido os mais altos testemunhos de apreço de autoridades da ciencia linguistica de todos os tempos, de vultos de relêvo da literatura mundial. E' a lingua contra a qual não podem prevalecer outros projetos, ou intuitos de reformá-la.

Nenhum argumento melhor da invencibilidade do Esperanto dos que os seus 66 anos de existencia, durante os quais a utilidade pratica do idioma está cabalmente demonstrada.

CURSOS DE ESPERANTO NESTA CAPITAL

As atividades esperantistas no Recife não têm arrefecido. Ainda a 28 do mês p. p., o pe. José Nogueira Machado, contando com a aquiescencia do prof. Amaro Quintas, diretor do Colegio Estadual, pronunciou, nesse educandario uma palestra subordinada ao tema "O Estudante e o Esperanto".

Tambem no Colegio das Damas da Instrução Cristã o ilustre sacerdote fez uma palestra dirigida ás alunas dos curso pedagogico e comercial, no dia 11 p. p.

— No dia 9 do corrente foi inaugurado um curso de Esperanto, no Colegio Estadual, sob a orientação do samideano Ernesto Diniz.

As aulas serão ministradas, aos sabados, á tarde.

— No Colegio das Damas da Instrução Cristã, funcionara um curso da lingua auxiliar, tambem, aos sabados, á tarde, sob a direção da professora Lourdinha Galvão Cordeiro.

Um soldado alagoano

(conclusão da 1ª pag.)

guaios. A' sua perseverança e a merecida força moral de que gosava, deve-se aquele resultado inesperado e honrosissimo».

Houve quem resistisse, militares que souberam cumprir, nobre e valentemente o seu dever, honrando os galões que traziam presos á farda, como Antônio João Ribeiro, morto gloriosamente, com seus poucos comandados, na defesa da estacada da colônia militar de Dourados; coronel Dias da Silva, 11 praças do Corpo de Cavalaria de Mato Grosso e 19 paisanos que se bateram, em 1º de janeiro de 1865, no rio Feio, tendo antes cortado a ponte do Desbarrancado; Augusto Leverger, oficial de marinha, já reformado, que organizou a defesa em Melgaço, impedindo que o inimigo ocupasse a capital. Em contra-partida, porém, registram-se atos de pura covardia como o daquele Tenente de Cavalaria, possuidor de magnifica barba que, sem se lembrar disso, disfarçou-se de mulher, enfiando vistosa saia e fingindo, com panos, bojudos seios... Assim viajou, pelo rio Miranda, sentado na pôa de grande embarcação...

Promovido a Capitão por bravura, permaneceu Oliveira Melo em Mato Grosso. Quando foi organizado um forte destacamento para retomar Corumbá, tizeram-no sub-comandante, dando a direção suprema a outro bravo soldado, o Tenente Cel. Antônio Maria Coelho. Travaram-se violentos combates, sendo o mais renhido no local onde está hoje a praça da Republica. A 13 de junho de 1867 foi retomada a futurosa vila. Entre os cinco feriados estaduais de Mato Grosso figura o dia 13 de junho, em que se relembra a vitoria brasileira.

Em 1918 foi erguido, em Corumbá, um monumento ao Tenente Coronel Coelho. Se nele não está gravado o nome de Oliveira Melo deve ter sido esquecimento imperdoavel ou se trata de grave injustiça.

Na História do Brasil registrou Rocha Pombo:

«No dia 13 de junho de 1867 era Corumbá investida e tomada pelas forças ao mando do Tenente Cel. Antonio Maria Coelho e João de Oliveira Melo».

Depois de ter prestado outros inestimaveis serviços ao Brasil, Oliveira Melo faleceu já promovido a General, trazendo em sua farda sem mancha, entre outras, a medalha ouro, de acôrdo com o decreto 3492, de junho de 1865, foi concedida aos que se bateram em Coimbra, presa a uma fita de dois dedos de largura, com duas listas encarnadas na extremidade e uma preta no centro, com os seguintes dizeres gravados, no anverso: Valor e Lealdade; no reverso: 26, 27 e 28 de dezembro — Forte de Coimbra — 1864».

Esse militar decidido que tantos atos de heroismo tinha em seu ativo; que salvou mais de 100 soldados e civis, mulheres e crianças inclusive, de serem conduzidos, prisioneiros, para o Paraguai, onde morreriam de fome e de máos tratos, como aconteceu com o Coronel Carneiro de Campos, aprisionado a bordo do «Marquês de Olinda»; Capitão Augusto Conrado, 1º Tenente Antonio de Camargo Bueno, 2º Tenente Oliveira Barbosa, aprisionados nos pantanais do rio São Lourenço; Tenente Ferreira de Castro e o médico Benevenuto do Lago, detido quando procuravam alcançar Cuiabá; dr. Teófilo Clemente Jóbim, além de oficiais inferiores, marinheiros, negociantes, empregados públicos e soldados, internados em paragens longinquas onde as autoridades e os habitantes se negavam a lhes dar ou vender generos alimenticios, apesar de ter Lopez, cinicamente, decretado que teriam direito a rações diárias; esse denodado oficial superior do Exército Brasileiro está esquecido, completamente esquecido, em sua terra natal. Dele não se lembraram siquer para dar nome a uma rua modesta no Alto do Feitosa, no Paiol da Polvora, no Jacintinho, no Pontal da Barra ou na Cruz das Almas...

Bibliografia: Augusto Leverger — Roteiro de navegação do rio Paraguai.
Carlos Miguês Garrido — Fortificações do Brasil.
L. Schneider — A guerra da Tríplice Aliança.
Rocha Pombo — História do Brasil.
Visconde de Taunay — A retirada da Laguna.

Memorias.
Augusto Leverger.

Um capitulo, etc.

(Conclusão da 1ª pag.)

brarão o acontecimento de 1918 como ato de libertação do continente e do mundo, enquanto um historiador russo chegará a resultado contrário.

1517-1813-1918. Por que a nação alemã reagiu três vezes, nesse mesmo sentido? A resposta já depende de interpretações que transcendem os fatos. Teria sido uma inata falta de senso politico? Ou o atraso da evolução economico-social? Ou instinto de auto conservação de um povo que, não possuindo fronteiras certas, se diluiria numa Europa unificada?

O fato certo é que a Alemanha nos três momentos decisivos de sua historia, não admitiu a unificação da Europa. Fiel a experiencia da qual hoje não quer tomar nota a politica

Cartas de Portugal

(Conclusão da 1ª pag.)

Outro problema se levanta e que V. Excia. certamente deve ter encarado: O aproveitamento desse grande material humano e ignorado até o momento em que os mais aperfeiçoados sistemas pedagógicos da psico-técnica descubram as suas virtualidades e a sua capacidade mental deve implicar um critério de seletividade justa, em proveito da própria valorização e engrandecimento da Pátria. Soaria então a hora de vermos, em lugar dos menos aptos, (porque os pais querem e podem) sentados nas bancadas das escolas de ensino superior, aqueles que merecessem, pelas suas autênticas e naturais virtudes de inteligência, receber o ensino destinado aos dotados e aos superdotados, fosse qual fosse a sua situação económica e social. Alguns séculos de experiência foram mais do que bastantes para se concluir que a seleção dos valores deve fazer-se através dos próprios valores reais e não segundo o capricho e a vaidade dos que insistem em querer fazer subir, aos planos superiores da Hierarquia social, os beneficiados pela fortuna.

Tem-se dito que onde estiver a verdadeira vontade e a verdadeira inteligência, ela há-de forçosamente emergir e dar sinal de si! Mas quantas energias perdidas através de caminhos espinhosos e pedregosos; quantas horas de revolta e de desânimo; quantas raivas recaladas, antes da vitória?

Se se levanta uma ponte e ergue um dique; se arroteamos a terra e a semeamos; se construimos uma fábrica e erguemos uma torre; se rasgamos o solo até a sua profundidade mais tenebrosa para extrair das minas o oiro e as pedras preciosas, porque há-de ficar abandonado o homem inteligente e capaz, perdido na sua rudeza de primário no campo ou na cidade? Porque se não coloca esse capital humano em condições de produzir um rendimento necessário a felicidade comum?

Excelência:

Há anos, (não sei há quantos) num dia de Nossa Senhora da Conceição, piloto V. Excia. a avionette em que fiz o meu batismo do ar. Era uma tarde doirada de sol, sob um céu tão azul que nem parecia deste mundo. A avionette descolou do Campo do Pito de Cernache, e em breve sobrevoava os campos de Coimbra, o Mondego e o casario da Cidade. Pela primeira vez eu senti o orgulho da minha condição de homem pairando no espaço como as águias ou como os deuses mitológicos. As coisas grandes da terra, lá em baixo, reduziam-se à sua pequenina insignificância: montanhas e mares, florestas e vinhedos, searas e povoações. A nossa avionette roncava no espaço leve e airosa como um pássaro. E V. Excia. ia ao volante, seguro da sua missão, confiante no seu pulso. Creio que não trocámos seis palavras ao descolar e ao aterrar. Porque V. Excia. prefere a ação ao discurso, a realização à promessa. Agora veio a realização sem promessas: a ação do homem que em si encarnou o ideal de quantos, como eu, vêem nesta campanha contra o analfabetismo o verdadeiro caminho e o rumo mais certo para a futura conscientialização do país e a valorização espiritual das energias ignoradas e latentes.

Por isso, dizia-se o que se dizer, o nome de V. Excia. ficará ligado para sempre, a esse vôo alto do piloto que não teve medo de olhar o sol de frente.

MEU ÚLTIMO DESEJO

Albene ALBA

Se alguem, todo poder, um dia perguntasse
— Que mais aspiras tu em tua vida?
Eu sim; prontamente lhe responderia,
— A vida senhor, somente a vida
Que neste momento estou atravessando,
Para que mais, se tenho em minhas mãos
tudo que sonhei e que jamais supuz
tornar-se realidade,
Para que mais senhor,
Se possuo ao meu lado
A venturosa Deusa do meu sonho,
A Liberdade!
Para dizer o que quero, o que penso, o que sinto
e vêr repercutir em outras almas
O mesmo tom da minha liberdade.
Nada mais quero e só desejo
que conserveis assim em vossa Graça,
E nessa graça morrer.

«Aventura e Rotina»

(Conclusão da 1ª pag.)

siderarmos um meio fisico tropical umido caracterizado por solos profundos e gordos, por climas de elevadas medias termometricas e altas cotas anuais de chuvas e por vegetação exuberante sempre verde e a ele acrescentarmos a herança cultural de um povo dado a aventura da colonização e dotado de alta poder de miscegenação e aculturação, decorrido um certo periodo de tempo, como ensina Sauer, teremos o direito de estranhar ou negar os fenomenos de lusotropicalismo tão bem observado pelo notavel sociologo pernambucano, aqui presente.

Como se poderá, de agora por diante, explicar os diferentes tracos de ocupação humana exibidos pelas terras quentes e umidas do Brasil, ou, como se poderá pesquizar as causas remotas de inumeros episodios e de grandes movimentos da evolução social, economica e politica de nossa Patria sem um previo conhecimento da Geografia humana e da Historia nacional dos varios povos luso-asiaticos e luso-africanos?

Eis porque "Aventura e Rotina" e "Um brasileiro em terras portuguesas", constituem inesgotaveis mananciais de sugestões para uma melhor interpretação dos fatos e problemas geograficos, etnograficos, sociologicos, economicos e historicos brasileiros, oferecendo-nos mesmo, de quando em quando, dentro do espaço e do tempo, verdadeiros retratos instantaneos de porções territoriais do Brasil como que emoldurados por outros continentes. Assim acontece, por exemplo, quando o autor compara a impressão que lhe causou Pangim, a atual capital de Góa, muito semelhante á nossa São Luiz do Maranhão, tanto na topografia da cidade, como nos tipos de habitação ou na flora equatorial envolvente, onde se deparam a cada passo com as mesmas mangueiras ramalhudas, os mesmos cajueiros de caules retorcidos, os mesmos pés de fruta pão. Tambem os luso-indianos estão sempre a lembrar "pelas formas e cores de gente", pelos "mesmos sorrisos" e pelos "mesmos modos de andar e de olhar" os brasileiros indianoides de Belém do Pará. Para Gilberto Freyre, a "ainda verde Guiné" "a mais antiga e a mais moça das terras ocupadas pelos portugueses nos tropicos" é quase um pedaço africano de Mato Grosso ou Goiás. E, contrariando a medida do tempo, podemos ver através das paginas desses dois livros preciosos, negros caidos dos desenhos de Rugendas a de Debret ou das cronicas de Koster. Tolnare ou Maria Graham constituindo as populações nativas de Angola, da Guiné, de Moçambique e ainda realizando como num museu vivo, os seus costumes, as suas festas, as suas danças, os seus rituais religiosos, que tanto influenciaram a formação cultural de nossa gente.

Os nossos seminarios, Gilberto Freyre, têm esse objetivo. São simples, nada têm de eruditos, as conversas se armam em torno dos apontamentos ou dos lembretes trazidos pelas alunas, mas todas as semelhanças e pequenos contrastes por vós observados entre o Brasil e as seculares colonias lusitanas da Africa, da Asia e da Oceania, são cuidadosamente comentados em tentativas de explicação, na certeza de que elas já constituem o acervo de uma ciencia no alvorecer: a da lusotropicologia.

Como resultado positivo do exito de nossas tertulias "além da rotina pedagogica", acreditamos haver chegado já a algumas hipoteses conclusivas que estão a depender de vossa confirmação ou contestação.

Parece-nos que a lusotropicologia quer se referir a um complexo de cultura hoje formado pela expansão portuguesa, sobretudo em terras tropicais unidas. Os ibericos, não obstante o demorado intercambio cultural que tiveram com os arabes, não foram muito vitoriosos na tecnica de ocupação e de colonização das bordas dos desertos quentes, como lograram mais tarde os franceses, italianos e ingleses, em relação ao Saara, Libia, Kalaria, Arabia e Interior da Australia. E' possivel que o desastre de Alcacer-Kibir se expliquem hoje menos por uma simples derrota ou fracasso militar do que por uma reação contraria de um meio fisico diferente aos tropicos umidos. Lá, como tambem aqui nos sertões nordestinos o ranger das areias tenha conseguido repelir a bota do lusitano a pata do boi, o casco do cavalo a raiz da mangueira da India e o broto de cana, como já escrevestes em "Nordeste". No entanto, nenhum outro povo europeu soube melhor do que o português se enraizar em solos profundos de massapé, em zonas tremendamente chuvosas de monções, no meio do arvoredo espesso da selva equatorial, construindo por toda parte paisagens culturais que guardam entre si um denominador comum.

Outra conclusão que julgamos haver chegado e que vós, segundo me parece, já preconfirmastes em vossa conferencia lida anteontem no Colegio Estadual de Pernambuco refere-se ao caracteristico da colonização dos portugueses como de um povo eminentemente oceanico. Sim, onde quer que os lusitanos hajam se estabelecido, preferiram ganhar em extensão costeira o que não quizeram ou não puderam conquistar em profundidade continental. Dai a forma alongada ao sentido litoraneo das áreas territoriais realmente ocupadas por suas cidades, seus campos cultivados, suas vias de comunicação. Bem razão tinha, pois, frei Vicente do Salvador quando, já em começos do seculo XVII reparava que os seus compatriotas viviam arranhando as praias brasileiras como caranguejos. E ainda em consequencia, maior importancia ganham os movimentos de determinantes dos ciclos do couro e do ouro, responsaveis pela expansão geografica das atuais fronteiras de nosso pais, desde que somos levados a admitir que o bandeirismo tenha sido estimulado pelo sangue nomade do indigena.

Tambem depreendemos da leitura cuidadosa de vossos livros devermos dar graças a Deus pela politica colonial e mercantil adotada por D. Manuel, o Venturoso, ao relegar a costa brasileira á simples função de abastecer de agua e lenha os navios das poderosas frotas lusitanas que se destinavam á conquista da longinqua India. Enquanto durou os trinta anos do chamado periodo pré-colonial, ficando o Brasil em quase completo abandono e nunca olvidado como querem alguns historiadores os portugueses encheram-se de experiencias na arte de colonizar os tropicos umidos do sul da Asia e em contacto lá com povos de civilização multimilenar, trouxeram depois para as nossas cidades e os nossos campos, inumeros produtos, construções, conhecimentos, tecnicas de trabalho, da aculturação luso-indú de grande proveito para o nosso desenvolvimento.

Não tenho o direito de cansar por mais tempo a vossa paciencia. Gilberto Freyre, pois aqui viestes para ouvir as alunas da Faculdade de Filosofia do Recife e não, estas minhas desataviadas palavras despidas de qualquer merito, a guisa de introdução.

Devo por-vos, isto sim em contacto direto com a classe desde que não necessitais, em absoluto de apresentação.

Minhas alunas:

Por mais de uma vez tenho-lhes dito ser apenas um estudioso pouco mais adiantado do que vocês. Hoje estamos ainda mais aproximados dentro desse caracteristico de estudantes, porque um notavel mestre, o sociologo Gilberto Freyre, o professor que já tem tido assento em catedras das principais universidades européias e norte-americanas, está aqui entre nós com a sua simplicidade e afabilidade de verdadeiro cientista e vai nos tomar a lição.

E' necessario que não o decepcionemos.

Oração pronunciada na Faculdade de Filosofia do Recife durante uma aula do seminario.

Festas folclóricas do Centenario de Crato

(Conclusão da última pagina)

trechos do côco — «CAJUEIRO ABALOU»:

«Aqui no Crato levantaram uma coluna
Gastaram uma fortuna
E tem hora pra marcá.
Do outro lado tem a fonte luminosa,
Tem cravo, tem muita rosa.
Tem banco prá se sentá.
Do Grangeiro fizeram escavação
Sentaram as encanação
Para a Praça aguá.
Na Batateira levantaram uma usina
Que trás luz cristalina
Crato inté parece uma capital

Cajueiro abalou
Ei abalou!
Deixa abalá.

Valente não teme a luta,
Enchente não teme o rio.
Machado não teme o pau,
Nem touro teme novio
Valentão não teme a lima
Nem eu temo a valentão,
Nem eu temo a desafio.

Cajueiro abalou
Ei abalou!
Deixa abalá».

CALÇADO Souto RIO DE JANEIRO
Maximo conforto garantia absoluta

Bombas Hidráulicas DANCOR

CENTRÍFUGAS
SILENCIOSAS
INOXIDAVEIS
GARANTIDAS
ELÉTRICAS
Monofasicas 110/220 volts de 1/4 a 1 HP.
Trifasicas 220/380 volts de 0,75 a 5 HP
À VENDA NAS BOAS CASAS
Fabricadas e garantidas pela MECÂNICA INDUSTRIAL DANCOR LTDA
CAIXA POSTAL 5310 RIO DE JANEIRO

REPRESENTANTES:
Expo. Laporva, Importadora Recife Ltda. (EXPIR)
Avenida Guararapes n.º 80, sala 212 — Recife

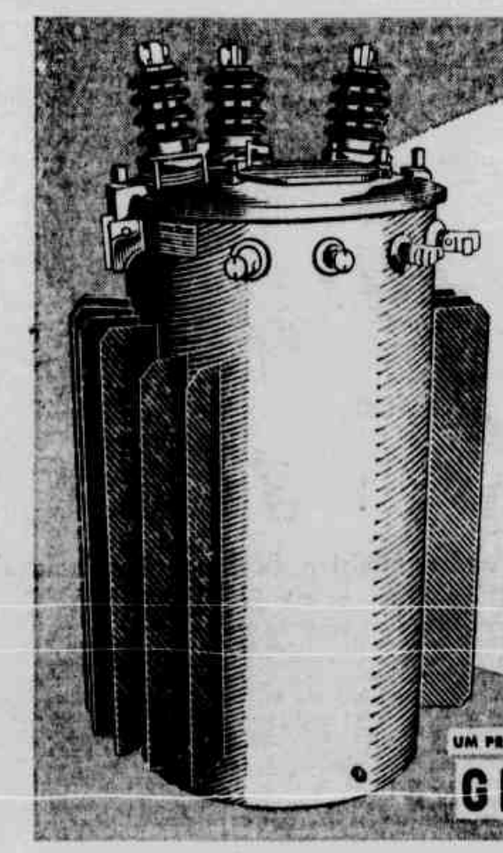
RADIO TAMANDARÉ
em ondas médias e curtas
3.265 quilociclos
890 quilociclos

AGORA É UMA REALIDADE
O FOGÃO A GÁS DE QUEROZENE QUE VOCÊ IMAGINAVA!

No Capital ou no interior, a qualquer hora do dia ou da noite, o novo Fogão MIPA - a gás de querosene - modelo Cadete GK 703, está sempre às ordens dos donos de casa para tornar a arte de cozinhar tarefa rápida, limpa e econômica. Gerando seu próprio gás — o novo Fogão MIPA, não depende de nenhuma fonte externa de suprimento, oferecendo assim, às donas de casa, o privilégio de possuirem um fogão que está sempre pronto para bem servi-las!
Chama azul - sem cheiro e sem fumaça
Consumo reduzido
Não requer nenhuma instalação
4 Bocas e Forno com graduação instantanea e individual
FOGÃO Mipa A GÁS DE QUEROZENE
Um Produto da IECÂNICA INDUSTRIAL PAULISTA S. A.
RUA LUIZ PACHECO, 260 - SÃO PAULO
Revendedores Autorizados no RECIFE:
BRASILCO LTDA. Av. Rio Branco, 155
R. DELLA SANTA Rua Pedro Ivo, 182

Um "BICO" rendoso para Viajantes - Representantes Vendedores
proporciona nosso artigo de facil venda, que reune o útil ao agradavel
ÓTIMA COMISSÃO e ADIANTAMENTOS
FÁBRICA DE FOLHINHAS PAULISTA
Caixa Postal, 5398 - São Paulo

SANATORIO RECIFE
Direção: Drs. Arnaldo de Lascio e Jarbas Pernambucano
Rua Padre Inglês n. 257 — Serviço de Psicologia
FONE 2072 — Recife
Doenças Nervosas e Mentais Regulares — Repouso — Eletroterapia.

Nova linha de TRANSFORMADORES TRIFÁSICOS G-E

O "SPIRAKORE"*, novo tipo de Transformador Trifásico G-E possui notáveis caracteristicas.
Aplicando uma nova técnica de construção altamente desenvolvida, aliada ao emprêgo de materiais de 1.º qualidade, a General Electric oferece à indústria um transformador de menor custo, mais leve e de menores dimensões, além de melhorar suas já excelentes caracteristicas elétricas.
- Núcleo constituido de chapas de aço silicio estiradas a frio e enroladas em espiral.
- Elevado padrão técnico.
- Capacidades de 15 a 150 KVA e tensões até 15 KV
* Marca Reg.
UM PRODUTO DA GENERAL ELECTRIC S. A.
VISITE O PAVILHÃO GE NA EXPOSIÇÃO DO 4º CENTENÁRIO DE SÃO PAULO
RIO DE JANEIRO · SÃO PAULO · RECIFE · SALVADOR · PÔRTO ALEGRE · CURITIBA · BELO HORIZONTE

MUNDO DE LUZ E SOM



Michel Auclair, numa cena do excelente O DIREITO DE MATAR, filme de André Cayatte, programado para os cines Coliseu e Pathé.

Cotações da Semana

NOSSAS COTAÇOES OBEDECEM A' SEGUINTE GRADAÇAO: 0 — INQUALIFICAVEL: 1 — RUIM: 2 — REGULAR: 3 — BOM: 4 — MUITO BOM: 5 — OTIMO: 6 — EXCEPCIONAL

José de Sousa ALENCAR

"LILI"

4 «Lilli» é um meio termo entre a realidade e a ficção. Não é sem motivo que público superlota o cinema e aplaude a história daquela jovem ingenua que faz da vida um sonho e do sonho a realidade que desejaria viver. A maldade não existe para Lili. Essa pureza e essa ingenuidade proporcionam seus diálogos com os pequenos literes, justamente os momentos mais belos e sinceros do filme. Película feita com o objetivo de atingir ao grande público, «Lili» é uma fita bem narrada, onde o sentimentalismo não compromete. Charles Walters soube explorar com rara habilidade vários fatores — a melodia de uma velha canção americana; o talento de Leslie Caron, que nos dá uma sincera interpretação e o discreto consorcio entre a ficção e a realidade. Logrou assim um filme terno e agradavel, capaz de encantar a crianças e adultos. A coreografia, do proprio Walters, é simples e despretencioso, de acordo com o espirito da realização.

"JULIO CESAR"

4 «Julio Cesar» não é apenas uma peça de profunda significação social e politica. Ela procura expressar, na riqueza psicológica do texto e dos personagens e na grandeza poética do verso, os sentimentos predominantes no coração humano. A ambição, a inveja e a traição, a amisade e o ódio, a nobreza e a inconstância definem os personagens dessa tragédia escrita com genial sobriedade e grandeza. E' tambem um trabalho de surpreendente atualidade. Os motivos expostos — demagogia, conspiração, ditadura — não se diferenciam dos problemas politicos atuais. Essa intemporalidade de «Julio Cesar» torna mais significativa e oportuna a sua adaptação cinematográfica, levando assim ao contacto do grande público, em toda sua força artistica e significação humana e social, um dos mais belos trabalhos do teatro clássico de Shakespeare.

Sem grande movimentação externa e sem concentrar-se ainda na figura de um personagem central (o caso de «Hamlet», «Macbeth», «Henrique V» e mesmo «Romeu e Julieta») o que permitiria ao cineasta modificar o aspecto secundário da tragédia, «Julio Cesar» sempre pareceu ser um grande problema para uma adaptação cinematográfica, sobretudo se esta adaptação pretendesse ser rigorosamente fiel ao espirito da peça sem utilizar a câmera como um méro instrumento de documentação. Tendo como fim esta fidelidade o diretor Joseph L. Mankiewcz e o produtor John Houseman (autores do escripta) lançaram-se à aventura de explorar o texto de Shakespeare conquistando a sua totalidade cênica através de uma fatura cinematográfica que correspondesse em espirito, significação, poesia e grandeza, ao original.

Seguindo a orientação de Olivier, em «Hamlet», realizaram a pelicula em preto e branco para evitar a suntuosidade e o espetacular e para tornar mais expressiva a tragédia. Garantiram assim em parte, a sobriedade e a intensidade do seu trabalho. A plasticidade constituiu outra preocupação do diretor. A figura humana assumiu especial importância em suas composições cênicas. Finalmente o diálogo, preservado em sua quase totalidade, relacionou-se intimamente com a imagem.

Trabalhando deste modo Mankiewicz realizou o seu filme que, julgado pelos criticos mais rigorosos só conseguiu ser acusado de «teatral». Teatral sim, mas sem o sentido pejorativo do termo. «Julio Cesar» é um trabalho dialogado, discursivo, e, aliando-se a solenidade caracteristica dos clássicos não poderia deixar de ter a marcação cênica que muitos criticos taxaram, injustamente, de «teatro enlatado». Hoje em dia o diálogo não constitue mais um preconceito para o cinema e são inumeros os filmes a demonstrar que a dialogação nem sempre compromete a força e a expressão da imagem. Depois estamos tão viciados a apreciar centenas de historietas de vaqueiros e bandidos feitas com todo o virtuosismo e pureza cinematográfica que não podemos deixar de aplaudir a atitude de Mankiewicz em trazer para o mundo vazio e convencional em que vivemos a grandeza e significação de um clássico, seja ele teatral ou não.

Para completar o valor artistico de sua realização Mankiewicz contou com a bela fotografia de Joseph Ruttenberg: os belos decors de Cedric Gibbons e Edward Carfagno e a música funcional de Miklos Rorsa. Resta-nos falar sobre os intérpretes, motivo de especiais cuidados. O elenco foi longa e cuidadosamente escolhido. James Mason, escolhido para personificar Brutus, a mais destacada figura, expressou exatamente a angustia e a inquietude do personagem; John Gieguld, considerado o melhor interprete de Shakespeare, nos dá um Cassio convincente e medido; Louis Calhern, outro grande interprete shakespereana, é um Cesar requintado. Finalmente tivemos Marlon Brando cuja escolha foi a mais discutida. Até mesmo Olivier foi convidado para orientá-lo. O resultado é que o jovem interprete americano não decepciona. O seu Marco Antonio é plenamente convincente e Brando consegue expressar os sentimentos predominantes em seu personagem — a demagogia e a vingança, a simulação e o oportunismo.

"OS QUATRO DESCONHECIDOS"

3 Filme de «gangsters» dirigido de modo habil por Phil Karlson que explora com originalidade os aspectos mais importantes do género. O ritmo e a composição mereceram especial ateneção. Uma excessiva violência compromete um pouco a narrativa que se inicia excelente para decair no final de comprovado convencionalismo.

"O FILHO DO TREME TREME"

2 Continuação de «O Valente Treme Treme», que combinava o «pastelão» com episódios tipicos dos filmes de «far-west», temos esta nova comédia de Bob Hope. O filme possue situações desprovidas de lógica, imaginadas com um «non sense» absoluto. São porém criadas pelo autor do roteiro técnico (script) que favorece assim, a Bob Hope, boas oportunidades. Diferençando-se de Danny Kaye Hope vive muito mais das pardas escritas e das situações criadas do que mesmo de sua personalidade cômica. Para tornar o filme mais atraente comparecem Jane Russel e Roy Rogers com um desfile de belas canções.

"AMANTES MALDITOS"

2 Filme policial francês identificando a sua nacionalidade pelo acentuado sabor passional e pela inclusão de algumas cenas de nudismo, perfeitamente desnecessárias. O ritmo é lento e a trama muito comprexa, e não seria, afinal, um diretor como Willy Rozier quem elevaria o padrão artistico do filme.

"O DIABO FEITO MULHER"

2 O terceiro «western» realizado por Fritz Lang demonstra que este famoso diretor não se adaptou ao género. «O Diabo Feito Mulher» é uma pelicula pretenciosa, procurando ser original, interpretada por nomes famosos — Marlene Dietrich, Mel Ferrer e Arthur Kennedy — mas desinteressante, salvo pela maneira como explora o ritmo e a beleza de uma balada do oeste.



Donald O'Connor, Suzane Ball e «Francis» numa hilariante cena de «Francis Covers The Big Town», da Universal International.

GALERIA DOS DIRETORES

JOSEPH L. MANKIEWICZ

FILMOGRAFIA (2)

1940 — STRANGE CARGO (Almas Rebeldes). Metro Goldwyn Mayer. Cenario e produção de Joseph L. Mankiewicz. Direção de Frank Borzage. Protagonistas: Clark Gable, Joan Crawford, Ian Hunter, Peter Lorre, Paul Lukas, Albert Dekker, J. Edward Bromberg, Eduardo Ciannelli.

1940 — THE PHILADELPHIA STORY (Nupcias de Escandalo). Cenario e produção de Joseph L. Mankiewicz. Direção de George Cukor. Protaçonistas: Cary Grant, Katharine Hepburn, James Stewart, Ruth Hussey, John Howard, Roland Young, John Halliday, Mary Nash, Virginia Weidler, Henry Daniell.

1941 — WOMAN OF THE YEAR (A Mulher do Dia). Metro Goldwyn Mayer. Cenario e produção de Joseph L. Mankiewicz. Direção de George Stevens. Protagonistas: Spencer Tracy, Katharine Hepburn, Fay Bainter, Reginald Owen.

1942 — REUNION IN FRANCE (Uma Aventura em Paris). Metro Goldwyn Mayer. Cenario e produção de Joseph L. Mankiewicz. Direção de Jules Dassin. Protagonistas: Joan Crawford John Wayne, Philip Dorn, Reginald Owen, Albert Bassermann, John Carradine, Ann Ayars, J. Edward Bromberg.

1944 — THE KEYS OF THE KINGDOM (As Chaves do Reino). 20th Century Fox. Produção de Joseph L. Mankiewicz. Direção de John M. Stahl. Cenario de Joseph L. Mankiewicz e Nunnally Johnson. Protagonistas: Gregory Peck, Thomas Mitchell, Vincent Price, Rosa Stradner, Roddy Mc Dowall, Edmund Gwenn, Sir Cedric Hardwicke, Peggy Ann Garner, Jene Ball, James Gleason Anne Revere, Ruth Nelson, Leonard Strong, Benson Fong, Philip Ahn, Arthur Shields, Edith Barrett, Sara Allgood, Richard Loo, Ruth Ford, Kevin O'Shea.

1946 — DRAGONWYCK (O Solar de Dragonwyck). 20th Century Fox. Produção de Ernst Lubitsch. Direção e cenario de Joseph L. Mankiewicz. Cinegrafia de Arthur Miller. Musica de Alfred Newman. Protagonistas: Gene Tierney, Walter Huston Vincent Price, Glenn Langan, Connie Marshall, Henry Morgan Anne Revere.

1946 — SOMEWHERE IN THE NIGHT (Uma Aventura na Noite). 20th Century Fox. Produção de Anderson Lawle. Direção e cenario de Joseph L. Mankiewicz. Adaptação de Lee Strasberg. Cinegrafia de Norbert Brodine. Musica de David Buttolph. Protagonistas: John Hodiak, Nancy Guild, Lloyd Nolan, Richard Conte, Josephine Hutchinson, Fritz Kortner, Margo Woode, Sheldon Leonard, Lou Nova, Henry Morgan, Housely Stevenson, Charles Arnt, Whitner Bissell.

1947 — THE GHOST AND MRS. MUIR (O Fantasma Apaixonado). 20th Century Fox. Direção e cenario de Joseph L. Mankiewicz. Argumento de Phillip Dunne, baseado num romance de R.A. Dick. Cinegrafia de Charles Lang. Musica de Bernard Herrmann. Efeitos especiais de Fred Sersen. Protagonistas: Gene Tierney, Rex Harrison, Edna Best, George Sanders, Isobel Elsom, Victoria Horne, Natalie Wood, Robert Conte, Whitford Kane.

1947 — THE LATE GEORGE APLEY (Tenho Direito ao Amor): 20th Century Fox. Produção de Fred Kohlmar. Direção de Joseph L. Mankiewcz. Cenario de Philip Dunne e Joseph L. Mankiewicz, baseado num romance de John P. Marquand, segundo a peça de George S. Kaufman Cinegrafia de Joseph La Shelle. Musica de Cyril Mockridge. Protagonistas: Ronald Colman, Vanessa Brown, Richard Haydn, Charles Russell, Richard Ney, Percy Waram, Mildred Natwick, Edna Best, Nydia Westman Peggy Cummins.

Compilado por JUVENAL FELIX.

Clouzot fala sôbre "O Salário do Mêdo"

Não é segredo. Passo muito tempo na preparação de meus filmes. Uma vez terminado ou esboçado o roteiro, desenho a composição de cada plano importante como desejaria que fosse realizado. (...) Não pensem, entretanto, que sou partidario dos filmes «pré-fabricados». Longe estou de seguir, obrigatoriamente, numa realização, o manuscrito e a série de desenhos. (...) Não se pode imaginar todo um filme com antecedencia.

Sou, antes de tudo, «fisico». Meu maior prazer é a realização do filme, a filmagem, a montagem. O que me excita realmente, no trabalho preparatório, é sobretudo a perspectiva da realização. O enredo deixa-me indiferente. Na medida do possivel, esforço-me antes da filmagem, em colaborar com os principais interpretes. (...) O diálogo, que teve grande destaque em meus primeiros filmes, diminuiu progressivamente de importancia. "O Salario do Mêdo» é essencialmente um filme plastico, o diálogo tendo sobretudo o papel de fundo sonoro.

«O Salarios, que tem duas horas e 35 minutos, é obra em que estiei ao maximo o exotismo, tão cômodo para mascarar a ausencia de uma arquitetura sólida. Com suas aventuras internacionais, poderia ter sido recortado pelo figurino picaresco. Um «décors» importante, um material humano complexo, e este acessório aterrorizante que é o caminhão carregado de explosivos, permitiram-me procurar numa série de episodios unidos somente pelos caracteres humanos, a narrativa épica em vez da pleuresca. Sim, uma epopéia onde a tônica recairia na coragem. E, em sua antitese, porque o contraste é a base de minha concepção cinematografica: no argumento, como na ação dramatica, nos caracteres, e na montagem...

O «vocabulário» do «Salário» será muito diferente de meus filmes anteriores. Antes, eu explorava amplamente todo tipo de movimento de maquina. Voltei a uma concepção mais classica da montagem. Alguns acham que regredi. Mas, embora, após percorrer caminho, acreditemo-nos de volta ao início da jornada, nunca reencontramos o mesmo ponto.

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar



Rock Hudson, numa cena de SEMINOLE, pelicula da Universal International.



Virginia Gilmore e Leo Rosten, numa cena de CAMINHE PARA LESTE, numa das mais vigorosas peliculas sobre espionagem. A ser exibido no Coliseu e Pathé.

AVA GARDNER E "A CONDESSA DESCALÇA"

Em Roma, a primeira coisa que Ava Gardner teve de fazer foi servir de modêlo para um escultor. E foi somente após a obra ficar pronta que o diretor Mankiewicz pôde iniciar a filmagem de **The Barefoot Countess**. Se bem que Mankiewicz não goste muito de falar do script, julgando com muita razão, que de um ótimo argumento pode sair um pessimo filme, e vice-versa, sabe-se que é com a estátua de Ava que **The Barefoti Countess** se inicia.

Ava Gardner é dançarina num cabaré de infima ordem em Madri. Um diretor de cinema (Humphrey Bogart), impressionado pela sua beleza, resolve contratá-la para filmar em Hollywood, onde ela triunfa e inicia não apenas a sua carreira cinematográfica, mas, também a sua vida amorosa, não com o diretor que a descobriu e que nunca deu mostras de se apaixonar por ela, mas com um produtor (Edmund O'Brien), que a lança ruidosamente como estrêla. Nova aventura amorosa conduz a estrêla para os braços de um ator (Marius Goring) e é nessa altura da sua existência que ela alcança o apogeu de sua vida artistica.

Mas, na Riviera, ela vem a conhecer um conde italiano (Rossano Brazzi). Este é muito diferente de todos os homens com quem havia lidado: é menos jovem, menos brilhante, talvez — porém mais carinhoso e apaixonado. Pela primeira vez a antiga dansarina de cabaré sente que ama realmente. E a esse amor resolve sacrificar até a sua carreira de atriz: acompanha o conde a Roma, onde sem perda de tempo se casam.

Após as núpcias, entretanto, tem ela a dolorosa revelação: fisicamente minado por doença incurável, o marido não pode ter filhos, muito embora seja êsse o seu maior desejo, e a vontade de vencer o destino adverso e, ao mesmo tempo, não deixar que se extinga, por falta de herdeiros, sua ilustre linhagem. Para a atriz, a falta de virilidade do marido é, de início, pormenor quase sem importância: como explica ao diretor amigo e confidente, ela está tão feliz de entregar-se ao lado de alguém a quem ama e que a compreende, que nem parece mais conhecer os estimulos do desejo sexual. Mas sabendo quanto pudesse o marido pelo fato de não ter um filho e por amor a êle não hesita ela em unir-se com um homem que lhe possa proporcionar a almejada maternidade. Um homem qualquer, um dos criados da casa, jovem e forte (do qual, no filme, nunca se vê o rosto). A experiência, porém, foi demais ousada: o sexo, que parecia quase ter-se extinguido nela, volta a subjugá-la com tôda a violência. Já sentindo os primeiros sintomas da maternidade, volta ela a encontrar-se com o homem. E alguns dias mais tarde, o marido, que não conhecia o estado de incipiente gravidez da esposa, encontra os sapatos desta no jardim da sua residencia. Segue as pégadas deixadas no terreno pelos pés nus e surpreende a condessa nos braços do fâmulo.

O filme está sendo rodado na Italia, inclusive as cenas ambientadas em Hollywood e outras que se desenrolam em Montecarlo, totalmente reconstruido no estúdio n.º 13 de Cinecittá. Alguns exteriores foram realizados na Riviera, outros, em Roma. As cenas do casamento foram montadas no estúdio do Centro Experimental de Cinematografia, as outras no Estúdio n.º 11 de Cinecittá. Parece que Ava Gardner exibirá nada menos do que 28 vestidos confeccionados expressamente para o filme. No cast participam ainda Valentina Cortese, no papel de irmã do conde, de uma certa importância para os efeitos da narrativa; Franco Interlenghi, Alberto Rabagliati, Enzo Staiola, Warren Stevens, Marv Aldon e Elizabeth Seners. A pelicula se realiza em technicolor, sendo Jack Cardiff o responsável pela direção da fotografia.



Ava Gradner, a fabulosa interprete de «A Condessa Descalça», filme dirigido por Mankiewicz, para a United Artists.

N O T A S

GENINA EM MONTMARTRE

* Esteve recentemente, em Paris, o diretor Augusto Genina para estudar o projeto do seu próximo filme. Após o êxito obtido por «Si Versailles n'était conté», de Sacha Guitry — que leva para a tela a vida de tôdas as personagens famosas que frequentaram o histórico castelo — o diretor italiano pensa em realizar, com a mesma fórmula, um filme que narre a história de Montmartre, o célebre bairro parisiense. Com essa finalidade, Genina estêve elaborando o argumento com Francis Carco e Pierre Mac Orlan, dois escritores especializados em tudo aquilo que diz respeito à famosa colina. Genina, aliás, tem um velho pendor para os temas que se relacionam com a boemia artística e, já no tempo do cinema silencioso, ambientara nesse meio o seu filme «Quartier Latin».

NOVAMENTE STENDHAL

* Anuncia-se que o diretor francês Claude Autant-Lara iniciou a realização, em co-produção italo-francêsa, de uma nova versão cinematográfica de «Le rouge et le noir», de Stendhal, que já foi levado para a tela, no tempo do silencioso, por Gennaro Righelli, com o ator russo Mosjoukine como protagonista. Desta vez, a interpretação dêsse papel está a cargo de Gérard Philippe, que contracena com Danielle Darrieux, Antonella Lualdi, Anna Maria Sandri, Balpetre e Mirko Ellis. E o filme está sendo rodado em tecnicolor.

ELENCO INTERNACIONAL

* No filme «La grande speranza» (A grande esperança), que se realiza sob a direção de Duilio Coletti, e é de produção inteiramente italiana, participam atores de nada menos de cinco nacionalidades: Lois Maxwell, canadense, Renato Baldini e Felco Lulli, italianos, José Jaspé, espanhol, Tom Middleton, norte-americano, Earl Cameron, negro da Africa do Sul, e Henry Vidon, francês. Também o estudio, de certo modo, pode definir-se excepcionalmente, tratando-se do interior de um verdadeiro submarino. O enrêdo inspira-se num episódio real que se desenrolou em pleno Atlantico, durante a guerra, e exatamente no ano de 1940, quando um submarino italiano torpedeou um navio mercante, procedendo, em seguida, ao salvamento dos sobreviventes, não obstante a ameaça de um bombardeio da parte de aviões britanicos. O diretor Duilio Coletti já realizou, sôbre um tema da guerra naval, um filme que teve boa acolhida, «I sette dell'Orsa Maggiore».

«GRAZIELA»

* Giorgio Bianchi foi escolhido pela Trionfalcine para realizar o filme que levará para a tela o famoso romance de Lamartine. O diretor fêz contratar Maria Fiore, que foi lançada por Castellani em «Dois centavos de esperança», e que Bianchi já dirigiu, depois em «Sempre lelos», tirado da conhecida comédia de Dario Niccodemi. O cenário de «Graziela» foi confiado aos cuidados de Suso Cecchi d'Amico e do proprio diretor.

FILMES QUE MERECEM ATENÇÃO

«AS OITO VITIMAS» (Kind Hearts and Coronets) — Excelente comédia dramatica inglesa filigrada com o maximo de discreção e finesse por Robert Hamer. O versátil Alec Guiness interpreta oito papeis diferentes. Deve ser visto.

«A CIDADE SE DEFENDE» — Drama policial italiano, bem movimentado mas realizado dentro das principais caracteristicas do realismo do moderno cinema peninsular. O diretor foi Pietro Germi, o mesmo de «Caminho da Esperança». Assistam.

«CAMINHE PARA LESTE» — Reportagem policial fornecida pela F. B. I. e levada à tela por Louis de Rochemont. Trata de um caso de espionagem. Filme bem realizado, pleno de interesse e emoção. Especialmente indicado aos apreciadores do gênero. Direção de Alfred Warker.

A SELEÇÃO DA CBD NA COPA DO MUND O

As bolas serão os maiores adversários do Brasil

Sensacionais declarações de Lito, Benitez, Marinho e Gavilan — Gramados como os daqui Chuteira não é problema - O frio beneficia antes que prejudique

Nos goleiros, o obstaculo maior para a vitoria — Virilidade e não rispidês — Táticas e astros — Motivo dos insucessos

Mario VALE

Estamos ha pouco mias de um mês do inicio efetivo do certame mundial de futebol, do qual participaremos desejosos de conquistar situação superior à de 1950.

O trabalho de preparação, interno, tem sido feito, com intermitencia, e um tanto desordenadamente, é certo, mas tecnicamente exato, dado que as alterações do programa adrede esboçado o são por injunções de ordem administrativa, apenas, embora de não pequena influencia sobre o rendimento que seria desejavel à nossa representação.

E por estarmos proximos da luta pelo titulo é que vemos, como fator de valia, os depoimentos daqueles que, atuando ultimamente na Europa, podem trazer informações preciosas ao treinador sobre os obstaculos que se depararão ao nosso scratch no caminho a trilhar em busca do titulo cobiçado de Campeão do Mundo.

E' o que fazemos, divulgando as impressões de quatro cracks recem-chegados do Velho Mundo: Benitez, Marinho, Lito e Gavillan.

JOGO PESADO — JUIZES

Unanimes são os quatro jogadores na afirmativa:

— Os europeus estão jogando um grande futebol. Progridem, aceleradamente, tecnica e taticamente, os footballeres" da Europa. Não são mais aqueles bisonhos jogadores de outras epocas. Quem assim pensar se engana redondamente.

Benitez, primeiro a ser entrevistado, afirma categorico:

— O pior adversario que os brasileiros encontrarão na Suiça serão os proprios adversarios. Eles jogam bem. Rapidos. Deslocando-se com perfeição, levam, ainda, a vantagem do emprego do corpo nas disputas de bola. Dosados de entusiasmo identico ao dos paraguaios, entram firmes e resolutos, mesmo quando a pelota está mais para o oponente.

Sobre sua contusão e a rispidez dos jogadores europeus, bem como sobre a dureza dos campos e dificuldades que os sul-americanos encontrarão pela frente, expressou:

— Machuquei-me sòzinho, no útimo compromisso do Flamengo: em Ludwigshafr. Corri com a bola e, ao tentar virar o corpo, senti dor intensa. Assim fraturado o pé esquerdo justamente no osso correspondente ao prolongamento do dedo minimo. Não houve, como se vê, interferencia de qualquer adversario. Os europeus, em regra geral, jogam com virilidade mas lealmente. Apenas na Austria são desleais, apelando e aplicando todos os recursos para vencer. Até mesmo os juizes austriacos apelam, anulando "goals" ou "descobrindo" penalties inexistentes, como Galbir, que apitou o nosso jogo e é uma calamidade. Marinho é de igual modo que se exprime:

— De fato, os homens jogam firmes, entram na bola com apetite e não tomam conhecimento do adversario. Mas que metem o sarrafo prá valer, lá isso metem. Quase mataram o Servilio. Ele caiu e o "gringo" pisou-o, na canela, friccionando as travas na perna dele. Servilio, que tem uma perna fininha, ficou com um calombo assim. Uma bola entre o joelho e tornozelo. E como "acertaram" a gente... Os juizes então... Nossa Senhora!... Como roubam. Na Italia fizemos quatro goals para valer dois. Penso, porém, que tudo isto não é nada, comparado ao valor do futebol europeu. Estão jogando muita bola. A gente entrava em campo e via uns sujeitos com "pinta" de quem não era nada e fazia os calculos: bem... vamos ganhar de 7x0. O jogo começava e os homens endureciam. Era o diabo. Isto não desmente os dois colegas rubro-negros.

— Se alguem pensa que vai encontrar moleza na Europa, pode se desiludir desde logo. Os brasileiros vão encontrar é muita dureza. Os homens são fortes e sabem explorar o fisico. Nossos maiores adversarios na Suiça serão os jogadores dos outros paises. Quem não tiver raça, e muita, não era na area. A coisa lá não é brincadeira..."

Aliás, Marinho dissera isso, sendo mais explicito:

— Quando o jogo esquenta, lá na Europa, não vale dar pontapé abaixo da cintura. E' foul. Só vale da cintura para cima. E' proibido "golpe baixo"...

...Mas voltemos a Lito, para que ele fale sobre os juizes:

— Juiz lá na Europa só serve para apitar bola fora. Para mais nada.

TERRENO E CHUTEIRAS

A aspereza dos gramados é a necessidade de se munirem, os brasileiros, de chuteiras apropriadas para adaptação aos mesmos, é contestada por Benitez:

— Lá, como aqui, ha bons e maus estadios. Gramados duros e campos macios, "carecas" e bem plantados. O mais duro, porém, equivale ao do Olaria, não tendo, eu, atuado em nenhum como o do America. São bons e não vejo necessidade de se adotarem chuteiras européias.

Mostrando-nos um par que trouxera na bagagem, Benitez continou explicando:

— Como você vê, são do tipo de chuteiras argentinas, possuindo, como unica diferença, as travas de tarracha. Qundo chove, tiram as travas de couro e aferrolham as de materia plastica. O couro delas é duro e prejudica, em muito, o controle da bola. Usei minhas chuteiras e não senti diferença alguma. O campo e as chuteiras não são problemas.

Marinho, por seu turno, reclama a dureza dos campos:

— Tem cada "ralador" de dar medo. Campos completamente "carecas". Outros, porém, são magnificos. Verdadeiros tapetes. As chuteiras, acho, não constituem problema. As nossas são bem melhores que as deles. Não ha necessidade de troca. Seria prejudicial.

TATICAS E "CRACKS"

No que se refere à tatica de jogo, divergem as opiniões. Benitez diz:

— Os europeus praticam futebol de primeira agua. Os hungaros são os melhores jogadores da Europa, embora o pior adversario do Flamengo tenha sido o Rapid, da Austria. Os hungaros, porém, são os que jogam melhor, aplicando tatica muito identica à nossa aqui da America do Sul. Futebol pratico, baseado no sistema diagonal, com deslocações rapidas e constantes e dominio de bola, magnifico, muito se assemelham aos argentinos. Possuem um jogador excepcional, como poucos já vi, Pushas, um meia esquerda pequenino e habil que é o "cobra" do "team". Tambem o meia direita é outro "cobra", um pouco inferior a Pushas, que é meio "team". Os alemães tambem praticam um futebol evoluido, podendo-se compará-los aos paraguaios. Para mim, Pushas e o meia direita Koesis, do "scratch" hungaro, Nordhall e o zagueiro central do Rapid foram os jogadores que mais me impressionaram. Na Alemanha não ha "cracks" destacados. Todos se nivelam, num bom plano de eficiencia. Marinho contradiz, em parte, seu companheiro de equipe:

— O futebol europeu está em nivel tecnico ascendente. Os hungaros são os melhores de todos. Atuam dentro de sistema parecido com o de Zezé Moreira, com mais derivações. Eles atacam com sete e defendem com sete. Quando o "team" sofre assedio, os dois pontas recuam para marcar os extremas contrarios. Quando incursionam os medios apoiam o ataque. E' como deslocam... E' uma entrosagem magnifica. Chegam a tontear a gente. Então, permanentemente, mudando de posições. Pushas, um homemzinho pequenino, calções pelos joelhos e sem pinta nenhuma, é um Jair em grande forma: joga o fino futebol. Só tem a perna esquerda mas com ela "faz miserias". Tem facilidade extrema de fintar, correr e chutar e possue um "canhão" como poucos. Repito: é um Jair em grande forma. Maior do que ele, no "team" hungaro é o goleiro Crosios. Como pega, o rapaz. E que vivacidade e senso de colocação. Alias, na Europa, não vi um goleiro fraco. Todos são espetaculares. O reserva é tão bom quanto o titular e o reserva do reserva é tambem um fenomeno. Para fazer "goals" naqueles homens é preciso chutar muito e muito bem. Se não...

BOLA O MAIOR ENTRAVE

Coube a Marinho a revelação sobre ponto que ainda não merecera senão referencia rapida, pela imprensa, motivada pelo cuidado de Zezé Moreira em providencia, bolas suiças para os treinos do "scratch", providencias estas resultantes em parte devido à recusa dos promotores de atendimento ao pedido da CBD:

— Os piores adversarios do Brasil serão os "scratchs" com que se defrontará. Como entrave principal, porém, aponto as bolas por eles usada. São grandes, como se fôra de "baskett" e leves qual bola de volley. E fôfas. Não enchem bem. Ficam moles. Pelo tamanho, dificultam o controle, e pelo peso, tornam dificil a dosagem dos arremessos, fazendo defeituosos os passes e os tiros a goal. Para dar um exemplo do quanto de dificuldade encontramos para jogar, basta o seguinte: Com exceção de um, todos os goals do Flamengo foram conquistados quando em jogo bolas brasileiras. Com a bola deles não conseguimos nada. Jogavamos meio tempo com cada uma e as coisas só melhoravam para nós, quando atuavamos com a nossa bola. Se possivel, acho que a CBD devia exigir revezamento de bolas na Suiça.

Benitez fizera ligeira referencia a este ponto, dizendo que "as bolas européias são leves e pouco cheias", encontrando os jogadores brasileiros alguma dificuldade com isto.

IMPRESSÕES GERAIS

E' ponto pacifico, entre Marinho e Benitez, ter influido, em muito, no rendimento da equipe rubro-negra as ausencias de Rubens, Dequinha e Indio. Jair, Duca e Zezinho, embora atuando com eficiencia, ressentem-se de harmonização com seus companheiros, desentrosando o conjunto. Acresce o fato de Zezinho vir atuando na armação, à falta de outro que supra a lacuna deixada por Rubens. Vai daí, os empates do Flamengo se justificam.

Alem disso, os jogos com pequenos intervalos (24 horas) e efetuados depois de viagens exaustivas de um minimo de quatro horas, de onibus, geralmente terminadas entre 24 horas e uma da madrugada, nos embates deixam os jogadores combalidos e fisicamente incapazes de rendimento normal.

Lito guarda recordação maior do "scratch" da Austria, como o conjunto que melhor o impressionou e acrescenta que o frio europeu não atrapalha, antes e favoravel a nós, brasileiros, opinião que Benitez e Marinho encampam, dizendo, o zagueiro rubro-negro:

— Há aquecedores nos vestiarias. Quando a gente entra em campo, sente o frio intensamente, levando desvantagem nos dez primeiros minutos; depois o corpo esquenta e a gente passa a correr melhor e mais que eles.

JOGAR CALADO

— Outro ponto importante — prosseguiu Marinho — refere-se ao fato de não se poder falar. Varias vezes tivemos "goals" invalidados. Certa vez, Benitez se preparava para disputar quando Zezinho gritou "deixa", Benitez deixou e o juiz marcou "foul". O "goal" foi conquistado e invalidado.

EXPERIENCIA

Gavillan, internado para tratamento serio em casa de saude de Botafogo, pouco disse sobre o futebol europeu, expressando-se cautelosamente, evitando talvez expressar o que não queria, já que novo no Bangu e, consequentemente, no Brasil, dificil lhe é ser entendido:

— Gostei dos companheiros do Bangu. Estão jogando bem na Europa, onde o futebol é bastante bom e duro de ser jogado. Não faz melhor o "team", por falta de maturidade da maioria dos seus integrantes. Afora Edson, Nivio e o incomparavel Zizinho, os demais sofrem pela inexperiencia e diferença fisica, não rendendo o que sabem.

Dos rubro-negros, segundo o depoimento de Benitez, o que mais destacada atuação tem tido é o medio Jordan, cujo rendimento e conduta têm empolgado as platéias européias, sempre prodigas nos aplausos aos brasileiros, a quem cumularam de gentilezas e mimos.

Benitez, Marinho, Lito e Gavillan retornaram antes do previsto, por acontecimentos imprevistos.

O meia rubro-negro por contusão no pé; o zagueiro por distensão no musculo da coxa na altura da virilha; o medio Lito, contundido não tão seriamente conforme se anunciava; e Gavillan, para submeter-se a operação cirurgica, de urgencia, para extração do menisco.

Seus depoimentos poderão ser uteis ao "scratch" brasileiro.

VISITE SÃO PAULO

e assista aos festejos do IV centenário da cidade

1954



e vôe pela

AEROVIAS BRASIL

RECIFE

OUÇA PELA

RADIO TAMANDARÉ

RADIO ESPORTES ATLANTIC

AS 3.as 5.as E SABADOS, AS 18.55 HORAS

RADIO ESPORTES PITU'

AS 2.as 4.as e 6.as FEIRAS, AS 18.55 HORAS

RESENHA ESPORTIVA DE DOMINGO

AOS DOMINGOS, AS 22 HORAS

Patrocinio dos Revendedores ATLANTIC

E

da Aguardente PITU'

As atividades do Departamento Esportivo da TAMANDARE'

Os mais destacados azes da radiofonia pernambucana compõem a equipe do Departamento Esportivo dirigido por Nilson Sabino Pinho



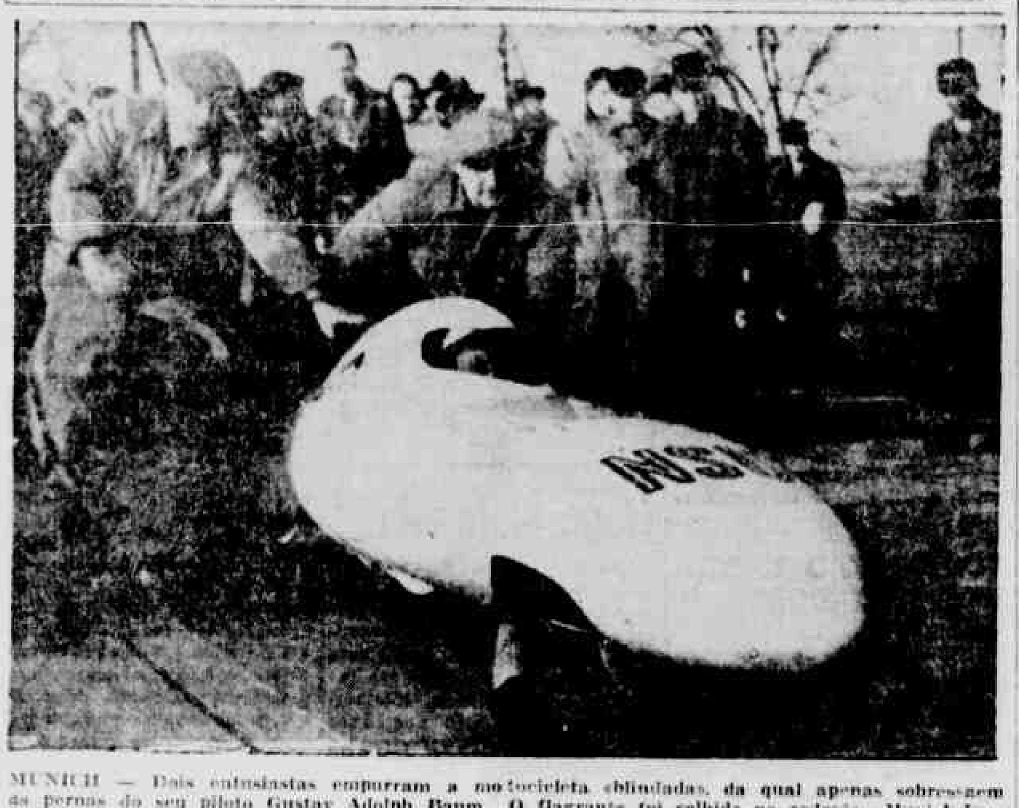
A Radio Tamandaré prossegue na campanha traçada pelo seu diretor artistico, dr. José de Almeida Castro, no sentido de melhor servir aos seus milhares de sintonizadores. Em todos os setores, mantem-se a ZYK-27 em primeiro plano, surgindo como uma emissora cujos programas recebem os mais calorosos aplausos do publico que tem apoiado incondicionalmente as iniciativas da direção da Tamandaré. No que se refere aos esportes, continua o Departamento Esportivo dirigido por Nilson Sabino Pinho cumprindo a sua missão, de modo a merecer a preferencia dos apreciadores dos esportes. Com uma equipe devidamente capacitada a realizar um trabalho dos mais perfeitos, continua a Tamandaré a desfrutar de grande conceito entre os desportistas pernambucanos, não somente na parte que se refere às transmissões dos jogos como tambem aos programas especializados — RADIO ESPORTES ATLANTIC e RADIO ESPORTES-PITU.



Para a cobertura das partidas de futebol, conta a Tamandaré com elementos de projeção no cenario radiofonico do Estado, como em verdade são Almeida Castro e Fernando Castelão, uma dupla que descreve os jogos sem partidarismo, através de um desempenho por todos os modos elogiavel. Nos comentarios tecnicos surge Jota Soares, conhecido por sua imparcialidade em seus conceitos sobre os diversos encontros. Os programas noturnos acima referidos, por seu turno, são redigidos com criterio e difundem igualmente as noticias de todos os clubes da cidade. Os comentarios diarios são escritos e apresentados pelo jornalista Nilson Sabino Pinho, veterano da nossa cronica especializada em esportes. Participam ainda das atividades do Departamento Esportivo da Radio Tamandaré os locutores Cesar Brasil, que atua no serviço de pista, e Marconi Altamirando, no plantão de estudio.

Completam o quadro de auxiliares do Departamento Esportivo da emissora mais popular do nordeste os cronistas Humberto Barbosa, Pinto Lopes, Ronaldo Carvalho, Marcos de Almeida e Antiogenes Tavares.

DIARIO DE PERNAMBUCO Esportivo



MUNICH — Dois entusiastas empurram a motocicleta «blindada», da qual apenas sobressaem as pernas do seu piloto Gustav Adolph Baum. O flagrante foi colhido na rodovia Munich-Ingolstadt, momentos antes do curioso veiculo quebrar mais alguns recordes. A moto aerodinâmica foi concebida pelo próprio Baum, em cooperação com a fábrica alemã «NSU», e tem obtido grande sucesso. Sua fuselagem encerra completamente o piloto, com exceção das pernas que ficam livres para equilibrar a máquina. (Foto UNITED PRESS, via aerea).

Coisas do Futebol

NILSON SABINO PINHO

Os "cracks" tambem têm as suas surperstições. Aquele jogador de Nautico, por exemplo, não entra na cancha, sem fazer o sinal da cruz.

Quem quiser que dê a sua "notinha", mas, benzendo-se, pensa o "player" que dará uma grande produção.

Outro existe que só pisa no gramado, com o pé direito. Esse pertence ao gremio esmeraldino.

Há ainda o player que beija a medalha de trancelim, 3 vezes seguidas. No Auto Esporte, milita um veterano jogador que, um dia antes de inverivr numa partida, comparece ao "xangô" do Pai Apolinario, solicitando-lhe os seus bons oficios para que o resultado do jogo favoreça os "motoristas".

Um "player" do Santa Cruz deixa para amarrar os cordões da chuteira, depois que entra em campo.

Mania excentrica tinha certo goleiro de uma das nossas equipes, deixando-a de lado porque o publico lhe deu em cima...

Sempre que marca um tento, um artilheiro dos "corais" dá duas cambalhotas, segundo diz, para afastar os maus espiritos.

Outro goleiro cospe três vezes na bola, quando agarra o primeiro chute.

Um tecnico de um dos nossos quadros, antigamente levava, todos os sabados, à sede do seu clube, uma velha que benzia os "cracks", desde o goleiro ao ponta esquerda. Por segurança os reservas tambem tomavam banho de "vassourinha"...

Aquele atacante sempre perde a primeira bola para o adversario que vai marcar.

O publico não vê essas "coisas do futebol" porque vai a campo apenas para torcer e quem torce sempre está aéreo. Agora, ao comentarista que está ali enfrentando o "batente", não escapa nada... inclusive a torcida de alguns colegas da cronica, como aquele locutor que quando joga o seu clube sempre acha um meio de disfarçar o seu nervosismo pelo resultado do embate...

Novas exibições dos Globetrotters no Estádio Municipal do Maracanã

Virão tambem os Honolulu Surfriders

RIO (Aereo) — A Confederação Brasileira de Basquetebol vai proporcionar ao publico esportivo da Capital da Republica novos e sensacionais espetaculos de esporte da bola ao cesto trazendo, mais uma vez, ao nosso pais, o famoso e consagrado conjunto de negros do Harlem Globetrotters, os quais deverão realizar quatro exibições entre nós. Trata-se, na realidade, de uma iniciativa das mais arrojadas da entidade maxima que, naturalmente, contará com o apoio de todos os que apreciam o esforço e, sobretudo, o idealismo dos dirigentes da CBD.

Não resta a menor duvida de que a nova e sensacional temporada alcançará novo e retumbante sucesso, haja vista que alem dos famosos negros do basquetebol norte-americano, a CBB trará ao Rio, pela primeira vez, os famosos "basket-ballers" do "Honolulu Surpriders", das ilhas do Havai, os quais virão juntamente com os Globetrotters. Os havaianos foram escolhidos para essa viagem com base na sua esplendida capacidade e interessante aparencia. O seu conjunto é constituido dos melhores jogadores entre todas as ilhas, alguns nativos, outros antigos astros das escolas norte-americanas que emigraram para o Havai.

Os "Surfriders" são maravilhosamente rapidos e habeis e o seu tiro à cesta é notavel. Eles enfrentaram varias vezes os "Globetrotters" nos Estados Unidos, quando demonstraram a excelente qualidade de seu jogo.

NO MARACANA AS EXIBIÇÕES

Como das vezes anteriores, as exibições sensacionais dos "Globetrotters" serão realizadas na quadra que será construida no Estadio Municipal do Maracanã afim de que, comodamente, o publico esportivo possa, mais uma vez, presenciar esses notaveis negros do basquetebol norte-americano.

O Papagaio tricolor funcionará?



No clichê vemos jogadores do STA. CRUZ com o celebre «PAPAGAIO TRICOLOR». Nos jogos da serie melhor de três, o sinuros não resolveu nada. Vamos vêr se, de agora por diante, a coisa mudará de figura. A torcida da cobrinha está por conta, seriamente aborrecida com as pessimas atuações do onze do Arruda...

Ademir para o campeão pa lista

No Rio, Vicente Feola, tentando a contratação do craque vascaino — Por emprestimo ou definitivamente? — Nenhuma confirmação oficial entre os dirigentes do tricolor bandeirante

RIO (Aereo) — Vicente Feola está no Rio de Janeiro. E, muito que o superintendente do São Paulo para a Capital da Republica siga em viagem de recreio, sempre haverá a possibilidade de uma contratação qualquer do campeão paulista. Vicente Feola é, por assim dizer, o grande "magico" sampaulino para essas ocasiões... Consegue o impossivel.

ADEMIR

A noticia, porém, corre de boca em boca nas esquinas futebolisticas de nossa Capital. Feola foi ao Rio buscar Ademir para o São Paulo, com o qual o tricolor tentaria reeditar a "fase" Leonidas. Será verdade? Quem o sabe. Nem mesmo no Rio de Janeiro se conhecem maiores detalhes dessa transferencia, que seria, realmente, sensacional. Virá Ademir? Ou será tudo, uma vez mais, noticia para movimentar o noticiario?

NENHUMA CONFIRMAÇAO

Consultados pela nossa reportagem, os srs. Cicero Pompeu de Toledo, presidente, e Marcel Klazzco, diretor de futebol, do São Paulo, dizem desconhecer o assunto. Não desmentem a noticia da presença de Feola na Capital da Republica, muito menos o interesse do tricolor por Ademir — um grande "crack" sempre interessa — mas não confirmam a contratação do grande jogador. De positivo, portanto, nada há. Interesse existe, é claro, mas considera-se problematica a vinda de Ademir, mormente sabendo-se que o Palmeiras tambem já o tentou, sem resultado.

Há o caso de Lanzoninho, por exemplo, interessando ao Vasco da Gama, que poderá cortar algumas arestas que porventura dificultem a transação. Em todo caso, aguardemos.

O "caso" das cadeiras de pista

Batista da CONCEIÇÃO

Com o indizivel contentamento que Pernambuco esportivo experimentou no domingo ultimo, após passados os instantes de alegria, a torcida alvi-rubra e os desportistas em geral voltam ao labor quotidiano.

Todavia, faz-se mister que medidas acauteladoras no resguardo de possiveis conflitos estejam em mira.

Referimo-nos às cadeiras de pista que são colocadas dentro do "alhambrado", contrariando visivelmente o que preceituam as regras do "Association". No campo de jogo deverão apenas permanecer: juizes, atletas, massagistas, estes com lugares expressos e determinados pelo arbitro da contenda e ninguem mais.

A prova da imprudente medida foi verificada no domingo passado, quando espectadores inflamados entenderam de perturbar o andamento do prelio com grave perigo para os atletas e o proprio juiz da contenda.

Naturalmente que o clube proprietario do campo alegaria em seu favor que em procedendo deste modo teria a arrecadação acrescida no total da renda. Seja como fôr, não ha negar que este habito terá de ser abolido se desejamos resguardar a integridade fisica dos jogadores e mediadores da pugna.

O "alhambrado", por si só vem como proteção e isolamento entre o publico e prelientes, daí não haver quaisquer razões, por mais fortes que se queira, plausiveis para a continuação desse meio impraticavel.

Diante dos sucessos de domingo proximo passado, indiscutivelmente haverá providencias outras no sentido de coibir semelhante habito.

O "scratch" brasileiro está de malas arrumadas para o embarque rumo à Suiça. Malquerenças, paixões, clubismo e toda sorte de insatisfações até aqui latentes no espirito do torcedor brasileiro deverão desaparecer incontinenti, dando aso para que o tecnico Zezé Moreira venha a sentir o conforto de que tanto necessitam jogadores e dirigentes do selecionado nacional. Boa sorte, pois, para os atletas patricios.

"NOITE DAS MARIAS" em "A TABA SE DIVERTE"

Quem será a dona dos "mais belos olhos"?



Neise de Castro Galisa é a forte concorrente do Clube Sargento Wolff aos «mais belos olhos».

SENSAÇÃO NA ARRANCADA FINAL

O certame de CILION e do COLIRIO MOURA BRASIL atinge o seu climax — A 31 de maio o encerramento — 65 mil cruzeiros de prêmios — Tremenda batalha entre olhos castanhos — A candidata de Casa Amarela tem quase certa a sua vitoria — Mas... que surpresas virão na última hora?

Aproxima-se do seu empolgante encerramento o monumental certame de beleza promovido em nossa capital por CILION, o embelezador das pestanas e COLIRIO MOURA BRASIL, o tranquilizador dos olhos, para a escolha da dona de «OS MAIS BELOS OLHOS DE PERNAMBUCO», pleito que movimenta as várias classes sociais do Estado, despertando desde o seu lançamento, o mais vivo interesse em nossa capital.

A 31 de maio, teremos o sensacional encerramento do certame, com a realização da última apuração, quando serão proclamadas as vencedoras nas quatro categorias disputantes, de acôrdo com o critério da côr dos olhos: azuis, verdes, negros e castanhos.

PREMIOS VALIOSOS

Embora já seja do conhecimento de todo o público, teremos mais uma vez a relação dos premios a serem distribuidos no encerramento deste original pleito de beleza. Para cada princesa vencedora de sua categoria, pela côr dos olhos, será entregue o premio de 10 mil cruzeiros, perfazendo o total de 40 mil cruzeiros. Estas quatro eleitas, através de votação popular pelos coupons publicados nas edições do DIARIO DE PERNAMBUCO, disputarão o titulo máximo, frente a uma comissão julgadora composta de intelectuais e especialistas em beleza feminina. A selecionada receberá então mais dez mil cruzeiros, representando assim o primeiro premio 20 mil cruzeiros. Entre os votantes será sorteado um coupon. Este feliz dará receberá 10 mil cruzeiros. Caso o coupon venha acompanhado de uma bula de CILION ou de COLIRIO MOURA BRASIL terá direito a mais 5 mil cruzeiros. São portanto, 65 mil cruzeiros em premios num certame dos mais sensacionais e atraentes.

A VOTAÇÃO

A votação é feita, como dissemos, através dos coupons publicados no DIARIO. O votante terá que preenchê-lo com o nome da candidata, côr dos olhos, nome do eleitor e residencia. O coupon vale um voto e desde que venha acompanhado de uma bula de CILION ou do COLIRIO MOURA BRASIL valerá cinco votos. A votação em cada classe de côr dos olhos será feita independentemente, não influindo uma classe na outra. Uma candidata de olhos verdes poderá ganhar o primeiro posto com 10 mil votos, mesmo estando uma candidata de olhos negros, na segunda posição, com mais de 20 mil votos e assim por diante.

Vem sendo sensacional a disputa que se trava neste certame, nas várias posições. O maior duelo, sem dúvida, se verifica na categoria de olhos castanhos, onde as candidatas do Clube Sargento Wolff, Neise de Castro Galiza e dos Refrigerantes Clipper, Neide Maria Pereira, travam sensacional porfia para a primeira posição, surgindo surpresas em cada apuração. A candidata de olhos negros do Atlético Clube de Casa Amarela distancia-se bastante de sua opositora, obtendo a maior votação de todo o pleito, sendo quase certa sua vitoria, a menos que surjam surpresas nas últimas apurações.

Portanto, a 31 de maio, no encerramento do certame OS MAIS BELOS OLHOS DE PERNAMBUCO, espera-se uma luta impressionante, uma votação surpreendente, coroando de sucesso o monumental pleito de beleza promovido por CILION, o embelezador das pestanas, e pelo COLIRIO MOURA BRASIL, o tranquilizador dos olhos.



EDILIA GUIMARAES PAIVA representa o Atlético Clube de Casa Amarela do grande concurso de Cilion e do Colirio Moura Brasil. Inscrita no grupo de olhos negros, EDILIA desde os primeiros dias do concurso revelou-se uma forte concorrente, tendo obtido em todas as apurações consagradora votação. Ultrapassando os 33 mil e 500 votos, EDILIA está na vanguarda absoluta, deixando a segunda colocada do seu grupo muito atrás, enquanto mantém boa diferença sôbre a candidata seguinte no computo geral. Seus fans prometem dobrar a sua atual votação, dando-lhe o cobiçado titulo de dona dos «mais belos olhos de Pernambuco».

Na última apuração realizada na quinta-feira última verificou-se o seguinte resultado que demonstra a disputa que se vem observando no pleito de beleza. Na categoria de OLHOS CASTANHOS, Neide Maria Pereira, candidata dos Refrigerantes Clipper, obteve o primeiro lugar, 29.272 votos, seguida de Neise de Castro Galiza, do Clube Sargento Wolff, na segunda posição, com 21.781 votos e Maria Lucia Altenkirch, da Camisaria Confiança, terceira colocada, com 18.126 votos e finalmente, no quarto lugar, Terezinha Leal Silva, do Clube Universitario com 5.195 votos.

Na categoria de olhos verdes, disputam Maria Luiza Alvim, do Armazem Recife, com 5.097 votos, no primeiro lugar, enquanto ocupa o segundo, a candidata do Jet Clube, Yone Matutina, com 4.505 votos.

Nos olhos azuis, o primeiro posto está com Rauzei Silva de Oliveira, do Novo Diamante com 11.207 votos, o segundo com Lindinêa Lopes de Gama, do Atlético de Casa Amarela, com 7.797 votos e o terceiro com Margarida Erick Stettler do Colegio Americano Batista, com 5.899 votos.

Finalmente, na categoria de olhos negros, Edilia Guimarães de Paiva, do Atlético Clube de Casa Amarela, desponta com grande vantagem no primeiro posto, com 33.588 votos, enquanto que a segunda colocada, Anete Martins Rodrigues da Casa Sloper, tem apenas com 20.70 votos. Em todas as categorias existem duas outras candidatas menos votadas.

Estes são, até o momento, os resultados oficiais do concurso OS MAIS BELOS OLHOS DE PERNAMBUCO.

GRANDE ATRAÇÃO AMANHÃ NO AUDITORIO TAMANDARE'

Estamos em pleno mês de maio, mês das festas e das flores. Assim também as flores que dominam e imperam em toda a parte vêm ao rádio para colorir as audições alegres que reunem o grande público. Entre as marcantes atrações festivas do nosso rádio, coloca-se como um cartaz de primeira linha, o vitorioso e sensacional programa de auditorio do querido animador Almeida Castro A TABA SE DIVERTE, que vai ao ar, através das ondas potentes da RADIO TAMANDARE'.

Esta legitima sensação radiofônica das noites das segundas-feiras, no vasto auditório do Palácio do Rádio, em Cruz Cabugá, continua sendo um sucesso permanente na movimentada e brilhante programação da mais popular emissora do nordeste, pelas suas ondas medias e curtas.

Em cada nova apresentação, o cacique Almeida Castro traz os seus guerreiros e suas novidades, inúmeras surpresas, premios em profusão, tudo isso para que A TABA SE DIVERTE corresponda a esta preferencia honrosa dispensada pelo publico.

E como maio é o mês das flores, A TABA SE DIVERTE também realizará grandes festas, grandes noitadas, como vem acontecendo desde a semana que passou, com a grande recepção a Isaurinha Garcia, Rainha do Rádio Paulista.

MAIO CONTINUA

Como estamos em meiados de maio, as festas continuam no auditório TAMANDARE', quando das vitoriosas apresentações do querido programa A TABA SE DIVERTE. Assim é que o animador Almeida Castro vem organizando uma série de noitadas especiais que serão apresentadas no Palácio do Rádio.

Depois da «Noite da Rainha» que tivemos na semana que passou com Isaurinha Garcia, a RADIO TAMANDARE' lançará amanhã, na apresentação de A TABA SE DIVERTE, o segundo e monumental desfile de atrações, com a realização da NOITE DAS MARIAS.

NOITES DAS MARIAS

Esta será a monumental apresentação de amanhã no Palácio do Rádio, dentro do querido cartaz das segundas-feiras, sob o comando de Almeida Castro, A TABA SE DIVERTE, reunindo o grande e vitorioso elenco da RADIO TAMANDARE'.

A NOITE DAS MARIAS que vem sendo anunciada para amanhã, no Palácio do Rádio, ultrapassará a todas as espectativas. Maio é o mês de Maria, e as Marias terão a sua noite radiofônica com grandes atrações.

Premios sensacionais serão oferecidos a todas as Marias, brincadeiras com as Marias, homenagens às senhoritas que tem o doce nome, etc. Portanto, toda Maria será rainha, na noite de amanhã em A TABA SE DIVERTE.

ALGUMAS MARIAS

Note-se que nesta NOITE DAS MARIAS, tudo será a elas dedicado. E teremos, portanto, a presença de algumas «Marias» que integram o cast TAMANDARE', inclusive as cantoras Tania Maria e Sonia Maria e também os astros que exaltam, em canções, as suas Marias: «Maria Bonita», «Maria Rosa», «Marias», «Maria 'a Ó», e sem faltar a «Maria Candelária».

Portanto, tudo indica que será verdadeiramente sensacional a NOITE DAS MARIAS, no auditório do Palácio do Rádio, amanhã, a partir das 20 e 30, em mais uma sensacional apresentação de A TABA SE DIVERTE, o vitorioso programa de auditório da RADIO TAMANDARE', sob o comando do cacique Almeida Castro, reunindo o grande elenco da mais popular emissora do nordeste.

O TALENTO DE LUIZ CAETANO CRIOU!

GRANDES CONCERTOS POPULARES, um espetaculo musical — A audição de classe das quartas-feiras, às 21 e 30 — Já ouviu o Tico-Tico no Fubá como Valsa Vienense no estilo de Strauss? — Já pensou na «Praça Onze» transformada em Sinfonia?

LUIZ CAETANO é, de fato, uma das figuras mais destacadas do departamento musical da RADIO TAMANDARE'. Foi o aplaudido maestro pernambucano que conduziu a Grande Orquestra da mais popular emissora do nordeste nas suas festas inaugurais, e durante muito tempo, brilhou na associada, oferecendo sua produção musical sempre excelente e bem cuidada, conquistando dia a dia maiores aplausos do público, maiores sucessos para sua carreira.

Um dia, LUIZ CAETANO também resolveu tentar o sul, conhecer o que se fazia por lá. Foi e brilhou. Atuou com orquestras de sucesso, ofereceu seus grandes arranjos aos aplausos de um público novo, observou bem o ambiente e... voltou.

Voltou para ressurgir na grande festa aniversária da RADIO TAMANDARE' regendo a orquestra com que brilhou tantas vezes no nordeste. Os aplausos receberam com entusiasmo o famoso condutor de orquestra e ilustrador musical.

E assim, reintegrado na grande atividade que se verifica nos bastidores da mais popular emissora do nordeste, LUIZ CAETANO volta a delirar o nosso público, com as mais belas e brilhantes audições, registrando novos êxitos com os cartazes que tem apresentado com sucesso.

Entre as grandes audições que contam com o valor do maestro LUIZ CAETANO, destaca-se um dos mais monumentais cartazes radiofônicos cem por cento musicais. Trata-se de GRANDES CONCERTOS POPULARES que vem figurando na movimentada programação da mais popular.

GRANDES CONCERTOS POPULARES é um musical que entusiasma pelo seu brilhantismo. Somente música se observa neste programa que dia a dia empolga os que o ouvem. A idéia do programa é a mais original possivel, digna de todo o aplauso. E destaca em primeiro plano o valor e a concepção criadora do festejado maestro.

Em GRANDES CONCERTOS POPULARES LUIZ CAETANO apanha apenas páginas da música popular, páginas que se escutam todo dia. Músicas que pertencem ao povo pelo seu sentido estritamente popular. Assim é que se revelam excelentes motivos, as marchinhas de carnaval, originais como a «Jardineira» que não morre nunca, os chorinhos bem brasileiros, palpitantes como o «Tico-tico no Fubá», os sambas e batucadas que são a alma do morro como o famoso «Praça Onze», baiões que fixam bem o nordeste, como o notável «Juazeiro».

Com estas músicas, Luiz Caetano realiza os GRANDES CONCERTOS POPULARES que a RADIO TAMANDARE' apresenta todas as quartas-feiras, às 20 e 30. Nesta audição, as músicas populares brilham em grandes arranjos em estilo sinfônico ou fantasia. Foi assim ouvimos o Tico-Tico correndo o mundo, exibindo a sua melodia, ora como dansa cigana, ora autêntica valsa vienense, ora como purissimo tango argentino. Assim é que brilha o sambinha de Ataulfo Alves, «Amélia», em mistura com a batucada «Praça Onze», num magnifico arranjo fantasia que Luiz Caetano denominou «Amélia na Praça Onze».

Eis o que é GRANDES CONCERTOS POPULARES, este espetáculo musical realizado pelo talento e pelo valor do maestro Luiz Caetano através das ondas da RADIO TAMANDARE'.

Sete dias em 30 minutos

Aldemar Paiva escreve para os filmes «Gevaert» o grande cartaz domingueiro da PRA-8

Todos os domingos, às oito horas da noite, o Radio Clube de Pernambuco transmite um dos sugestivos programas do radio nordestino.

Seu titulo é «Sete Dias em Trinta Minutos». Nele são focalizados, de maneira honesta e viva, os principais acontecimentos da semana. Na sua confecção intervêm bons locutores, narradores, radiatores e uma perfeita sonoplastia.

«Sete Dias em Trinta Minutos» segue, em toda sua linha, os ditames do radio moderno. E' um programa que poderia ser transmitido, com orgulho, por qualquer grande emissora do mundo. O seu «scripts», pela maneira descritiva com que é feito, serviria tambem, admiravelmente, para a televisão.

Focalizando os principais acontecimentos da semana, o programa deixa o ouvinte, em apenas meia hora de audição semanal, ao par do que se passou pelo mundo. A descrição dos acontecimentos é sempre acompanhada de rápidos comentarios e explicações, o que empresta ao programa um alto grau informativo e interpretativo.

«Sete Dias em Trinta Minutos» não é um «broadcast» que se mande ao ar de atropadilho. A sua irradiação demanda conhecimentos gerais sobre o panorama nacional e internacional, uma busca minuciosa sobre o que aconteceu de importante no mundo, durante a semana, uma seleção dos fatos mais importantes e finalmente a sua radiofonização.

As noticias são apresentadas de modo sintético mas bastante claras. Apenas a essencia de cada fato, figura no programa. A descrição cansativa é posta de lado; mas certas minucias preciosas são conservadas para maior compreensão do texto e do proprio acontecimento focalizado.

Por «Sete Dias em Trinta Minutos» desfila semanalmente um verdadeiro rosario de noticias: derrotas e vitorias das democracias contra as ideologias estranhas; descoroamento de reis, milionarios, escritores, cientistas e magistrados; os fatos mais importantes no mundo do teatro, do cinema e dos divertimentos em geral; as novas conquistas da ciencia, no campo da química, da eletronica, da medicina; desastres e fatos curiosos; as reviravoltas da politica mundial.

Para as pessoas realmente ocupadas, «Sete Dias em Trinta Minutos» constitue um manancial ubérrimo de informações uteis, posto à sua disposição já selecionado e digerido, em trinta minutos que passam rapidamente, como tudo que é bom.

«Sete Dias em Trinta Minutos», que constitue um util presente dos fabricantes filmes GEVAERT, estará hoje no ar, no seu horario habitual: 20 horas.



Aldemar Paiva escreve e interpreta os sete dias em 30 minutos

«SINFONIA DO NORDESTE» COM GILVAN CHAVES

O cantor das praias do norte estréia novo cartaz do CAFE' MUNDIAL — O astro renovou contrato com a RADIO TAMANDARE' — Gravado nos discos MOCAMBO, o sucesso PREGÕES DO RECIFE — Temporadas nas associadas de norte a sul — Cantando às terças-feiras, às 20 horas, na atração do Café Mundial

O Café MUNDIAL — o café do nordeste — teve a primazia de lançar no rádio nordestino, em audições especiais e exclusivas, o maior cartaz do momento na nossa música popular que é, sem favor algum, GILVAN CHAVES, o cantor das praias do norte, compositor e intérprete das mais belas melodias regionais.

Foi o Café MUNDIAL que o projetou em programas especiais, através da série de PAISAGENS NORDESTINAS, pelas ondas da RADIO TAMANDARE', a mais popular emissora do nordeste, todas as terças-feiras, às 20 e 30. Durante cinco meses, o moço louro de Olinda interpretou suas páginas bem nossas, num programa somente seu, conquistando passo a passo a preferencia total do nosso público e — o que vale salientar — da elite recifense, nem sempre voltada para o rádio.

Pois bem, GILVAN CHAVES havia terminado o seu compromisso contratual com a RADIO TAMANDARE', quando encerrou a série de audições do Café MUNDIAL. Mas, para a satisfação de todo o grande público de Pernambuco, que recebeu a noticia com as mais vivas demonstrações de agrado e simpatia, GILVAN CHAVES resolveu ficar na RADIO TAMANDARE', apezar dos cantos de sereia que o circulavam.

O astro pernambucano preferiu a estação que o projetou e que o prestigio como autêntico valor da música popular nordestina. Preferiu a RADIO TAMANDARE' por ser a mais popular, por ser integrante da maior cadeia de emissoras da América do Sul, a que maiores horizontes oferecia a sua carreira brilhante.

E assim, quando o cantor das praias do norte inicia nova etapa de glorias em sua trajetoria artistica, é na RADIO TAMANDARE', nas ondas curtas e médias que ele continua a brilhar, a deliciar o público brasileiro, com suas composições regionais, seus motivos praieiros, seus retratos singelos da vida, dos costumes e da paisagem simples do nordeste.

GILVAN CHAVES renovou o seu contrato com a RADIO TAMANDARE' que soube reconhecer o seu legitimo valor. Ao mesmo tempo, galgou nova etapa brilhante em sua carreira, ao assumir compromissos para temporadas notáveis, não só nas associadas nordestinas onde tem brilhado, Poty de Natal, Ceará Rádio Clube, Borborema de Campina Grande, como também com as grandes estações do sul, da cadeia Tupy e Televisão.

Assim, mais amplo se torna o sucesso do grande astro, projetado por uma grande cadeia de audios e videos. E ao mesmo tempo, GILVAN CHAVES se imortalizava transportado para a cêra. Sim, enquanto renovava seu compromisso com a emissora associada, GILVAN CHAVES assinava contrato com a gravadora nordestina, MOCAMBO, dos Irmãos Rozenblit que vem divulgando, melhor do que nenhuma outra, os motivos do norte, em discos aceitos com agrado pelo Brasil inteiro. Gilvan Chaves já realizou a sua primeira gravação para a etiqueta MOCAMBO e que foi justamente o seu maior sucesso popular entre nós, a sua toada brejeira, PREGÕES DO RECIFE, onde fixa num imortal cromo, os ambulantes mais populares desta cidade, o homem da Lã de Barriguda, o Bolinho de Cambará, o homem da Macacheira, da Ostra, da Quartinha, o Sorveteiro, o vendedor de vassouras, chá preto, etc. No verso, surge uma toada romântica do grande cantor e compositor, MORENA PRAIEIRA, sobre Olinda.

Assim, já brilhando no disco como uma vitoria certa, GILVAN CHAVES inicia nova etapa em sua carreira. E é justamente comemorando esta etapa que o Café MUNDIAL, que o tem como artista exclusivo, lança nova série de sensacionais audições estreladas pelo querido cantor das praias do norte, nas ondas da RADIO TAMANDARE'.

Gilvan Chaves brilha agora, às terças-feiras, às 20 horas, no novo programa, SINFONIA DO NORDESTE, onde surge como produtor, Luiz Maranhão Filho e como maestro e ilustrador musical, o jovem Guedes Peixoto, três nordestinos reúnidos numa grande audição tipicamente nossa, na onda da TAMANDARE'.

VALE A PENA OUVIR "BOITE ANTISARDINA"

Ouvindo «Boite Antisardina» temos a impressão nitida e perfeita de que estamos realmente numa «boite»: musica em surdina, melodias repousantes, cantores em bemois langorosos, orquestra ritmada como pede o ambiente a meia luz desses salões de dansa. Tudo isto emoldurado por um belo «scripts» de Aldemar Paiva emprestando novos coloridos a velhas e antigas canções.

Assim é «Boite Antisardina».

Para quem passou um dia estafante de trabalho nada como recolher-se por alguns momentos, ao repouso da bôa música. Bôa musica ouvida em surdina, com locutores ciciando palavras dôces de se ouvir, cantores sem a pressa que aniquila o belo, orquestra em sambas, boleros e beguines que fazem sonhar.

De «Boite Antisardina» poderia se dizer que é um programa extremamente repousante. Programa que faz relaxar os nervos, esquecer e enriquecer o espirito. Que nos leva para um mundo melhor onde as melodias bonitas são quem mandam e onde a bôa musica [illegible]. Vale a pena ouvir semanalmente «Boite Antisardina».



PINTO LOPES andou pelo interior e agora conquistou a capital

NOSSA MÚSICA

De 17 á 22 de Maio

RADIO TAMANDARE'

A'S 18 HORAS E 30 MINUTOS

APRESENTARA'

SEGUNDA-FEIRA	—	ANTONIO MARIA
TERÇA-FEIRA	—	CARLOS GALHARDO
QUARTA-FEIRA	—	WALDIR CALMON
QUINTA-FEIRA	—	IZAURA GARCIA
SEXTA-FEIRA	—	TRIO DE OURO
SABADO	—	SELEÇÃO DA SEMANA

CORTEZIA DO COTONIFICIO CAPIBARIBE S/A, FABRICANTES DE TECIDOS DE DUPLA LARGURA COMO BRAMANTES OU CRETONES, ALTA EXPRESSÃO DA INDUSTRIA PERNAMBUCANA, PRODUTOS DE RENOME EM TODO BRASIL

"AQUARELA EUCALOL" — NA RADIO CLUBE DE PERNAMBUCO

A música brasileira no que ela possue de mais original e caracteristico, está em «Aquarela Eucalol», programa que é transmitido pela PRA-8 todas as terças-feiras, às 21 horas, num presente da Perfumaria Myrta S.A., fabricantes do sabonete Eucalol.

Os grandes sucessos musicais do momento e melodias que fizeram época em tempos idos desfilam em meia hora de bôa música, através do programa em apreço.

«Aquarela Eucalol» é um desses programas que o radio-escuta ouve com agrado do principio ao fim. Os cartazes «associados» do Recife sempre escolhem as páginas mais belas do seu repertório para incluí-las na parte musical do programa.

Sônia Maria, Mario Ribeiro, Odete Cahú, Flávio Moreira e tantas outras vozes bonitas do radio pernambucano, tomam parte em «Aquarela Eucalol». Mercê de suas ótimas interpretações, o «broadcast» aludido vem conseguindo manter seu alto nivel artístico observado nas primeiras audições. E os ouvintes sabem disto. Daí o grande número de receptores ligados às terças-feiras, às 21 horas, para o RADIO CLUBE DE PERNAMBUCO. E' que está no eter «Aquarela Eucalol».

NOSSA MUSICA

O Cotonificio Capibaribe Limitada vem apresentando, de segunda a sábado, na RADIO TAMANDARE', um novo e sensacional cartaz que vai ao ar às 18 e 30. Trata-se do programa NOSSA MUSICA, onde se observa um roteiro dos mais interessantes, sendo um quadro para cada dia da semana. Figuram no roteiro, Gênero, Autor, Cantor, Cantora, Conjunto Vocal e Seleção da Semana.

«FESTIVAL PARA MOÇAS»

Almeida Castro continua oferecendo todas as quintas-feiras, a partir das 15 horas, no auditório do Palácio do Rádio, as sensacionais audições do aplaudido FESTIVAL PARA MOÇAS, a mais alegre e movimentada vesperal do nosso radio.

Esta sequencia de grandes atrações e bons programas reúne o monumental elenco da RADIO TAMANDARE', destacando-se o excepcional cast de cantores, onde se encontram astros e estrelas de primeira grandeza, ao lado dos novos.

Os comediantes têm destacada atuação no FESTIVAL PARA MOÇAS, principalmente Silveirinha que brilha sozinho e ao lado de Honorio de Souza, Fernando Maranhão e Glauco Bandeira.

FESTIVAL PARA MOÇAS, dia a dia, registra novos êxitos e traz novas e sensacionais brincadeiras sob o comando de Almeida Castro, o apreciado animador do cartaz da RADIO TAMANDARE'.

São duas horas na mais franca alegria, onde são distribuidos premios a valer e muita alegria, nas varias provas e brincadeiras realizadas com o concurso de frequentadores do auditório do Palacio do Rádio.

Vale salientar que no FESTIVAL PARA MOÇAS as senhoritas [illegible] têm entrada franca, no auditório, enquanto que os homens pagam dobrado.

ADARTIAL

II Semana Rural de Petrolina

Ensino Rural — Bolsistas pernambucanos seguem para Rubio, Venezuela, em cursos de especialização — Informa o agrônomo regional da 2.ª zona agricola — IV Reunião Brasileira de Zootecnia so Recife — A D.P.A. envia representação de bovinos a Petrolina

Inicia-se hoje a segunda semana ruralista de Petrolina, por iniciativa de D. Avelar Brandão Vilela, bispo da diocese com o apôio do Serviço de Informação Agricola do Ministerio da Agricultura, Secretaria de Agricultura de Pernambuco, Universidade Rural, Diretoria do Ensino Primario e Departamento que atuam na zona sêca.

D. Avelar, incansavel na sua ação pelo ruralismo, vem empregando todo esforço para o maior êxito da grande semana de trabalho e ensino rural, no seio do povo sertanejo.

Seus entendimentos com as autoridades federais, estaduais e municipais vêm determinando a concentração de grande numero de tecnicos que atuarão, juntamente com o clero da diocese, tambem mobilisado para o importante certame, nos diversos setores em que se divide o trabalhos Agricultura, pecuaria, industrias caseiras, socialização e higiene.

Agronomos, veterinarios, assistentes sociais, padres, bachareis em ciencias juridicas, sociais e filosofia, professoras rurais e alunos da Universidade Rural, darão aulas teorico-praticas fazendo um curso rapido de extensão, durante os sete dias em que funcionará a Semana Ruralista, com a assistencia permanente e direta de D. Avelar. Eis o programa:

AGRICULTURA — Defesa e preparo do sôlo, irrigação, drenagem, adubos, emprego de maquinas agricolas motorisadas e de tração animal. Culturas mais interessantes para a região, colheita, expurgo, ensilamento e armazenagem. Cooperativismo. Combate às pragas e doenças.

HORTICULTURA, geral e especial, importancia das hortaliças como complemento da dieta humana.

FRUTICULTURA — regional e introdução de especies adaptaveis ao meio. Valôr das frutas na higiene alimentar; Exposição de produtos agricolas;

PECUARIA — Bovinos, equinos, asininos, suinos, caprinos e ovinos. Pequenos animais — Aves em geral, coelhos e abelhas.

EXPOSIÇÃO REGIONAL DE ANIMAIS — concurso leiteiro, preparo e rações, feno e silagem. Maquinas de beneficiar forrageus. Laticinios; Importancia das raças selecionadas nas diversas especies de animais domesticos em função do consumo da forragem.

INDUSTRIAS CASEIRAS — Massa de tomate, doces sabão, conservas de hortaliças etc.

ASSISTENCIA SOCIAL E HIGIENE — Introdução ao serviço social. Desenvolvimento das instituições escolares; cooperativas, circulos de pais e mestres, caixas escolares, cantinas, etc. Conceito de higiene.

Noções preliminares de defesa do organismo.

Pelo "Constellation" da Panair embarcou, segunda feira, 10 do corrente, destino a Venezuela a equipe pernambucana que fará um curso de aperfeiçoamento rural como bolsista da União dos Estados Americanos e da União Panamericana.

O praso para estagio será de dois anos, constando de um curso de aperfeiçoamento para professoras do ensino normal rural nas seguintes disciplinas — Agropecuaria, Sanitarismo, Metodologia, Economia domestica e Administração escolar.

O Instituto Nacional de Estudos Pedagogicos tendo recebido bolsas para duas equipes estagiarem na Escola Normal Rural, em Rubio, na Venezuela, escolheu uma equipe do proprio Instituto no Rio de Janeiro e destinou outra para Pernambuco em função do trabalho que aqui se vem realizando em prol do ruralismo e sobretudo pela magnifica orientação e completo desempenho dado ao curso de aperfeiçoamento para professoras rurais, realizado no ano passado neste Estado.

O professor Anisio Teixeira, por intermedio de sua coordenadora dos cursos de aperfeiçoamento para o ensino rural, confirmou a indicação da equipe pernambucana que, depois de satisfazer as exigencias regulamentares, foi aceita pelo bureau da União Panamericana em Washington, sendo imediatamente autorisada o embarque da turma.

Nossa equipe ficou assim constituida — AGROPECUARIA — Dra. Maria Celene Ferreira Cardoso, engenheiro agrônomo do serviço experimental agricola SANITARISMO — Dra. Olga de Moura, médica do serviço de saude do curso de professoras METODOLOGIA — Ivanise Rabello Alvares — Bacharel em filosofia. ECONOMIA DOMESTICA — Ana Fidelis da Silva — Bacharel em filosofia e professora especializada em ruralismo — ADMINISTRAÇÃO ESCOLAR — Maria do Carmo Vieira Beltrão, professora rural.

Foi uma alta distinção para Pernambuco que cada dia mais avulta no cenario nacional como lider do ensino rural no país.

As estagiarias de Rubio, depois de terminado o curso superior de aperfeiçoamento de professorado ensino normal rural virão trabalhar em equipe no Instituto Superior de Educação Rural que em breve será instalado como complemento da Universidade Rural de Pernambuco.

Quando ainda muitos não compreendem a necessidade do ensino rural, o pequeno numero esclarecido dos que vêm sentindo o problema, supera com seu idealismo tão lamentavel lacuna.

O ruralismo para o Brasil é uma questão vital. Não mais será possivel manter o povo no grão de ignorancia em que se chegou nos dias atuais.

As modernas praticas de tecnica agropecuaria já não se coadunam com os processos indigenas dos incendios sistematicos e das vaquejadas selvagens.

Faz-se mister preparar o povo da roça para que rapidamente possa entender as instruções do agronomo e do veterinario, compreendendo tambem as ordens do medico e seguindo a orientação da professora rural.

O Instituto Superior de Educação Rural, como satelite da Universidade Rural é de importancia fundamental.

Ainda por muito tempo toda nossa economia será agropecuaria; nossa grande batalha será pela produção da terra e só com uma população suficientemente instruida dentro do ruralismo, poderemos obter pleno exito no trabalho dos agronomos.

Não é possivel vencer batalhas com soldados não adestrados nos exercicios militares, como tambem não será possivel fazer agricultura com os homens do campo divorciados dos modernos metodos ruralistas.

Colhemos as seguintes informações com o agrônomo regional Rerilo Rangel, da 2ª Zona Agricola, que compreende os seguintes municipios — Carpina, Pau d'Alho, Nazaré, Aliança, Timbauba, Macaparana, São Vicente e També.

EM CARPINA E TIMBAUBA — estão preparando os terrenos para a cultura de mandioca, algodão e amendoim. Algumas plantações já iniciadas, em Abril apresentam-se em regulares condições. O estado sanitario das culturas em geral, é satisfatorio. O inverno está regular com algum estio, todavia.

EM TAMBÉ' — desenvolve-se o plantio do amendoim. A 2ª zona recebeu 300 sacos de amendoim que está distribuindo com os pequenos agricultores em Nazaré, També, Carpina e Timbauba. Os agricultores, até o momento, estão entusiasmados com o principio desenvolvimento das plantinhas, que se mostram vigorosas e sadias. Como trata-se de variedade paulista, recentemente importada, terão de esperar a colheita para confirmar o otimismo inicial.

EM NAZARE' E MACAPA' — se houver bôas chuvas até agosto, a safra de algodão é promissora. A principal praga do algodoeiro na 2ª zona é o CURIQUARE, contra o qual estão bem aparelhados; dispondo de estoque de insecticidas e aparelhos de polverização.

Ainda sobre o amendoim dissemos o agrônomo Rerilo — como este é o primeiro ano que a secretaria reassume o fomento desta leguminosa, ficou determinado que as sementes seriam distribuidas gratuitamente. Tenho a dizer, porém, que só os já pequenos conhecidos ou portadores de bons conseguem a semente do amendoim. Quanto ao algodão, informou — "Dispomos de 30.000 quilos de sementes de lôa germinação, da variedade IPA-8, adquiridas pela Sasc, nas Fazendas Varjadas e Varame, no municipio de Limoeiro. Estas sementes foram compradas por 1 cruzeiro o quilo; serão revendidas ao agricultor na razão de 2 cruzeiros o quilo.

Perguntamos ao agrônomo Rerilo, qual a reação do pequeno agricultor a venda de sementes, em vez da distribuição gratuita.

Respondeu que o agricultor sente-se até amparado pela medida, achando que esta é a maneira de acabar-se com abusos que ocorriam antigamente; quando pessoas obtinham, de graça, as sementes, e as destinavam a fins diversos — às fabricas de oleo, para a alimentação do gado etc., desviando o objetivo principal que era servir como formador de novos algodoais.

A 2ª ZONA AGRICOLA mantem, este ano, cerca de 50 campos de cooperação abrangendo mais ou menos 600 hectares.

Será realizada, no Recife, por ocasião da 14ª Exposição de Animais e Produtos Derivados, na segunda quinzena do mês de Outubro, a IV Reunião Brasileira de Zootecnia. As Reuniões Brasileiras de Zootecnia são efetuadas anualmente sob o patrocinio da Sociedade Brasileira de Zootecnia, preferencialmente nas localidades onde se desenvolvem as Exposições Nacionais de Animais. Em vista disto seria a deste ano em São Paulo, onde tambem constaria do programa de festividades do IV Centenario da capital bandeirante.

Durante a III Reunião Brasileira de Zootecnia, em outubro de 1953, em Salvador, Bahia, a delegação de Pernambuco, presente á mesma, deu o maximo empenho no sentido de obter para Pernambuco a realização da proxima Reunião, o que foi conseguido, inclusive com o parecer favoravel da delegação de São Paulo, levando em consideração o Tri-Centenario da Restauração Pernambucana.

A Secção de Pernambuco da Sociedade Brasileira de Zootecnia está vivamente empenhada junto a todos os seus associados para que sejam apresentados grande numero de trabalhos.

Eis os nomes de alguns zootecnistas já inscritos — José Marcelino da Rosa e Silva, Antonio Freitas, Antonio Corrêa de Souza, Luiz Amorim, Antonio Coelho. Segundo conseguimos apurar os temas versarão sobre assuntos de produção leiteira, problemas forrageiros, pastagens, curraleiros, silagem e fenação.

* * *

Em colaboração á II Semana Ruralista de Petrolina que hoje se inicia, o Departamento da Produção Animal enviará áquela cidade, os agronomos Alusio Costa, Luiz Carneiro, Nelson Teobaldo e José Justino. Estes tecnicos farão conferencias e palestras sobre metodos de conservação de forragens criação de gado nas zonas sêcas, importancia da pecuaria em geral e em particular da pecuaria de grandes e zonas banhadas pelo rio São Francisco.

A D. P. A. tambem enviará uma representação de bovinos das raças Nelore, Gazera Gir e Indo-Brasil; capricos Anglo-Nubianos; ovinos "deslanados"; para que sejam observados pelos fazendeiros da região os padrões de cada raça.

CORREIO DA CIDADE PARA O CAMPO

G. F.

Reunem-se hoje, em Petrolina, agricultores, fazendeiros e tecnicos, para num ambiente de casa e cordialissimo discutirem problemas agricolas. Tudo patrocinado por D. Avelar Brandão, de quem se poderia dizer — um agricultor feito bispo, tal o interesse e a dedicação que pelas coisas do campo demonstra

Conheci-o em 53 na Fazenda do Saco, atendendo um convite do secretario Eudes, que idealizou reunir ali o arcebispo de Recife e Olinda e mais os cinco bispos de Pernambuco, para mostrar as possibilidades do sertão, misturadas com certas práticas da agricultura racional.

O povo de Serra Talhada que nunca vira tanto bispo assim reunido pensou que o mundo ia acabar-se. Na verdade estava-se pensando em termos de melhorar o mundo; do como trata-lo afim de que maiores e mais rendosas colheitas fossem obtidas e sempre com o menor esforço, o menor dispendio em energia e cruzeiros. Esta, a finalidade da concentração, na qual ficou patenteada a vantagem de lavra-se o solo de acordo com as regras do edry farmings, diante do imenso algodoal mocó, de oito meses, que se estendia ás nossas vistas. Nenhum milagre tinha-se ali operado; era apenas a técnica em toda a sua evidencia. A técnica que pode ser praticada tanto por agronomos especializados como os da «fazenda do Saco», como por simples, e esclarecidos agricultores, como muitos já existentes naquela região.

D. Avelar tudo anotou e investigou, muitas vezes tendo se abaixado, para pegar na terra e sentir o efeito dos cultivadores que passavam quebrando a superficie, reduzindo á areia solta, os torrões por onde se evapora a umidade. A' tarde, durante a mesa redonda, foi, não um ouvinte constante, mas um perguntador perspicaz; e mais do que isto, em 5 ou 10 minutos deu-nos uma impressão do que era Petrolina, da luta diaria de seus habitantes, da safra de cereais que praticamente não houvera pela falta de chuvas. E naquela contingencia, era necessário que a SAIC distribuisse, gratuitamente, sementes; ainda que esta não fosse a sua orientação. Simplesmente pelo fato de que ao agricultor de Petrolina não se oferecera chance de guardar, de prever, acossado que estava por uma sêca que durava três anos.

E' este batalhador que nos espera hoje em Petrolina. A II Semana Ruralista que se inicia é mais uma oportunidade que oferece a seu povo, para recolher elementos práticos, e aquela ceiana, imprescindivel, para enfrentar novos «entreveros».

TECNICOS DA S.A.I.C. VISITAM CIDADES DO INTERIOR

Prosseguem os "comandos" da SAIC em prol da valorização do homem rural e da racionalização de seus metodos de trabalho. Ainda nos ultimos dias de abril foram visitados pelo secretario da Agricultura e agronomos Djalma Wanderley e Humberto Carneiro os municipios de Petrolina, Coripós, Cabrobó, Belem do São Francisco, (aitigo Jatiná) e Floresta.

Em ligeira conversa contou-nos aqueles tecnicos: "Em Petrolina visitamos a granja da Diocese e o "Posto de Colonização" instalado em regime de acordo entre o Ministerio da Agricultura, o bispado de Petrolina e a SAIC. Sobre a localização do Posto, julgamos a melhor possivel em vista de permitir demonstrações de agricultura racional, irrigaãoã ou lavoura racional, irrigação ou lavouregiões do sertão pernambucano.

Em Coripós estivemos na Estação Experimental da SAIC, onde já funcionam o engenho de rapadura e casa de farinha, destinados á industrialização da produção dos pequeios agricultores ribeirinhos, permitindo a sua justa valorização.

Os estudos do canal da ilha de Assunção estão concluidos e feito a limpeza de toda a faixa em que será localizado. Todas as maquinas indispensaveis a execução das obras de escavação e movimento de terra, estão concentradas ali. O referido canal, tendo 18 quilometros de extensão, será capaz de irrigar cerca de 4 mil hectares, constituindo um modelo e fator de estimulo da mais alta importancia para a realização do grande Canal de Sobradinho a Moxotó. Todas as despesas de construção do canal da ilha de Assunção estão correndo por conta do Estado.

Digno de registro é o entusiasmo de população quanto aos lucros proporcionados pelas culturas de cebola, arroz, mandioca e cana de açucar, valendo ressaltar a maior importancia das duas primeiras".

Continuando, afirmaram — "O espirito progressista da gente de Cabrobó está plenamente manifesta no proposito e na deliberação já tomadas de proverem a cidade de um plano de desenvolvimento em função das tecnicas de urbanismo e de um sistema de distribuição de agua compativel com as necessidades do futuro. Tal planificação aliás, resulta da estreita colaboração da prefeitura, Diretoria de Terras e Colonização e sociedade local.

IRRIGAÇÃO POR ASPERSÃO

Atendendo a uma pergunta nossa, explicaram: "Na Estação Experimental de Jatiná, temos já instalado um conjunto de irrigação por aspersão para culturas proprias da região. Depois da "mesa-redonda", tivemos oportunidade de examina-la.

O secretario da Agricultura falando das condições gerais do municipio percorridos asseguroumos ter encontrado fartura, regulando os preços de feijão, farinha e arroz em, respectivamente, dois cruzeiros e cincoenta centavos, dois e vinte e dois e cincoenta, o quilo; o que representa compensação razoavel ao lavrador.

Na volta passaram nesta cidade onde inspecionaram extensos algodoais, com excelente aspecto. Todas as providencias foram tomadas para evitar o prejuizo causado pelas pragas, tendo a SAIC adquirido 60 toneladas de insetiicida que serão distribuidas ás dependencias da Secretaria. O preço de revenda aos agricultores será de 5 cruzeiros o quilo. Todavia, custou ao Estado dez cruzeiros e oitenta centavos.

Plantio de Algodão Mocó

O governo do Estado de Pernambuco, por intermedio da Secretaria de Agricultura, está empregando todos os esforços no sentido de melhor orientar os agricultores em seus trabalhos de campo.

A Diretoria da Produção Vegetal, procurando preencher as lacunas que se têm verificado quanto á sua assistencia tecnica dispensada aos produtores tem a satisfação de oferecer os seguintes esclarecimentos acerca da cultura algodoeira tipo Mocó.

1.º — Destoque o terreno para facilitar o plantio e melhor desenvolvimento da lavoura.

2.º — Prepare o terreno por meio de grade de tração animal ou mecanica.

3.º — Adquira as sementes nas sedes de zonas ou nos descaroçadores particulares recomendados pela Diretoria da Produção Vegetal.

4.º — Evite o plantio no sêco.

5.º — Realize o plantio de modo que as carreiras sejam no sentido transversal para o corte das aguas e combate á erozão.

6.º — Realize o plantio com alinhamento.

7.º — Para limpas com trator adote a distancia de dois metros e 50 centimetros entre as fileiras e dois metros e 50 centimetros entre as covas.

8.º — Para limpas com cultivadores de tração animal adote dois metros entre as fileiras e dois metros entre as covas.

9.º — No desbaste convem deixar dois ou três pés por cova.

10.º — Previna-se adquirindo inseticida para combater ás pragas e doenças.

11.º — Fiscalize diariamente o algodoal, de preferencia nas extremidades da roça, caso encontre algum inseto prejudicial, aplique imediatamente o inseticida em toda a roça.

12.º — Não plante outra lavoura no meio do algodão.

13.º — Mantenha sempre limpa a roça para o bom desenvolvimento da lavoura e diminuição do ataque de pragas.

14.º — Colha o algodão com cuidado, para maior valorização do produto.

15.º — Emoregue 2 sacos para colher em separado, o "primeira" do "segunda".

16.º — Não solte o gado no roçado.

17.º — Faça a poda ou decote de modo que o algodoeiro fique com 80 centimetros de altura.

18.º — Sempre que o seu algodoal reduzir a produção, faça a sua substituição.

19.º — E importante descansar a terra ou fazer rotação de cultura.

20.º — Para maiores esclarecimentos procure o agronomo do Fomento ou o itinerante.

ESCOLA TÉCNICA DE AVICULTURA "APOLÔNIO SALLES"

A diretoria da Escola Técnica de Aviculture «Apolônio Salles», avisa aos interessados que continuam abertas as matriculas para os candidatos a segunda turma do Curso Intensivo de Avicultura.

Informações e matriculas nos seguintes pontos: Casa Vantuil, Rua Nova, fundo da Casa das Rendas; Serviço do Fomento da Produção, Av. Marques de Olinda, junto ao Instituto dos Maritimos; Sociedade Nordestina dos Criadores, Edificio Sulacap, 6º andar, sala Av. Guararapes; Ginásio da Madalena, Rua Real da Torre, Madalena.

PONTOS PARA PROVAS ESCRITA E ORAL (FINAIS).

1º. PONTO

a) ESCOLHA DO TERRENO IDEAL PARA CRIAÇÃO — Localização — Situação topografica — Area — Relações com transporte e mercado. b) ABRIGO — Localização — Orientação — Area — Material empregado na construção. c) RAÇAS — Escolha — Plumagem — Tipo — Média de peso — Produção.

2º. PONTO

a) OVOS — Constituição quimica e fisica — Seleção — Classificação — Armazenagem — Cuidados especiais b) — INCUBAÇÃO NATURAL E ARTIFICIAL — Escolha de chocas — Ciclo de eclosão dos ovos — Tipos de chocadeiras — Operações de incubação — Cuidados especiais. c) — CRIAÇÃO DE PINTOS — Seleção — Criadeiras — Casas criadeiras — Pinteiros — Cuidados especiais.

3º. PONTO

a) CRIAÇÃO DE AVES JOVENS E ADULTAS — Frangos — Frangas — Poedeiras — Reprodutores — Seleção — Acasalamento — Cuidados especiais. b) CRIAÇÃO DE PERUS — Cuidados especiais com os perus jovens — Abrigos — Area — Reprodutores — Raças — Peso médio — Média de produção — Seleção — Acasalamento. c) PROFILAXIA E PATOLOGIA — Higiene — Meios técnicos de prevenção — Doenças infecto-contagiosas provocadas por virus — Doenças infecto-contagiosas provocadas por bactérias — Doenças parasitárias provocadas por endoparasitas e ecto parasitas — Doenças não parasitárias nem infecto-contagiosas.

NOTA: Os pontos supra-mencionados serão sorteados no momento das provas, por um dos alunos presente, perante a banca examinadora.

As provas terão inicio no dia 21 de junho do corrente ano

AVISO AOS CAFEICULTORES

Levo ao conhecimento dos cafeicultores deste Estado que nesta Secção acham-se abertas as inscrições para aquisição de sementes selecionadas e expurgadas, com alto teor de germinação das castas Bourbom Amarelo, Bourbom Vermelho, Caturra Amarelo e Caturra Vermelho. Ditas castas revelaram grandes produtividade nos Estados sulinos, confirmando os excelentes trabalhos do I. A., de Campinas, donde procedem.

As inscrições estarão abertas durante quinze (15) dias a partir desta data. Registraremos, somente as feitas por meio de carta ou oficio devidamente assinado pelo cafeiculter ou seu legitimo representante.

Nenhum valor terão os pedidos efetuados verbalmente, por telegramas, bilhetes, recados e telefonemas.

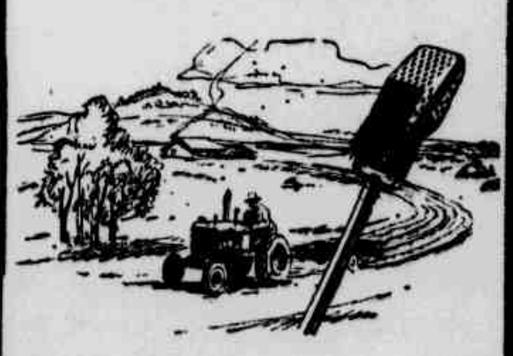
Segundo a praxe correta adotada nos Estados do sul do país, esta secção entregará as sementes aos inscritos mediante pagamento. Salvo alteração, o preço por quilo de sementes não será inferior a setenta cruzeiros (Cr$ 70,00).

Os interessados dirijam-se á Secção de Café, no andar térreo da Secretaria de Agricultura, praça da Republica, ou ao Fomento Estadual mais proximo.

RODRIGO PINTO TENORIO, eng. agr. chefe da Secção do Café.

Um programa de Rádio para o homem do campo!

ESSO AGRÍCOLA



- Informações
- Noticiário
- Música e bom humor!

Ouça todas as terças e quintas-feiras, às 18 horas, na Rádio Nacional do Rio de Janeiro,

ESSO AGRÍCOLA

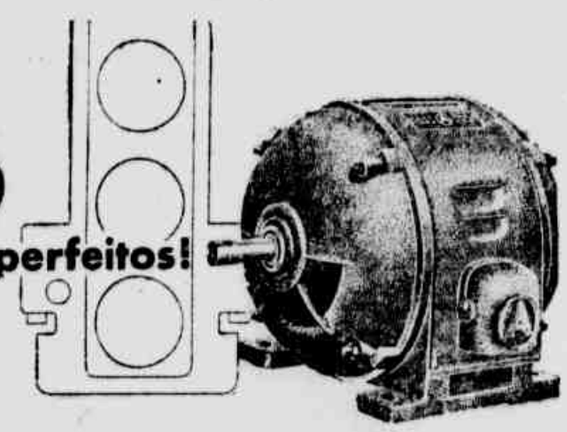
um novo programa da

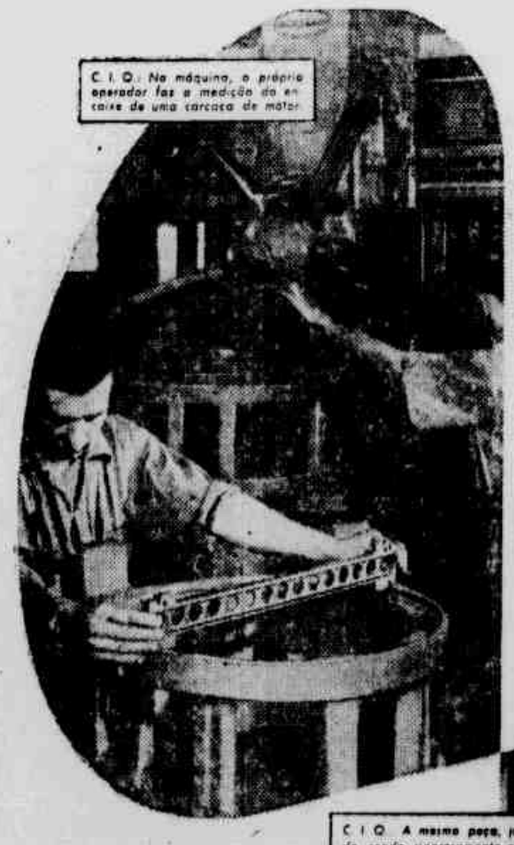
ESSO STANDARD DO BRASIL

GRAÇAS AO C.I.Q.

ARNO

garante motores 100% perfeitos!





C. I. Q. - Na máquina, o proprio operador faz a medição do entre-ferro de uma carcaça de motor.

Desde o início de sua fabricação, o Motor Arno é rigorosamente submetido ao C.I.Q., através de testes em aparelhos de alta precisão e exame pelos "controladores" da fábrica. É principalmente graças a êsse cuidado, que podemos honrar a indústria nacional com motores de qualidade e eficiência técnica 100% garantidas.

C.I.Q. é Contrôle Integral de Qualidade – único sistema que garante a máxima perfeição na produção em série. O C.I.Q. baseia-se em inúmeros testes, dos quais são essenciais:

1) testes de laboratório, para contrôle das características elétricas e mecânicas dos motores, exame prévio da matéria prima e aferição periódica dos instrumentos de medida.
2) testes durante a fabricação, peça por peça,
3) testes das peças, depois de fabricadas,
4) testes finais, de após-montagem.



C.I.Q. - A mesma peça, já concluida, sendo rigorosamente examinada por um "controlador" de fábrica.

ARNO S.A.
INDÚSTRIA E COMÉRCIO

A maior fábrica de motores elétricos da América Latina

MATRIZ: AVENIDA DO CAFÉ, 240 (MOÓCA) - FONE: 33-5111 - CX. P. 8.217 - SÃO PAULO - EST. DE SÃO PAULO

Escritório no RECIFE: Rua da Palma, 445

Dist. Excl. no Est. da Paraiba: H. MÁRIO - R. Marquês do Harval, 36 - C. P. 170 - Campina Grande

SÃO PAULO • RIO DE JANEIRO • PÔRTO ALEGRE • RECIFE • CAMPINAS • SANTOS • RIBEIRÃO PRÊTO

ECONOMIA-FINANÇAS

O grande tributo dos Estados brasileiros

Christovam DANTAS

A carta constitucional da nação, de 1946, atribuiu aos Estados brasileiros competencia para instituir, entre outros impostos, o sobre vendas e consignações.

Desde então, essa exação tributária vem representando a viga mestra das arrecadações das unidades da Federação. Em regra geral, 70% do montante de sua receita são produzidos por esse tributo. Mas há casos em que cêrca de 80% provêm desse mesmo manancial tributário.

Fácil é de ver-se, portanto, a importancia de que ele se reveste, no bom andamento dos negócios afetos aos Estados. Qualquer deliquio no montante percebido pelo erário público; qualquer declinio de arrecadação pode resultar em transtornos e distúrbios administrativos de vulto.

— o —

O Serviço de Estatistica Economica e Financeira do Ministerio da Fazenda acaba de confiar a publicidade dados, que tomo a liberdade de retransmitir, sobre o rendimento propiciado por esse imposto aos vários Estados brasileiros. No primeiro semestre de 1953, eis o "quantum" coletado:

	Crs.
Amazonas	25.165.513
Pará	41.029.218
Maranhão	46.350.337
Piauí	25.225.073
Ceará	77.616.152
Rio G. do Norte	34.360.140
Paraiba	39.564.034
Pernambuco	228.918.958
Alagoas	42.643.801
Sergipe	20.414.141
Bahia	202.028.066
Minas Gerais	278.608.082
Espirito Santo	19.734.377
Rio de Janeiro	518.985.591
D. Federal	1.030.604.297
São Paulo	3.111.434.734
Paraná	373.866.634
Sta. Catarina	139.861.392
Rio G. do Sul	736.262.980
Mato Grosso	33.746.691
Goiás	37.010.021

A luz desses resultados, temos de aceitar uma evidencia: a de que o Estado do Rio Grande do Norte, no semestre aludido, atingiu-se no rol das unidades brasileiras de menor giro e movimento comercial. Os menos de 35.000.00 de cruzeiros arrecadados nos colocam em posição subalterna, no ambito da Federação.

— o —

A renda nacional no Estado, sem embargo de nossos indices de fraqueza e de debilidade estrutural, é mais alta do que no Amazonas, no Maranhão, no Piauí, em Alagoas, Sergipe, e praticamente identica à de Mato Grosso. A circulação de nossa massa de riquezas elaboradas, conquanto pouco intensa, tambem não se inferioriza à dos Estados mencionados.

O que urge investigar, isto sim, é se o aparelho arrecadador potiguar é ou não passivel de criticas, necessitando, por isso mesmo, reparar as lacunas responsáveis por uma receita demasiado modesta. Há, evidentemente, vicios, que têm, de uma forma ou de outra, de ser eliminados.

Eis um campo entreaberto a clarividencia e ao pulso firme de financistas e de administradores em nossa terra. Nutro a convicção de que saberão eles agir em obediencia a superiores interesses de devoção à causa pública. Essa, a qualidade mestra e o atributo número um de não importa que "state-man".

«FLASHES» ECONOMICOS

E' GRAVE A SITUAÇÃO DO ESTADO

Os assuntos predominantes nos circulos economicos e financeiros do Estado continuam a ser o novo salário minimo e as recentes instruções da SUMOC.

As classes conservadoras mostram-se alarmadas em face dessas medidas do governo federal. E' opinião quase unanime de que as atividades produtivas de Pernambuco jamais se viram tão ameaçadas. E se ás coisas não marcharem por outro rumo, as consequencias se revelarão fatais.

Um sintoma que bem define o mal estar reinante é o resultado da mesa redonda da Associação Comercial. Os debates sobre o salario minimo quebraram a tradicional serenidade de nossos homens de empresa, que não se limitaram a um simples protesto contra as novas tabelas de vencimentos a vigorarem no Estado. Mas, em telegrama ao sr. Getúlio Vargas, procuraram responsabilizar o poder central pelos efeitos de sua decisão à economia e à propria segurança de Pernambuco.

O governo da República foi acusado de legislar desprezando a realidade da conjunção pernambucana e nordestina. Porque o Estado não tem meios de pagar o salario minimo estabelecido. Vive com sua economia em crise, no regime de eterno pauperismo. O açucar principal fonte de riqueza — permanece esquecido, aviltado nos seus preços, em verdadeira decomposição economica. Se para certos ramos de negócios, ainda existe o recurso da remarcação dos preços e até mesmo do desemprego — recurso deshumano, mas de qualquer modo um recurso, para o açucar em crise, para outros ramos da industria, para as pequenas empresas, as perspectivas são as mais sombrias possiveis.

A indiferença governamental estaria assim patenteada. Revelar-se com maior evidencia na falta de medidas, há tanto tempo reclamadas, para debelar a grave escassez de meios de pagamento. Seria uma realidade constrangedora, quando se observam e se examinam as três ultimas instruções da SUMOC, que concorrem para agravar a falta de numerário e já estão provocando na praça a retração de crédito. Tornar-se-ia um fato incontestavel quando se tem em vista que cada vez vai se tornando maior o deficit contra o Estado no confronto de suas contribuições ao Tesouro da União com os recursos que dele recebe.

Em favor desses pontos de vista, nesta página vai divulgada uma informação: importadores regionais, em menos de um ano de vigencia do «Plano Aranha», já recolheram aos cofres do Banco do Brasil no Recife de acordo com aquele sistema cambial, aproximadamente 1 milhões de cruzeiros. O esquema está em fase de experiencias e seu objetivo é a recuperação da agricultura e pecuária, através da aplicação dos recursos dos ágios. Mas o milhão de cruzeiros, destes não voltou nem a terça parte para fomentar a economia rural da região.

E' a cota de sacrificio do Nordeste para o equilibrio das finanças nacionais. O Nordeste poderia, na situação em que vive, fazer esse sacrificio? Não seria mais justo ao invés de contribuir, receber dos cofres federais o máximo possivel, afim de retomar o caminho do progresso marchando «pari passu» com o desenvolvimento do país?

Em verdade, os rumos da politica economica brasileira precisam ser modificados. Ha, antes de tudo para as areas pobres, necessidade de um tratamento equanime. Se houvesse uma perfeita distribuição das rendas federais, naturalmente Pernambuco e o Nordeste viveriam em outra situação, sem se preciso abrir os olhos do governo da República a todo instante para o caso que se aproxima ou reclamar contra medidas que poderiam ser cumpridas com mais atenção para os que trabalham e produzem. — A.

IRRIGAÇÃO NA AREA DA SECA: — Para a construção de campos de irrigação, em cooperação com particulares, foi consignada, no corrente exercicio, á Divisão de Aguas do D.N.P.M. do Ministério da Agricultura a verba de 8 milhões de cruzeiros.

Serão aplicados esses recursos na aquisição de motobombas e equipamentos de esperação, bem como na ampliação melhoria e manutenção dos campos já instalados em diversas zonas agricolas do país.

As despesas dos serviços em cooperação com particulares serão no maximo de Cr$ 300.000,00 para cada contrato, de modo a se poder atender ao maior numero possivel de interessados.

De acordo com o programa estabelecido pela Divisão de Aguas do Ministério da Agricultura e aprovado pelo ministro João Cleofas, dar-se-á prioridade à construção de campos de irrigação no Polígono das Secas.

FERNANDO DE NORONHA: — O geólogo Fernando Flavio Marques de Almeida fez, em São Paulo, as seguintes declarações:

«Fernando de Noronha é a ilha maior (10 km²) de um arquipelago vulcanico situado ao largo do nordeste brasileiro. A ilha tambem tem sua historia, que por sinal é bastante agitada, pois passou sucessivamente para o dominio holandês francês e finalmente para o português.

Inquirido sobre as possibilidades economicas da ilha, respondeu-nos:

«Fernando de Noronha economicamente não apresenta interesse algum. A pesca é dificultada pelo mar constantemente agitado, e a distancia do centro consumidor o continente, torna a atividade antieconômica. Sal, não ha em virtude da propria natureza da ilha e o pouco fosfato ali existente não pode concorrer com o fosfato de outras procedencias de qualidade superiores.

Fernando de Noronha que politicamente é um territorio, tem uma população não superior a 600 habitantes, todos eles na sua esmagadora maioria, militares. A propria administração da ilha é feita exclusivamente por militares, sendo seu governador nomeado por ato da presidencia da República.

— Qual a importancia estratégica da ilha?

«E' bastante discutida. Como ponto de aguada não serve, pois não possui portos. Como campo de reabastecimento de aviões em transito sobre o Atlantico está perdendo sua razão de ser uma vez que os modernos quadrimotores nem mesmo entram em contacto com a ilha.

Fernando de Noronha — conclui o prof. Fernando Flavio — poderá vir a ter importância turistica, desde que se solucione o problema do transporte e se construam reservatórios destinados a armazenar água para o tempo do estio».

BABAÇU: — Em todo o Brasil, apenas 20 firmas atacadistas negociam predominantemente com babaçú, em amêndoas ou em oleo. Treze dessas organizações localizam-se no Estado do Maranhão, o maior produtor de país. Aliás, são as firmas maranhenses que controlam o mercado, firmando-se nessa posição pelo vulto das transações que realizam. Com efeito, os resultados do último Recenseamento — em que nos baseamos — revelam que o total das vendas declaradas pelo comercio do babaçú se elevava a 156 milhões de cruzeiros, cabendo as casas maranhenses nada menos de 142 milhões (mais de 90%).

Grande parte do babaçú brasileiro destina-se a exportação em que pesa mais o produto em bruto do que o beneficiado. Sabe-se que, malgrado os esforços da iniciativa privada ou oficial, a indústria oleifera com base no precioso coquilho não alcançou ainda o adiantamento desejado. Dessa maneira as estatisticas de exportação denunciam o desequilibrio, de repercussão negativa para a economia nacional, quando mostram que vendemos cerca de 100 milhões de cruzeiros de amêndoas (média anual no triênio 1948-50, contra apenas 33 milhões de oleo de babaçú.

Na opinião dos estudiosos, a própria produção da oleaginosa situa-se muito aquem dos niveis satisfatorios. Colhemos uma média de 70 mil toneladas (cerca de 60 mil no Maranhão), quando temos condições para subir ao to-

Indo a BELO HORIZONTE, taça suas refeições no RESTAURANTE ACAYACA e divirta-se na BOITE ACAYACA rigorosamente familiar.

Edifício Acayaca -- Av. Afonso Pena,

Belo Horizonte

FORUM ECONOMICO E FINANCEIRO

Cairam de 58% em apenas 2 anos as exportações americanas para o Brasil

(De um observador dos «Diarios Associados»)

S. PAULO, 12 (Meridional) — Não é preciso perguntar a Nova York, se a policia cambial adotada em fevereiro de 1953 e mantida após a promulgação de instrução 70, agrada aos Estados Unidos. As estatisticas sôbre o comércio externo da grande Republica do Norte, agora publicadas pelo «Commerce Department», são bastante eloquentes. Em 1953, recebemos mercadorias norte-americanas num valor de US$ 296 milhões contra 365 milhões em 1952, e 701 milhões no ano anterior.

Dos paises do mundo inteiro, só a India restringiu as compras de produtos yankees na mesma escala como o Brasil. Como o nosso pais constituia há dois anos atrás, um dos maiores recipientes para as exportações norte-americanas, a atual politica cambial contraria os interesses dos exportadores de Nova York.

Os ramos mais visados pelas restrições brasileiras são os de automoveis e produtos agricolas. A primeira categoria é vitima do principio da «essencialidade» adotado para economizar divisas. A segunda, evidencia a influência de uma boa safra argentina sôbre o nosso comércio externo.

TRIGO PAGAVEL EM PESOS

Em 1952, devido à séca platina, tivemos que importar por US$ 100 do cereal dos Estados Unidos. No ano passado a produção trigueira da Republica vizinha se normalizou, e pudemos dispensar o cereal pagável em dolares.

E' interessante observar o impacto de competição entre Nova York e Buenos Aires — não somente no mercado brasileiro — mas em tôda a América Latina. Essa concorrência não data da época, em boa parte, o antagonismo entre os dois paises no plano econômico.

Os Estados Unidos demonstram uma grande sensibilidade no que toca à perda progressiva do mercado brasileiro. O consumo interno para automóveis e produtos agricolas, chegou ao seu limite, e as exportações poderiam absorver, uma boa parte da visivel superprodução.

Mas, a retração do consumo não se limita aos Estados Unidos; é mundial e com isso sofrem os produtos norte-americanos. Não somente no mercado brasileiro e indiano, mas também na Europa e na Africa. Só o Canadá e o Extremo Oriente absorveram em 1953 mais mercadorias yankees, do que em 1952.

A entrega de armas — por conta dos planos internacionais — não entra nas estatisticas, pois constituem doações. Mas é interessante observar que, êsses fornecimentos correspondem a 1/4 do total das exportações norte-americanas; assim sendo, indiscutivelmente constituem fator conjuntural de primeira ordem.

EXPORTAÇÕES NORTE-AMERICANAS PARA AMERICA LATINA

Especificação	(Em milhões de dolares) 1952	1953
Automoveis	430	341
Prod. Alimenticios	514	353
Máquinas industriais	470	420
Instrum. agricolas e tratores	113	109
Tecidos	217	184
Ferro e Aço	172	156

EXPORTAÇÕES DOS ESTADOS UNIDOS

(EM MILHÕES DE DOLARES)	ESPECIFICAÇÃO 1951	1952	1953
Total	13.5	12.8	11.6
América do Sul	2.1	1.8	1.5
Europa	4.1	3.3	2.9
Africa	0.6	0.6	0.5
Fornecimento de armamentos		2.0	3.5

A politica cambial de restrições, teria produzido resultado mais positivo na balança comercial, se os Estados Unidos tivessem mantido as compras de café no nivel de 1951. Na realidade, a grande, Republica do Norte acusa sensivel diminuição no consumo de rubiáceas; diminuição essa que se acentuou depois do aumento de preços, em dezembro ultimo.

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

BALANÇA COMERCIAL DOS ESTADOS UNIDOS

(EM MILHÕES DE DOLARES)	PAISES 1951	1952	1953
Brasil	— 211	— 244	— 473
Cuba	+ 122	+ 76	— 4
México	+ 386	+ 256	+ 289
Venezuela	+ 152	+ 101	+ 72
Colombia	— 138	— 153	— 189

Esses deficits da balança comercial dos Estados Unidos foram parcialmente compensados pelas receitas provenientes de fretes, «royalties», e remuneração de seus capitais investidos no Brasil. Mas, sobrou um ligeiro saldo em divisa para o Brasil, permitindo, reduzir a nossa divida comercial no exterior.

TAXA CAMBIAL EM DISCUSSÃO

Em vista dos fatos aqui resumidos, compreende-se o interêsse de Washington em ver o Brasil substituir a taxa cambial multipla por um regime mais liberal que, logicamente, favorecerá os produtos norte-americanos nos mercados onde a industria local ainda não pode competir com certos produtos importados.

Estes são os pontos que o sr. Marcos de Souza Dantas discutirá com os representantes do Tesouro e do Fundo Monetário, em Washington. Do êxito dessas negociações dependerá, não somente a prolongação do prazo de resgate do empréstimo de US$ 300 milhões, mas tambem a concessão de novas injeções do Ex-Import Bank e do proprio Fundo Monetário.

RÁDIO TAMANDARÉ

3.265 quilociclos

890 quilociclos

em ondas médias e curtas

MERCADO CAMBIAL

Superior a 719 milhões o agio recolhido este ano no Recife

Importadores de 21 praças do país licitaram divisas em Pernambuco, na ultima semana -- Em pouco mais de seis meses da vigencia do «Esquema Aranha» -- Operações realizadas

Adeth LEITE

Em pouco mais de seis meses da vigencia do chamado "Esquema Aranha" no Recife (o primeiro leilão de divisas realizado foi no dia 22 de outubro último) elevou-se a Cr$ 224.865.442,30 o montante do agio recolhido pelos diversos importadores.

O montante das operações até 31 de dezembro último foi de Cr$ 205.230.078,50 que, somada à totalidade dos negócios efetuados êste ano (até 14 deste mês), Cr$ 719.635.363,80 perfaz aquela respeitável soma.

Tais operações representam em média, um recolhimento mensal de cêrca de 155 milhões de cruzeiros e se levarmos em conta as precárias condições da nossa praça, ter-se-á uma idéia do mais alto ritmo dos nossos importadores para cumprir as exigencias da lei que instituiu o novo processo cambial.

No computo total das operações realizadas, temos moedas que não despertaram interesse por parte dos licitantes (exemplo: os leilões especiais destinados à importação de frutas frescas, secas e desseccadas de procedencia argentina e os chamados leilões para a aquisição de bens de produção para uso exclusivo na agro-pecuária, ou ainda os dolares dos convenios com o Uruguai e a Polonia). Por outro lado, somente os dolares americanos, quer para entrega pronta e a prazo de 120, 150, 180, 270 e 360 dias, tiveram suas vendas totalizadas em Cr$ 420.005.038,80 o que representa um "agio-médio" para o dolar americano de Cr$ 33,71.

Outras divisas têm sido "*mercado firme*", como os dolares dos acordos comerciais com o Japão, Itália, Noruega e recentemente o do convenio com a Alemanha dos quais em seis leilões já realizados foram vendidos nada menos de US$ 624.000,00 (mais de cem mil dolares em cada praça).

Vê-se, claramente, que a procura ainda continua maior que a oferta e daí a razão porque as 3a., 4a. e 5a. categorias têm mantido o preço padrão em cada leilão de Cr$ 50,00, 70 e Cr$ 120,00 respectivamente, enquanto as duas primeiras categorias são ilitadas geralmente ao agio mínimo.

AS PRAÇAS

Nos leilões de agios sobre disponibilidades cambiais realizados no Recife, nos dias 10, 11, 12, 13 e 14 da última semana, a percentagem das vendas para os dolares dos diversos convenios foi de 63,56% (US$ 2.160.000,00 contra a venda de US$ 1.373.000,00); de 92,98% sobre as coroas dinamarquezas; 86,66% sobre os francos franceses e de 81,87,5% sobre as coroas suecas. O total do agio recolhido pelos importadores foi de Cr$ 41.851.385,00, assim distribuido: a) dolares sobre os USA, Cr$ 19.244.100,00; b) dolares dos convenios com a Alemanha, Itália, Argentina, Japão, Noruega, Chile, Espanha, Tchecoslováquia, Grecia e Finlandia Cr$ ..... 14.974.600,00; c) francos franceses, Cr$ 4.675.545,00; d) coroas suecas, Cr$ 2.165.000,00 e e) coroas dinamarquezas, Cr$ ..... 819.140,00. Essas vendas se destinaram as seguintes pracas:

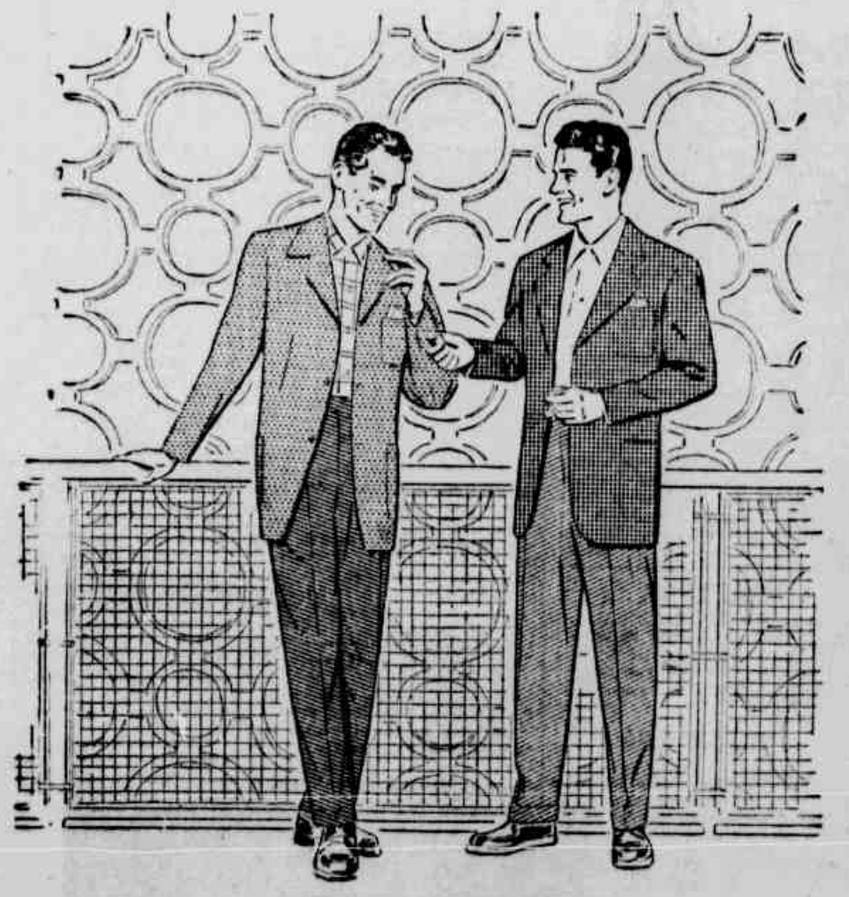
SAO LUIZ: (Dolares sobre os USA e Alemanha na 3a. categoria); FORTALEZA (Convenio com a Itália, na 3a. categoria); JOAO PESSOA — (Dolares sobre os USA e francos franceses na 2a. categoria); CAMPINA GRANDE — (Dolares sobre a Alemanha, na 3a. categoria e francos franceses, na 2a.) RECIFE — (Alemanha, nas 1a., 2a. e 3a. categorias; Itália, 1a. e 3a., USA, nas diversas categorias; Argentina, 2a. e 4a. categorias; Japão 1a., 3a., 4a., 5a. categorias; Noruega, 2a., e 5a.; franco-franceses, 1a., 2a., 3a. e 4a.; coroas suecas, nas 1a., 3a., 4a. e 5a.; Espanha, 1a., 2a., 3a. e 5a.; Grécia, 3a. e 4a.; Tchecoslováquia, 5a. categoria; coroas dinamarquezas, 1a., 2a., 4a. e Chile, na 1a. categoria); PAULISTA — (Convenio com a Itália, na 1a. categoria); GARANHUNS — (Acordo com a Noruega, na 3a. categoria e coroas suecas, na 4a.; JABOATAO — (Convenio com a Noruega, na 2a. categoria); MACEIO — (Acordo com a Itália, na 3a. categoria e coroas suecas, na 1a.; SALVADOR — (Convenio italiano, na 4a. categoria); RIO DE JANEIRO — (Dolares sobre os USA e Alemanha, nas 1a., 2a., 3a. e 4a. categorias; Itália, nas 2a., 3a. e 4a.; Japão, 1a., 2a., 3a., 4a., 5a.; Noruega, na 3a.; Chile, na 2a.; Francos-franceses, nas 3a. e 5a. categorias; Espanha, nas 2a. e 5a.; Grécia, nas 2a., 3a. e 4a. categorias e coroas dinamarquezas nas 1a. e 5a. categorias); BELO HORIZONTE — (Dolares sobre os USA, na 1a. categoria); UBA — (USA, na 3a. categoria); ITABIRITO — (Convenio com o Japão na 3a. categoria); SAO PAULO — (Dolares sobre os USA, Alemanha e Francos Franceses, nas 1a., 2a., 3a., 4a., 5a. categorias; acordos com a Itália, Tchecoslováquia e coroas dinamarquezas, nas 3a. e 4a.; Chile e Grécia, na 3a. categoria; Japão, nas 1a., 2a. 3a. e 4a.; Noruega, nas 1a., 3a. e 4a categorias; coroas suecas, na 2a.; Espanha, na 4a., e Finlandia na 1a. categoria); SAO CARLOS — (Dolares sobre os USA, na 3a. categoria); PRESIDENTE PRUDENTE — (Dolares sobre os USA e Grécia, na 3a. categoria); SANTOS — (Dolares sobre o Japão, na 3a. categoria); BRUSQUE — (Santa Catarina) (Dolares sobre a Alemanha, na 3a. categoria); PORTO ALEGRE — (Dolares sobre a Argentina, Finlandia e coroas dinamarquezas na 3a. categoria e francos franceses, nas 2a. e 3a. categorias); SAO LEOPOLDO — (Convenio com a Argentina, na 4a. categoria).

Portanto, importadores de dez capitais (São Luiz, Fortaleza, João Pessoa, Recife, Maceió, Salvador, Rio, Belo Horizonte, São Paulo e Porto Alegre) e onze municipios (Campina Grande, Paulista, Jaboatão, Garanhuns, Ubá, Itabirito, Santos, São Carlos, Presidente Prudente, Brusque e São Leopoldo), licitaram divisas, no Recife nos leilões de agio sobre disponibilidades cambiais na última semana.

AS VENDAS ESTE ANO

Nos sessenta e dois pregões de agios realizados este ano, na Bolsa Oficial de Valores de Pernambuco, as operações apresentam os seguintes resultados:

Moeda	prazo	n.º leilões	Vendidas US$	Agio recolhidos pelos importadores Cr$
USA	pronto	11	2.460.000,00	71.779.500,00
USA	120 dias	22	5.955.144,90	204.168.338,80
USA	150 dias	5	1.097.000,00	39.094.100,00
USA	180 dias	12	2.576.000,00	93.303.200,00
USA	270 dias	2	180.000,00	5.970.300,00
USA	360 dias	2	180.000,00	5.779.600,00
		U	S$ 12.457.144,90	420.005.038,80
JAPAO	pront	20	1.958.000,00	42.818.800,00
ITALIA	idem	23	1.059.000,00	21.147.700,00
NORUEGA	idem	15	895.000,00	17.405.800,00
ALEMANHA	idem	6	624.000,00	19.581.400,00
FINLANDIA	idem	15	432.000,00	6.868.700,00
TCHECOSLOVAQUIA	idem	16	486.000,00	10.116.700,00
IUGOSLAVIA	idem	18	482.000,00	7.878.000,00
CHILE	idem	23	439.000,00	6.526.900,00
GRECIA	idem	17	386.000,00	9.257.600,00
ESPANHA	idem	8	300.000,00	8.206.100,00
ARGENTINA	idem	21	244.000,00	4.008.600,00
POLONIA	idem	13	59.000,00	1.452.000,00
URUGUAI	idem	25	32.000,00	760.800,00
		U	S$ 19.030.144,90	579.034.238,80
FRANCOS FRANCESES	idem	19	651.000.000,00	61.442.125,00
COROAS DINAMARQUEZAS	idem	21	10.164.000,00	28.154.770,00
COROAS SUECAS	idem	19	9.685.000,00	49.489.950,00
LIBRAS S/ ISLANDIA	idem	4	[illegible]	1.514.280,00
				Cr$ 719.635.363,80



EPSOM

Nova Coleção — Inverno 1954

A VENDA NAS BOAS CASAS EM TODO O BRASIL

Fábrica: Av. Cidade de Lima, 147 • Rio de Janeiro

CAMISAS • PIJAMAS • CUECAS • CASACOS • CALÇAS • BLUSÕES • BLAZERS • CAPAS • SHORTS



CASAS
BAIRRO DO RECIFE

ALUGAM-SE salas e salões muito confortaveis, no Edificio Alfredo Fernandes. Tratar na Administração do mesmo, sala 412. (243)

SANTO ANTONIO

ALUGA-SE um otimo quarto de varanda, a rapazes, com ou sem refeição. A tratar à rua Nova, 203 — 2.º andar. (18736)

ALUGA-SE um quarto de tabique, com janela, a rapaz de responsabilidade, em casa de um só rapaz. Rua da Palma, 387 — 3.º — das 5.30 às 7 horas, com Santos. (18981)

ALUGAM-SE salas no Edificio Antonio Franco, à rua Floriano Peixoto, 155. Tratar na sala 16 do mesmo Edificio. Telefone 7496.

OTIMO ponto — Para qualquer negocio, especialmente para uma agencia de Banco. Casa antiga, necessitando de reforma de acôrdo com o gosto do pretendente. Area de duzentos metros quadrados aproximadamente. Não tem luvas. Aluguel oito mil cruzeiros mensais. Ver na rua da Palma 292 e tratar na Casa 4 Lopes S.A.

SAO JOSE

ALUGA-SE em casa de pouca gente um quarto, a rapazes ou casal sem filhos. Tratar na rua Imperial, 748. (18483)

ALUGA-SE otimo 1.º andar, com 8 quartos, espaço para mais a quem comprar alguns moveis. Aluguel Cr$ 2.000,00. Otimo para pensão. Murilo — Estrela do Oriente — Imperatriz, 269. (19133)

ALUGA-SE uma otima sala de frente, com um quarto. Prefere-se: escritorio, consultorio ou a senhores de responsabilidade. Rua Vidal de Negreiros n.º 271 — bairro de São José. (18799)

ARMAZEM no Patio do Terço n.º 81, com oitão, casa de esquina, tendo anexo uma pequena casa, servindo tambem p/ negocio com frente p/ o Passo da Patria e outra na rua Antonio Henrique n.º 103. Tratar pelo fone 3120. (372)

ALUGAM-SE casas à rua Vidal de Negreiros, otimo local, higienicas e arejadas, 4 quartos, 2 salas e dependencias. Não aceitase luvas. A tratar: Estrada de Belém, 393. (18938)

CASAS, à rua de São João, bairro de São José, vendem-se duas casas de alvenaria, dando uma renda mensal de Cr$ 2.200,00, construidas em terreno da Marinha, por preço de ocasião. Tratar na Organização de Corretagens e Comércio Ltda., Edificio Antonio Barbosa, 4.º andar — salas 405 e 406. (427)

CASA de 3 pavimentos, com seis salões para fins comerciais, aluga-se à Praça Sergio Loreto, 403. Tratar à rua Sete de Setembro n.º 127. (17290)

HOSPEDARIA São José — Rua Santa Rita, 233 — 1.º, senhores do interior e Estados vizinhos, quando vierem ao Recife, esta é a sua Hospedaria, juntinho à Estação Rodoviaria. (18003)

PONTO Comercial à Avenida Dantas Barreto — Vende-se a Padaria Automatica — parte à vista restante facilita-se o pagamento. A tratar às 2.as e 3.as feiras, das 8 às 12 horas. Rua Florentina, 139. (18590)

QUARTOS — Alugam-se quartos amplos, arejados, ambiente familiar e higienico, muita agua. Preços modicos. À Praça Sergio Loreto n.º 313 — 1.º andar. (18930)

RUA Imperial, 940 — Vende-se esta casa. Tratar: rua do Apolo n.º 235. (18903)

SALAS isoladas e salas conjugadas para grandes escritorios. Alugam-se boas salas para escritórios em edificio novo servido por 2 elevadores à rua da Detenção 85. (409)

TRASPASSA-SE a casa moderna, da rua do Alecrim n.º 250 — São José. Tratar na mesma, c/ urgencia. (Propria para noivos). (18972)

AFOGADOS

ALUGA-SE metade da casa, a casal sem filhos, sendo 2 quartos, banheiro e cozinha, preço Cr$ 500,00. Rua Afonso Ferreira, 31 — entrada ao n.º 2023 — Estrada dos Remedios — Madalena. (18973)

ALUGA-SE uma casa recem-construida, situada à rua paralela a Santos Araujo n.º 48, com 3 quartos, sala unica, saneada, oitão livre e bom quintal. Chaves na construção em frente. Tratar à rua da Palma, 429 — 2.º andar — sala 20 — Fone 7319. (19104)

ALUGA-SE uma pequena casa, à rua Florentino Olimpio dos Santos n.º 62 — Estrada dos Remedios, oitão da serraria de Krasnert, constando de: terraço frente, sala, 2 quartos internos, um externo, WC e cozinha. Tratar: Edificio Almare — sala 209, depois das 17 horas. (18919)

ALUGA-SE uma casa à rua Carvalho de Mendoça n.º 222 — Afogados, com 3 quartos, cozinha, 2 salas, 2 terraços, quintal, etc., a tratar com o sr. Jorge Veras na rua da Aurora, 49 — 1.º andar ou pelos telefones 2127 e 4725. (307)

VENDE-SE ou aluga-se uma casa [illegible]ntada, com agua, luz, onibus [illegible] salas, 2 quartos, cozinha [illegible] São Miguel — Afogados [illegible] no Patio do T[illegible] [illegible] e das 6 às 8 horas, da noite. (19092)

VENDE-SE por Cr$ 80.000,00 ou aluga-se por Cr$ 1.200,00, uma otima casa, à rua Benjamin Torrão, no bairro de Afogados. Chaves e tratar com Rejane, pelos telefones 6977-6025, no Escritorio de Renda Priori & Cia. (11)

ESTANCIA

VILA Tamandaré — Por trás da igreja Santa Luzia. Motivo viagem, transfiro compromisso venda uma casa, com 4 quartos, 2 saneamentos, garage, 3 terraços, terreno proprio. Indenizar 120.000,00. Assumir: prestações de 1.725,00. Rende aluguel 1.700,00 mensais. Vendo ainda 1 refrigerador Admiral, de luxo, de 9.6 — 25.000,00 e 1 radiola Long-Play Philips, 15.000,00. Tratar com Vieira — mesma Vila — Tupinambá, 68. (19111)

JARDIM S. PAULO

ALUGA-SE ou vende-se casa reconstruida, há 6 meses, com sala unica, 2 terraços, um com ferragens e entrada para automovel, 3 quartos, copa, cozinha grande, lavador, etc. Mosaicada e estucada, com 80m2 de área construida. Terreno 10x20, de esquina. Rua 24 n.º 26 — terminal dos onibus, tratar com Batista. Edif. Radio Jornal do Comercio, 3.º, sala 303, diariamente. (18936)

VENDO magnificas casas, no Jardim São Paulo, no melhor clima da cidade, por preços abaixo do valor. Tratar na rua Nova, 283 — 2.º. (18908)

BARRO

ALUGA-SE casa, à rua Luiz Soares n.º 112. A tratar na mesma. (18829)

TEJIPIÓ

ALUGA-SE ou vende-se, no aprazivel arrabalde de Tejipió, na rua Aprigio Guimarães, 534 — Sancho, uma casa isolada, de alvenaria, com 2 quartos, 3 salas, cozinha, banheiro e terraço. Quintal medindo 18x36. Tratar com Cardim, na Av. Liberdade n.º 220 — Tejipió. Telefone 2291. Chave na casa, 525. (19011)

TEGIPIO' — Vende-se uma ou todas, para moradia ou rendimento. Casas aprazíveis, pedra e cal, terreno proprio, agua encanada. Um terço à vista e o restante em 100 meses, sem juros. Tratar: Edificio Vieira da Cunha — sala 314. (19088)

BÔA VISTA

ALUGA-SE — Um apartamento (1.º andar) e uma loja, sitos à Avenida Manoel Borba n.º 82. A tratar à rua Visconde de Goiana n.º 320, das 8 às 14 horas e das 15 às 18 horas. A tratar no apartamento, que se acha aberto para ser corrido. (18921)

ATENÇAO — Aluga-se um otimo quarto de frente, na rua Velha n.º 105 — 1.º andar, ambiente familiar. (19005)

ALUGA-SE um quarto externo na Avenida Manoel Borba n.º 594, tratar na mesma. (19093)

ALUGA-SE casa, à Avenida Manoel Borba, proxima à Praça Maciel Pinheiro, com 2 salas, 3 quartos, prestando-se para comercio ou moradia. Tratar à Avenida Manoel Borba, 53 — 1.º andar. (19122)

ALUGA-SE uma otima sala de frente, sem refeições. Ver e tratar na rua da Gloria, 424 — das 14 às 19 horas. (19086)

ALUGAM-SE quartos, com ou sem refeições, à rua do Principe, 862 — Boa Vista. (19081)

ALUGO uma casa, na rua Arquimedes de Oliveira n.º 106, aluguel de Cr$ 2.500,00, correr diariamente, das 15 às 17 horas. Tratar na rua Conde da Boa Vista n.º 940. (19041)

ALUGA-SE uma loja na rua do Aragão, 127. A tratar na mesma rua n.º 67, apto. 1. (18934)

ALUGAM-SE quartos e vaga, com ou sem refeições, à rua Barão de São Borja n.º 163 — terreo. (13952)

ALUGA-SE uma casa à rua Leão Coroado, 82, na Boa Vista que serve para grande familia ou laboratorio. Tratar na mesma, no 1.º andar com Chapoval. (13844)

ALUGA-SE uma casa à rua Pombal, com 3 quartos, 2 salas, cozinha estucada e a taco, gabinete sanitario, e pequeno jardim. Preço Cr$ 1.700,00. A tratar com Julio Bezerra, à rua da Praia n.º 11 — 3.º andar. (18364)

ALUGA-SE um amplo e ventilado sobrado de esquina da rua Conde D'eu n.º 129, com 3 quartos, sala conjugada, 2 saneamentos, quarto de empregada, terraço com basculhantes. Chaves no n.º 117. Tratar na rua Duque de Caxias n.º 387, com o Sr. Julio. (18833)

APARTAMENTO amplo e luxuoso na Boa Vista — Aluga-se um apartamento à rua Barão de São Borja, 199, em predio recem-construido, com espaçosa sala (50 mts.2), 3 amplos quartos, com 4 armarios embutidos, quarto para empregado, 2 gabinetes sanitarios, copa, cozinha, lavandaria e grande terraço. Preço Cr$ 3.800,00. Tratar: Av. Marquês de Olinda, 191 — fone 9684. (371)

ALUGA-SE parte de uma casa, na rua da Santa Cruz, para casal sem filhos. Tratar na Travessa do Veras, 93. (18835)

ALUGA-SE enorme casa, no centro de grande terreno, à rua do Riachuelo, perto da cidade, prestando-se para escritorio comercial ou laboratorio, oitões livres, circulado de terraço, com os seguintes comodos: andar terreo — salão de frente, seis quartos, salão de jantar, sala, cozinha, dois WC, banheiro e garage. Andar superior quatro quartos, banheiro completo e terraços. Tratar com Alcides Guerra, no Radiofarma, à rua da Conceição, 31. (18930)

ALUGA-SE à Avenida Manoel Borba, 381, um confortavel apartamento com sala, 4 quartos, 2 saneamentos. Tratar com Dr. Felipe — Edif. Ouro Branco, sala 712. (18837)

ALUGAM-SE quartos de paredes com janela, em casa terrea, à rua do Lima n.º 290 — Boa Vista. (18025)

ALUGA-SE magnifico salão com 35 metros de fundo por 10 de largura, possuindo ainda 5 salas com comunicação ao lado com entrada independente. Possue instalações e telefone. Ideal para escritorio e deposito, bem como para laboratorios, tipografias, industrias, etc. Tratar à Travessa do Veras n.º 83 — Boa Vista. (19008)

BOA Vista — Aluga-se uma casa, com 4 quartos, 3 salas, amplo terraço, sanitario completo, dependencias para empregada, entrada para automovel, instalação a gás. A tratar à rua das Pernambucanas, 138 — Graças — das 12 às 18 horas, diariamente. (19136)

BOA Vista — Aluga-se uma casa nova, à rua Marques de Amorim, 219, com duas salas, 3 quartos internos, banheiro completo, copa, cozinha e dependencias para empregados. (18483)

CASA de Comodos — Em ambiente puramente familiar, alugam-se quartos arejados, agua em abundancia, com direito à cozinha. Rua da Imperatriz n.º 43 — 2.º. (18822)

CASA Comercial — Aluga-se no primeiro trecho da rua Conde da Boa Vista. Trata-se pelos telefones 28.138 e 7.263. (18630)

CASA para comercio ou deposito na rua Conde da Boa Vista n.º 75, aluga-se, a tratar pelos telefones 7263 ou 28.138. (18978)

CASA — Compro uma até Cr$ ... 150.000,00, à vista. Precisa-se alugar uma até Cr$ 3.000,00. Outra até 2.000,00. Outras até Cr$ 1.500,00. Estas em arrabalde proximo. Apresentam-se bons fiadores. Osvaldo — Murilo — Estrela do Oriente — Imperatriz, 269. (19132)

FAMILIA que se muda vende uma maquina Maravilha e um grande jazigo. Informações no Edif. Ruth — apto. 102 — Praça Maciel Pinheiro. (18786)

LOJA e Deposito — Alugam-se juntos ou separadamente, podendo ainda, a loja ser dividida, pois dispõe de dois serviços sanitarios. Area da loja — 90 mts. 2. Area do deposito — 200 mts. 2. Predio recem-construido, otimo acabamento, situado na rua Barão de São Borja n.º 199. Preços acessiveis. Tratar à Avenida Marquês de Olinda, 191 — fones 9684 e 9734. (56)

OTIMO pe-de-escada, à rua da Imperatriz, 51, passa-se com lindas vitrines, tudo novo, falar com Virgilio, à rua Direita, 26. (19096)

PENSAO Pernambucana — Casa terrea, quartos arejados e com janelas, aceitamos rapazes, moças e casais sem filhos. Completamente familiar. Mensalidade: Cr$ 500,00 e 900,00. Rua da União 245. (18925)

QUARTO — Aluga-se um em otimo apartamento a senhor de responsabilidade. Hospede unico. Rua da Matriz, 44 — Edificio Clara — 2.º andar — apto. 301. (18805)

QUARTO — Independente, ventilado, bem mobiliado, aluga-se um com refeições a casal, moças ou rapazes de absoluta idoneidade. Rua José de Alencar, 345 — Boa Vista. (18867)

RUA da Soledade n.º 277 — Boa Vista, aluga-se uma sala e quartos, a moças e rapazes do comercio, tambem vende-se uma pensão, no centro da cidade, muito barata. Negocio urgente. (19126)

TEMOS para alugar e vender diversas casas, pontos comerciais modernos, na rua do Hospicio e adjacencias. Compramos e vendemos casas e terrenos. Fazemos hipotecas, facilitamos negocios. Osvaldo — Murilo — Estrela do Oriente — Imperatriz n.º 269. (19132)

VENDO à Av. Manoel Borba, uma casa, com 2 janelas e uma porta de frente, 4 quartos, 2 grandes salas, junto ao Hotel Central. Preço 350.000,00, com João Silva — Imperatriz, 28 — Galeria. (429)

VENDO uma casa na rua do Jasmim, com 5 quartos, 2 saneamentos, um completo, 3 terraços, jardim, moderna, não tem garage. Preço baratissimo, Cr$ 400.000,00 com João Silva — Imperatriz, 28 — Galeria. (429)

VENDO uma casa, com de 2 pavimentos, um oitão, conjugado com 4 quartos internos, um externo, garage, um terraço, 2 saneamentos, um completo. Preço Cr$ 390.000,00 com João Silva — Imperatriz, 28 — Galeria. (429)

VENDO uma otima casa à rua Carlos Chagas, com 3 quartos, grande terreno, Cr$ 270.000,00 — transversal à Av. João de Barros com João Silva — Imperatriz, 28 — Galeria. (429)

VENDO uma otima casa, por motivo de viagem, à rua Visconde de Goiana, junto à rua de Santa Cruz, com 3 janelas de frente, uma porta, 6 quartos, 2 enormes salas, uma área. Preço 280.000,00 urgente, com João Silva — Imperatriz, 28 — Galeria. (429)

VENDE-SE — Ampla casa de dois pavimentos, à rua da Saudade (entre Princesa Isabel e Riachuelo), com as seguintes acomodações, no terreo: 2 grandes salas, 3 quartos, cozinha, saleta, dispensa e 2 saneamentos. No primeiro andar: dois salões e sete quartos. Tratar na rua do Bom Jesus, 220 — 1.º andar, com Waldemar Faria. Fone 9467. (444)

VENDO casa de 2 pavimentos, construção boa, só tem um oitão livre, não dá para entrar automovel, perto dos melhores colegios, tratar diariamente, com Nogueira, das 9 às 11, no Cartorio Paganis. (19084)

VENDO casa, com 2 frentes, terreno de 11,50x72, casa antiga, boa construção, entrego desocupada, tratar com Mauricio, das 12 às 14. Telefone 4392. Rua Gervasio Pires, 219. (19081)

VIVENDA "California" — Hospedagem com esmerada alimentação, instalada em um belo palacete. Rua Mario Domingues n.º 70 — Paissandu. (18523)

VENDE-SE a casa 609, à Avenida Visconde de Suassuna, tem bons comodos. Terreno proprio. A tratar na rua do Diario, 96, com Anisio. Fone 6556. (18534)

VENDE-SE uma Pensão, com 23 quartos cheios, em um dos melhores bairros. Tratar à rua das Ninfas, 225. (18803)

CORDEIRO

ALUGA-SE a casa n.º 107, situada no Parque Brotherhood, no Cordeiro. Chaves à rua Diario de Pernambuco n.º 33 — 1.º andar. (19123)

ALUGA-SE uma casa à rua Yony Sampaio n.º 47, no Cordeiro, provida de 3 quartos internos, ladrilhados, 3 terraços, 1 sala, cozinha, dispensa e banheiro devidamente aparelhado, toda estucada. Chave defronte no n.º 50. Preço Cr$ 1.750,00 mensais. (18570)

ALUGA-SE uma casa moderna, à rua Teotonio Freire n.º 635. A tratar na rua de S. João n.º 480 — São José. (18882)

CASA no Cordeiro — Aluga-se uma, à rua Antero Mota n.º 265 (oitão do Parque de Produção Animal), com sala unica, 3 quartos internos e 1 externo, 2 saneamentos, terraço e cozinha com balcão. Chaves junto no n.º 255. Tratar à rua Real da Torre, 125 — Madalena. Preço Cr$ 1.500,00. (19121)

VENDEM-SE — Duas casas novas no Cordeiro, com terreno proprio, por Cr$ 30.000,00 e Cr$ 55.000,00. Negocio urgente. Imobiliaria Vera Cruz — Edificio Banco Auxiliar do Comercio, salas 21-22 — Fone 7899. (396)

VARZEA

ALUGA-SE uma casa, com grande quintal, à rua 3 de Maio n.º 30 — Varzea. A tratar à Avenida Rosa e Silva n.º 592 — das 9 da manhã, às 2 da tarde. (19050)

VENDE-SE, aluga-se ou troca-se a casa n.º 46, situada à rua Coronel Pacheco, Varzea (circular), com 5 quartos internos, 1 externo, garage, frente para 3 ruas, prestando-se para Escola, Casa de Saude ou Industria. Tratar com o Lucas — Fones 6918 — 9111 e 9102. (19070)

VENDE-SE uma casa grande, duas salas, quatro quartos, dois terraços, WC, etc. Rua das Laranjeiras, 126 — Varzea. A tratar junto c. Regina Wanderley. (19010)

GRAÇA

APARTAMENTOS Novos — Alugam-se à rua das Pernambucanas, 423, Graças. Jardim, terraço, sala, 4 quartos sendo 1 externo, banheiro completo, cozinha, WC p/ empregada, lavandaria, etc. Chaves no apartamento 5. Tratar: Praça do Mercado, 66 — 1.º andar — fone 7315. (18548)

ALUGA-SE à rua Anunciada, 150 uma casa, com 6 quartos, sendo 2 externos, 2 salas, copa, cozinha com fogão a gás, dispensa, 2 banheiros, garage, jardim e quintal. (18884)

DERBI

ALUGA-SE ou vende-se uma confortavel casa no Derbi, à Travessa Amaro Bezerra n.º 20 — junto ao Hospital da Brigada — tratar à rua da Aurora n.º 295, com o sr. José Felicio Roballo. (18832)

CASA — Vende-se uma magnifica casa de residencia, no aprazivel bairro do Derby, com três quartos, terraço e WC completo no andar superior e duas salas espaçosas, copa, cozinha, dois WC, lavandaria, garage e grande terraço, no terreo. Jardim e quintal murado. Tratar na "Organização de Corretagens e Comércio Ltda." Edificio Antonio Barbosa — 4.º andar — salas 405-406. (230)

EDIFICIO Derby — Rua Henrique Dias, 422 — Aluga-se apartamento com 3 quartos, guarda-roupas embutidos, banheiro completo, terraço, cozinha com fogão a gás, armario e filtros, terraço de serviço, lavandaria, banheiro e quarto de empregada. Tratar pelo telefone 6183. (17560)

TORRE

ALUGA-SE na Torre à rua Clovis Bevilaqua (transversal da rua José Bonifacio), um otimo apartamento com sala, 4 quartos, 2 saneamentos. Tratar com o Dr. Felipe, no Edif. Ouro Branco — sala 712. (18857)

ALUGA-SE casa à rua Ascendino Neves, 27 — Torre, 2 quartos, 2 salas, sanitario, cozinha, etc. A tratar à rua Bomfim, 407 — Olinda. (18253)

ALUGA-SE à rua Real da Torre n.º 775, uma otima casa, com quatro quartos, duas salas, cozinha, dispensa, dois gabinetes sanitarios, sendo um completo, dois terraços e oitões livres, com entrada para automovel. Tratar à Avenida Visconde de Suassuna, 879. (18944)

ALUGA-SE uma casa à rua 6 de Janeiro, Torre, com dois quartos, salas, agua e luz. Tratar na Avenida Oliveira Lima, 813.

ALUGA-SE por Cr$ 2.100,00, uma moderna casa, com 3 quartos internos, 1 externo, sala unica, terraços, 2 saneamentos, lavandaria, etc., à rua João de Deus, 10 — Torre. Chaves junto. Tratar pelo fone 5702, ou no escritorio do proprietario. Rua da Guia, 162 — 1.º andar, bairro do Recife. (18912)

ALUGA-SE excelente casa à rua Conde Irajá, 745, Torre, toda estucada, 2 salas, 4 quartos internos, 1 externo, 2 terraços, copa, cozinha com fogão, 2 saneamentos e garage. Chaves: rua João de Deus, 103 — Torre. Tratar com José Costa — Av. Marquês de Olinda, 131 — fone 9322. (373)

TORRE — Vende-se ou aluga-se o predio sito à rua Pio Nono n.º 225 — esquina de Conde de Irajá — com dois pavimentos, tendo 3 quartos, no andar superior, 1 no andar terreo, 2 salas, 1 gabinete, 3 sanitarios, sendo 1 completo, garage, dois quartos para empregados, lavandaria, mobiliado e telefone. Tratar à rua Floriano Peixoto n.º 153 — sala 16 — Telefone 7100. (402)

VENDE-SE uma casa ou aluga-se na Torre, com o terreno proprio, com 13 1/2 x 40, todo murado, com portão de ferro, para entrada de carro, com 2 salas, 3 quartos, cozinha, 2 alpendres, gabinete sanitario, agua encanada, 200 mts. da praça da Torre, à rua Dioto Alvares. A tratar com o proprietario no Edificio Santo Albino — sala 203 — 2.º andar — diretamente com o proprietario sem intermediario. (19038)

VENDE-SE um predio com 2 pavimentos, recem-construido, com 3 quartos internos e um externo, 2 saneamentos, garage, etc. Tratar no mesmo, à rua José Bonifacio, 542 — Torre, das 17 às 20 horas. Preço Cr$ 650.000,00. (18461)

MADALENA

ALUGA-SE — A casa 271 e o apartamento 293, sitos na rua Demetrio de Souza Filho. A tratar na rua do Bangel n.º 113. (18817)

ALUGA-SE uma casa de fino acabamento, com quatro quartos, sala unica, dois saneamentos e três terraços, sita à rua D. Maria Vieira n.º 73 (oitão da casa n.º 1808 da Estrada dos Remedios — Madalena). Aluguel Cr$ 3.000,00. Chaves no n.º 63, das 12 às 13 e das 15 às 20 horas, diariamente. (18998)

ALUGA-SE uma casa à rua Monsenhor Silva n.º 336, na Madalena, com uma sala, dois quartos internos, um externo, dois saneamentos e cozinha. A tratar no n.º 221. (18933)

CASA — Vende-se uma desocupada à rua Dr. Sabino Pinho 138, com terreno proprio, de construção recente e os seguintes comodos: 3 quartos internos, sala, cozinha, 3 terraços, 2 WC sendo um completo, quarto externo, garage, lavandaria e jardim. Chave a tratar junto. Preço Cr$ 290.000,00. (18700)

CASA na Madalena — Vende-se uma moderna, com 3 quartos, sala unica, saneada, toda murada, oitão livre, copa e cozinha. Preço Cr$ 150.000,00. Local: rua do Ventura n.º 290 (transversal à Estrada dos Remedios). Tratar na praça João Alfredo n.º 18.

MADALENA — Terreno para o nascente, pronto para edificar, procure Cavalcanti — Livramento 100. (18995)

VENDEM-SE duas casas na Madalena, sendo na rua Real da Torre, com 4 quartos, 2 saneamentos, etc., pelo preço de Cr$ 240.000,00. Outra na rua Monsenhor Silva, com 4 quartos e demais dependencias, pelo preço de Cr$ 450.000,00. A tratar com Oswaldo, Rua 7 de Setembro n.º 42 — Fone 2628.

VENDO duas casas, sendo uma de fino acabamento, com 5 quartos, garage, 2 saneamentos, etc., perto do mercado, por 420 mil cruzeiros; outra com 3 quartos, terraços, quarto p/ empregada, etc., por 165 mil. Informações com Mota — Rua da Imperatriz n.º 28 — Galeria. (449)

ENGENHO DO MEIO

VENDEM-SE — Duas casas no Engenho do Meio, por Cr$ 40.000,00 e Cr$ 50.000,00. Negocio urgente. Imobiliaria Vera Cruz — Edificio Banco Auxiliar do Comercio, salas 21-22 — Fone 7899. (396)

ESPINHEIRO

ALUGA-SE — Uma otima casa no Espinheiro, toda pintada e, boas acomodações para familia de fino trato. Tratar à Av. Chile n.º 822 — esquina da rua Nicaragua, no Espinheiro. Exige-se contrato com fiador. (424)

ALUGA-SE uma casa na rua Manoel de Carvalho n.º 114, com amplas acomodações, dois pavimentos, apartamento externo completo, fogão a gás e demais instalações para familia de fino trato. Chaves no Edif. Seguradora, sala 314. (1918)

ALUGA-SE confortavel residencia à rua Manoel Arão n.º 116, com dois pavimentos, quatro quartos internos e um externo, duas salas, copa-cozinha, três terraços, dois banheiros e garage. Tratar com Oliveira, à rua do Livramento n.º 59 — 1.º andar, expediente comercial. (13261)

CASA no Espinheiro, por Cr$ ... 1.300,00 — Aluga-se otima casa, sita à rua Gomes Pacheco 466. Comodos: dois quartos, sala unica, terraço, cozinha, gabinete sanitario, lavandaria, quintal, oitão livre. Correr a qualquer hora. Tratar no Edif. Jornal do Comercio, sala 27 — 6.º, ou na Avenida Visconde de Suassuna, 604, fone 2302. (19141)

CASA no Espinheiro — Vende-se à Avenida João de Barros n.º 1314, com 3 quartos internos e um externo, 2 banheiros, terraços, etc. Tratar na rua 7 de Setembro n.º 228 — Fone 4364. (13904)

ESPINHEIRO — Vende-se um lote de 12x35, terreno solido sem aterro, entre a Av. Canal e Av. João de Barros, pagamento 50% à vista, restante prazo a combinar. Este é o unico lote no Espinheiro, vendido a prazo e barato. Informações: Edif. Sael — sala 211, das 17 horas em diante. (19110)

ESPINHEIRO — Aluga-se a casa n.º 110, à rua Santa Elias, com 4 quartos internos, 2 sanitarios e sala unica. A tratar junto. (18996)

RIGOROSAMENTE Familiar — Alugam-se uma sala e um quarto. Avenida João de Barros 441. (13641)

VENDO boa casa, de 2 pavimentos, na rua Marquez do Paraná, 297, preço de ocasião, facilito por 12 meses, parte do pagamento, entrego desocupada. Tratar: Mauricio — Gervasio Pires, 219 — Fone 4392 — das 12 às 14. (19004)

ENCRUZILHADA

ALUGA-SE uma casa, na rua Frederico, 326 — Encruzilhada — a tratar na mesma. (19132)

ALUGA-SE na Encruzilhada, pertinho do mercado, casa de construção recente, com quatro quartos, dois sanitarios, sala unica, cozinha com armarios, toda estucada, piso de taco. Rua Fortaleza 175. Aluguel de Cr$ 2.500,00 inclusive agua. Contrato e fiador. Tratar no Edif. Santo Albino — sala 305, das 14 às 16 horas. (13941)

ALUGA-SE apartamento completo com cinco dependencias, Cr$ 500,00. Rua Marechal Deodoro, 112 — Encruzilhada. (18732)

SALAO Comercial na Encruzilhada, por 1.000,00. Aluga-se otimo salão comercial, sita à Avenida Norte, 2003, proprio para barbearia, salão de beleza, alfaiataria, lavandaria ou qualquer fim comercial, com as seguintes caracteristicas: porta larga, piso de granito, área descoberta, luz fluorescente e bastante agua. Correr a qualquer hora. Tratar no Edif. Jornal do Comercio, sala 27 — 6.º ou à Avenida Visconde de Suassuna, 604 — Fone 2302. (19131)

VENDE-SE uma casa, prestando-se para qualquer ramo de negocio, situada em terreno proprio, medindo 10x100, com agua, luz, quintal murado e proxima ao Cine Encruzilhada. Tratar na "Organização de Corretagens e Comércio Ltda." Edificio Antonio Barbosa — 4.º andar — salas 405-406. (356)

HIPODROMO

VENDE-SE no Hipodromo, casa, com 4 quartos, 2 salas, terraço, etc. Quintal arborizado, 12x40. Preço Cr$ 160.000,00. Tratar: Estrada de Belém, 761. (13947)

VENDE-SE uma casa, c/ 3 quartos, 2 salas, 2 sanitarios, garage, oitões livres, à rua Joaquim Fortela, 138 (terceira entrada depois da Igreja de Belém), Hipodromo. A tratar na mesma, a qualquer hora. (19125)

VENDO casa moderna, com 3 quartos, saneamento completo, grandes terraços, cozinha com balcões, etc. Bom acabamento. Cr$ 250.000,00, sendo Cr$ 165.000,00 à vista e o restante em prestações de Cr$ 700,00 mensais. Negocio urgente, com Mota — Rua da Imperatriz n.º 28 — Galeria. (449)

VENDE-SE uma casa sita à rua Fonseca de Oliveira n.º 297 — Hipodromo, a mesma tem 3 quartos, cozinha, sala de visita e jantar, grande terraço, terreno proprio 15x30. Ver e tratar na rua João de Carvalho n.º 164 — Hipodromo, c. Braz Luiz, das 12 às 14 horas e das 18 às 20. Preço Cr$ 200.000,00. (19059)

CAMPO GRANDE

ALUGA-SE uma casa, com 3 quartos, 2 salas, cozinha, sanitario e cacimba, à rua Jeronimo Vilela n.º 381 — Campo Grande. A tratar à Estrada de Belém, 791. Aluguel Cr$ 750,00. (19054)

ARRUDA

VENDE-SE uma casa de taipa e telhas, no fim da rua São Bento — Arruda. Tratar com Moacir Rua Nova, 356. Preço de ocasião. (13929)

AGUA FRIA

ALUGA-SE uma casa em Agua Fria, com 2 quartos, sala, cozinha, saneamento, quintal murado e jardim. Fone 9056. (19134)

ALUGA-SE uma moderna casa de dois pavimentos, situada à rua Belo Jardim, junto ao n.º 185, em Agua Fria, com tanque e bomba eletrica para abastecimento de agua. Tratar em Renda Priori & Cia. — Fones 6977-6025.

CASA comercial em Agua Fria — Aluga-se nova, de esquina, na Av. Beberibe n.º 2249, sem luvas fone 9058. (18642)

PONTO Comercial — Aluga-se em Agua Fria, de esquina, na Av. Beberibe, 2249, sem luvas e sem contrato. Fone 9058. (19154)

PONTO comercial — Aluga-se em Agua Fria, de esquina, na Av. Beberibe, 2249, sem luvas. Tratar pelo fone 9058. (18642)

CAJUEIRO

ALUGA-SE um salão comercial, com toda instalação, à rua Sebastião Rego Barros n.º 60 — Cajueiro. (13830)

BEBERIBE

ALUGA-SE uma casa grande, terreno com fruteira, coqueiros frutificando, sita no Matumbo, 446. A tratar: rua Conde D'Eu, 118 — João de Barros. (19094)

TAMARINEIRA

RUA S. Vicente 213 perto da Vila dos Comerciarios, 3 salas, 3 quartos, cozinha, banheiro, quarto p/ empregada e garage. Tratar à rua do Imperador, 491, ou pelo fone 6238. (18384)

AFLITOS

AFLITOS — Rua do Cupim — Vendo otima casa, em terreno de 18x50, otima construção, preço todo especial. Facilita-se o pagamento, tratar urgente, com Batalha — Edif. Trianon — 1.º — sala 107 — Fone 6944. (13954)

CASA nos Aflitos — Vende-se à rua Cap. Sampaio Xavier n.º 392, terceira entrada à direita depois do Clube Nautico, servindo para pequena familia. A tratar na rua Barão de São Borja, 193, das 8 às 10 horas. (18905)

CASA moderna, com 2 apartamentos — Aluga-se o apartamento superior, tendo 4 quartos, sala, terraço, dispensa, garage, dependencias para empregada e quintal à Avenida Rosa e Silva n.º 1009. A tratar à rua da Aurora n.º 295. (15810)

VENDE-SE uma otima casa à rua do Cupim n.º 44 — Aflitos com 2 pavimentos. Pode-se correr das 13 às 15 horas. A tratar na Praça da Benfica, 411 — Madalena. Facilita-se o pagamento. (13954)

CASA AMARELA

ALUGA-SE — Uma casa, recem-construida, em Casa Amarela, com 4 quartos, a tratar à rua Arquimedes de Oliveira n.º 6. Aluguel: Cr$ 2.500,00. (18477)

ALUGA-SE à Travessa Nova Descoberta, 85, em Macaxeira, uma casa, com os seguintes comodos: sala unica, 2 quartos, cozinha, 1 WC. Tratar no Banco da Produção, à rua da Palma, 272-278. (19067)

CASA Amarela — Vendem-se diversas casas, situadas à rua Goes Cavalcanti, com andar superior, a Cr$ 350.000,00. Rua São João, com terreno de 22,50x60, pelo preço de Cr$ 400.000,00 na mesma rua, com 3 quartos, 2 salas, etc. Cr$ 110.000,00. Rua Padre Lemos, com 5 quartos, terraços, 2 saneamentos e demais dependencias, com grande terreno, pelo preço de Cr$ 400.000,00. A tratar com Oswaldo, Rua 7 de Setembro n.º 42 — Fone 2628.

VENDO as seguintes casas de 1.º no acabamento, tipo palacete, com grandes comodos, duas à rua Paula Batista, 600 mil; uma à rua da Bela Vista, 750 mil; uma na rua da Harmonia, 300 mil; uma Conselheiro Nabuco, 800 mil; outras para 85, 140, 150, 230 e 220 mil. Informações com Mota — Rua da Imperatriz n.º 28 — Galeria. (449)

VENDE-SE a casa 319, à rua da Harmonia. Tratar na rua do Diario, 96, com Anisio. Fone 6556. (18534)

VENDE-SE uma casa desocupada, com três quartos e dependencias, sala unica, terraço, oitões livres, construção moderna e em estado de nova, situada à rua São José n.º 40, na Estrada do Encanamento n.º 921. Terreno proprio com 13m,00x15m,00. Preço Cr$ 140.000,00. Tratar no Edif. Seguradora — sala 250. (13960)

VENDE-SE um terreno à Avenida Norte, com 11,50 de frente, 32 de um lado, 32,75 de outro, com duas casas mistas, conjugadas e todo murado. Tratar à rua Augusta n.º 378 — São José, com D. Maria Brito. (19116)

VENDE-SE três casas, tipo popular alvenaria, a 100 metros do calçamento, à rua Alfredo Gama, ns. 144, 146 e 150, com sala unica, 2 quartos, cozinha, copa, WC, lavandaria, instalação eletrica embutida, piso mosaico, todas muradas, a Cr$ 60.000,00 cada. Construção agora terminada podendo ser alugadas a Cr$ 500,00, bom rendimento de capital. Tem isenção de imposto. Entrada na transversal à rua Padre Lemos junto ao n.º 721. A tratar à rua Diario de Pernambuco n.º 90 — 1.º, com Freitas. (18579)

CASA FORTE

ALUGA-SE ou vende-se uma casa, com 8 quartos, grande terreno, situada na Avenida 17 de Agosto n.º 2149. A tratar pelo fone 6498, com Zenaldê. (13435)

ALUGA-SE uma confortavel casa, com 2 pavimentos, à Avenida 17 de Agosto n.º 777. A tratar na Praça da Casa Forte n.º 445. (18939)

ALUGA-SE confortavel casa, de 2 pavimentos, na rua Samuel de Farias, 198, proximo ao Radio Jornal do Comercio, Casa Forte. Tratar: rua Dom Bosco n.º 636. (18955)

VENDO casa moderna, com 3 quartos, saneamento completo, grande terraço, oitões livres, fino acabamento, etc., Cr$ 225.000,00. Informações com Mota — Rua da Imperatriz n.º 28 — Galeria. (449)

OLINDA

ALUGA-SE em Olinda, uma casa c/ 2 quartos, sala, cozinha, saneamento e lavandaria, a tratar c/ Waltrido, neste jornal.

ALUGA-SE uma casa nova, muito conforto, com 2 terraços, 4 quartos grandes, 2 salas, cozinha, garage e 2 sanitarios, sendo um completo; em uma das principais ruas do Bairro Novo. Tratar com o Sr. Bezerra, à Avenida Rio Doce n.º 727 — Olinda. (19120)

ALUGA-SE uma casa sita à rua Cel. João Ribeiro n.º 373 — Bairro Novo, com sala unica, 3 quartos internos e 1 externo, 2 terraços, com passagem para automoveis, passagem interna, cozinha, 2 banheiros com WC e grande quintal. Estucada. Tratar com Geralda Advincula. Rua Larga do Rosario, 238 — 1.º andar — Recife, ou à rua Joner de Sousa, 35 — Olinda. (13970)

ALUGA-SE a casa sita à rua do Ceará, 103 — Vila Popular — Olinda, com 3 quartos, oitões livres. Chaves à rua João Coimbra, 59 — Madalena. (150)

CASA em Olinda — Bairro Novo — Na curva do bonde, moderna, confortavel, dependencias amplas, sala de jantar, seis quartos, três alpendres, cozinha, dispensa, quarto empregada, garage, três saneamentos estucada, piso taco, etc. Tratar: Avenida Rio Doce, 125. (18704)

CASA em Olinda — Aluga-se à familia de tratamento, uma residencia de dois pavimentos, sita à rua Candido Pessoa, com os seguintes comodos: dois quartos, banheiro completo, sala, saleta, cozinha, quarto e banheiro de empregados. Trata-se de primeira locação. Informações e chaves na rua Nova, 256 — A Floresta, com o sr. José. (19130)

CASA em Olinda — Vende-se uma, à rua Henrique Dias n.º 156, com 2 amplas salas, de visita e jantar, copa, cozinha, 3 quartos, terraço, gabinete sanitario, lavandaria, terreno proprio, murada, pintura nova, desocupada, etc., por Cr$ 200.000,00, sendo Cr$ .... 100.000,00 à vista e Cr$ .... 100.000,00 a longo prazo. Imobiliaria Vera Cruz — Edificio Banco Auxiliar do Comercio, salas 21-22 — Fone 7899. (396)

OTIMA Oportunidade — Vende-se uma otima casa, construção de dois anos, no Bairro Novo, em Olinda, pelo preço de Cr$ 160.000,00. A tratar com João Espindola, Casas José Araujo, na Pracinha. (19071)

OCASIAO Unica — Vende-se em Rio Tapado, um excelente lote, à beira-mar, sendo metade à vista. Tratar com Chagas, no Edif. Santo Albino — ou pelo fone 7934. (19100)

VENDE-SE por Cr$ 90.000,00 ou aluga-se por Cr$ 900,00 uma otima casa, à rua do Bom Sucesso, 168, Olinda. Chaves a tratar pelo telefone 6977-6025, com Rejane, no Escritorio de Renda Priori & Cia. (19)

VENDE-SE uma casa em Olinda à rua 13 de Maio n.º 29, quatro quartos, sala de espera, sala de visitas, sala de jantar, cozinha, aparelho sanitario, banheiro, quarto para empregada e quintal. Terreno proprio. A tratar à rua do Bomfim n.º 47 — Olinda. (17321)

VENDE-SE no Bairro Novo, em Olinda, uma casa de construção moderna, oitões livres, 2 quartos internos, 1 externo, 1 saneamento, 3 terraços, bom quintal, etc. Preço Cr$ 160.000,00. Negocio direto. Edif. Seguradora — sala 314. (19129)

PINA E BOA VIAGEM

ALUGA-SE apartamento otimo à rua dos Navegantes, 60, muito proximo do circular, tendo quatro quartos, dois WC, sala, terraços, a tratar no Banco do Povo — Rua do Imperador. (18861)

APARTAMENTO em Boa Viagem — Aluga-se à rua Dom José Lopes, 225, com ou sem moveis 3 quartos, sala, 2 gabinetes sanitarios, sendo um completo, terraço, quarto para empregada, lavandaria e garage. Tratar com Alberto — Imperatriz, 179 — Fone 4133. (401)

ALUGA-SE em Boa Viagem, à rua dos Navegantes, uma casa, com 3 quartos internos, 2 externos, salas, 2 terraços, copa, cozinha, 2 WC e uma garage, a tratar à rua da Praia n.º 134, com Aureliano. (18067)

ALUGA-SE confortavel residencia, ainda não habitada, à rua Maria Carolina, 314, em Boa Viagem, com 2 pavimentos, tendo no terreo os seguintes comodos: 2 terraços de frente, 3 salas, copa-cozinha, banheiro completo, terraço de serviço, hall, garage, lavandaria, quarto e banheiro de empregado. No pavimento superior: 2 terraços, 3 quartos, hall e banheiro completo. A tratar na Casa Bancaria Magalhães Franco & Cia. Ltda. (16276)

ALUGA-SE à Travessa do Lazareto, esquina com a Capitão Rebelinho — Pina, a casa n.º 14, com 3 quartos internos, um externo, dois saneamentos, sala de jantar, entrada para carro e terraços. Tratar na rua da Imperatriz n.º 274 — 1.º andar. (18850)

ALUGA-SE no bairro de Boa Viagem-Pina, Rua Amazonas, 200, residencia completa, 4 quartos, grande sala, banheiro completo, garage, demais dependencias, nascente. Aberta pela manhã. Tratar fones 25.440 e 6.645. (18904)

ALUGA-SE casa nova, à rua Petrolina, 93, ultima entrada antes do circular de Boa Viagem. Contrato 2 anos. Cr$ 2.000,00 mensais. Tratar com Mendonça, Banco do Brasil. (18253)

(Conclue na 9.ª página)

ILEGÍVEL



(Conclusão da 8.ª pag.)

ALUGA-SE casa nova, rua Petrolina, 85, ultima entrada antes do circular Boa Viagem. Contrato 2 anos. Cr$ 2.000,00 mensais. Tratar com Mendonça — Banco do Brasil. (18971)

BOA casa na rua do Areial, 50, Pina, vende-se ou aluga-se pelo contrato. Tratar: Travessa do Falcão, 133 (Patio do Carmo). (19134)

BOA Viagem — Aluga-se uma outra casa, com 4 quartos, garage, comodos para empregados, mobiliada, à Avenida Beira Mar, 3130. Tratar no Edificio Antonio Franco, à rua Floriano Peixoto n.º 155 — sala 16. Telefone 7496. (241)

BOA Viagem — Alugam-se apartamentos, com 2 e 3 quartos, garage, etc., à rua dos Navegantes n.º 783. Tratar no Cais de Santa Rita, 284. (106)

CASAS em Boa Viagem — Alugam-se à rua Conselheiro Aguiar ns. 3212 e 3224, proximas ao Posto 2. Sala unica, 3 quartos, WC completo, cozinha, terraço, lavandaria, garage, quarto e WC empregados, oitões livres. Aluguel mensal Cr$ 2.000,00, com contrato de um ano, Cr$ 1.800,00. Informações: rua dos Navegantes, 1203. (18630)

PIEDADE — 3 lotes para o nascente, um bom negocio, urgente com Cavalcanti — Livramento, 106. (18993)

ROOM To Let — A large comfortable front room on the second floor of Apartment 204 at Rua dos Navegantes n.º 818, with pleasant sea view and breakfast conveniently located very close to Pensão Suissa.

VILA dos Sargentos — 2 lotes baratissimos de 15x25. Urgente, com Cavalcanti — Livramento, 106. (18993)

VENDO um excelente terreno, de 15x40, ou troca por outro na Boa Vista, com João Silva — Imperatriz, 28 — Galeria, fone 3146. (429)

DIVERSOS LOCAIS

ALUGA-SE casa à rua Carlos Chagas, 91, dois quartos, sala cozinha, dois sanitarios, terraço garage e grande quintal. Informa Americo, fone 9281. (19057)

ALUGAM-SE casas na rua Senador Pedro Corrêa. Tratar na rua Mariz e Barros, 328 — 3.º — Fone 9004. (18498)

ALUGA-SE à rua Guedes Alcoforado, 83, uma casa, com os seguintes comodos: sala unica, 2 quartos, cozinha, 1 WC, terraço, etc. Tratar no Banco da Produção, à rua da Palma, 272-278. (19066)

ALUGA-SE uma casa com 1º andar, na rua Dom José Lopes, 187, com 2 salas, 4 quartos internos, 1 externo, copa, cozinha, 3 terraços, 3 saneamentos e garage. Informações: Movelaria Copacabana — Praça Maciel Pinheiro, 369 ou à rua Palmares, 189. (19117)

ALUGA-SE à rua Madre Rosa Gattorno, 63, uma casa, com os seguintes comodos: sala unica, 2 quartos, cozinha, 1 WC, 2 terraços, jardim, quintal e 1 oitão livre. Tratar na rua da Palma, 272-278, no Banco da Produção. Chaves para correr na esquina com o Sr. Enock. (19066)

ALUGAM-SE diversas casas, na Boa Vista 2.000,00; Derbi 1.300,00; Afogados 1.300,00; Engenho do Meio 600,00; Agua Fria 600,00 e 400,00; Pina 1.200,00; Campo Grande 1.300,00; Cordeiro 600,00 a 800,00; Casa Amarela 300,00 a 1.000,00; Cordeiro de 900,0 e outros locais. Travessa do Carioca, 47 — Rua da Praia. (19163)

BARATO — Vende-se Tamarineira, moderna casa, desocupada, por 130 mil e oitões livres; Iputinga, otima casa, em acabamento, por 180 mil; Encruzilhada, modernissima, por 280 mil. Travessa da Carioca n.º 47 — Rua da Praia. (19163)

COLONIZAÇÃO Una — Granjas financiadas. Otima oportunidade de adquirir uma granja para pagamento em cinco anos, com possibilidades de ser instalado um aviario com cento e cinquenta aves de raça reproduzindo. Casa para colonos, de alvenaria, no valor de trinta e quarenta mil cruzeiros, tudo isto com financiamento em longo prazo. Podemos ainda oferecer colonos brasileiros ou estrangeiros. As granjas estão situadas a dous quilometros do asfalto, por trás da fabrica de Moreno. Terras ferteis com muita agua e boas varzeas. A tratar no escritorio da Colonização Una, no Edificio Vieira da Cunha, 2.º andar, sala 223, rua da Detenção, 85. (10982)

CASAS Novas — Alugam-se. Taqueadas e estucadas. A partir de Cr$ 850,00. (19097)

CASAL, sem filho, vindo de São Paulo, pretendendo ficar em Recife durante 8 meses, precisa alugar comodo, em boa residencia, de preferencia proximo ao centro da cidade. Tratar: Edif. Trianon — 1.º — sala 107 — Fone 6914 — Batalha. (18953)

CASAS em Palmares — Rua Cel. Luiz de França n.º 14 — Cr$ 60.000,00; Rua Mauritz, 130 — Cr$ 20.000,00; Praça Ismael Gouveia 246, inclusive padaria, Cr$ ... 100.000,00. Cartorio Gonzaga Macedo — Diario de Pernambuco n.º 96 — Fone 6556. (1961)

CASAS em Palmares — Rua Conselheiro João Alfredo n.º 69 — Cr$ 150.000,00; Rua da Aurora n.º 5 — Cr$ 1.000.000,00; Rua da Aurora n.º 8 — Cr$ 50.000,00; Rua Visconde do Rio Branco, 93 — Cr$ 200.000,00; Idem, 101 — Cr$ 40.000,00. Cartorio Gonzaga Macedo — Diario de Pernambuco, 96 — Fone 6556. (19061)

CASAS em Palmares — Pedro Ivo n.º 189 — Cr$ 330.000,00; Pedro Ivo, 129, Cr$ 20.000,00; Bispo Pereira Alves, 320 — Cr$ ...... 23.000,00; Idem, 163 — Cr$ ...... 60.000,00. Cartorio Gonzaga Macedo — Rua Diario de Pernambuco n.º 96 — Fone 6556. (19061)

ENGENHO à Venda — Vende-se um grande Engenho entre Bonito e Palmares, com 1.700 hectares aproximadamente, com uma mata de madeira de lei, safra de cana, montada para moer em setembro deste ano, com acentamento para fazer açucar, distilaria para aguardente cota no IAA, todo movido a agua, casa grande com luz eletrica movida a agua, grande plantação de café ja safrejando, 30.300 pés de bananas ja safrejando, cercados, vila de casa com luz eletrica, boi de trabalho, cavalos, etc. Estufa para secagem de açucar no inverno, deposito, etc. Fica distante 8 quilometros da cidade mais proxima. Negocio direto com o proprietario sem intermediario. Preço Cr$ 2.000.000,00 a vista. A tratar no Edificio Santo Albino — sala 302.

SITUADA em terreno da União, vende-se uma boa casa de esquina, com 3 quartos, sala unica, copa, cozinha, lavandaria, jardim e terraço, toda estucada e mosaicada, rendendo Cr$ 1.300,00 mensais. Sessenta metros para ponto de onibus. Tratar na "Organização de Corretagens e Comércio Ltda.", Edificio Antonio Barbosa — 4.º andar — salas 405-406. (266)

VENDEM-SE — São José — Dias Cardoso, 170 mil, desocupada; Santa Rita 150 mil; Vidal de Negreiros 400 mil; rua Imperial 150 mil e 400 mil. Fazemos hipotecas. Temos otimos negocios. Travessa da Carioca, 47 — Rua da Praia. (19143)

VENDE-SE em Carpina, uma casa de alvenaria, terreno proprio, com um lote ao lado, situada à rua Henrique Dias, defronte da Gruta Azul. Preço Cr$ 8.000,00. Tratar no Edificio Seguradora, sala 909 — Recife, com João Henriques. (19093)

VENDE-SE propriedade distando 16 quilometros do centro desta cidade, com 475 hectares, servindo para loteamentos e granjas. A tratar com Oswaldo. Rua 7 de Setembro n.º 42 — Fone 2625.

TERRENOS

AOS Capitalistas do Interior — Cavalcanti tem para vender diversos lotes de terrenos em diversas zonas de Recife. Rua do Livramento, 106. (18993)

ALTITUDE 300 metros — Granjas, otimo clima, agua nascente, 15 minutos de Caxangá, estrada asfaltada, troca venda, facilitamos pagamento, fone 9038. (19134)

CIDADE Universitaria — Perto da Avenida Caxangá, o ultimo de 13x40. Preço de ocasião, com Cavalcanti — Livramento n.º 106. (18993)

GRANJA em Paudalho — Vende-se otimo clima, c. 8 hectares, toda cercada de arame farpado, muitas fruteiras novas, roça, vale 30.000,00, muita agua nascente, varzea, com um bananeiral. Preço 270.000,00. Facilita-se pagamento. Tratar: rua da Soledade, 433 — Mario Uchôa. (18945)

GRANJAS — Altitude, otimo clima, agua nascente, 15 minutos de Caxangá, estrada asfaltada, vende-se ou troca-se. Tratar com Sussuna, rua Fernandes Vieira, 510, fone 8303. (19134)

GRANDES terrenos para industria ou edificio de apartamento com as seguintes areas — 5-653, 3-428 ou 4.081 m2, em terreno extenso, com três frentes, nas proximidades do Esporte e Internacional. Facilitamos o pagamento. Organização Coelho Limitada — Concordia, 143, 3.º, sala 302 (tem elevador), fone 7250. (419)

LOTES — Prontos para construção, posse imediata, c/ agua luz, 60 prestações. Varios locais: Boa Viagem, desde 650,00; Afogados, desde 425,00; Cordeiro, desde 450,00; Vista Alegre, desde 150,00. Edificio Seguradora, sala 803. (19165)

LOTES no Rosarinho — Vendem-se otimos lotes, no prolongamento da Avenida Santos Dumont, no Rosarinho, pagamento até 60 prestações. Tratar à rua da Hora, 647 — Espinheiro. (19082)

OTIMA Oportunidade — Avenida Beira-Mar — Olinda — Vendem-se dois otimos lotes um à beira-mar, com 13x37 e outro na Candido Pessoa, lado nascente, com 12x30. Tratar: Edificio Duarte Coelho — apto. 1003 — Bloco B — 10.º andar. (19719)

TERRENOS em Boa Viagem — Perto do terceiro jardim, distando 130 metros do mar. Entrada Cr$ 50.000,00 e 60 prestações de Cr$ 2.500,00. Vende: Torres — Rua Passo da Pátria n.º 294. (18805)

TERRENO — Vende-se magnifico terreno de esquina, medindo 26x46, distancia de 300 metros aproximadamente da praia de Boa Viagem. Tratar na "Organização de Corretagens e Comércio Ltda." Edificio Antonio Barbosa — 4.º andar — salas 405-406. (286)

TERRENO situado entre os bairros de Bemfica e Madalena, à rua Democrito de Souza Filho, medindo 16,5 de frente por 27 metros de fundo, murado, plano, frente para o nascente, vende-se por otimo preço. Tratar com Walderez — Rua das Florentinas n.º 229 — Fone 7051. (18613)

TERRENO em Caxangá — Vende-se 2 lotes de terreno, tendo cada 19,75 de frente, por 40 metros de fundo, no Jardim Caxangá, defronte ao Engenho Poeta (Golf Club). Terreno alto, perto da Av. Caxangá, a tratar na rua do Livramento n.º 5, com Correia. (18751)

TERRENO — Troca-se um excelente em Boa Viagem, por um na Boa Vista, o de Boa Viagem tem 12x40. Fica no Corta Jaca. Informações com João Silva — Imperatriz n.º 28 — Galeria. (375)

TERRENOS — Preço de ocasião. Vende-se magnifico terreno 12x56 (672 metros quadrados). Na Praça Coração de Jesus, ao lado do Cine Boa Vista, tratar c/ H. Constantino, 7 de Setembro, 167 — apto. 1 — Fone: 2297. (18949)

TERRENOS — Para industria granja, loteamento e construção. Negocio direto com H. Constantino. Sete de Setembro, 167 — apto. 1 — Fone: 2297.

TERRENO — Vende-se um terreno à rua José de Holanda, no aprazivel bairro da Torre, medindo 12 metros de frente por 160 de fundo. Tratar com o Sr. Oliveira — Edificio Seguradora, 6.º — sala 615. (19000)

TERRENOS proximo ao campo de Santa Cruz, no Arruda, vendem-se 20 lotes, preço unico Cr$ 50.000,00 por lote, favor não se candidatar quem não poder comprar todos terrenos. Tratar: Visconde de Suassuna, 924. (19137)

TERRENOS na Madalena — Vendemos dois terrenos próximos aos Clubes Internacional e Esporte (parte posterior), prontos para construção, medindo 74x37,50 e .. 21x23, frente para o nascente. Preços: 143.000,00 e 148.000,00, respectivamente, 20% de entrada e saldo em 60 meses. Organização Coelho Limitada — Concordia, 143, 3.º, sala 302 (tem elevador), fone 7250. (419)

TERRENO para edificio de apartamentos, com área de 1.800 m2, servindo também para grande residencia, na entrada da antiga Ilha do Leite, 60 metros de frente para uma praça, pronto para construção. Facilitamos o pagamento. Organização Coelho Limitada — Concordia, 143, 3.º, sala 302 (tem elevador), fone 7250. (419)

TERRENOS — Vendo os seguintes lotes em Casa Amarela, um à rua Oscar Pinto, medindo 12x30 Cr$ 130.000,00; um à Travessa do Bartolomeu, 12x30, Cr$ 120.000,00; um à Travessa da Bela Vista, 45x30 Cr$ 420.000,00; outra à mesma Travessa 15x30, Cr$ 130.000,00. Nove lotes à rua Padre Lemos, de 12x15, 16x40, no centro mais comercial, Cr$ 1.000,00, um de esquina, à Av. Santos Dumont, Aflitos, 13x30, com uma casa, Cr$ 200.000,00, um perto do mercado da Madalena, rua calçada, 15x34,50 Cr$ 130.000,00. Informações com Mota, à rua da Imperatriz n.º 28 — Galeria. (307)

TERRENOS e Casas — Organização Farrapeira, vende: terrenos, Candelas, lotes de 12x30, a Cr$ 30.000,00; Parque Recreio da Lagoa, junto ao Nautico, lotes de Cr$ 9.000,00, pagamento em 5 anos; magnificos lotes de 18x30, em Boa Viagem, distando do mar, 40 metros para pagamento em 3 anos. Magnifica residencia de 2 pavimentos na rua Visconde de Albuquerque, na Madalena, preço de ocasião e pagamento a combinar. Organização Farrapeira — Edificio Santo Albino — sala 924 — Fone 7253. (2.7)

TERRENOS em Casa Forte — Vendem-se 5 lotes com 12x30, com agua, luz e frente para o nascente, cinco minutos para o onibus, bairro moderno. À rua Luiz Guimarães 123 — 2.º poste depois de Casa Forte. (17664)

TERRENOS — Vendem-se quatro lotes de terreno, do loteamento Spindola Falcão, na altura do Corta Jaca. Negocio direto. A tratar na rua D. Bosco n.º 1013. (18937)

TERRENOS em Olinda, com agua luz e transporte, para pagamento em 100 meses. Tratar na rua Nova n.º 252 — 2.º. (18908)

TERRENO — Senhores capitalistas! Vende-se importante e magnifico terreno, com duas frentes, contendo cinco boas casas, medindo 1500m2, com uma industria fazendo otimo negocio, no aprazivel bairro da Boa Vista. Tratar na "Organização de Corretagens e Comércio Ltda.". Edificio Antonio Barbosa — 4.º andar — salas 405-406. (286)

VENDE-SE um bom terreno, com agua encanada, medindo 12x34 três lados murados, proximo ao mercado da Encruzilhada. Tratar na "Organização de Corretagens e Comércio Ltda.", Edificio Antonio Barbosa, 4.º andar — salas 405-406. (286)

VENDE-SE um otimo terreno, medindo 18x60, com duas casas mistas, proximo à Av. José Rufino. Tratar na "Organização de Corretagens e Comércio Ltda." Edificio Antonio Barbosa — 4.º andar — salas 405-406. (286)

VENDE-SE um terreno, à rua Pinto Junior, no Pardo, 30x30. A tratar pelo fone 28690. (242)

VENDE-SE um terreno 8x30, no Parque Brotherood, à rua Manoel Brotherood, Cordeiro, mais ou menos 600 metros, passa onibus de Torrões, sendo o mesmo, com o alicerce para construção. A tratar com sr. Santos — Rua da Imperatriz n.º 64 — Pé de Escada. (18801)

VENDE-SE uma casa moderna, uma mista e um lote de 11m por 33 m., terreno proprio. Preço com Moraes — Edificio Seguradora — sala 403 — 4.º andar — fone 7303. (18897)

VENDE-SE um terreno em Casa Amarela, à rua Carlos Martignier, junto a casa n.º 208, com 30x40. A tratar com o Sr. Aluisio no Banco Central de Pernambuco S.A. (18969)

VENDEM-SE 2 lotes de terreno, 1 com 3 hectares e outros com 11 hectares, cobertos com capoeiras, rio perene, a 20 quilometros do Recife e a 2.000 metros da estrada pavimentada Recife-João Pessoa. Tratar com Ruy Camara à rua 1.º de Março n.º 73 — fone 7148, ou à rua São Miguel, 179 — Farol — Olinda. (19112)

VENDEM-SE excelentes terrenos em João de Barros, proximos à avenida. Otimos preços, com facilidade de pagamento. Tratar com Suassuna, à rua Fernandes Vieira, 318, ou pelo fone 8803. (18939)

VENDE-SE um lote de terreno, com 12 hectares, a 22 quilometros do Recife e a 135 metros da estrada pavimentada Recife-João Pessoa. O terreno é cortado pelo rio Caetê. Tratar com Ruy Camara — Rua 1.º de Março n.º 73 — Fone 7148, ou à rua de São Miguel — Farol — Olinda. (19112)

VENDE-SE em Campo Grande (inicio da Av. Peixinhos), no asfalto, 1 lote de terreno, com 15x25 por Cr$ 73.000,00. Edificio Seguradora — sala 314. (19127)

VENDEM-SE diversos terrenos na Estrada do Arraial, com 3 frentes, medindo 42x30, pelo preço de Cr$ 340.000,00. Na Estrada do Encanamento, com 13,50x67, Cr$ ... 160.000,00. Na rua Paula Batista, medindo 13x42, Cr$ 180.000,00 e em outros locais. A tratar com Oswaldo. Rua 7 de Setembro n.º 42 — Fone 2625.

NEGOCIOS A VENDA

ATENÇAO — Urgente! Compro casa até Cr$ 90.000,00, em qualquer suburbio, pelo I. A. P. I. Tratar com Israel, na Texaco — Imperador, 207 — 3.º, ou pelos telefones 7348 — 7349 — 6495. (19091)

BAR — Vende-se um bar, bem instalado, fazendo otimo rendimento mensal, em bairro de grande movimento. O motivo da venda será explicado pessoalmente ao interessado. Ver e tratar na Estrada Velha de Agua Fria n.º 1807 — Agua Fria, com D. Josefa. (18859)

BAR — Vende-se por preço razoavel, um Bar otimamente localizado, instalado em ampla casa, com três portas de frente, fazendo um bom apurado, dispondo de refrigerador comercial, engenho de cana, cofre, registradora, radio etc. Tratar à rua Diario de Pernambuco, 80 — 1.º andar, das 16 as 17 horas. Fone 7392. (18995)

BAR — Vende-se um proximo à rua Nova, bem instalado. Outro proximo à Praça Maciel Pinheiro, Cr$ 60.000,00. Outro na Avenida Caxangá. Facilitamos negocios. Osvaldo — Murilo — Estrela do Oriente — Imperatriz, 269. (19132)

BAR-Sorveteria — Vende-se, apurando 60.000,00, tudo pelo valor das instalações, facilitando parte. Tratar com Nilson, na Otela — Sulacap — sala 118 — 1.º — Fone 7396. (19079)

BAR-Bilhares — Vende-se, deixando 10.000,00 livre mensal. A tratar com Nilson, na Otela — Sulacap — sala 118 — 1.º. (19079)

CASA Comercial em Agua Fria — Aluga-se nova, de esquina, na Av. Beberibe, 2240, sem luvas, fone 9038. (19134)

CONSULTORIO Médico — Traspassa-se o contrato de uma sala e vendem-se os moveis da mesma: (balança de bébé, idem de adulto, bureau, mesa clinica, estante, etc.). Tratar no Edif. Santo Albino — 9.º andar — sala 922 — das 11-12 e das 16-19 horas. (18987)

DENTISTAS — Vende-se um consultorio dentario instalado no centro da cidade, em estado de novo, constando de um Equipo Sgal, completo, cadeira, 2 pistões armario, etc. Ver e tratar no Edif. Arnaldo Bastos, 4.º andar, sala 49, nas 2.as e 6.as feiras, das 9 às 11 horas, com Petronio. (18976)

ESCRITORIO — Vende-se um com moveis, maquinas e cofre. A tratar no Edificio do Banco Comercio e Industria de Pernambuco — sala 111. (19049)

ESCRITORIO — Vende-se um com moveis, maquinas e cofre. A tratar no Edificio do Banco Comercio e Industria de Pernambuco — sala 111. (19062)

GRANJA "Regalo" — Por 320 mil cruzeiros, vende-se a Granja Regalo, a 33 quilometros do Recife, entre as cidades de São Lourenço e Paudalho, servida pela nova estrada pavimentada de cimento armado. Otimo clima, sempre ventilada, lindas paisagens e localização muito aprazivel, própria para descanso. Boas terras, de aravadio, semeadas de macacheira milho, gira-sol e feijão, topografia explendida, constando de planalto manso, para qualquer cultura e criatório, com bom pomar, varzea muito fertil, com água abundante e perene e diversas nascentes proprias, também perenes, que podem ser utilizadas para horta, 4 pastos independentes para gado. Duas casas. Toda cercada de arame farpado com estacaria de madeira de lei e nativa e alguma cerca viva, bem fechada, de acabamento recente. Capacidade para trinta vacas leiteiras. Alfaias agricola e ferramentas de construção necessárias à granja. Algumas ovelhas, cabras, ovelhas, perús, galinhas, guinés, um casal de equinos etc. Agua leve e muito agradável. Vende-se tambem sem gado. Pagamento a combinar. Falar com Fernando Menezes, na rua do Apolo, 59 — Fone 9153.

GRANJAS — Pechincha — Por 10.000,00 o hectare, cortadas de rios, em Monjope, distando 22 quilometros pavimentados do Recife. Negocio direto com H. Constantino. Sete de Setembro n.º 167 — apto. 1 — fone 2297. (18418)

GRANDE Oportunidade — Vende-se, no ponto mais central do Largo da Paz, um Instituto de Beleza, fazendo otimo movimento. A casa dispõe de comodos para familia. O motivo e ter a proprietaria dois negocios e não poder ficar à frente de ambos. A tratar na rua da Conceição, 71, Boa Vista, diariamente, à qualquer hora. (142389)

MERCEARIA — Vende-se, apurando mais de 100.000,00 mensais, moveis por 50.000,00, pouco estoque, aluguel baratissimo. Tratar com Nilson, na Otela — Sulacap — sala 118 — 1.º. (18940)

PICOLE'S — Vende-se uma Fabrica de Picolés e Gelo. Ver e tratar à rua Antonio Viçoso n.º 200, no Barro. (18778)

PADARIA — Vende-se, podendo deixar 20.000,00 mensais, entrando com 130.000,00, restante em prestações de 5.000,00. A tratar com Nilson, na Otela — Sulacap, sala 118 — 1.º. (19079)

PENSAO — Vende-se urgente Pensão, devidamente registrada. Rua Joaquim Nabuco, 189 — junto ao Parque Amorim. (18922)

PROPRIEDADE em Jaboatão — Vende-se uma magnifica propriedade no municipio de Jaboatão, com fábrica de aguardente montada, força eletrica, otima e moderna casa de vivenda, fruteiras de todas as qualidades, matas, capoeiras, estabulos, gado de criar, rica bezerrama, situada no perimetro urbano da cidade de Jaboatão, vinte minutos desta capital — Cartorio Gonzaga Macedo — Rua Diario de Pernambuco, 96 — Fone 6556. (19061)

SERRARIA — Vende-se um conjunto de maquinas para serraria, composto das seguintes peças: 1 serra de fita, 1 desengrosso, 1 respingadeira, 1 furadeira, 1 tupia grande. Tudo da marca Raimaan, equipado com motor. Tratar no Edif. Seguradora — 6.º — sala 615. (19162)

URGENTE — Vende-se um compartimento de mercearia, no Mercado de Agua Fria, com Cr$ 6.000,00, de mercadorias, por Cr$ 22.000,00. Tratar com Alvino — Rua da Aurora n.º 83 — terreo. (19094)

VENDE-SE — Otimo terreno no Espinheiro, medindo 21x28 metros, todo murado, prestando-se para construção de apartamentos ou casas residenciais. A tratar pelo fone 3559. (18574)

VENDE-SE, por preço de ocasião, um otimo Bar, fazendo bastante negocio, com maquina registradora, refrigerador comercial, balança da afamada marca Dayton e demais utensilios apropriados ao ramo, perto da Boa Vista e em rua de muito movimento. Tratar na "Organização de Corretagens e Comércio Ltda.", Edificio Antonio Barbosa, 4.º andar — salas 405-406. (288)

VENDE-SE importante armazem de estivas, com telefone, casa de residencia conjugada, no movimentado bairro da Boa Vista, por preço de ocasião. Tratar na "Organização de Corretagens e Comércio Ltda.", Edificio Antonio Barbosa 4.º andar — salas 405-406.

VENDEM-SE 4 lotes de terrenos na rua das Moças, no Arruda a 50.000,00, otimo local, terreno solido para construção imediata. Tratar: Visconde de Suassuna, 924. (19137)

VENDE-SE um compartimento no mercado dos Afogados, servindo para qualquer ramo ou açougue. Tratar à rua Azeredo Coutinho, 263 — Varzea — terminal. (18842)

EMPREGOS COMERCIAIS

AUXILIARES — Precisamos com urgencia dos seguintes: 1 chefe de vendas, 5.000,00; 1 auxiliar de contador, 3.300,00; um bom vendedor, 3.300,00; um auxiliar para administração, 3.500,00; um auxiliar com conhecimento de seguros, 2.500,00; duas senhoritas com noções de correspondencia ... 1.500,00, uma dati-arquivista, noções de inglês, 2.000,00; uma esteno-datilografa-correspondente, ... 2.000,00; auxiliares e escriturárias em geral, com prática, rapazes ou senhoritas, para varios empregos, de 1.300,00 a 2.300,00. Organização Coelho — Concordia, 143 — 3º, sala 301 (tem elevador). (419)

A Cearense, precisa de bordadeiras, que borde à mão. Paga-se bem. Rua da Imperatriz n.º 201 (18873)

ATENÇAO — Estamos precisando com urgencia de uma steno-datilografa, que tenha conhecimentos de inglês — 4.000,00. Duas escrituràrias para o Diário e Razão — 2.000,00. Um funcionario para a Carteira de Importação — 3.000,00. Uma datilografa com redação propria — 2.000,00. Um auxiliar de Contador — 3.000,00. Um cidadão até 35 anos para chefiar um Departamento de Vendas — 5.000,00. Agencia de Empregos Guararapes — Edificio Banco Comércio Industria de Pernambuco — 1.º — sala 101 — Fone 9100. Visite-nos e examine nossas condições. (19073)

AUXILIARES — Para serviços gerais de escritorio e balcão, precisam-se de candidatos de ambos os sexos. Edificio Santo Albino — sala 629 — 6.º andar. (18951)

AUXILIARES — Precisam-se de auxiliares com completo conhecimento de serviços de escritorio Contador, balconistas com pratica de peças de automoveis. Continuos e praticantes. Escrever à Pena para A. V. K., na posta restante deste jornal, indicando sua idade, estado civil e habilitações. (18356)

BALCONISTA com bastante pratica no ramo de tecidos, oferece seus prestimos, à base de comissão ou ordenado. Cartas para Balconista, neste jornal. (19114)

COSTUREIRA competente, precisa-se à rua da Hora, 908 — Espinheiro, morando distante dá-se refeição. (18843)

ESCRITURARIO — Bastante pratico, datilografo e com boa caligrafia. Exige-se que tenha o curso ginasial e correta redação em português. Bom ordenado inicial. Escrever de proprio punho, com informações detalhadas sôbre grau de instrução, habilitações, cargos ocupados, idade e estado civil, para Cicobra, posta restante do Diario de Pernambuco. (18497)

ENFERMEIRAS — Precisam-se de enfermeiras que tenham treino de maternidade. A tratar à rua José de Alencar, 447. (18731)

ESCRITURARIO — 4.200,00 mensais — Prepare-se convenientemente para o concurso de Escriturario do S. P. F. e do IAA, inscrevendo-se no Curso Especial de Preparação de Concurso, no centro da cidade. Edificio Santo Albino — 11.º andar — sala 1113 — Av. Guararapes. Informações diariamente, das 9 às 11 e das 14 às 18 horas. (19086)

EMPREGADO — Na rua das Calçadas n.º 224, precisa-se de um com alguma pratica de Ferragens. (315)

PESSOA com bastante conhecimento e pratica, em contabilidade, correspondencia e nos demais serviços de escritorio, oferece seus prestimos. Cartas para Capacitada, neste jornal. (19114)

PRECISA-SE de uma engomadeira. Tratar à rua da Imperatriz, 162. (18905)

PRECISA-SE de uma costureira para confecção de slacks. Tratar: rua da Imperatriz n.º 162. (18903)

PRECISA-SE de uma moça com pratica de máquina de casear. Tratar: rua da Imperatriz, 162. (18908)

SEGUROS — Precisa-se urgente de pessoa competente, perfeita conhecedora dos ramos Fogos, Maritimos e Automoveis, para chefia dessas carteiras em escritorio de movimento. Escrever para "Seguros", posta restante deste Diario indicando experiencia, ordenado desejado, etc. Fineza não se candidatar quem não estiver devidamente habilitado. Guarda-se sigilo. (18787)

EMPREGOS DOMESTICOS

AMAS — Precisam-se de uma para cozinha e outra para arrumação, em casa de pequena familia, à rua Conde da Boa Vista n.º 1190. (19100)

ARRUMADEIRA — Precisa-se de uma competente, para pequena familia. Rua do Sossego, 316. (18964)

COZINHEIRA — Precisa-se de uma boa cozinheira, a tratar na Maternidade do Instituto de Obstetricia, à rua José de Alencar, 447. (18731)

COSTUREIRA — Precisa-se que seja ligeira e com perfeição. Rua Casa Amarela n.º 8 — paralela à feira. (19133)

COZINHEIRA e ama de menino — Precisam-se para pequena familia. Fogão à gás. Paga-se bem. Tratar à Avenida Manoel Borba 604 — Escritorio. (18631)

COZINHEIRA — Paga-se 300,00, à uma que saiba mesmo cozinhar, seja limpa e dê referencia. Visconde Suassuna, 607 — telefone 2679 — Boa Vista. (19133)

COZINHEIRA — Precisa-se de uma boa cozinheira, para pequena familia. Otimo ordenado. Rua do Sossego n.º 316. (18994)

COSTUREIRA — Precisa-se, tratar à rua Capitão Rui Lucena, 73, apartamento 1 (transversal da rua D. Bosco — Boa Vista). (19064)

COZINHEIRA — Precisa-se de uma em casa de pequena familia, que seja competente em forno e fogão. Paga-se bem. Rua Conselheiro Aguiar n.º 1684 — 2.º Jardim — Boa Viagem. (18889)

COZINHEIRA — Precisa-se de uma competente de meia idade e com otimas referencias. Casa de tratamento. Av. Santos Dumont, 1011 — Rosarinho. (18616)

COZINHEIRA — Precisa-se de uma que seja limpa e possa dar referencias. Tratar à rua da Aurora n.º 295. Paga-se Cr$ 300,00. (17979)

COZINHEIRA Competente — Precisa-se de uma de meia idade, para casa de (3 pessoas). Paga-se bem, porém exigem-se competencia e referencias boas. A tratar somente pela manhã, das 7 às 10. Rua Conde de Irajá, 237 — Torre (proximo do cinema). (18992)

COZINHEIRA competente — Precisa-se de uma para duas pessoas. Pouco trabalho e otimo salario. Tratar à Avenida Beira-Mar, 1219 — Olinda — perto do terminal dos onibus. (18917)

EMPREGADA — Precisa-se de uma menina de cerca de 10 anos para tomar conta de uma menina de 3 e fazer pequenos serviços domesticos. A tratar à Avenida João de Barros n.º 931. (18842)

EMPREGADA — Precisa-se de uma empregada para serviços domesticos. Exige-se que seja asseada, trabalhadora e possa apresentar referencias. É excusado se apresentar quem não estiver em condições. Tratar na rua Padre Roma, 289 — Tamarineira, depois das 9 horas ou então depois das 18 horas. (334)

LAVADEIRA — Precisa-se de uma boa, tratar à Avenida Beira Mar n.º 1170 — terminal onibus de Pina. (19099)

LAVADEIRA-Engomadeira — Precisa-se urgente de uma que saiba engomar, com perfeição roupa de homens. Ordenado Cr$ 300,00, a tratar pela manhã, das 7 às 9 horas. Rua Conde de Irajá, 227 — Torre (proximo ao cinema). (19064)

LAVADEIRA — Precisa-se de uma para casa de poucas pessoas, paga-se bem, à rua Menezes Drumond, 137 — Madalena, 2.ª entrada, depois do mercado. (18920)

PRECISA-SE de cozinheira de forno e fogão. Paga-se bem e exigem-se referencias. Avenida Beira Mar, 2900. (19007)

SENHORA educada, deseja encontrar familia de fino trato, ou senhor para dirigir a casa e fazer serviços sobre a minha competencia. Dirija carta neste jornal a M. A. (18883)

AUTOMOVEIS

AUTOMOVEL — Compramos blocos velhos de motor de automovel para fundição. Paga-se bem. Albuquerque Ramos & Cia — Fone 2386. (107)

AUTOMOVEL Consul — Vende-se um, semi-novo, menos 10 mil quilometros rodados, equipado, com radio mundial, estofamento de couro, pelo preço de Cr$ 120.000,00. Ver e tratar à Av. Rosa e Silva, 773 ou à rua da Palma n.º 383. (18860)

ATENÇÃO — Vende-se uma barata Ford 40, conversivel, capota automatica, não interessa intermediario. Tratar à rua Dias Cardoso n.º 59 — Fone 7015 — diariamente. (18948)

AUTOMOVEL — Vende-se um Ford 38, passeio, 85 HP, oleo 40, maquina Standard, matriculado para este exercicio, pintura nova, negocio de ocasião. Vende-se urgente. Preço: Cr$ 35.000,00, para entrega. Entender-se com Barbosa, diariamente, das 11 às 12 e das 17 às 18,30, na Pensão N. S. de Lourdes — Imperatriz, 76 — 2.º andar. (18909)

AUTOMOVEL — Compramos vendemos trocamos e facilitamos — rua da Concordia, 223-239 — Recife. (211)

BARATA Ford 40 — Vende-se uma, em perfeito estado de conservação. Negocio urgente e direto. Tratar no Edif. Duarte Coelho — sala 1005. (18864)

CAMINHONETE Ford F-1 — 1950 — Vende-se, conservadissima, tudo original, negocio sem intermediario. Tratar com Manoel Gomes — Rua da União, 263 — Fone 2741. (19123)

CAMINHONETE Fargo — Vende-se uma, capacidade 2.000 quilos, otimo estado. Avenida José Rufino, 2566. (19115)

CAMINHONETE — Troca-se um terreno medindo 12x40, situado em local já bem edificado, na rua Desembargador João Paes, em Boa Viagem, distante 550 metros da praia do Corta Jaca, livre e desembaraçado, por uma F-3 Chevrolet ou Furgon, dos anos de 1946 a 1951, com capacidade para 3.000 quilos e em bom estado. A tratar na rua da Palma, 420 — 1.º — sala 2, ou na rua Visconde de Ouro Preto, 131 — Casa Forte. (19181)

CHEVROLET 31 (3100) — Caminhonete, carrosserie aço, para 11 passageiros, ou carga, em otimo estado, pintura e forro novos. Vendo por 100.000,00. Tratar com Carlos, à rua da Soledade, 56. (18803)

CITROEN 1947 — Vende-se um, em excelente estado de conservação, rodagem nova, matricula 1954, por Cr$ 60.030,00. Ver e tratar: rua do Livramento, 41, no expediente comercial. (18985)

COMPRA-SE — Um carro, de preferencia Ford, Chevrolet Tanus e Consul, de fabricação de 1948 até 1952, podendo servir tambem de outras marcas, porem nos dos tipos pequeninos. Ofertas para Wilson, pelo telefone 6307. Pagamento a vista. (18915)

CARROS à venda — Um Jeep Willys e um automovel Pontiac, ambos maquina oleo 30. Interessado procure Rocha — Hotel Avenida — quarto n.º 182. (18533)

JEEP Willys — Vende-se, por Cr$ 120.000,00, um do ano de 1949, em perfeitissimo estado de conservação e com máquina queimando óleo 30. Capota, rodagem, pintura e forro novos, tendo ótimo radio Philco. Tratar diretamente, com o proprietario, na rua da Santa Cruz 136, em frente ao mercado da Boa Vista, no dia 16 do corrente, das 8 às 18 horas. (18495)

KAISER 50 — Côr verde, faixa branca, em perfeito estado. Vende-se. Rua Diario de Pernambuco, 96 — fone 6556. (19061)

PECHINCHA! Um Opel Olimpia 37, em otimo estado geral Cr$ 10.000,00 e um Ford 34, 4 cilindros, chapa de 34, bom de tudo, Cr$ 18.300,00, à rua da Detenção, 319. (19010)

PREFECT 48 — Vende-se um otimo, queimando oleo 40. Tratar com Celso, no Banco Industrial das 14 às 17 horas, ou à Avenida Caxangá, 3185 — Iputinga, pela manhã e à noite. (19161)

PLACAS em Automoveis — Quer botar placa em seu carro, procure o Despachante Manoel Gomes, à rua da União, 263 — Fone 2741 pela manhã, à tarde na Delegacia de Transito. (19128)

PECHINCHA — Vende-se Hilman, conversivel, semi-novo, o mais bem conservado da cidade ano 1951, matriculado no corrente exercicio, com radio, faixa branca, carro especial e muito economico. Não interessa intermediarios, preço fixo e à vista. Cr$ 88.000,00. Rua Nova, 247 — horario comercial, Sr. Lopes — terreo. (18303)

RENAULT 4 CV — Modelo 51, de luxo. Estado de novo, completamente. Edificio Antonio Barbosa — sala 397. Falar com Araujo. (19133)

VENDE-SE ou troca-se, um carro Adler 39, 4 portas, rodagem nova, em otimo estado de conservação. Preço Cr$ 22.000,00. A tratar na Av. Marquês de Olinda n.º 51 — terreo, com Fragoso — Fones 9785 e 9038. (33)

VENDE-SE uma Renault Juvaquatre, com pintura nova, forro novo, maquina Standard, negocio direto com o proprietario, no Posto Rex — diariamente. (18824)

VENDE-SE ou troca-se por automovel, 1 caminhonete lotação, de 13 passageiros, em otima linha, tratar no Edificio Seguradora, loja 9, com João. (19138)

VENDE-SE um carro Pontiac, ano 36, otimo estado de conservação, bom para taxi, de uso particular. Preço Cr$ 17.000,00. A tratar com Vamberto — Rua João Leite n.º 568 — Giquiá.

VIDROS Triplex para automoveis, legitimos e comuns. Colocamos na hora. Vibrasil — Filial — Rua da Concordia n.º 836 — Fone 7063.

VENDE-SE um Jeep Willys 1948, a tratar à rua da Concordia, 594. (18829)

VAUXHALL 49 — Vende-se por motivo de viagem. Negocio urgente e direto. Tratar: rua Gervasio Pires, 372 — das 8 às 12 horas. (19069)

VENDE-SE por preço de oportunidade, 1 carro Ford modelo 38, 4 portas, com rodagem nova, 85 HP, em perfeito estado de conservação. A tratar na Praça do Varadouro ou rua Santa Tereza n.º 19 — Olinda, com Teixeira. (18967)

VENDE-SE um carro "Marinete", "Renault", 1950, em estado de novo, 5 pneus completamente novos, Matricula 1954. Ver e tratar no Edif. Santo Albino — 9.º andar — sala 922 — das 11-12 e das 16-19 horas. (18987)

BICICLETAS

BICICLETA — Vende-se, para menina entre 6 e 8 anos, regular estado. Rua Monsenhor Silva 166 — Madalena — fim da rua João Coimbra. (18110)

BICICLETA — Vende-se bicicleta para homem, especial, recem-comprada, preço Cr$ 2.200,00, toda equipada, a quem interessar no Lido Hotel, fones 2116 e 7492, nesta com Gonsales. (18911)

CAMINHOES

CAMINHAO — Vende-se um marca Chevrolet de 1948, cuja maquina foi mudada para uma mais potente de 1952, em bom estado de conservação, ou se troca por uma lotação de condições identicas. Negocio direto, a tratar à rua da Concordia, 527. (18383)

CAMINHAO — Vende-se pela melhor oferta até segunda-feira, um International KB-5, com apenas 30 mil quilometros, tudo original. Avenida Central, 3147 — junto ao Café Mundial. (19004)

COMPRA-SE — Caminhonete Ford ou Chevrolet, em boas condições de funcionamento. Tratar no Edificio Seguradora — 8.º andar, sala 818, com o Sr. Waldemar. (399)

CAMINHONETE ou automovel que preste-se para transporte, troca-se um terreno, Bairro Novo — Olinda, perto da praia, lado nascente. Tratar: Avenida Beberibe n.º 3370 — diariamente. (376)

CAMINHAO International L-160 — Vende-se um, em perfeito estado de conservação. A tratar no Posto Texaco — Espinheiro. (18485)

MOVEIS NOVOS E USADOS

ALUGUEL de moveis. Movelaria Nacional, à rua Estreita do Rosario, 204, aluga toda a variedade de moveis, para escritorios, pensões e casas de familia. Secção de moveis, exclusivamente novos, para venda, aos melhores preços da praça. (18329)

ATENÇAO — Cama Patente de luxo, vende-se uma casal, semi-nova, motivo viagem e um serviço de porcelana Limoges. Informa: Imperatriz, 245 — 2.º andar. (19132)

ATENÇAO — Para comprar ou vender seus imoveis, procure a Imobiliária Vera Cruz — Edificio Banco Auxiliar do Comercio — salas 21-22 — Fone 7899. (396)

ESTANTE para livros — Vende-se, tipo biblioteca, em peroba, com diversas divisões. Capacidade para uns 300 volumes. Rua Monsenhor Silva, 166 — Madalena, fim da rua João Coimbra. (18110)

FAMILIA que se transfere para o Sul — Vende urgente e baratissimo um quarto de solteiro, em sucupira, e colchão de molas; um radio de cabeceira Philco; um carrinho de ferro para servir mesa; um relogio Cima para movel; um fogão Gás-Lar; um jogo de cristais c/ 72 peças, legitimos Bohemia, lapidados; um rifle Browning 22 de repetição, novo; centenas de discos musicais e diversos tapetes pequenos, inclusive utensilios domesticos de uso, faqueiro, bateria de cozinha, etc. Tudo na rua da Hora, 933 — Espinheiro.

GRUPOS de Terraço — Vendem-se, preço convidativo. Rua Monsenhor Silva, 166 — Madalena, fim da rua João Coimbra. (18110)

MOVEIS usados — Compram-se pelos melhores preços. A tratar com o sr. Azevedo à rua da Conceição, 72 ou pelo fone 4090. (491)

(Conclue na 10.ª página)

Pequenos Anuncios

(Conclusão da 5.ª página)

MOVEIS Usados — Vende-se 1 sala de jantar, c 12 peças, 1 grupo estofado para sala de visita, 2 guardas-roupas, 1 estante, 1 cômoda c espelho e pedra marmore, 1 petisqueira, 1 cama Patente solteirão, 1 grupo p terraço, 1 mesinha p radio e uma enceradeira Lustrene. Ver e tratar: rua Melquizedeque de Lima, 188 — Torre. (19102)

MOVEIS — Vendem-se dormitorios de imbuia, com 3 e 10 peças. Estantes de ferro. Sanefas, etc. Diariamente: Padre Anchieta, 307 — Torre. (19077)

MOVEIS Escolares, etc. — Aceitam-se encomendas de moveis escolares e qualquer outro tipo de moveis, inclusive moveis de estilo, etc... Preços accessiveis e otimo acabamento. Avenida Caxangá, 3185 — Iputinga. (19161)

MOVEIS Antigos — Vende-se uma mobilia estilo Luiz XV, um bandeijão do seculo XVII; três marquesões e muitos outros — Cartorio Gonzaga Macedo — Rua Diario de Pernambuco, 96 — Fone 6536. (19061)

MOVEIS Usados — Vende-se um piano alemão da afamada marca Doerner, uma sala de jantar c 4 peças, de imbuia maciça e um grupo estofado, c 4 peças. A tratar na rua da Soledade n.º 25 — 1.º andar. (13937)

MOVEIS de imbuia maciça, trabalhada, fabricação de São Paulo. Vende-se baratissimo, um dormitorio casal e sala de jantar. Otimo acabamento. Ver e tratar: rua Esperanto, 489 (continuação rua do Jasmim) — Boa Vista. (18916)

MOVEIS — Vendem-se de uma mercearia, inclusive uma balança Filizola, marca "Hobar-Barton" e uma registradora e 3 somadores "RS-30". Para desocupar o ponto. Ver à rua Direita, 48 — terreo. (18872)

MOVEIS Usados — Compram-se moveis de toda especie, utensilios domesticos maquinas de costura etc. Pagamento imediato. Telefone para 2477 e chame Eduardo. (316)

OTIMA Oportunidade — Por motivo de viagem, vende-se um quarto de moveis, do sul, novo, uma sala de jantar e uma radiola Philips, nova. A tratar à rua do Rangel n.º 31 — 3.º andar. (18930)

RADIO RCA Victor, 5 valvulas, mundial. Caixa de baquelite. Vende-se um. Tratar no Edificio Duarte Coelho — 3.º andar, ou pelo fone 3866, com Jorge. (18245)

RADIOLA R. C. A. — Grande, semi-nova, vendo com 50% de abatimento, facilitando pagamento. Tratar com Bezerra — Sulacap — sala 118 — 1.º andar — fone 7396. (18383)

SALA de Visitas — Vende-se, em regular estado, porém sujeita a nova cobertura, fino grupo para pessoas de gosto. Rua Monsenhor Silva, Madalena, fim da rua João Coimbra. (18110)

SECRETARIA — Vende-se fino movel, otima para estudantes de gosto. Rua Monsenhor Silva, 166 — Madalena, fim da rua João Coimbra. (18110)

SALA de Jantar — Vende-se uma sala de jantar, à rua da Imperatriz n.º 227 — 1.º andar. (19085)

SALA de Jantar — Vende-se rica sala de jantar, em pau marfim, otima para pessoas de fino gosto. Rua Monsenhor Silva, 165 — Madalena. (18110)

VENDE-SE uma sala de jantar, completamente nova, com 9 peças. A tratar à rua Conde da Boa Vista n.º 1101. (18759)

VENDE-SE uma sala de jantar e um quarto, de imbuia. Ver e tratar à rua do Veiga n.º 336 — apto. 6. (18967)

REFRIGERADORES

GRANDE Oportunidade — Vende-se por motivo de viagem urgente um refrigerador, GE, de 12 pés, modelo 1954, completamente novo, um radio Zenith Transoceanic, portatil, com antena e bateria e eletrico, e toca-disco Webster modelo 1954, um automovel tipo Sport, modelo 1952, conversivel Morgan, com 4 cilindros e por otimo preço. Tratar com o Sr. Newton ou Sr. Jake Frank, pelo telefone 7158, ou na Av. Conselheiro Aguiar, 1576 — 2.º Jardim de Boa Viagem, depois das 5 horas.

REFRIGERADOR — Vende-se um refrigerador comercial, com 4 portas, em perfeito funcionamento, a tratar à rua do Cupim n.º 246 — Aflitos. (18611)

REFRIGERADOR — Vende-se um marca General Eletric, com 5 pés, funcionamento perfeito, preço de ocasião. Ver e tratar na rua Barão de São Borja n.º 288 — 1.º andar. (19069)

REFRIGERADORES Usados — Compramos de qualquer tipo em qualquer estado, mesmo parados. Rua Passo da Patria n.º 291. (18243)

VENDE-SE por motivo de viagem, um refrigerador Frigidaire, 7 1/2 pés. Ver e tratar à rua Bom Sucesso, 48 (transversal à rua Imperial) — depois das 2 horas. (381)

MAQUINAS

ATENÇÃO — Vende-se uma maquina Singer, moderna, outra antiga de bobina, a tratar à rua Nicolau Pereira n.º 105 — transversal à rua da Paz — Afogados. (18494)

BATEDEIRA eletrica para bolos — Da afamada marca Sunbeam modelo 1954, com extrator de suco velocidade regulavel, recebida dos Estados Unidos. Tratar com Manoel ou Milton, à rua da Matriz 28 — 1.º andar. (18736)

OPORTUNIDADE para salões de beleza, vende-se bonita maquina para ondulação, apenas Cr$ 3.000,00. Travessa do Falcão, 123 (Patio do Carmo). (19156)

MAQUINISMO para Engenho — Vende-se com cota, em estado novo. Tratar por carta à Caixa Postal, 609, ou pelo telefone 949. (18898)

MAQUINA R. C. Allem — Soma, multiplica e subtrai, vende-se uma perfeitissima com todas garantias. Ver e tratar na rua da Concordia n.º 166. (18871)

MAQUINA de Escrever — Vende-se uma semi-nova. Rua Siqueira Campos, 178 — 1.º — sala 121 — Confidex Ltda. (19135)

MAQUINAS — Vendem-se, completamente recondicionada, uma maquina de escrever marca Halda carro de 13 polegadas; outra portatil Smith Corona e uma de calcular marca Curta, absolutamente novas. Tratar na "Organização de Corretagens e Comércio Ltda.", Edificio Antonio Barbosa, 4.º andar — salas 405-406. (286)

REMINGTON Modelo SR-B-1-46 — Vende-se uma maquina de escrever Remington, 13 polegadas apenas com 6 meses de uso (semi-nova). A tratar na Praça do Mercado, 101 (terreo). (18048)

VENDE-SE uma maquina de Coca-Cola Semi-nova. Praça do Mercado, 101. Edif. Renda Prior, 131 — Estancia. (18358)

VENDEM-SE tornos mecanicos novos e usados. Tratar em Renda Priori & Cia. Rua Padre Muniz 127 — Telefones 6977-6025

VENDE-SE uma maquina Singer de apalazar, tipo 31x17. A tratar à rua Augusta, 467 — 1.º andar. (18604)

VENDE-SE uma maquina Singer. Rua da Concordia n.º 191 — bairro de São José. (18923)

VENDE-SE uma maquina Singer moderna, c 5 gavetas, c motor. Tratar: rua Imperial, 624. (19053)

VENDE-SE uma maquina Singer em perfeita conservação, a tratar à rua Nazaré, 69 — Agua Fria. (18999)

VENDE-SE uma maquina Singer. Rua da Convordia n.º 591 — bairro de São José. (18923)

VENDE-SE uma maquina Singer. Preço Cr$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros). Tratar: rua da Lima, 227. (19124)

PIANOS

ALUGA-SE no Pina, otima casa com oitões livres, entrada para automovel, por preço modico. Tratar à rua Camaratuba, 123 — Pina. (19152)

PIANOS — Auto-Pianos, Harmônios etc. consertos em geral, autentico material, inovação e tecnica moderna, pelo sistema Leanch-Iam pelo já credenciado profissional Natanael Pessoa à rua Vidal de Negreiros n.º 204, sempre Patio do Terço — fone 6950

PIANO — Vende-se um piano "Americano", com cêpo de metal, cordas cruzadas e 3 pedais, preço Cr$ 25.000,00, podendo-se facilitar o pagamento. Ver e tratar à rua Santa Tereza n.º 31 — Olinda. (19105)

PIANO — Vende-se um com magnifico som, tamanho grande, do afamado fabricante Ronisch. A tratar à rua do Sol, 340 — Olinda. (18487)

PIANO — Vende-se, excelente marca Schwrtzman, pouco uso. Preço convidativo. Rua Monsenhor Silva, 166 — Madalena, fim da rua João Coimbra. (18.110)

VENDE-SE piano, afamado fabricante cordas cruzadas, cêpo metal. Tratar: rua Hospicio, 382 — 1.º andar. (18533)

VENDE-SE piano alemão, cêpo metal, em otimo estado. Tratar à Avenida João de Barros n.º 1380 — sabado e domingo pela manhã. Outros dias a qualquer hora. (19074)

VENDE-SE um piano alemão, marca Neufeld, cordas cruzadas, cêpo de metal, em otimo estado de conservação. Tratar na Estrada do Arraial, 3783 — Casa Amarela. (19137)

ESCOLAS E CURSOS

ALEMAO, francês, inglês, contabilidade, lecionados pelo prof. Ruiz. Conversação, teoria, traduções. Rua Marques Amorim, 120 — Fone 4118. (19130)

ARTIGO 91 — Faça o Curso Ginasial, em um ano, inscrevendo-se no Curso Especial do Artigo 91, no centro da cidade. Edificio Santo Albino — 11.º andar — sala 1113 — Av. Guararapes. Novas turmas pela manhã. Informações diariamente, das 8 às 11 horas. (19086)

CURSO Particular, sob a orientação de academicos da Escola de Engenharia da Universidade do Recife. Ensina-se: Matematica, Fisica, Quimica e Desenho. Tratar à rua da União n.º 287 — 1.º. (39)

CURSOS Dantas Barreto — Português, Matematica, Latim, Francês, Inglês — Artigo 91 — Vestibular de Direito e Filosofia — Aulas individuais ou em turmas — Rua Conde da Boa Vista n.º 100. (18555)

CURSO de Admissão — Aulas a domicilio — Rapaz competente prepara candidatos para o exame de admissão, bem como leciona o curso primario. Tratar com o sr. Magno. Rua José de Alencar, 45. (18964)

EMPREGOS Diversos — Para você, jovem principiante, conseguir qualquer emprego, necessita previamente preparar-se em Datilografia. Nenhuma casa comercial, nenhum Banco, nenhum escritório, nenhuma Repartição Publica ou Autarquica, lhe admitirá sem que você escreva à maquina e possua um bom conhecimento de correspondencia. Matricule-se ainda hoje no Curso Pratico de Comercio do Instituto D. Pedro II, Rua Real da Torre, 373 — Madalena. Matematica Comercial — Contabilidade — Datilografia — Correspondencia. (18589)

ENSINA-SE admissão, iniciando-se o aluno em inglês e francês leciona-se estenografia, datilografia, corte e piano. Falar à rua José de Alencar, 438 — das 10 às 14 horas. (18703)

ESCOLAS — Cadetes, ESA, Colegio Militar, Cadetes Ar, Especialistas COE, COIG, Colegio Naval. Admissão conforme Diretoria Ensino Militar — Cel. Hollanda — Riachuelo, 491. (18620)

ENSINA-SE admissão, iniciando-se o aluno em inglês e francês leciona-se estenografia, datilografia, corte e piano. Falar à rua José de Alencar, 438 — das 10 às 14 horas. (18330)

FALE Inglês fluentemente com 12 aulas pelo curso Lightning. Escreva, traduza e leia corretamente nesse tempo. Prof. Amaury d'Azevêdo. Professor das classes medica e odontologica e do Sindicato dos Quimicos. Edif. Seguradora — sala 912 — fone 7461. (18446)

INGLES — Especial atenção aos casos individuais. Professor americano com cursos na American University. Conversação, correspondencia comercial, documentos, etc. Tratar das 18 às 21 horas. Arthur B. Smith — Edificio Ruto — apto. 301, Travessa do Veras, perto da Praça Maciel Pinheiro — Boa Vista. (18887)

O melhor passaporte para os bons empregos é um diploma da Escola Remington. Faça imediatamente sua inscrição em nossas aulas de Datilografia — Taquigrafia — Correspondencia Comercial — Inglês. Escola Remington — Rua Nova, 150 — 1.º — Recife. Não tem filial! Diretora Chrysolita Bittencourt

DIVERSOS

A Cearense — Tem bolero em organdi suiço, de todo tipo, todos tamanhos e todas as cores, por 150 cruzeiros. Blusas de opala superior em todos os trabalhos a 85 cruzeiros. Camisolas toda linha e todas cores, a 140 cruzeiros. A Cearense, só vende o que fabrica. Rua da Imperatriz n.º 201. (18609)

AVISO aos compradores de casas na Boa Vista, antes de comprar ou vender sua casa ou terreno, procurem João Silva — Imperatriz, 28 — Galeria — Fone 3146. (429)

AOS Pobres — Consultas aos melhores médicos e médicas especialistas na cidade, a Cr$ 30,00. Radiografias. Exames de Sangue. Fezes. Urina e outros a preços populares. Extração de dente, sem dôr Cr$ 25,00. Obturação Cr$ 25,00. Service Pandeirante — Rua Nova n.º 306 — 4.º andar desde 3 horas da manhã, entrada por trás. (18273)

ALAMBIQUES — Vende-se uma distilaria completa, com capacidade para produção de 1.000 litros de aguardente por dia. Tratar por carta à Caixa Postal, 609, ou pelo telefone 9491. (18898)

AO glorioso São Judas Tadeu agradeço uma graça alcançada — Raquel. (18518)

A CEARENSE — Tem por quase a metade do preço: jogos de cama e mesa para casal, em labirinto, em linho, linol, bramante, matisado, quadro de renda e bordado, richilier, ponto de cruz feito à mão, etc. Verifiquem. A Cearense tem fabricação propria em Fortaleza. Rua da Imperatriz, 201. (18769)

ABELHAS — Vendem-se colmeias e nucleos de italianas e uruçu. À rua da Regeneração 427 — Agua Fria — Fone 6950 (114)

AGRADECE uma graça alcançada a S. Judas Tadeu, por sua intercessão. (18675)

A "Organização de Corretagens e Comércio Ltda.", encarrega-se de comprar, vender, permutar, hipotecar, administrar bens, receber ordenados, alugueis, contratos e distratos de firmas e qualquer serviço de contabilidade. Edificio Antonio Barbosa, 4.º andar, salas 405-406. (286)

BICICLETA — Vende-se uma Pullman (americana), para homem, pintura original, equipada. Ver e tratar à rua Joaquim Portela, 132 — Hipodromo (terceira entrada depois da Igreja de Belem). (19135)

BOLOS de Noiva — Primeira Comunhão — Aniversario e as novidades para 15 anos. Flores, enfeites de goma, preços especiais, salgadinhos e doces. Mme. Engracia Cardoso — Praça Maciel Pinheiro 442 — 1.º — Casa Arte

BILHARES e Sinucas e todos os artigos novos e usados. Vende Toinho, à rua João Coimbra n.º 56 — oitão do mercado da Madalena. (18636)

BENVENUTO Alfaiate 100% — Rua da Aurora n.º 547 — Telefone 3346. (18807)

CASTANHAS de Caju' — Compra-se qualquer quantidade — rua do Apolo n.º 153 — Recife. (66)

CAUTELA Perdida — Perdeu-se a cautela n.º 6072, da Secção de Penhores da Caixa Economica Federal de Pernambuco (Matriz), pelo que vai ser fornecida uma 2.ª via da referida cautela, ficando a 1.ª sem nenhum valor. Recife, 29 de 4 de 1954. (18389)

CONSTRUA seu Lar — Manoel Gomes, com escritório à rua da União, 263 — Fone 2741 aceita terrenos para vendas. Tem compradores. Só interessa terrenos em bons locais. (19120)

CAUTELA Perdida — Perdeu-se a cautela n.º 90448, da Secção de Penhores da Caixa Economica Federal de Pernambuco (Matriz), pelo que vai ser fornecida uma 2.ª via da referida cautela, ficando a 1.ª sem nenhum valor. Recife, 15 de 5 de 1954. (19103)

CONTRATA-SE Orquestras e Conjuntos "Boites" — Para qualquer festas em clubes, ou casas familiares — 1.º expediente — Rua da União, 263 — Fone 2741 — Manoel Gomes e S. Orquestra. (18813)

DATILOGRAFAM-SE qualquer trabalho. A tratar na rua da Soledade, 37, das 8 às 14 horas. (18928)

FABRICAMOS no Ceará e vendemos na rua da Imperatriz n.º 201 — A Cearense. A porta que faz milagres em bordados de toda especie e artigos de palhas. (18338)

FICA transferida para o dia 15 de julho a rifa com o titulo Entre Amigos. Rua São Caetano, 442 — Campo Grande. Responsavel: C. T. A. (18930)

GRANJAS — Otimas granjas vendem-se com terrenos férteis de 1 a 5 hectares, a 30 minutos do Recife, pela nova estrada pavimentada e na vizinha cidade de Moreno, pagamento em 60 meses, aproveite esta oportunidade. Tratar: Edificio Seguradora — sala 803 à Av. Guararapes n.º 50. (19164)

GRAÇA alcançada — Laura Granja Santana. (18675)

GALO de Campina — Vende-se excelente. Ver e tratar à rua do Paissandu', 525 — diariamente. (19001)

IRACY Alves dos Santos, residente no municipio de Serra Talhada, agradece a N. S. do Rosario de Fatima, uma graça alcançada. (18993)

LEOPOLDINA Teixeira Lins agradece a São Judas Tadeu uma graça alcançada. (1839)

OBESIDADE, magreza, defeitos do corpo, rugas, pelos, verrugas, massagem médica, facil. Ginastica — Instituto Bosch — Praça Maciel Pinheiro, 384 — 1.º andar. (2-340)

ONTEM, pela manhã, entre 7 e 8 horas, num onibus da linha de Cajueiro, no percurso para o Recife, foi perdida uma bolsa contendo carteira de identidade, carteira de cédulas com algum dinheiro, carteira social do Isa Volei Clube e outros documentos. Pede-se a quem encontrou a especial fineza de entregar à sua legitima dona, Maria do Carmo de Queiroz e Silva, na Malharia Imperatriz — Rua da Imperatriz n.º 102, que será gratificado. (18478)

OTIMA Oportunidade — Pretende construir tua casa propria? Venha urgente, correndo, à Organização Lex, no Edif. Inalmar 2.º salas 207-208, à Av. Dantas Barreto n.º 364, a tratar com o sr. José Pimentel, que contratará sua construção por preços accessivelmente baixos na época atual, com entrada inicial e o restante em prestações de acordo com o andamento da obra. Vendem-se várias casas e Cr$ 50.000,00 à vista e o restante a prestação no periodo de 8 anos, juros de 10%, à rua Otavio de Freitas, Encruzilhada, no Cajueiro e Olinda. Trata-se ainda de alugueis de casas, administrações de bens, etc. (18932)

OLHOS, Ouvidos, Nariz e Garganta, consulta a Cr$ 30,00, aos melhores especialistas da cidade — Operações — Tratamento. Service Bandeirante — Rua Nova, 306 — 4.º andar — das 8 horas da manhã. (18275)

PARA Torres e Bronquites Cardosina — Almeida Cardoso. (19083)

PARA Gripes e Resfriados Sanagripe — Almeida Cardoso. (19081)

PARA Asma em geral Sanasma — Almeida Cardoso. (19082)

PERFURAÇÃO de Poços — Perfura-se, em qualquer local, fornecemos canos, cataventos, etc. A tratar: Luiz Pedro Omena — Frei Caneca, 21. (168)

RAPAZES — Precisam-se que saibam algum desenho, para aprenderem uma arte. Rua da Cambôa do Carmo n.º 60 — falar das 11 às 12 ou das 17 às 18 horas. (19072)

RELOGIOS — Consertam-se relogios, com garantia na secção de joias da Movelaria Aliada — Livramento, 25. (18819)

RADIOLA — Vende-se uma radiola marca Philco, para 10 discos, a tratar à rua Capitão Temudo, 254. Preço Cr$ 10.000,00. (18863)

REPRODUTOR — Troca-se uma vaca holandesa sem cria, por um reprodutor. Rua Diario de Pernambuco n.º 96 — Fone 6536 — Cartorio Gonzaga Macedo. (1906)

SO' Vendo — Para vender, comprar, hipotecar casa, terreno todos os preços e locais. Casas de 30 mil em diante. Vá até à Travessa da Carioca, 47 — Rua da Praia. (19163)

SE V. S. deseja permutar, hipotecar ou vender sua propriedade, procure a "Organização de Corretagens e Comércio Ltda.", que também encarrega-se de escritas comerciais, fiscais e recebe alugueis. Av. Dantas Barreto, 507, Edificio Antonio Barbosa — 4.º andar — salas 405-6. (286)

TESTS para Radios — Vende-se um para valvulas "Triplet", moderno, um de 60 megones, para provas e uma maquina de enrolar. Tudo barato. Estrada de Belem 1764 — Campo Grande. (19073)

UMA graça alcançada a São Judas Tadeu — L. C. (18312)

VACAS — Vendem-se quatro com crias novas. Ver e tratar na rua Dr. Machado n.º 281 — Campo Grande. (18802)

VENDE-SE uma sanfona de 12 baixos, em perfeito estado. A tratar na Real da Torre, 63. (18926)

VENDE-SE uma bomba de gasolina afreguezada, preço de ocasião, facilita-se o pagamento. Tratar à Avenida Dantas Barreto n.º 66, com Marinho. (19052)

VENDE-SE um radio "Phillips" holandês, antigo, conservado e funcionando muito bem. Ver e tratar à rua do Cupim, 40 — Aflitos. (19107)

VENDE-SE um faqueiro, em perfeito estado de conservação. A tratar na rua 7 de Setembro — Edif. Ouro — apto. 20. (19124)

VENDEM-SE urgente as armações completas, de uma mercearia inclusive tambor para querosene. Tratar à rua 21 n.º 275 — Jardim São Paulo. (19113)

Lojas atraentes e bem arejadas



Circuladores de ar Contact



2 MODELOS: De 56 cms. com 5 velocidades e 40 cms. com 2 velocidades.

Torne agradável o ambiente do seu negócio dotando-o com os circuladores de ar Contact. Contact funciona silenciosamente e desloca 300 m³ de ar p. m. Modelos grandes, de altura ajustável, para chão. Tipos especiais para mesa e parede. Baixo consumo de energia.

CAMPELLO & CIA.

Rua Diario de Pernambuco n. 123

Bom apetite



REGINA MORAES

Nutricionista-chefe da Cia. Swift do Brasil S/A

O inverno está aí! Estão chegando os dias frios, quando nada conforta mais do que uma sopa bem quentinha! E Você pode unir o util ao agradável, servindo deliciosas sopas, próprias para o inverno, em atraentes taças coloridas, que abrem o apetite! Qualquer sopa pode ser servida em taças, especialmente as leves, como o **bouillon** por exemplo, ou de caldos gelados.

Uma das bases favoritas para a sopa magra é o consomé de carne, justamente pelas variações que oferece. Para modificá-lo acrescenta-se uma xicara de legumes bem **picados**, temperos etc., e teremos o **consomé Brunoise**. Ou poderemos transformá-lo em creme de tomate, temperado com môlho inglês. O consomé de galinha adapta-se da mesma forma à inúmeras variações: podemos adicionar-lhe um pouco de massa fina ou dissolver uma gema na própria taça. As sopas de cereais já são mais espessas e usadas nos cardapios familiares de todos os dias. Neste ponto, faço uma menção especial ao creme de milho verde, um prato delicioso e nutritivo! Há ainda as sopas **de luxe** bascadas em mariscos, peixes e crustaceos. Ou o **borscht** — nutritivo e saboroso — à base de pato e carne, servido com torradinhas de pão e uma colher de creme azedo. Poderá ser servido quente, **a la Russe**, ou frio. A sopa fria entretanto, não deve estar congelada ao ponto de se tornar gelatinosa. Sua consistência deverá ser mantida inalteravel.

As sopas frias mais apreciadas pelo paladar sul-americano são os consomés simples e cremes de tomate — ótimas entradas para o seu menu de verão.

Para as crianças, as sopas são muito importantes. Sopas substanciosas, como, por exemplo, sopa de batata ralada, caldo forte de feijão, sopa de legumes ou de rabada. As duas primeiras poderão ser servidas em taças, mas as últimas necessitam de pratos fundos devido à sua consistência. E se você me perguntar por que esta preocupação com o serviço de mesa mesmo para com os pratos simples e sem cerimônia — eu lhe direi que os adultos e crianças embora não conscientes das tradições e etiquêtas de mesa — terão muito mais apetite se você apresentar os alimentos em porcelanas de forma variada e colorida.

Em ocasiões formais, como casamentos e banquetes, a sopa é quase sempre oferecida em taças, mesmo quando levemente espêssa, como êste delicioso creme de Espargos:

1/2 litro de consomé de carne ou galinha, já temperado
1 xicara de leite
2 colheres de sopa de maizena
2 gemas
1 colher de sopa de manteiga
1 lata de Espargos.

Misture a maizena com o leite, derramando-o sôbre o consome quase fervente. Deixe engrossar. Retire a panela do fogo e junte as 2 gemas, mexendo sempre. Acrescente a manteiga e os Espargos (use sòmente as cabeças e parte tenra). Leve ao fogo para esquentar. Serve 4 pessoas.

DR. JOSÉ RENDA — Câncer da pele. Orgãos Internos. Tratamento pelo Raios-X dos fibromas. Asma, inflamações. Acne. Artrites. Oxigenioterapia. — Chefe da Secção de Radioterapia da Clinica de Câncer. Edificio Triano, 1.º andar — Av. Guararapes — Recife. Res.: Manoel Arão, 128 — Espinheiro. (784)

Romance do desespero

(Conclusão da 1.ª página)

num joguete dos acontecimentos e os acontecimentos levam o homem a uma unica saida: que é a morte.

A propria revolta que aparece nas ultimas paginas do livro, quando o povo guiado pelo tirano, derruba as paredes da prisão e liberta todos os presos, é tambem um gesto de inutilidade. Os revoltosos continuam a errar pelas montanhas até que as metralhadoras da USA o varrem da face da terra. E da sua luta nada fica senão as pequenas peças de sangue [illegible] o chão duro da terra indiferente.

Para o romancista todas as soluções esbarram na morte. E o homem que suporta os sofrimentos atrozes, que prova até o fim as torturas dos calabouços, encontra, via de regra, a redenção nas portas do suicidio. Maria aquela doce companheira de Pedro Pillat, suicida-se no instante mesmo da libertação. Como Salomão se havia suicidado minutos antes da sua redenção.

Sente-se por isso mesmo que alguns acontecimentos do livro não decorrem da vida. São conduzidos pelo autor, são fabricados para causar efeito.

O homem de Gheorghiu é tambem um homem de [illegible]. Luta até o fim, embora não atine com o sentido da sua luta e saiba que só lhe restará na hora suprema, o caminho da morte. Mas continua vivendo esperando a salvação através dos acontecimentos. A cena da morte de Pedro Pillat nos oferece a medida do homem de Virgil Gheorghiu. Pedro sabe que não há salvação possivel. As montanhas não têm saida. Por cima da sua cabeça roncam os aviões. E todos estão mortos. Morto está Maria, Ion, Costaki está morto. Moris Bodnariuk Salomão, Kedy Thall, Ante Petrovici Daniel Motok, Varlaam, Max Reignold, Milan Paternik, todos morreram. Só Pedro e Madalena estão vivos ou semi-vivos porque os aviões [illegible] sobre as suas [illegible] hoje macieiras..."

[illegible] e a morte, que se converte num denominador comum de todos os lutadores. Talvez por isso mesmo não se possa [illegible] um personagem principal [illegible] vidas paralelas que se arrastam pelos paises marcados pela guerra. Homens que se tornam vitimas simultaneamente dos credos e dos regimes criadores pelos proprios homens. Bodnariuk, o comunista convicto, falha, como falharam Salomão ou Daniel Motok, judeu e democrata. Só uma força guia os homens e essa força não possui logica. São os acontecimentos, acontecimentos criados pelo proprio homem, mas que, desgovernados, esmagam os individuos.

[illegible] Gheorghiu com a sua mensagem de desespero, pode-nos oferecer essa imagem de inutilidade em face dos acontecimentos, por outro lado o seu segundo livro — «A Unica Saida» — mais ainda do que «A 25 Hora», constitui um tremendo libelo contra a guerra.

Talvez a inutilidade do individuo venha, precisamente, da inutilidade do meio de que se valeram os homens para impor as suas idéias. A guerra a nada conduz senão à morte. E Pedro Pillat, Maria, Ion, Thelma, todos enfim, continuam morrendo na guerra. Não importa que as metralhadoras estejam silenciosas, que os soldados dormitem às portas dos quarteis. A guerra continua. Continua em todos os expatriados que não encontram trabalho, continua nos homens que já não possuem lar, familia, esperança. Continua nos restos da humanidade que interroga, angustiadamente, o novo mundo sem horizontes.

Das cinzas desse mundo nascerá a nova terra. Por ela não esperaram nem Pedro, nem Maria, nem Ion. Mas tambem com a sua morte trabalharam para a aurora. E isto está acima do desespero de Gheorghiu acima da angustia da humanidade que corre pelos seus livros. A frase de Pedro, talvez não haja sido inutil: «Mesmo que o fim do mundo fosse para amanhã, eu plantaria hoje macieiras»

A angustiada mensagem de Virgil Gheorghiu, seu grito de desespero inutil, talvez não tenha sido em vão. E é pena que o romancista não tenha enxergado que a morte, como a guerra não soluciona. Não há solução no bojo da morte. Mas apenas esquecimento e renuncia total.

Para remessa de livros Rua 24 de Maio, 1356 Fortaleza-Ceará.

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

Evolução e Musica

(Conclusão da ultima pagina)

através dessas conhecidas Leis Universais codificadas em esgotantes compêndios de Fisica e de Quimica, presidiria a todos os fenômenos próprios a estas ciencias, e mais os fenômenos da Sociologia? Qual o compêndio cientifico que traga grafado em suas páginas, uma única vez, a palavra **Deus**? Essa a psicologia que se respira em casa, nos colégios, nas Faculdades, na rua, em tôda a parte. Diante disso, que se precavenha o leitor honesto, no sentido de não cair em julgamentos precipitados, preferindo rir e dar de ombros, a encarar essa questão de um ponto de vista superior, com o espirito livre e limpo de conceitos adquiridos na psicologia da maioria!

Fala-se, por exemplo, na Arte, de um **realismo** que, já Guyaut, em sua Estética Sociológica, rotulava sàbiamente de falso e materialista. E a antiga filosofia grega, com os jônios menores, **já havia pressentido a aparência** (entenda-se: **não realidade**) daquilo que se cultúa sob o nome de **realidade exterior, realidade fenomênica** ou equivalente. Mais tarde, Platão, com sua **teoria das idéias**, procurava determinar definitivamente a natureza da realidade permanente que, era forçoso admitir, deveria substar a base daquela **mobilidade total** que tanto preocupava Heraclito. Progride, por saltos muitas vezes vacilantes, a Filosofia, tendente **a achar a realidade permanente**. Ela, que havia nascido dessa procura, envereda por outro caminho mais fácil, porém, muito mais longo e enganoso: com Descartes que a puxou do Céu para a Terra, onde já havia penosamente construido suas bases imóveis e racionais. Daí até à desagregação total conseguida em Hume é um nada. Coube a Kant reconstrui-la através de seu criticismo sendo então retomados os mesmos fios que, muito antes, haviam sido trabalhados nos teares maravilhosos dos filósofos gregos, notadamente de Parmênides e Zenão. E o resumo de tôdas essas especulações nos revela curiosissimas superações e conquistas, infrutiferas diante do problema da **realidade permanente**. E' forçoso libertar o espirito completamente de suas peias patrimonio-culturais e refletir: que proveito chegariam a tirar um dia, os homens, da constante afirmação e negação da realidade exterior, afirmação e negação que seriam retomadas e abandonadas quase que segundo o só critério da comodidade pessoal de cada filósofo? E para que o leitor entenda o valor de nosso **alto-lá** que refuta, tambem a respeito do fato de nunca terem os filósofos suspeitado de que a essência intima da realidade exterior reside, antes de tudo, na sua situação no quadro vastissimo do Universo, até onde se pode chegar através da Ciência como através da revelação biblica. Pois que saiba, tambem, ter sido Ubaldi o primeiro **Homem** a revelar aos **homens o segrêdo da evolução dimensional**, e da Lei de estruturação do Universo através da sucessão ritmica e harmônica de **sistemas tridimensionais**, numa simultânea expansão e unificação para a Lei Suprema, que se manifesta continuamente, sem interrupções, desde o microcosmo até o macrocosmo. Partindo de semelhante **evolucionismo espiritualista**, fácil é entender essa realidade exterior como alguma coisa que é, mas que, em cada instante, se prepara continuamente a um **vir-a-ser**, mais **eterno**, poderiamos dizer, ou mais verdadeiro ou **menos-efêmero**. E' neste sentido que deveremos entender Guyaut, ou o seu conceito de **metafisica**, por meio do qual consegue refutar a tendência errada e perigosa ao **baixo realismo**: a metafisica é uma expansão da vida ao cosmos, remontando às leis supremas do mundo, descendo a seus ultimos elementos, indo das causas aos fins e dos fins às causas, do presente ao passado, do passado ao futuro, do tempo e do espaço àquilo que engendrou o tempo e o espaço mesmo (3). Apesar disto, modernamente resulta débil semelhante pensamento porque não encontra éco nos corações enrigecidos dos **pseudo-artistas** que criam com duas almas: uma virada entoadamente para a obra, e outra ardegamente para o lucro. E **prever** para a Arte futura, uma identificação **com sentimentos superiores** tais como o de **amor da ciência** e **o sentimento filosófico** resulta, no presente, tão impossivel quanto desejar para a Ciência uma identificação com sentimentos ainda mais elevados quanto os de **amor a Deus e amor ao próximo**...

(1) — P. Ubaldi: ob. cit. p. 33
(2) — Erico Verissimo: «Tibicueras» (2.ª Ed., 1939), capitulo 6 p. 21.
(3) — Vd. Guyaut «L'Art au point de vue sociologique». Compare-se com «A Grande Sintese» de P. Ubaldi, caps. XXXV e ss., «A Evolução das Dimensões» e a Lei dos Limites Dimensionais». p. 122.

ILEGÍVEL

NORDESTE

Paraíba

NOTICIARIO DO ESTADO

Samuel SOARES

JOAO PESSOA, 14 — Dolorosa ocorrencia se verificou, pela madrugada de hoje, na rua Barão do Triunfo, e da qual resultou a morte do agrônomo Antonio Lopes, chefe do Posto Agricola de Misericordia, no sertão paraibano, alem de ferimentos em outras pessoas.

No "jeep" de placa 4130, encontravam-se em passeio o referido agronomo, o sr. Eládio Clementino de Carvalho, residente em Misericordia, o aspirante Raimundo Nonato Gomes Teles, o jovem Francisco Clementino de Carvalho, academico de medicina e o sr. Cláudio Gouveia, funcionário da agencia local do Banco do Brasil, alem do motorista José Rodrigues de Sousa.

Por volta das 2,30 horas dirigiam-se para um bar situado na praça Alvaro Machado, mas ao passar o veiculo pela rua Barão do Triunfo sofreu uma derrapagem vindo a projetar-se sobre um caminhão que se encontrava estacionado.

Em consequencia, o agrônomo faleceu imediatamente, enquanto os seus companheiros Elódio Clementino, Raimundo Nonato e Claudia Gouveia sofreram graves ferimentos, sendo recolhidos ao Hospital do Pronto Socorro onde se acham internados.

Quanto ao motorista José Rodrigues e ao academico Francisco Clementino, sofreram eles ferimentos de natureza leve.

A policia inteirou-se do fato.

PESADO AGUACEIRO SOBRE A CIDADE

Desde as primeiras horas da madrugada até perto de 11 horas de ontem, chuveu incessante e torrencialmente nesta capital.

Diversas ruas, sobretudo nos suburbios, ficaram alagadas. O bairro mais atingido, porem, foi o de Oitizeiro onde várias familias ficaram desabrigadas, em face do que o prefeito Oliveira Lima determinou fossem as mesmas transportadas para o Almoxarifado da Prefeitura, localizado á rua Gouveia Nóbrega, ao Roger.

No bairro de Santa Julia, bem na praça do conjunto residencial do IPASE, as águas subiram a um metro do nivel das casas, transformando o local numa verdadeira lagoa. Coisa semelhante ocorreu nas imediações do cinema "Metropole", na Torre, onde as casas foram invadidas pelas águas.

A lagoa do Parque Solon de Lucena transbordou e ainda continua sangrando.

O aeroporto de Santa Rita, cuja pista está sendo pavimentada, ficou interditado durante a manhã de ontem, não conseguindo aterrar o avião da Panair que trafegava para o sul do pais.

O prefeito Oliveira Lima percorreu todas as ruas e zonas inundadas, tomando as providencias que se faziam necessárias. A tarde, o secretário da Agricultura, Viação e Obras Publicas, dr. José Fernandes de Lima, em companhia do diretor do Departamento do Serviço Social, dr. Oscar de Castro, percorreu, demoradamente os mesmos lugares.

O chefe da edilidade, no intuito de atenuar a situação de vexames em que ficaram diversas familias pobres, abriu um crédito extraordinário de Cr$ 10 000,00 para o socorro de urgencia que era reclamado.

RADIO TAMANDARÉ
em ondas médias
e curtas
3.265 quilociclos
890 quilociclos

Capital e reservas superiores a

Cr$ 340.000.000,00



garantem a estabilidade do seu dinheiro

APÓLICE DE ECONOMIA

A Prudencia Capitalização lhe oferece outras sólidas garantias:

- 23 anos de fecunda atividade
- Equipe de economistas experimentados
- Elevados bens patrimoniais
- Mais de um milhão de titulos em vigor

PRUDENCIA CAPITALIZAÇÃO
VINTEM POUPADO VINTEM GANHO

SOLICITE INFORMAÇÕES PROSPECTOS OU PEÇA, POR TELEFONE, A VISITA DE UM DOS NOSSOS REPRESENTANTES.

Consagrando 4 séculos de progresso e evolução econômica

PRUDENCIA CAPITALIZAÇÃO

Sede em São Paulo: Rua José Bonifácio, 278 — 1º andar — fone 35-3181
Sucursal no Recife: Rua do Imperador [illegible] Nassau • Fone 6-429 - Caixa Postal 973
COMPANHIA NACIONAL PARA FAVORECER A ECONOMIA

Ceará

CONTRA O CONGELAMENTO

Jairo Martins BASTOS

O sr. Júlio Rodrigues, presidente da Associação Comercial do Ceará, em palestra com o colunista, dá noticia de uma ampla campanha que ele pretende realizar, com a participação de todas as associações comerciais do pais, contra a idéia do congelamento dos preços. Nesse sentido, já tomara duas medidas:

1º A transmição de longos telegramas ao presidente da República e ao ministro da Fazenda, protestando contra o que ele considera a ameaça de um êrro.

2º O convite a todas as instituições congeneres para participarem do movimento.

O sr. Júlio Rodrigues é homem experimentado nas lides comerciais e, não fôra ele proprio comerciante, estava ali uma esplendida vocação de observador dos nossos problemas econômicos. Nos telegramas e nos convites ele traçou uma convincente argumentação contra a idéia do congelamento dos preços. Pode ser que o presidente da República e o ministro da Fazenda não concordem com a argumentação e o sistema no momento (anunciado) de congelar os preços. Mas não será nem um nem outro que irá encontrar elementos para negar a veracidade dos fatos apontados na discussão do problema pelo sr. Júlio Rodrigues.

Diz ele: «Não pode haver congelamento senão diante de especulação comercial, quando há produção acima do consumo e o desequilibrio está sendo criminosamente provocado». Ai está seu principal argumento: num pais onde o consumo é algumas vezes mais alto do que a produção e o desequilibrio se acentua ainda mais pela carencia de circulação da produção, ditar o congelamento dos preços é, sem dúvida, utilizar uma medida corretiva desajustada e prejudicial.

Alega (na palestra com o colunista) o sr. Júlio Rodrigues o que está atualmente acontecendo com o feijão cearense. No Cariri, justamente chamado de celeiro do Ceará a produção de feijão é grande, imensa, espetacular. Tão grandes foi ela que o preço do produto caiu verticalmente assim se mostrou o vulto das colheitas. Mas isso se verificaria em todo o Estado? Na verdade isso não se verifica sequer em Fortaleza, para onde os meios de transporte são insuficientes. Sem exceção, o preço baixo do feijão do Cariri só beneficia às populações dos municipios do Cariri. O que quer dizer: o transporte reduz os beneficios da produção.

Com uma produção pequena e com sua circulação dificultada, como pensar-se em congelamento de preço? Essa é a pergunta que o sr. Júlio Rodrigues, culto e dinamico presidente da Associação Comercial do Ceará fez ao presidente da República e ao ministro da Fazenda e está convidando aos outros presidentes de associações comerciais para um debate amplo, esclarecedor e conciudente.

A ASSEMBLEIA NAO FAZ NADA: — Depois de um periodo de convocação extraordinaria em que nada se resolveu, a Assembléia Legislativa se reunira em periodo legislativo normal há um mes e quinze dias sem modificar o modus faciendi. E isso acontecia porque as comissões técnicas ainda não tinham sido indicadas, desde uma vez que os deputados andavam muito ocupados em politicar nos seus municipios sertanejos. Resultado: 250 projetos se encontravam parados na Assembléia. A situação foi resolvida diante de uma questão de ordem levantada pelo deputado Vicente Augusto, mandando o presidente do legislativo cearense que as antigas comissões técnicas tivessem vigencia nesta legislatura até serem indicados as novas.

REVISÃO DO ALISTAMENTO — Entre os Estados em que será revisto o alistamento eleitoral esta o Ceará. Todos os titulos terão de receber novos vistos antes das eleições.

PARAQUEDISTAS: — No Alto da Balança, em Fortaleza, exibiram-se os paraquedistas (em número de 30) do Exercito Nacional. O espetáculo, realmente presenciado na capital cearense, foi dos mais empolgantes, dado o número de participantes. Foi parte das comemorações do Dia 1º de Maio.

O INQUERITO DA CEXIM: — Continuou depois da Semana Santa o inquerito policial da Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil, no qual estão como denunciantes a gerencia da agencia local do Banco e como acusado o sr. José Maria Vasconcelos, antigo diretor da CEXIM local. A denúncia acusa o sr. José Maria Vasconcelos de falsificar licenças de importação para várias firmas locais. Depois, no prosseguimento do processo o gerente da firma A. C. Fernandes, que, com Carlos Jereissati e Bonaparte P. Maia, compõe o trio de beneficiários das falsificações do sr. José Maria Vasconcelos.

NÃO TEM FISCAIS: — A Delegacia de Economia Popular está sem funcionar por falta de fiscais. Entregue ao cel. Aberlardo Rodrigues, mas sem nenhuma verba, a delegacia encontrou dificuldades imensas em formar seu corpo de fiscais, esperando que a COAP lhe entregasse os elementos que viriam trabalhando para ela. Mas isso não aconteceu e a Delegacia de Economia Popular ficou às moscas.



cofres de aço

- invioláveis
- diversos tamanhos
- á prova de fogo

IBESA

Um produto da
Indústria Brasileira de Embalagens S.A.
Recife - Rua do Brum, 595 - Tel. 9694

Pedi 2703

SUGESTÕES PARA O LAR

NA EXPOSIÇÃO de aposentos modernos que se está realizando no grande magazin Bloomingdale, de New York, pode-se perceber a elegancia e beleza que simples salas ou quartos em estilo moderno podem apresentar, mediante o emprego de combinações feitas com originalidade.

Para um quarto de apartamento foi escolhida uma deliciosa tonalidade azul margarida, que é uma maravilhosa mistura de malva e azul, para as paredes e para os tapetes. Isso teria sido impossivel há alguns anos, porque as cortinas e tapetes tinham de ser tingidos especialmente, quando se queria alguma cor que se afastasse das poucas cores existentes no mercado, tais como azul escuro, verde, marron, etc. Hoje, porém, as fabricas de tintas estão em condições de copiar perfeitamente essas sutis tonalidades dos decorantes, tanto em algodão como em lã. E são notáveis as que foram realizadas nos laboratorios da General Dyestuff Corporation, onde constantemente são feitos trabalhos e experiencias relativos á combinação de cores para lãs, algodões, sêdas e todas as novas classes de fibras sintéticas.

No aposento azul-margarida a que nos referimos, as cortinas e o forro do sofá-cama são de tecido listado, azul-margarida, verde-claro e schartreuse, várias cadeiras estão forradas com um pano de cor pardacenta e o schartreuse torna a aparecer em pequenos acessorios, como abajures ou cinzeiros.

Outra interessantissima arrumação se encontra num aposento com paredes e tapetes de cor creme, cortinas do pano escocês brilhante, em tonalidades azuis e verdes, e moveis cor de mel, em estilo ultra-moderno, sendo as cadeiras forradas com um dos novos panos brilhantes, com fios metalicos tecidos sob um fundo azul ou verde.

Noutra sala de estar, prevaleciam os panos listados em creme, verde e alaranjado. As paredes eram cobertas de pano azul-pero, branco, que constitui um fundo muito adequado para os quadros. Os tapetes eram verde cor de musgo, e os moveis amarelo-avermelhados, cobertos com um pano alaranjado, no qual aparecia, ocasionalmente, um fio verde.

Num aposento com moveis envernizado de preto, as paredes e os tapetes tinham uma encantadora tonalidade damasco e as jadas. O sofá tinha a mesma cor das paredes e as cadeiras eram alaranjadas. As almofadas do sofá contudo, lembrando o estilo mexicano, com uma atraente tonalidade franboesa, se destacavam no fundo pálido.

PEQUENOS CONSELHOS

As plantas devem ser molhadas pela manhã bem cedo ou á noite, quando o sol já se foi completamente. Nesta estação quente, não regue as plantas durante o dia. Quando a temperatura estiver muito elevada, regar as plantas, principalmente as novinhas, é prejudicial enquanto a terra está quente. Mas convem regá-las duas vezes ao dia, quando faz muito calor, pela manhã ou á noite.

—||—

Se depois de muito tempo fora de uso, você encontrar a bolsa de agua quente com as paredes internas grudadas, derrame lentamente um pouco de agua quente (não fervente) com algumas gotas de amoniaco, dentro da bolsa. Deixe repousar e depois de algumas horas enxugue com agua fria. E quando guardar a bolsa, especialmente no verão, polvilhe-a de talco.

—||—

Se algum objeto niquelado tem traços de ferrugem, unte-o fartamente com oleo mineral ou vaselina pura e deixe-o assim por alguns dias. Depois tire toda untuosidade com um pano e por fim esfregue com um pano molhado em amoniaco. As manchas de ferrugem sobre a sêda pura saem facilmente com um pouco de alcool.

—||—

Para limpar os objetos de marfim, esfregue-os com um pedaço de flanela molhado em suco de limão e sal de cozinha, depois enxague.

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

DR. WARDY CAVALCANTI
Ouvidos — Nariz — Garganta
Edificio Sto. Albino — 9.º andar — Fone 6433 — Recife

R. G. do Norte

UNIÃO INDISPENSAVEL

Edilson VARELA

NATAL, maio — Estado pequeno, com uma série de problemas de gravidade excepcional, não se chega, mesmo, a compreender como a politicalha descarada infiltrou tanto em sua vida a ponto de dificultar planos administrativos de qualquer governante esclarecido. E', por exemplo, o que está ocorrendo agora no Rio Grande do Norte. Firmado um solene compromisso sob a responsabilidade de duas figuras exponenciais de sua vida publica, o vice-presidente Café Filho e o Governador Silvio Pedrosa, que nele empenharam a sua palavra em que á revelia dos signatarios sem que um motivo importante pudesse ser invocado o acôrdo volta praticamente á estaca zero, á luta partidaria, á confusão e possivelmente a uma batalha eleitoral das mais acirradas.

O periodo de paz, que seria dado esperar com o entendimento em torno das senatórias desaparece quase que por encanto e novas combinações, novas composições já se anunciam para breve, nas quais o menos consultado é o povo que vai comparecer ás urnas.

Já o afirmamos, uma vez, nesta mesma secção e agora repetimos ao assunto. Nunca na vida politica do Rio Grande do Norte se terá tornado tão necessária uma aliança entre o vice-presidente e o Governador do Estado como nos dois que correm.

E isso porque só assim será possivel ao Chefe do Executivo com a ajuda eficiente do segundo mandatário da Nação carrear para o pequenino Rio Grande do Norte recursos, facilidades e pleno desenvolvimento da industrialização de que tanto carecemos. Agora mesmo vice-presidente e Governador no Rio de Janeiro trataram juntos das medidas indispensaveis para interessar um grupo poderoso na instalação de uma fábrica de soda caustica calculada em 500 milhões de cruzeiros. A fabrica de cimento a ser instalada em Ceará Mirim já é resultado do trabalho conjunto dos dois homens publicos.

O Banco da Lavoura e o Banco do Estado de S. Paulo instalarão filiais em Natal, graças ao descortinio do Presidente da Republica que empenhou o prestigio de sua autoridade para trazer esses beneficios para o seu Estado. Outros empreendimentos estão em curso e dentre esses recursos federais para obras publicas inadiaveis, outros empreendimentos industriais da maior importancia. Delegacias do Instituto do Sal e do Açucar e do Alcool, distritos do DNOCS e do DNER tudo isso foi obtido pela união de vistas desses dois politicos e pelo prestigio que desfruta no sul o pequenino Estado potiguar.

Pois é nessa hora que politicos mal orientados que defendem principios nem sempre razoaveis sabotam e dificultam um entendimento que significaria paz politica para o Estado. E' possivel porém que o bom senso volte a imperar e que nisso tudo não seja quebrada a aliança natural ni existente entre o Governador e o vice-presidente da Republica de cuja sinceridade de proposito não é possivel a esta altura duvidar.

Grave a situação do sanatorio Getulio Vargas

Em mesa redonda realizada na Radio Poti o sr. Milton Ribeiro Dantas diretor efetivo do Sanatorio Getulio Vargas repetiu grave a situação daquele estabelecimento não só pela deficiencia de verbas para a sua manutenção como em virtude da total incapacidade para recebimento de mais um só doente. O hospital está repleto e não é possivel localizar uma cama. Enquanto isso centenas de tuberculosos perambulam pelas ruas da cidade em busca de recolhimento para o indispensavel tratamento.

Enfermo o chefe de policia

Em avião especial da FAB foi transportado para o Rio de Janeiro o major Ulisses Cavalcanti, chefe de Policia que ha cerca de um mês se encontra enfermo. O major Ulisses foi recolhido ao hospital do IPASE onde se encontra em tratamento.

Ainda por elucidar o caso da morte do jovem Pedro Suassuna

A policia continua a empregar esforços para elucidar o estranho caso da morte do jovem Pedro Suassuna que tendo viajado para Recife na carga de um caminhão, foi encontrado agonisante a beira da estrada sem os documentos que levava e ainda sem a bolsa de dinheiro. A principio pensava-se tratar-se de latrocinio porém a hipotese até agora está afastada. O motorista do caminhão só deu pela falta do rapaz muitos quilometros depois da ultima parada e supondo que o jovem havia ficado prosseguiu viagem para o Recife só sabendo do ocorrido quando ali chegou.

Adiadas as convenções partidarias da UDN e do PSP

Programadas para o começo deste mês, foram adiadas para fins de maio as convenções partidarias da UDN e do PSP. Quanto ao adiamento do primeiro atribue-se a grave crise surgida no partido e relativamente ao PSP, espera-se ao que se diz, a superação da crise da UDN e da formula Café Filho, afim de que o vice-presidente possa vir ao Estado afim de reunir os seus partidarios e fixar os nomes que disputarão as proximas eleições.

Inauguração do Ginasio

Está em fase final de construção o gymnasium do Instituto de Educação cuja inauguração está programada para o mês de julho. Trata-se de uma obra complementar do Instituto recentemente inaugurado e servirá para a parte esportiva dos alunos da Escola Normal e dos cursos ginasiais mantidos pelo Estado.

Regressaram os lideres politicos

Regressaram ao Rio de Janeiro os srs. Georgino Avelino, Dioclecio Duarte e Ailton Alves que aqui se encontravam mantendo conversações politicas relacionadas com as proximas eleições do estado. De contormidade com as noticias divulgadas pela imprensa está praticamente no estado zero o chamado acôrdo da formula Café Filho, pelo qual a UDN indicaria um nome a senatoria, outro seria indicado pelo PSD, ficando os respectivos suplentes a cargo do partido do vice-presidente Café Filho ou seja o PSP.

Continua a chegar material para a fabrica de cimento

Acaba de chegar mais uma regular quantidade de material destinado á fabrica de cimento a ser montada no municipio de Ceará Mirim e que está sendo financiada por um grupo italiano e por elementos do Rio Grande do Norte. Para a nova fabrica a ser montada no Estado, o vice-presidente Café Filho envidou ampios esforços no sentido de obter a liberação das licenças de importação. A fabrica de cimento deverá estar funcionando no proximo ano.

Não concorda o PR com a formula do acôrdo

O sr. Diz-Huit Rosado presidente da Comissão Executiva do Partido Republicano que esteve recentemente em Natal afirmou que o seu partido apoiará nas proximas eleições os candidatos Otto Guerra e Abelardo Calafange para uma das senatorias e respectiva suplencia. Com essa atitude afasta-se o PR da formula Café Filho na qual estavam comprometidos o PSD, a UDN e o PSP. Considera-se o fato significativo de que o PR sempre foi um aliado do PSD desde a memoravel campanha de 1950 que levou ao governo o saudoso Governador Dix-sept Rosado.

As chuvas chegaram

Afinal começaram a chegar noticias do interior de que abundantes chuvas estão caindo na quase totalidade dos municipios. Cidades e vilas onde há mais de três anos não caia uma chuva sentiram agora os beneficios eficios de um inverno que embora tardio se anuncia promissor. Varios acudes tomaram bastante agua inclusive dois dos que foram recentemente construidos pelo Departamento Nacional de Obras Contra as Secas.

LITERATURA da SEMANA

«Ciranda»

Saiu o 2.º numero de Ciranda, do Clube Intermunicipal de Ribeirão. E' um quase milagre da ação do cronista Alcides Nicéas, dando á sua pequena cidade uma revista social que poderia ser de uma grande cidade. Pela distribuição e pela qualidade da materia cheia de côr local e pela forma grafica. Boas informações, boas fotografias, boas colaborações. Na secção evocativa, um artigo de João Cardoso Aires Filho e um poema de Leopoldo Lins, mortos presentes na lembrança dos conterraneos. E ainda uma novidade surgida da reprodução de um programa de teatro de 1934: no elenco «Meu sonho que viveu» aparece o nosso colaborador Laurenio Lima. Era Artur, o galã da peça.

«Miragem do sul»



Lançamento, ainda este mez, da «Editora Teone», de João Pessoa: **Miragem do Sul**, romance de José Rafael de Menezes. Pertence á serie «Éxodos», iniciada em 1952, com «A nascente dos paus de arara», sobre o qual a critica se manifestou com simpatia.

Esse novo volume conta a historia de uma familia nordestina após a virada do caminhão que a conduzia para as fazendas de café em São Paulo.

Noticias de Antônio Olinto



O escritor Antonio Olinto, [que] se proclamado cidadão do Recife por ocasião das festas do tricentenario, tal o amor que teve pela nossa cidade, encontra-se numa fase de grande produção literaria.

Em carta a um amigo pernambucano, dá o seu novo endereço em Caratinga (Minas). Ali encontra-se escrevendo dois livros de ensaios para o Ministerio da Educação: um sobre **Jornalismo e literatura**, em que estuda as semelhanças e diferenças entre os dois generos, bem como as vantagens e desvantagens do escritor que se dedica a jornal; e outro é um trabalho sobre o **Journal** de Gide. Prepara ainda um proximo livro de poesia que terá o titulo de **Resumo**.

Ainda este ano, Antonio Olinto viajará para a Europa onde terá longa permanencia. Mas, antes, fará «nova visita ao nosso querido Recife.»

«Orquidea»



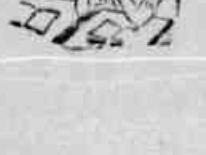
Lançado no Rio o novo livro do poeta Oliveira e Silva: **Orquidea**. E' a sua estréia como romancista. Estréia que inspirou ao escritor Mucio Leão as seguintes palavras na ultima sessão da Academia Brasileira de Letras:

«Poeta, comediografo, contista, autor de maximas filosoficas, Oliveira e Silva apresenta-se agora como romancista oferecendo aos leitores o livro que intitulou **Orquidea**.

E' um livro destinado a entrar fundo no espirito dos que o lerem, pelas qualidades de observação dos sentimentos e dos temperamentos, pela anotação delicada e sutil dos estados da alma. Oliveira e Silva representa no momento atual da literatura brasileira, esta coisa rara, um romancista para o qual o mundo interior em verdade existe. Todo o drama de Orquidea é psicologico, e nele, se a paisagem exterior existe, acha-se sempre em função dos sentimentos, da exaltação ou da melancolia do homem. Veja-se, por exemplo, certa descrição de uma excursão a Teresopolis, em que a paisagem encantadora da serra se ilumina e fulgura, mas em que tudo se encontra posto não gratuitamente, mas por imposição do personagem que sofre e se atormenta.

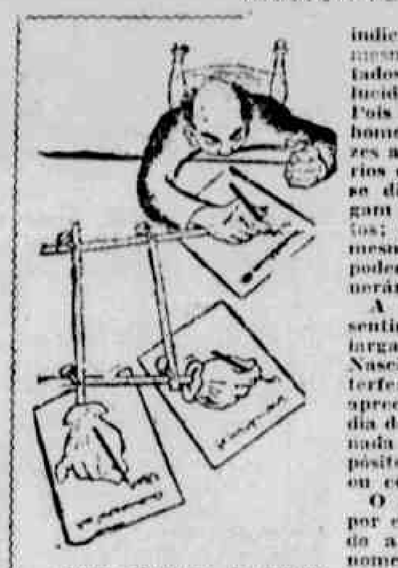
Temos, pois, em Oliveira e Silva um romancista de especie nova no Brasil, diferente de todos os que se movem neste momento no primeiro plano das nossas letras. Para encontrar os seus parentes espirituais, teremos de refluir a um Machado de Assis, ou a um Lima Barreto ou a um Graciliano Ramos.

Como a destes três autores, a Humanidade de Oliveira e Silva (não esquecer que se trata de um Juiz, dia a dia em contacto com todas as dores e todas as fraquezas dos homens) é pobre, fragil, contingente, miseravelmente conduzida pelos cordéis de uma divindade comica implacavel...»



Imprensa Pitoresca

Mauro MOTA



Numa plaquete de apenas vinte paginas, Luis do Nascimento dá-nos mais do que o sumário do seu trabalho em elaboração, «Imprensa Periodica Pitoresca de Pernambuco». Dá-nos quase uma antevisão do trabalho que abrange um periodo de 133 anos e por isso mesmo exige uma tarefa em duplicidade: a da pesquisa em si mesma e a intelectual da seleção.

Que em ambas o autor se conduz bem, vê-se na amostra agora publicada. Sendo um jornalista com experiência e sensibilidade para o jornal, percorreu velhas e numerosas coleções com o olho receptivo ao material realmente ajustável ao plano de sua obra. Semelhante material jamais poderia ser reunido arbitràriamente através de indicações levianas ou até mesmo dos periódicos consultados. Exigia boa quota de lucidez para classificá-lo. Pois o que acontece com os homens individualmente ás vezes acontece com os seus diarios ou hebdomarios: uns que se dizem, ou mesmo se julgam sérios, podem ser gaiatos; outros que se dizem, ou mesmo se julgam humoristas, podem ser duma tristeza funerária.

A conceitos de atitude e sentimentos de variantes tão largas, o jornalista Luis do Nascimento opõe as suas interferências retificadoras com apreciável rendimento. A média de pitoresco que extraiu nada teve a ver com os propósitos de antigos redatores ou colaboradores.

O periódico «O Distrito», por exemplo, não parecia dado a brincadeiras nem pelo nome, nem pelo assunto dos editoriais. No entanto, quando, em nota de apresentação, escreveu que «todas as vezes que aparece um paladino na arena do jornalismo, mais um astro fulgura no horizonte da patria», embora inconscientemente, praticou o humorismo, e por isso foi selecionado.

Na inversa, situa-se o caso de «A Revoltosa», jornal de maior circulação onde há tafaco, sêda e cachimbo, dirigido por Pacifico da Paz Cordeiro Manso.» Aí a intenção é clara: fazer graça. Mas a graça faz pena e daí o motivo da catalogação.

De uma coisa não há duvida: Luis do Nascimento estuda uma das faces mais curiosas da imprensa desta provincia. A primeira contribuição parece da melhor qualidade.

«O romance nordestino atual»

Inicia-se amanhã, ás 20 horas, no salão nobre da Faculdade de Direito, o curso e de literatura contemporanea, promovido pelo Clube Universitario.

O romance nordestino atual é o tema da primeira conferencia que será proferida pelo escritor Aderbal Jurema.

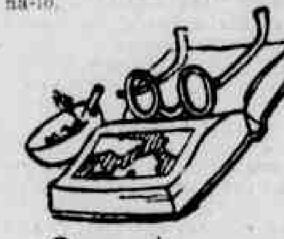
«O aprendiz de critica»

Até outubro proximo, o Departamento de Documentação e Cultura da Prefeitura do Recife estreará em livro o nosso colaborador Joel Pontes. Trata-se de um conjunto de ensaios sobre José Lins do Rego, Otavio de Faria, Pablo Neruda, Alvaro Lins, Cesario Verde e outros. Titulo do conjunto: **O aprendiz de Critica**.

«Dicionário Potamográfico»

Visitou-nos o sr. João Climaco Bezerra, oficial administrativo do Ministerio da Guerra. Veio mostrar-nos os originais do seu **Dicionario Patomografico Brasileiro**, iniciado em Goiáz em 1925. Contem já a descrição de 2121 rios brasileiros das nascentes á foz. Faltam-lhe pormenores de alguns rios pernambucanos, que o autor ora investiga.

Trabalho tão minucioso muito virá ajudar o estudo dos sistemas fluviais do país. Parece-nos que o I. B. G. E. deveria examiná-lo.



«O quadro negro»

O deputado (federal, paraibano) Ernani Satiro, que colabora ha tempos neste e nos suplementos literarios do Rio com notas criticas literarias e contos, entregou ao editor José Olimpio os originais do seu primeiro romance, sua estréia no genero e em livro.

O romance chama-se **O quadro negro** e, submetido á leitura previa de criticos de responsabilidade, foi considerado como de boa qualidade.

«Velhos e Novos Sonetos»

Do escritor Luiz da Camara Cascudo o poeta Seve Leite recebeu a seguinte carta:

«Meu querido Seve-Leite. — Finalmente ha uma porta editorial para o jardim fechado, hortus conclusus, e agua da fonte, clara e sonora, deslisa, fecunda e generosa. Como outrora viajo na «Terra Esteril» que a poesia encheu de rosas e o «Velhos e Novos Sonetos» se confundem na mesma cantante melodia graciosa e alta, ondas do mar que não tem idade no tempo convulso e lindo de sua criação maravilhosa.

Traz este volume para todos nós, desconfiado Seve-Leite, derradeiro jagunço e Lohengrin, o encanto de cores, sonoridades e evocações enternecedoras e eternas. Não é possivel lindar as fronteiras da Poesia, velha ou moça, como os limites materiais da terra. Não ha tempo-cronologia para o verso e sim tempo-dimensão. Esta medida é a sensibilidade do poeta e a compreensão do leitor, outro poeta no plano receptivo e assimilador. Quem é que vai envelhecer a musica ou vitalizar o aborto que nasceu morto? O que é vivo traz no movimento a propria legitimidade presencial. Uma sensibilidade, a maneira de ver e de expressar, são elementos fisiologicos, independendo da opinião e reparo alheio. Ninguem pode «corrigir» a côr dos olhos porque alguem com ela não simpatiza. Tanto mais vivo, viajo e leio mas me convenço que as cousas eternas são as sinceras, surgidas com a força genesica da espontaneidade. Depois é que a cultura desce para os milagres pacientes da perfeição.

Tudo me encanta nos seus versos, Seve-Leite centenario e protinho, vibração, grandeza espiritual, emoção funda e nobre, oportunidade e riqueza vocabular, aristocracia e simplicidade duma inteligencia vibratil e completa em todas as nuanças do entendimento humano, perfeição do cinzelador e naturalidade da forma. Talqualmente ensinava Olavo Bilac:

E, natural, o efeito agrade
Sem lembrar os andaimes do edificio.

Um louvor ao nosso J. Rodrigues, **general ès lettres**, pela inicial vitoriosa da «Guararapes».

E com um morzateano, grande abraço, o seu velho — (a) **Luis da Camara Cascudo.**»



ENSAIOS DE VALDEMAR CAVALCANTI — Entregue a Simeão Leal, diretor do Departamento de Cultura do Ministerio da Educação, os originais do livro de ensaios de Valdemar Cavalcaiti E' uma contribuição das mais importantes para a critica brasileira realizada por quem a exerce com um raro senso de exegese e linguagem. Valdemar Cavalcanti é um dos nomes federais mais influentes no Nordeste. Nasceu em Alagoas e iniciou-se ainda adolescente na antiga revista «Pra Você» e DIARIO DE PERNAMBUCO. Transferindo-se para o Rio jamais perdeu o interesse pela região nordestina, cu'a vida literária e artistica acompanha em todos os aspectos. O Departamento de Documentação e Cultura da Prefeitura vai dirigir-lhe um convite para uma conferência no Recife.

«A véspera de Deus»



O pernambucano Alceu Marinho Rego entregou ao editor José Olimpio os originais do seu romance **A Vespera de Deus**, cuja publicação se anuncia para este ano. O primeiro romance desse autor reflete intensamente as inquietações politicas e religiosas do nosso tempo e sua ação decorre entre os anos de 1937 e 1939, no Rio de Janeiro. Narrativa de ritmo largo e movimentado, apresenta como personagens uma curiosa galeria de tipos masculinos e femininos, arrastados pelas solicitações do comunismo, do integralismo, da Igreja e de suas paixões individuais.

INFORMAÇÕES

Num programa de José Condé na Radio Ministerio da Educação, Adonias Filho e Fernando Sabino descutiram varios aspectos da vida literaria brasileira.

* Por todo este mês Aurelio Buarque de Holanda embarcará para o Mexico, em cuja Universidade vai realizar um curso de literatura brasileira.

«Curso de estudos ibero-americanos»

O Instituto Brasileiro de Cultura Hispanica do Recife, colaborando com o Departamento Cultural da Faculdade de Filosofia do Recife, dentro do seu programa de extensão cultural, convidou o prof. George Agostinho da Silva, para uma serie de conferencias sobre os seguintes temas: 1.º — A Espanha mulsumana; 2.º — A Espanha da Reconquista; 3.º — A Espanha e os descobrimentos; 4.º — Problemas da unidade hispanica em nossos dias.

Essas conferencias forma-am parte de um Curso de Estudos Ibero Americanos, que contará com a colaboração dos profs. Amaro Quintas, Jordão Emerenciano, Henrique Martinez e Maria Tereza Leal.

Serão conferidos diplomas mediante frequencia.



«Alguns ensaios»

Publica **A Gazeta**, de São Paulo, edição de 8 deste mez:

«Oliveiros Litrento, ensaista pernambucano da nova geração, acaba de reunir alguns trabalhos de critica num volume sob o titulo **Alguns Ensaios**, editado pela «Região», de Recife.

Invenção de Orfeu, de Jorge de Lima; **Judas, o Obscuro**, o grande romance de Tomas Hardy, **Sparkenbroke**, de Charles Morgan, são alguns dos principais temas que o autor focaliza em paginas percucientes e lucidas.»



Festas Folcloricas do Centenário de Crato

J. de Figueiredo FILHO

II

CRATO, Maio.

Em Crato o versejador foi Pedro Jeremias mas, eu só garanto a autenticidade de seus versos apenas nos que fala nas festas do Centenário. Em Fronteiras, no Piauí, cantam muitos dêles que me forneceu, como de sua composição. Foi o Maneiro Pau cantado e dansando nas ruas e na Feira de Amostras, por cerca de 16 homens. Colhi alguns dos versos para uma amostra aos leitores:

«Viva a cidade do Crato!
Maneiro Pau! Maneiro pau!
Princeza do Cariri
Maneiro pau! Maneiro pau!
Hoje fez seu centenário.
Maneiro pau! Maneiro pau!
Não vou mais sai daqui
Maneiro pau! Maneiro pau!»

E sempre com o Maneiro pau depois de cada verso:

«Eita pau! Troveja tenha
Só cante quando eu mandá.
Que eu nasci de sete meis
Fui criado sem mamá.
Bebi leite de cem vaca
Na porteira do currá.

Prá cantá tenho repente
Pode vim de lá prá cá.
Nem cabra veia dá leite
E nem bode dá de mamá.
O' meu fio qual o passo
Que vôa pelo sertão
Nem tem asa e nem tem bico
E nem bofe e nem coração?
E' um papagaio de papel
Amarrado num cordão.

Há quatro coisas no mundo
Que faz o home sê ruim:
A casa goteiá
O cavalo sê chotão.
Uma muié preguiçosa
E um menino chorão»

No Maneiro Pau gostam muito dessas versos que se referem a três ou quatro coisas do mundo que são de estimação ou fazem **arripiá**. Em Fortaleza, quando estudava eu preparatorios, rapaz de Pernambuco ensinou-me alguns cantados na toada do Maneiro Pau, na música que conheci em minha terra:

«Há quatro coisas no mundo
Maneiro pau! Maneiro pau!
Que me põem em confusão
Maneiro pau! Maneiro pau!
O vapô anda nos trio
Maneiro pau! Maneiro pau!
Sem pé sem junta sem mão
Maneiro pau! Maneiro pau!
E andá em linha reta
Maneiro pau! Maneiro pau!
E esbarrá na estação.
Maneiro pau! Maneiro pau!

Ou retirando o côro para melhor comodidade da leitura:

«Há quatro coisas neste mundo
Que me faz arreneá
O vapô andá nos trio
E as carroça acompanhá
O telegra dá aviso
Antes do bru[illegible] chegá»

Os paus que usaram em Crato, eram feitos de jucá bem polidos e envernizados. Com êsses mesmos cacetes do Maneiro pau lutavam de brincadeira ou deveras, os cabras caririenses nas bagaceiras dos engenhos. Havia dêles tão peritos e adextrados no manejo do cacête que não temiam de defender-se por simples vadiação dos mais rudes golpes da faca Parnaiba, em mãos dos mais ageis esfaqueadores dos pés de serra e dos brejos. Felizmente essa época dos cabras valentões, de cacete na venta, já passou. Hoje só manejam o cacête nos folguedos inocentes do Maneiro Pau. Reune-se um magote, cada um munido de seu jucá. Um deles canta o solo, de sua autoria ou decorado de outrem. Os cacetes batem de um no outro. Acompanham os caboclos aquele estálido com o coro dolente do Maneiro Pau, a encher vales e a ecoar nas quebradas, ou a reboar nas ruas e praças da cidade, quando são eles recrutados para as festas dos homens engravatados.

O COCO

Ainda é o COCO muito popularizado no Nordeste. E' toada, com sua dansa, que requer um repentista ou pelo menos quem saiba muitos versos decorados e de um interventor (dirigente) que oriente todo o desenrolar da função.

Em outubro de 1953, foi dansado, em Crato, exclusivamente por homens, com calças de brim, camisa de meia e chapéu de palha, da mesma forma que os figurantes do Maneiro Pau. Já presenciei COCO em Alagoinha, atualmente Ipaumerim, onde mulheres tomaram parte na dansa e no côro. No sitio cratense de Lameiro, há brincadeira chamada «MILINDÔ», que não passa de um côco, dansando exclusivamente por elementos femininos. Em Pio Nono, no Piauí, homens e mulheres tomam parte no folguedo. A dansa ali é sempre de roda e maneira do samba da Bahia. Fica um cavalheiro sem par, no meio dos dansadores que o arrodeiam, para ir se revesando todas as vezes que toma a dama de qualquer daqueles que tomam parte na brincadeira.

No COCO não há nenhum acompanhamento de instrumento musical. E' o ritmo da dansa dado pela cantoria.

Na primeira vez que visitei Recife, fui surpreendido com homens a cantarem, a todo o pano, a transportarem piano pelas ruas da cidade. Disseram-me que aquilo era costume recifense de recuados tempos. Entoavam COCO os carreteiros locais mesmo em arterias mais centrais, para que o pesado instrumento musical não viesse a desafinar como transporte. Sempre a superstição, muito mais acentuada no litoral do que no interior, notadamente em Estados como o Ceará.

Mas voltemos ao Crato. Foi exibido o COCO, no palco da Feira de Amostras e da mesma forma que a CONTRADANSA, o MANEIRO PAU, o aboiado de um vaqueiro e o baião transmitidos pelos microfones da emissora local — RADIO ARARIPE, da corrente de «DIARIOS e RADIOS ASSOCIADOS». Era aquele gênero de divertimento popular dirigido pelo carregador José Benedito que chamava a si de INTERVENTO. Estavam os versos a cargo do repentista Severdor de Lima Expedito. E' cêntico bem pungente que tem o dom de encher de nostalgia a nossa alma. Vejamos alguns dos versos, dos que foram cantados em minha cidade, em seu primeiro centenário. Não esqueceu o poeta popular de cantar a Praça Francisco Sá de Crato, aliás uma das mais belas do Nordeste. Escolhi alguns

(Conclue na 2.ª pagina)

Evolução e Música

Jarbas MACIEL

X

RECIFE, maio — Vivendo comodamente na Ciência, o século XX faz com que o Homem esqueça, nos seus momentos de dôr e de sofrimento de se perguntar: **quem sou? de onde vim? para onde vou?** ... Pois que a **máquina** aí está para resolver os seus problemas, todos os seus enigmas. Explica-se: estes últimos já não existem porque foram sufocados debaixo dos imensos lençois de petróleo. E, se tiveram alguma vez alguma oportunidade de **explodir**, a bomba atômica encarregou-se de jogá-los para muito alto, em alturas onde é impossivel aos pulmões humanos respirar... E a mesma Ciência, bifurcando-se por entre as intecnunáveis sendas da **consciência**, se encarregou de rotular de **neuróticos** àqueles raros espíritos que, em seus portentosos vôos através das camadas mais altas da atmosfera espiritual, conseguiram recapturar êsses enigmas, dissecá-los e solvê-los à luz da **intuição**, numa eterna expansão para o Criador e para o conhecimento pleno de si mesmo. O século que passa vive na Ciência e da Ciência. Erige como **tabú** insuperável, no dizer sabio de P. Ubaldi, os **nervos**. E' verdadeiramente impressionante ouví-lo dizer, no meio à essa turba-multa pavorosa de máquinas destruindo homens, construindo máquinas e, no fim de tudo, o homem deixando de **ser homem para ser homem-máquina**: «Os nervos porém não são apenas irritabilidade, inquietude, insaciabilidade: não têm felizmente, **só o aspecto** visto pela ciência — o pseudo-patológico da neurose — mas possuem uma face ainda não percebida, o aspecto evolutivo de uma nova criação biológica: o **psiquismo** (1). E êsse **tabú**, que a Civilização Moderna não quer superar, ao lado de inumeráveis êrros Politicos e Econômicos já começa por destruí-la riscando dolorosamente no quadro da História o ramo descendente da curva de sua involução. O século XX não admite interpelações ou extrapolações de novos ideais ou medidas Politicas. E o momento não é absolutamente propicio a reparos históricos: os êrros do século são tantos e tão graves que os homens atuais se atêm mais em se agarrarem cegamente às velas de seus barcos despenhados trágicamente no abismo pavoroso da decadência, do que em qualquer ajuda. Em outras palavras: tão numerosos e tão graves são êsses êrros que os homens preferem **ganhar dinheiro** a olhar para suas almas obscurecidas e feias. A lei existencial do século é a **queda**: pois que todos se agarrem como puder, para cair da melhor maneira possivel!

Diante de semelhante psicologia, para que tentar uma aceitação integral e mesmo científica das revelações espiritualistas? Henri Bergson tinha razão — «Só uma espécie de Novo Franciscanismo salvaria o mundo, limpando-o das chagas do materialismo execrável que o corrompe».

E' este o triste espectro do século XX. Sua Arte não poderia ser outra coisa diferente dessa loucura, dessa insuficiência perniciosa, dessa falta de senso da humanidade a que assistimos. E bem assim a Música. Ou por outra: em seu sentido lato, a Arte, a Música, nem existem. Cederam seus lugares a uma nova modalidade de arte: a de matar com o minimo de esforço e o máximo de rendimento. E' uma volta criminosa aos instintos primitivos. Criminosa, porque consciente. E' interessante, então, relêr aquele grande pequeno livro de Erico Verissimo, **Tibicuera (ou As Aventuras do Brasil)** no qual vemos o indio dizer de si para consigo do bom que seria ter em sua cabana, fincadas em estacas, duas cabeças de caciques inimigos trucidados na guerra, que o tempo se encarregaria de reduzir a duas horrendas caveiras brancas, batidas pelo vento forte da Pindorama (2). Atualmente aspira por umas telas de Portinari ou por umas esculturas de Brecheret. E o século XX parece-se com um Tibicuera doente, retrógrado, que teima por involuir no tempo, e **trôca as telas de Ubaldi** pelos dedos magros, feios e fétidos da Morte!...

A comparação se bem que chocante, é cuidadosamente exata. Tibicuera quer dizer, na lingua tupi, **cemitério**...

E o que é o século XX?... Simplesmente uma continuação histórica, a evolução do eixo central da Idade Média em que, no campo do pensamento e da cultura, o homem ganha em exterioridade e perde em interioridade, ganha em materialismo, portanto, e perde em psiquismo. O que o Homem conquistou na Idade Média, desenvolveu e aperfeiçoou no Pré-Renascimento, no Renascimento, até o século XVIII: daí por diante, essas conquistas se cristalizaram com a chegada da Idade Industrial, propriamente dita, e na Era da Eletricidade (com Faraday, em 1831), começaram a se estiolar, dando como resultado, por exemplo, a pobreza sêmita atual em seu aspecto de cultura e de arte. Pode parecer, a principio, uma contradição falarmos de um esteticismo cultural no século XX. Entretanto, é o que está aí: as grandes conquistas cientificas prescindem, como já está bem observado, do fator moral e de Deus. Torna-se fácil uma verificação: qual o cientista que se aventuraria a falar em Deus, em uma Harmonia Superior que,

(Conclue na 10.ª página)

Apreciações Sôbre Camillo

Alberto Frederico LINS

RECIFE, maio — O professor Pedro A. Pinto, de quem aliás nunca ouvimos falar, num proémio ao livro de Camillo Castello Branco «A Queda Dum Anjo», uma das suas obras primas de critica e ironia acerbas, o volume, por sinal, da preferência e admiração de mestre Rui Barbosa, diz o seguinte, referindo-se ao nervosismo e gênio irritadiço do genial beletrista de S. Miguel de Seide: «Era psicopático, de pais e avitos neuróticos...» Mais adiante, repisando o mesmo modo de encarar, erroneamente, a personalidade do eminente filologo, acrescenta: São numerosos os casos de instabilidade cerebral de Camillo e ponto alguns».

Esse professor da lingua esqueceu, porém, que as arengas de Castello Branco com Silva Pinto, Pinheiro Chagas, Alexandre da Conceição, Teófilo Braga, Eça de Queiroz e muitos outros ilustres contemporâneos seus, não eram um efeito de doença mental ou desequilibrio nervoso, e, sim, polêmicas e discussões de caráter literário, no mais das vezes sendo o solitário de S. Miguel de Seide o ofendido em primeiro lugar. Assim o próprio Eça, que gostava das acres respostas e ferinas réplicas, era um nevropata endemoniado. E que não dirá de mestre Gláucio Veiga o ilustre professor Pedro A. Pinto? Triste dêle, sem embargo, se se meter na entalada com o brilhante autor do ensaio sôbre Marcel Proust!

Diz ainda que Camillo «possuia quase tôdas as qualidades que se exigem do historiador, porém tinha carência da imprescindivel serenidade, de isenção de espiritos», como se o livro «Luis de Camões» e os rebuscamentos históricos de «Sá de Miranda» e «D. Antónia, Prior do Crato», não bastassem para imortalizar qualquer autor de vinhetas. Ora, ninguém melhor do que Castello Branco, depois de Alexandre Herculano e Oliveira Martins, para dizer, sem rebuços fantasiosos, os fatos reais de Portugal, suas verdadeiras minudências, em subsídios valiosos para a reconstrução do passado luzitano. Conhecedor profundo do interior, inveterado amante de in-fólios e bolorentos cartapácios, como disse no seu maravilhoso prefácio ao livro «A Brazileira de Prazins», (ainda ele a supremacia como historiador verossimel e sereno, tão calmo e lúcido que arrazou como ao Padre Casimiro José Vieira, os mistificadores da lenda pátria, em mais de um livro seu.

Sai-se o professor Pedro A. Pinto, mais adiante, com esta: achava os escritos (sic) de Camillo, históricos por excelência «O Marquez de Pombal» e o «Maria da Fonte», «ruins, segundo o meu modo de apreciar». Blasfémia maior não poderia ter dito o interessante professor, apenas que asnice tamanha nunca deveria ter sido expressa em pórtico a um livro do mais irônico escritor português que gostava, justamente, de rir diante coisas dessa natureza ridicula. Classificar o «Maria da Fonte» como mau livro é, na verdade sincera, atestar ignorância da obra do mestre, pois se situa êste trabalho histórico entre os mais verazes e bem escritos da literatura peninsular. Eis aí alguns pontos do prefácio que os Simões pediram, ao editarem especial edição das obras camilianas, sem favor o mais simples e desageitado dos encômios ao ilustre autor do «Feira no Subterraneo».

Que mestre Pedro A. Pinto arrefeça o seu «camilismo» de fancaria, não procurando manchar, aos desavisados, em sutil e ferino apôdo, a mais soberba e opulenta imaginação do século XIX em qualquer literatura do globo.

A grande diferença entre Eça de Queiroz e Camillo Castello Branco, ao nosso ver, partiu da mocidade de ambos, do modo de vida, das existências dispares que gozaram no mesmo século. O primeiro, ao escrever as «Notas Sôbre o Egito», que carinhosamente o seu filho e os seus amigos reuniram em bêlo volume depois da sua morte em 1900, era um moço vivedor, enfronhado, sem as aperturas econômicas que, muito melhor que as disciplinas, educam e exercitam a mente criadora.

Daí a grandiosidade das frases, o floreio das palavras, o magnifico das apreciações, o luzido dos periodos candentes, cheios de graça e soberbia. E, vida a fóra, nunca abandonou Eça o seu «aplomb», a sua indiferença aristocrática, o seu «bom tom» clássico. Camillo foi o contrário. O inicio da sua vida literária, apezar da sua imensa paixão as letras e as mulheres, mesclou-se de perseguições e frustações que arrastaram o seu intelectualismo, a sua vibração artistica, a sua sutileza de observador atento, pela rua da amargura. O ponto final foi na Relação do Porto, onde, sequestrado e triste, escreveu duas obras primas, sem precedentes no romantismo europeu: o «Amor de Perdição» e o «O Romance de Um Homem Rico». A margem destas produções, porém, juntou as «Notas» do seu diário «Memórias do Cárcere», o mais genial repositório das suas queixas intimas.

Portugal, todavia, orgulha-se dêstes dois filhos, que através do século do ouro e da inteligência, um viajando e produzindo obras primas, e o outro solitário e fazendo rir um povo, elevaram de maneira brilhante a terra fecunda dos lusiadas. Mas aos admiradores de ambos, sem embargo, é Castello Branco que leva a melhor, pela humanidade das suas histórias, pela beleza das suas imagens, pela clareza do seu raciocinio, pelo romantismo, enfim, que o sagrou o mais sincero, humano e sentimental descritor da peninsula.

Recife, 1954.

(A margem do ensáio literário «O Solitário de S. Miguel de Seide», sobre trechos da obra camiliana).

Passos no asfalto, de madrugada

Esmeraldino MARINHO

**Passos de grave sonoridade,
sob o silêncio da rua morta,
vão se apagando na obscuridade do fim da rua,
como se agora pisassem na agua morta,
além, nas aguas do Capibaribe.**

**Passos do Guarda que faz a ronda de madrugada,
da Pracinha até a ponte da Bôa Vista...
Tristes, crueis, soando metálicos, no asfalto frio e iluminado
Mortos, ao longe, mas deixando o êco de outros passos.**

**Mortos na minha sensação auditiva
sòmente; porque atrás ouço outros passos
iguais, a reedição, a sombra viva
dos primeiros, na rua ainda de luzes acêsas.**

**Os das meretrizes, — apressadas aves noturnas.
Os dos operários que vêm e vão de madrugada.
Os dos últimos boêmios embriagados e sós.
Os das velhinhas curvas a caminho da primeira missa.**

Tantos passos no asfalto, de madrugada!

**Só não ouço — mas pressinto — os passos negros e lisos
que deslizam na sombra, rente as parêdes
dos bêcos e nos pés de escadas.**

**Pés descalços no apagar das luzes noturnas...
Ouço-os qual um sussurro leve do vento,
arrastando o pó dos calçados dos ricos,
arrastando a sonolência do meu pensamento.**

— Malandros, párias ou ladrões?

**O amanhecer vai dissipando já as dúvidas noturnas,
o mêdo dos passos e o de caminhar nas ruas.**

Na multidão, os passos são todos iguais, indistintos.

Recife, 1953.

Toda a matéria deste suplemento é fornecida pelo "O JORNAL FEMININO" — do Rio de Janeiro —

DIARIO DE PERNAMBUCO

SUPLEMENTO *Feminino*

EDIÇÃO DE 12 PAGINAS
NÃO PODE SER VENDIDO
SEPARADAMENTE

RECIFE, 15 DE MAIO DE 1954



CLUBE DAS LEITORAS

O JORNAL Feminino

TRABALHOS MANUAIS

GRACIOSO CASAQUINHO



PARA PLISSE SOLEIL

Há um pedido sôbre a compra de uma máquina de plissé soleil feito por E. Carvalho, de Niterói. Informo que o plissê, que no momento está sendo muito ensinado, não exige máquina, sendo necessário apenas fazer uma fôrma em papel grosso. Esta tem sido a minha especialidade, e estou pronta a ensiná-la por um preço insignificante, podendo plissar godé duplo. Meu endereço está com a "Secretaria".

LEITORA DE BRAZ DE PINA

Contribuição de MME. SARGAS, de Rio Preto:

Material: 450 gramas de lã mimosa a 4 fios; agulhas n. 3.

Medidas: Altura da frente 46 centímetros; comprimento das mangas até o decote 50 centímetros; amplitude em baixo 1 metro e 30 centímetros.

Pontos empregados: Ponto simples e Ponto Sanfona.

Execução: Costas — Montar 56 centímetros (cerca de 132 malhas), trabalhar por 2 centímetros a ponto simples; 1 carreira avesso sôbre direito; continuar a ponto simples. Fazer 18 centímetros com uma diminuição de ambos os lados cada dois centímetros e meio, depois rebater para a cava de ambos os lados: 4 malhas, 2 malhas, depois 1 malha por vez. Cessar as diminuições iniciando a paia. A 33 centímetros da carreira avesso fazer uma diminuição cada 4 malhas, depois trabalhar a paia em sanfona (3 m. direito, 4 m. avesso); prosseguir assim por 4 centímetros, depois diminuir 1 malha sôbre as malhas ao avesso; ficam 3 malhas direitas, 3 malhas avesso, fazer ainda 4 centímetros, e diminuir ainda 1 malha avesso, trabalhar por 4 centímetros, 3 malhas direito, 2 malhas avesso. Arrematar.

Frente: Montar 35 centímetros, seguir as indicações dadas para as costas, porque a frente é direita até o decote. Para a cava rebater 6 malhas, 2 malhas, 1 malha por vez. Para o decote a 42 centímetros da carreira avesso, rebater 10 malhas, 3 malhas depois 2 malhas. Quando a paia estiver alta 12 centímetros, arrematar.

Manga: Montar 42 centímetros, fazer 2 centímetros a ponto simples, 1 carreira avesso sôbre direito, 8 centímetros de ponto simples, mudar o sentido do trabalho para formar o punho; fazer 23 centímetros, depois rebater de ambos os lados 5 malhas, depois 1 malha por vez. A 38 centímetros do ponto simples avesso, cessar as diminuições, e começar a paia seguindo as indicações dadas para as costas. A 50 centímetros rebater as malhas restantes.

Passar com pano úmido. Unir. Dobrar uma orlasinha ao longo das frentes. Virar o punho. Trabalhar para o decote uma tira de ponto simples longa 42 centímetros (mais 4 centímetros para as orlas) e alta 12 centímetros. Aumentar de ambos os lados 1 malha cada 2 centímetros, terminar com 1 carreira avesso, 2 centímetros para a orla.

CORRESPONDENCIA

"Desejando vender um vestido de noiva, dirijo-me a vocês. O vestido tem a blusa de renda, com o corpo comprido, a saia de tulle, franzida e o véu é do comprimento do vestido. O preço é de dois mil cruzeiros. Meu endereço fica com a "Secretaria" para o caso de alguma de vocês desejar mais detalhes.

"Uma amiga minha tem manchas brancas no corpo desde a idade de sete anos. Já fez vários tratamentos sem resultado algum. Estando desiludida vem como sua última esperança recorrer às sócias deste clube o grande favor de indicarem se souberem o nome de um médico que já tenha obtido sucesso no tratamento dessas manchas. Estas aparecem principalmente em volta da bôca dos olhos, no pescoço e nos pés. Agradece-lhes o interesse em servi-la, por meu intermédio.

JAPONESA, Rio"

"Laura, S. José do Alegre: O album de vagonite é encontrado na Casa Arthur ao preço de vinte cruzeiros cada, pois tem o número um e o número dois. Também existe em outra casa, mas ambas não atendem pelo reembolso. Por isso, se lhe interessar, fico à sua disposição para remetê-los a você. Meu endereço pode ser pedido a "Secretaria".

LA CUMPARCITA, Rio".

"Amigas — Em visita a uma senhora residente em Juiz de Fóra, tive oportunidade de comer um doce de sabor especial que ela recebera de presente de uma sua amiga de Barra Mansa. Gostei muitíssimo do doce e tenho firme vontade de saber como se faz. Já recorri a diversos livros de culinária, aos confeiteiros de minha cidade (estes nem conhecem) e a muitas senhoras, boas doceiras, mas não consegui a receita. Resolvi então, apelar para vocês sempre atenciosas e camaradas, para ver se me conseguem a receita desse doce. Posso adiantar-lhes que êle leva manteiga côco e vai ao fôrno pois é assado. Minha amiga disse que era "Marron" ou "Maron" não sabia ao certo. Certa de que serei atendida, antecipo os meus agradecimentos.

ROSA MARIA, Paracatú".

"Peço-lhes a grande gentileza de me indicarem uma livraria ou tipografia que possa imprimir uns três mil livros, encadernados ou broxura, com 50 folhas nas dimensões de mais ou menos seis dedos de comprimento por cinco de largura. Trata-se de obra que interessa às mães, que instrui os filhos a serem obedientes e bondosos, bem como instrução em graus diferentes e planos diversos. Agradeço, desde já a atenção.

GABRIELA DE CARITA, Espírito Santo".

O JORNAL FEMININO

Suplemento dos "Diários Associados". Fundado em 10-9-1949

Redação: Rua Sacadura Cabral, 102, 4.º andar — Telefone: 43-7871 — Rio de Janeiro

APÊLOS

"Venho fazer êste apêlo em nome de uma senhora humilde porem muito trabalhadora e honesta. Ela não tem marido e tem que sustentar duas filhas, uma de um ano e outra de dois. Precisa urgentemente de um quarto modesto, mesmo um barraco, onde possa deixar as duas meninas que ficam a cargo de uma parenta. Ou mesmo arranjar uma senhora de absoluta confiança que pudesse tomar conta das meninas mediante uma pequena contribuição. Ela precisa trabalhar e por isso tem que resolver êste angustioso problema. Peço-lhes encarecidamente que tomem interesse por esta moça que já sofreu demais. Meu endereço fica com a "Secretaria".

IRENE, Rio".

* * *

"Tenho que fazer a minha primeira Comunhão em maio e estou em grandes dificuldades, porque meus pais não têm posses e devem preparar também meu irmão de nove anos. Eu tenho 10 anos e peço às senhoras a grande caridade de me arranjarem um vestido branco, para o dia mais feliz da minha vida; não faz mal que seja um vestido usado, modesto, o principal é que eu possa receber Jesus. Também peço se alguem tiver uma pasta para escola da qual não precise, que me faça presente dela o que será recebido com muita alegria. Pedirei no meu feliz dia por todas as que concorrerem para minha felicidade. Deus lhes dê muita felicidade. Beija-lhes as mãos.

MARIA CELESTE DOS SANTOS, Vila Rosaly"

A FINALIDADE DESTE CLUBE

é unir as leitoras deste suplemento numa cooperação honesta espontanea desinteressada. Cada leitora que deseja pertencer a este clube deverá enviar a redação de "O JORNAL FEMININO" rua Sacadura Cabral 102 5.º andar, Rio de Janeiro uma contribuição que poderá consistir de sugestões e recursos que amenizassem as tarefas caseiras, receitas culinarias, de trico explicações sobre a modo de executar trabalhos manuais de todos os generos enfim alguma coisa que possa ajudar a mulher no desempenho de sua missão como dona de casa esposa e mãe. Poderá tambem contribuir com charadas palavras cruzadas e enigmas bem como pedir um trabalho um conselho uma receita uma orientação. As receitas culinarias são apresentadas em "Estrategia Feminina" na "Seção Cosinha do Clube das Leitoras"

Uma sugestão ás donas de casa

"Para passar a roupa, idealizei uma mesa cuja parte de cima se compõe de duas taboas embutidas uma na outra, de maneira que possam correr para os lados, formando uma taboa de passar vestidos rodados, cujo fôrro de pano, grosso e macio, fica guardado já pronto, costurado no feitio de uma fronha, facilmente ajustável á taboa. Na parte de baixo da mesa, coloquei-lhe uma prateleira onde guardo o ferro, escovas de roupa, o forro da mesa, as almofadinhas para forrar mangas de paletó de homem e uma pequena caixa de costura, para consertos de última hora. Coloquei em volta da mesa uma cortininha corrediça de cretone florido, para esconder esses objetos miudos. Será que vocês compreenderam? As duas taboas, depois de "esticadas" (é uma só que corre), se prendem uma á outra com dois ganchinhos de metal, nas extremidades, para maior firmeza. Não faço o desenho porque... seria pior.

ROSAURA, Três Corações".

PEDIDOS

VALERIA — Ipú, Ceará — Deseja possuir modelos de bôlos que sirvam para aniversário de menino e de menina. Ela pede que lhe enviem moldes de avião, igreja, etc. mas no tamanho exato, porque tem dificuldade em ampliar.

BERNADETTE — Alagoas — Onde poderá encontrar uma revista de tricô que contenha receitas de blusas, casacos, etc... bem como o preço da mesma?

AQUINORAM — Rio — Como obter a receita do sabão português mas daquele pintado de escuro.

LUCINHA, Itatiaia — Tem uma filha de quinze anos que insiste em possuir um maiô de lontra, mas Lucinda não tem um molde que lhe facilite esse trabalho. Sua filha usa manequim 42.

Notas da "Secretaria"

A. M. V. — Cataguazes — Mandou-nos uma amostra de nhanduti, aliás muito perfeita, e avisa que aceita encomendas de jogos de jantar e colchas nesse genero.

AMIGAS MAEZINHAS — Hilda Ferreira, do Rio, pede a vocês uma sugestão para o aniversário do seu filhinho, que será em maio próximo: arranjo da mesa, quais devem ser os salgadinhos e docinhos, como deve ser o bôlo, etc. Se alguma de vocês têm uma boa sugestão nesse sentido, não demore em envia-la, para que Hilda, tenha tempo de preparar a festinha do seu filhinho, que vai fazer dois anos.

GLORINHA — Curitiba — Mercedes de Oliveira agradece-lhe por nosso intermédio, a atenção que você dispensou ao pedido dela.

AURINHA — Recife — Publicamos, sim, basta que nos envie uma carta com todos os detalhes sôbre o pesos.

MME. CASTRO — Rio — Você enviou o molde do gatinho, mas esqueceu-se de dizer a quem era destinado ou em que número deste suplemento saiu o pedido. Em 21-4-54, não encontramos. Aguardamos nova carta sua, esclarecendo esse ponto.

LEITORAZINHA — Estado do Rio — Onde foi que você leu o anuncio? Foi neste suplemento ou em outra revista? Aqui estaremos, dispostas a dar-lhe os esclarecimentos que estiverem ao nosso alcance, mas precisamos, antes, dos seus esclarecimentos.

MARILDA AGUEDA DE OLIVEIRA — Precisamos do seu endereço, pois temos em mãos uma receita de tricô que lhe foi enviada por Oliveira.

LEITORA DE CARMELA DUTRA — Tijuca — A receita que nos enviou parece ser ótima, mas pedimos que nos explique o seguinte: Como é feito o fubá de aipim sêco? E o que você quer dizer neste trecho "9 ovos sem as claras bem batido"? Aguardamos e agradecemos, antecipadamente, a sua atenção.

FLOR DE LOTUS — Pernambuco — Este suplemento apareceu pela primeira vez em 3-10-1949, isto é, em outubro de 1949, e os seus primeiros números estão esgotados. Mas, quem sabe, você se refere ao aparecimento dele em Pernambuco? Neste caso, poderá obter os números atrasados no "Diário de Pernambuco".

MME. MAGDA — Paraná — Nossa leitora Flor de Lotus, de Nazaré da Mata, agradece-lhe, por nosso intermédio, a remessa da lista para enxoval de noiva.



VIRGINIA falou

Conto de E. TRAPANI

ESTAVAM todos na sala quando soou o telefone. Ida atendeu, deixando cair o bordado sôbre seus joelhos e reclinando-se sôbre a poltrona como se de repente sentisse a necessidade de um apoio. Seus três filhos notaram sua repentina palidez apesar de que Virginia, com seus onze anos, não pudesse pensar muito. Aldo e Clara haviam deixado de ler e escutavam disfarçadamente.

— Certo — dizia a mãe — é justo... Não pode nestes últimos dias mas segunda ou terça sem falta... Adeus.

A mãe tinha uma voz estranha e um olhar distante quando pendurou o receptor. Clara fechou com violência o romance que estava lendo e disse, pálida de raiva:

— Mamãe, é ridículo que interceptes minhas comunicações telefônicas. Se era Ricardo, por que não me passaste o fone?

— Tonta — exclamou Aldo com seu tom de superioridade. — Achas que se tivesse sido teu Ricardo Coração de Leão, mamãe lhe teria dito adeus com aquela vozinha?

— Não discutam, meninos — exclamou Ida voltando a tomar entre suas mãos o bordado. — Não se trata de vocês, desta vez era para mim.

— Para ti? — replicou Clara sorrindo. — Então era a modista.

— Não era a modista. Bem, há muitos dias, talvez quinze, que aguardava o momento de falar com vocês.

Clara suspirou:

— Adivinho que se trata de um sermão. Aldo, uma vez mais, nos comportamos muito mal e...

Virginia, que estava sentada no chão resolvendo um problema de palavras cruzadas, aproximou-se de sua mãe e apoiou a cabeça em seus joelhos.

— Posso ficar, mamãe?

— Sim, tesouro.

Ida lhe acariciou os negros e ondulados cabelos; depois, delicadamente, passou-lhe um dedo sôbre as negras sobrancelhas. O rosto delicado e fino parecia o de um anjo de mármore. Aldo e Clara tinham rostos redondos e rosados e cabelos castanhos claros, como a mãe.

— Fala, mamãe — exclamou Aldo cruzando os braços.

Dissipou-se seu sorriso e com surpresa percebeu que tema sua filha Clara. Jamais se animaria a falar se Aldo, seu filho de desoito anos, não a encorajasse com seu sorriso. Abaixou a cabeça, arrumou as dobras de sua saia e por fim exclamou:

— Todos vocês conhecem o comendador Spina, Sergio Spina.

— E' um engenheiro? — perguntou Aldo.

— Deve ter feito o projeto daquele horrível arranha-céu que construiram ultimamente no centro, ou me engano? — perguntou Clara.

— Não te enganas; mas o projeto foi realizado por três engenheiros e aprovado por uma comissão. De qualquer modo, é êle: um homem inteligente e de bom coração — disse a mãe.

— Mamãe, não nos dirás que quer casar-se conigo...?

Ida mordeu os lábios. Cerrou os olhos e ouviu a voz de Aldo que dizia:

— Não lhe faças caso, mamãe. Clara é sempre a mesma tola.



— Pois deve julgar-se feliz, porque, com CERTOS rapazes, papai senta-se no MEIO!

Sob sua mão, a cabecinha de Virginia se havia erguido como a espera de algo; sentia-a rígida e alerta. Mas por outro lado, era preciso que os filhos soubessem.

— Clara não é tola e advirtiu. Vocês devem decidir.

Olhou seus filhos e lhe pareceu que as três pupilas refletiam surpresa e certa malícia. Não falavam; foi ela quem exclamou:

— Há quase dois anos que morreu o pai de vocês. Sabem muito bem que nunca pensei em substituí-lo. Sempre estivemos muito bem juntos, e graças a Deus não temos problemas financeiros. A's vezes me sentí um pouco só; ou melhor, me pareceu um pouco pesada e grave a responsabilidade de educá-los.

— Sempre foste uma mãe excelente que se dedicou e sacrificou por nós, mas... — exclamou Aldo.

— Mas não julgavamos — replicou Clara, que não havia pronunciado uma palavra até então — que te sentisses só com três demonios como nós.

Virginia, que havia seguido atentamente a estranha conversação, disse:

— Talvez esse homem conheceu mamãe e a quis logo. Todos gostam logo de mamãe.

— Olhem — respondeu a mãe. Sergio Spina e eu não nos conhecemos há um dia. Fui eu quem o apresentou ao pai de vocês. Mas não pensem nada de mau. O engenheiro era casado também, e entre nós surgiu uma amizade cordial. Depois êle partiu para o estrangeiro com sua esposa, e ali permaneceu até há alguns anos. Quando soube que eu estava viuva, procurou-me porque êle também havia enviuvado. Quer que unamos as nossas solidões.

— Que linda história! — exclamou Clara. — Não percebes que seria ridículo, mamãe, — prosseguiu Clara desapiedadamente. — Não podes mudar todas as coisas em um momento.

Ida calou. Virginia havia apoiado a sua cabecinha no ombro de sua mãe, e nesse momento a ela aquele calor parecia o único sintoma de amor em sua vida árida. Havia sacrificado vinte anos aos filhos, porém êles não o haviam notado, como não reparavam agora no dom que lhes fazia ao declará-los arbitros de seu destino e de seu amor. De que julgavam que ela era feita. De matéria divina? Compreendeu que não podia rebelar-se, que lhe seria positivo e fácil vencer. Talvez por isso se apagou seu ardor, seu espirito combativo morreu ao nascer. Além disso, não podia decidir com êles certas coisas, explicar-lhes certos motivos, voltar muito atrás na vida. Não podia fazer isso. Diria a êle, Sergio, que não tinham sorte, que não podiam transformar a vida dos jovens. Talvez Clara tivesse razão e fossem ridículos. Não se refaz uma vida aos quarenta anos, partindo de dois túmulos.

A seu lado soou a vozinha tímida e leve de Virginia:

— Esse senhor vive só? Não tem filhos?

Ida lhe acariciou os cabelos abundantes e suaves.

— Não, tesouro; vive só. Só, em sua grande casa que olha os telos da cidade.

— Ou melhor, em seu próprio arranha-céu. Foste alguma vez em casa dele? — perguntou Clara, fumando, recostada em sua poltrona.

Tudo o que diria agora seria amargo, porque estava certa de combater em uma luta perdida.

— Nunca fui lá — respondeu Ida serenamente.

— Que pensas fazer? Casarás mesmo?

Ida, com um gesto peculiar, brincava com os dedos entre os cabelos de Virginia.

— Vocês devem decidir. Já são grandes e eu sou, antes de tudo, a mãe de vocês.

— Por mim é não, mamãe — disse a moça com voz vibrante de ira. — Não posso imaginar um homem fazendo o papel de pai entre nós.

Ida pensou um pouco, e dirigindo-se a Aldo perguntou:

— E tu?

— Bom, em certo sentido é como diz Clara. Mas não respondas ainda, mamãe. E' necessário refletir. Não é possivel decidir em cinco minutos um assunto tão sério.

— Mas vocês não mudarão de modo de pensar.

— Por que não interrogas Virginia? — perguntou Aldo.

— E' muito pequena — respondeu a mãe.

— Por que quiseste então que ficasse aqui? Ela também tem direito de falar.

Virginia escondeu o rosto no peito de sua mãe e começou a chorar.

* * *

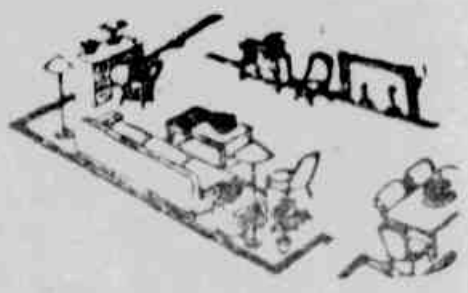
No dia seguinte era domingo. Aldo se levantou muito cedo, antes de todos. Pegou sua motocicleta e se dirigiu aos bairros do oeste da cidade. Ia pensando que sua mãe ia sempre só ao cemitério. Quando eles eram pequenos, foram eles mesmos que se negaram a acompanhá-la. Pela primeira vez Aldo se disse:

— Não conheço o túmulo de meu pai.

Quantas vezes sua mãe havia percorrido esse caminho, perdendo tardes inteiras, só com suas recordações? E lhes teria sido fácil perceber isso quando a viam à hora da ceia pálida e cansada, com o olhar apagado. Então, com vos apenas perceptível lhes dizia:

(Continúa na página 11)

O Seu Mundo



SUGESTÕES PARA O LAR

NA EXPOSIÇÃO de aposentos modernos que se está realisando no grande magazin Bloomingdale, de New York, pode-se perceber a elegancia e beleza que simples salas ou quartos em estilo moderno podem apresentar, mediante o emprego de combinações feitas com originalidade.

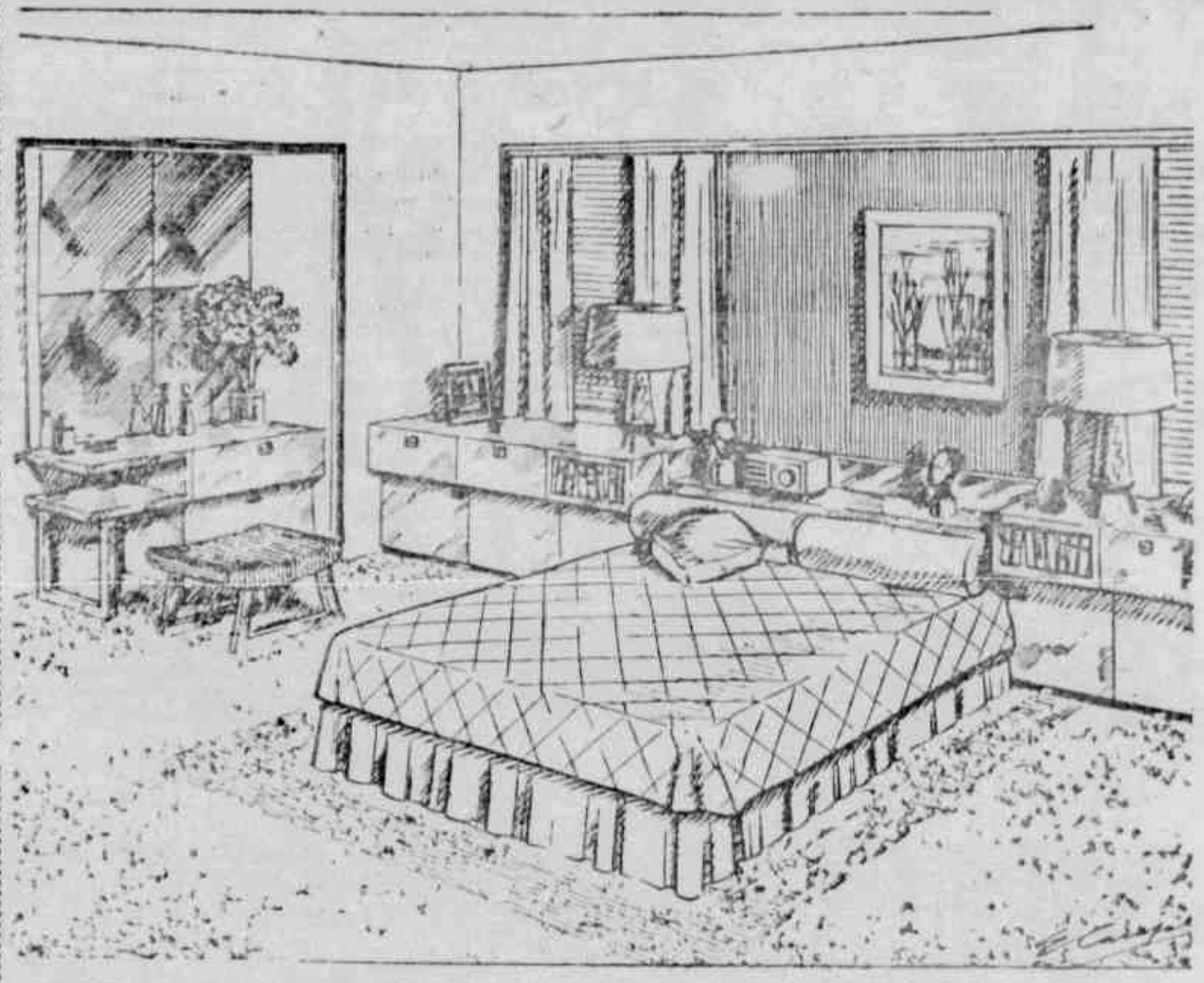
Para um quarto de apartamento, foi escolhida uma deliciosa tonalidade azul margarida, que é uma maravilhosa mistura de malva e azul, para as paredes e para os tapetes. Isso teria sido impossivel ha alguns anos, porque as cortinas e tapetes tinham de ser tingidos especialmente, quando se queria alguma côr que se afastasse das poucas côres existentes no mercado, tais como azul escuro, verde, marron, etc. Hoje, porem, as fábricas de tintas estão em condições de copiar perfeitamente essas suttis tonalidades dos decorantes, tanto em algodão como em lã. E são notáveis as que foram realizadas nos laboratorios da General Dyestuff Corporation, onde constantemente são feitos trabalhos e experiências relativos a combinação de côres para lãs, algodões, sedas e todas as novas classes de fibras sinteticas.

No aposento azul margarida a que nos referimos, as cortinas e o forro do sofá-cama são de tecido listado, azul margarida, verde-claro e "chartreuse", varias cadeiras estão forradas com um pano de côr parduscenta e o "chartreuse" torna a aparecer em pequenos acessorios, como abajures ou cinzeiros.

Outra interessantissima arrumação se encontra num aposento com paredes e tapetes de côr creme, cortinas de pano escocês brilhante, em tonalidades azuis e verdes, e moveis côr de mel, em estilo ultra-moderno, sendo as cadeiras forradas com um dos novos panos brilhantes, com fios metálicos tecidos sob um fundo azul ou verde.

Noutra sala de estar, prevaleciam os panos listados em creme, verde e alaranjado. As paredes eram cobertas de pano áspero, branco, que constitui um fundo muito adequado para os quadros. Os tapetes eram verde côr de musgo, e os moveis amarelo-avermelhados, cobertos com um pano alaranjado, no qual aparecia, ocasionalmente, um fio verde.

Num aposento com moveis envernisados de preto, as paredes e os tapetes tinham uma encantadora tonalidade damasco e as cortinas eram verdes e alaranjadas. O sofá tinha a mesma côr das paredes e as cadeiras eram alaranjadas. As almofadas do sofá, contudo, lembrando o estilo mexicano, com uma atraente tonalidade framboesa, se destacavam no fundo palido.



Um Quarto Moderno

INTERESSANTE sugestão para quarto preferivelmente retangular. A cabeceira da cama se prolonga de ambos os lados, formando cômodas de linhas simples e modernas. A madeira é laqueada de cinza claro, e o tapete que forra o quarto é rosa-velho, bem como a parte de cima da colcha, que acompanha um babado cinza. O painel acima da cama é forrado de tecido riscado de preto e branco.

O mesmo tecido forra a banqueta em frente á penteadeira.



— O professor das "modelos": Em primeiro lugar deverão aprender a desfilar perante o publico com graça, assim...

Nossa correspondencia

As cartas que as leitoras nos queiram enviar com pedidos de ingressos conselhos e esclarecimentos sobre todos os assuntos tratados neste suplemento deverão ser remetidas a redação de "O JORNAL FEMININO" rua Sacadura Cabral 103 6.º andar Rio de Janeiro. Neste mesmo endereço receberemos as cartas destinadas ao CLUBE DAS LEITORAS.

Pensamentinhos

PROCURA esquecer os velhos amores. Eles te impedem de encontrar o amor novo, o qual será certamente melhor, porque agora tens mais experiência.

* * *

Para convencer um homem de que o ames de verdade: deverás também dizer-lhe o quanto o amas. Muitas coisas se compreendem sem necessidade de palavras, mas se são explicadas, também com palavras é melhor.

* * *

Não eleves a voz, quando estiveres irada, antes, abaixe-a. Obterás duas coisas maravilhosas. A primeira, que impressionarás muito mais as pessoas que te escutam, a segunda que abaixando a voz abaixarás também a tua ira, e a ira é sempre uma pessima conselheira.

A mais bela carta de amor a ama mulher foi escrita por um homem de negocios. Era um cartãozinho, porque êle, não tinha tempo de escrever cartas, e neste cartãozinho estava escrito: "Quero que sejas minha esposa". Nada mais.



A PERSONALIDADE

E' UMA verdade que a maior parte das mulheres vive sob a marca da imitação, geralmente desconcertante, das outras mulheres. E' uma tendencia incompreensivel. Quase todas as mulheres mostram uma vontade constante de aparecer como as outras, de usar o mesmo perfume, de conseguir por meio da maquillagem exatamente o mesmo efeito que as entusiasmou em outros rostos femininos. Ora, se é justo que, chegada a idade, uma mulher sinta o desejo de embelezar-se, não é justo que ela esqueça que cada rosto, mesmo pertencente a uma determinada categoria (rosto redondo, rosto alongado, pele morena, pele clara, etc.) é muito diferente de um outro rosto classificado na mesma categoria. As curas base são e devem ser iguais para todas, e só existem dois modos de limpar o rosto, com agua e sabão ou com creme e loção, mas depois disto tudo se torna extremamente pessoal.

Ha milhares de modos de ter o rosto redondo ou alongado e a testa, além de ser alta ou baixa, pode ser também estreita ou saliente, diferenças de equilibrio de linhas as vezes de poucos millimetros, mas que fazem com que a nossa testa, o nosso rosto, sejam somente "nossos". Por que, então se deve desejar ser igual às outras mulheres? O nosso penteado deve ser "nosso", estudado para nós, a nossa maquillagem deve ser a que mais favorece o nosso rosto, exatamente como na escolha dos vestidos não devemos adquirir cegamente o que usam tantas outras mulheres, sem considerar se aquelas côres e aquelas linhas combinam com a nossa pessoa.

Escrevemos pessoa e queriamos dizer "personalidade". Eis a palavra que define o fascinio especial de algumas mulheres, não mais bonitas do que as outras, mas que brilham onde aparecem. São as mulheres que têm o penteado que combina melhor com o seu rosto sem extremadas considerações relativas á moda do momento, mulheres que eliminam do seu guarda-roupa determinadas côres e determinados tecidos que ignoram como se não existissem, determinados feitios. São as mulheres, em fundo muito raras que, não por presunção, mas por instinto, querem destacar-se do rebanho de todas as outras. Se a leitora olhar em torno, na rua, as encontrará, certamente, na pequena ou grande cidade em que vive. E olhe-as bem, porque elas são a imagem viva da personalidade. Olhe-as, mas não para imitá-las; olhe-as para tirar proveito da lição que emana de toda a sua pessoa. Examine com este espirito diante do espelho o seu rosto e a sua figura, marque os pontos fracos e os pontos mais positivos e sôbre estes um pouco por dia ta personalidade não nasce em uma hora) crie a sua verdadeira imagem, feita de particulares que a tornam diversa daquela das outras mulheres. E' um esforço, mas neste campo como em tantos outros, o esforço será largamente compensado pelos resultados que não podem falhar.



— *A DOENÇA de meu marido me causa muito* — dizia uma senhora a sua amiga intima. — *Devo vigiá-lo dia e noite...*

— *Mas... eu julgava que êle tinha uma enfermeira.*

— *Justamente por isso...*

Proteção aos olhos

SÃO danosos para os seus olhos os vidros coloridos não filtrantes, que, atenuando a luminosidade, deixam contudo, passar livremente os raios nocivos.

O sol emite raios nocivos ultra-violetas e infra-vermelhos. Na sombra, os olhos ficam ao repouso e as pupilas largamente abertas. Ao sol, porém, as pupilas se contraem por reflexos, para só deixar entrar o minimo de luminosidade possivel. E isto é uma causa de fadiga permanente. E é isto o que acontece com os oculos coloridos de má qualidade ou com lentes muito pequenas ou de forma mal estudada, quando a luz bate de lado num dos olhos, ou com vidros de qualidade inferior que deixam passar os raios nocivos.

Portanto, ao adquirir os seus óculos escuros escolha os que são provenientes de fabricantes de competencia reconhecida para que a visão seja agradavel e repousante.

Observando é que se aprende

A MAIOR parte das coisas se aprendem observando como fazem os outros que as sabem. Certamente que, se uma pessoa não observa nada porque tem a cabeça sempre perdida nos seus sonhos, não pode aprender nada.

Uma jovem leitora, de muito bom senso, escreve-nos que aprendeu muitas coisas também dos filmes e das revistas ilustradas. A força de ver, nos filmes, as protagonistas que estavam sempre bem vestidas, sempre bem penteadas, aprendeu a ter mais cuidado com a sua pessoa. Dos muitos filmes, também aprendeu as boas maneiras: como sentar-se em um restaurante em companhia de um jovem, como agir á mesa, como participar de uma conversação. Lendo as revistas, olhando as fotografias, aprendeu uma porção de outras coisas. Vive em uma pequena cidade, mas é como se tivesse viajado muito, e conhecido uma infinidade de pessoas. Muitas de suas amigas, no entanto, que também viam os mesmos filmes e liam as mesmas revistas, permaneceram pequenas matutas: elas viam os filmes e liam as revistas, mas sem estar atentas, liam sómente para passar o tempo, não para aprender. Mas para quem está atento, tudo pode ser util e de tudo pode aprender coisas que lhe servirão.

A tragédia da provinciana que permanece provinciana mesmo se se casa com um principe, e culpa muitas vezes da propria provinciana, a qual, por preguiça, por teimosia, por idéias erradas, não quer estar atenta, não quer aprender, não se interessa pelo que fazem e dizem os outros, não têm vontade de olhar em torno. Nem sempre, naturalmente, basta olhar em torno. Não se pode ser professora sem longos anos de estudo. Mas o que é preciso e basta a muitas mulheres não é ser uma professora, mas muito menos e este menos o podem ter todas, se abrem os olhos ao grande e interessante mundo que está em torno de nós.

Sugestões para sua elegancia

COM os vestidos pretos, de passeio, que poderá ser também o tailleur de lã, use um chapéuzinho e luvas em uma destas côres: azul claro, vermelho brilhante, rosa pálido ou branco.

* * *

Na escolha dos acessórios que acompanharão o casaco, o tailleur, o vestido, pode ser elegante repetir a côr-base, mas sem se exceder. Isto é, use sapatos em azul-marinho com o casaco azul-marinho, mas escolha echarpe e luvas cinzentas ou beije-marfim ou mesmo amarelas, da côr que você quiser e que fique bem com a do paletó, desde que seja diferente e contrastante. A monotonia das côres é um erro tão grande como a má combinação de côres.

* * *

Seja discreta com os perfumes, mas não tenha medo de empregar a água de colonia. Os primeiros são um luxo que se torna máu gosto se usado sem medida; a segunda é quase uma necessidade higienica além de um agradável complemento da sua elegancia.

* * *

Um pequeno detalhe que dará elegancia ao seu conjunto de inverno: as luvas do mesmo tecido da gola ou do forro do seu casaco.

A você, jovem homem

CARO LEITOR "Jovem Homem", aqui estamos para conversar com você.

Muitos de vocês "sentem-se velhos" ou, pelo menos, dizem sentir-se tais. Todos vocês — homens jovens — à primeira experiencia vivida e, portanto, à primeira desilusão sofrida, carregam-se de dez, vinte anos mais.

Devemos dizer-lhe, caro "Jovem Homem", que os seus ares de homem vivido, quando as suas faces, os seus olhos, os seus cabelo têm o frescor da mocidade, fazem que você se pareça com aquele menino que se dá ares de adulto mas que rouba ainda o doce na dispensa.

Parece-nos ouvi-lo protestar, indignado: "Mas que tem o rosto com isso? E' o meu coração que está velho! E' a minha alma que não crê mais, que não espera mais!".

Mas estamos dispostas a receber sem preocupação o seu grito de protesto. Nossos ouvidos estão acostumados a ouvir frases desse genero. E assim não contradizemos os homens jovens que "ouvem" o amor como a primeira vez do universo.

Essa velhice de que se queixa não deve constituir um desespero. Felizmente — e o dizemos para o seu consolo — é uma velhice que dura pouco, uma velhice que dura exatamente o tempo de se curar; e realisada a cura, que é sempre rápida, a "vitima" torna a ver tudo como uma vez, torna a sentir, como uma vez, o irresistivel chamado do amor. Essas rugas que marcam, atualmente, a sua alma, essas rugas da amargura, da desilusão e da descrença, desaparecerão. E você voltará a ser prodigiosamente jovem. Tanto que não sabemos resistir ao desejo de lhe oferecer uma especie de termometro com o qual você poderá medir a que ponto subiu a febre da velhice ou se está próxima ou distante a cura.

— Você procura a solidão? Sente necessidade de confiar a alguem a sua grande dor? Sente o prazer de uma companhia feminina?

— Toda mulher desperta em você um secreto rancor? Toda mulher lhe é indiferente? Volta-se para olhar uma bela mulher que passa?

— Sente vontade de escrever versos onde "sorte" rima com "morte"? Lê poetas crepusculares? Entusiasma-se vom um passeio de carro com moças e rapazes?

— Odeia o telefone? E'-lhe indiferente o telefone? Espera que o telefone tilinte mesmo se ninguem lhe deve telefonar?

— Escolhe ternos de corte severo? Ou um terno que lhe fique bem? Adquire camisas e gravatas de côres vivas?

— O aniversário "dela" renova a sua dor? Ou lhe desperta ainda um pouco de amargura? Esquece o dia do seu aniversário?

Se você responder com seis "sim" às primeiras perguntas de cada grupo, está na fase aguda; se responder com três "sim" às primeiras e três "sim" às segundas perguntas de cada grupo, está para entrar em convalescença; se responder com seis "sim" às terceiras perguntas de cada grupo, voltou a ser jovem, está pronto para recomeçar.

De resto, o que é a história da vida se não amar, chorar, e voltar a começar do principio?







Historia Terrivel da Tortura

ESTA GUERRA ofereceu á analise dos homens um argumento que tinhamos o direito de julgar abafado para sempre entre as recordações destinadas ao desaparecimento: a tortura.

A tortura é, provavelmente, tão antiga como o genero humano, e a sua história começa quando sôbre a terra não havia se não florestas, povoadas de pequenos grupos de sêres monstruosos nas proporções e no aspecto, e um desses hominideos dotados de força mas não de inteligência, entendeu de invejar um seu semelhante. Este era menos vigoroso, porém conseguia fazer melhor caça, e nunca faltavam á sua mulher e aos seus filhos o alimento e as peles para protegê-los do frio. Se podemos levar àqueles tempos a linguagem dos nossos dias, devemos dizer que aquele hominideo era um "inventor". Tinha êle fabricado um instrumento graças ao qual podia abater os animais, sem muito esforço e sem perigos. O outro, mais forte e mais lento, procurou receber a confidência do segredo do miraculoso instrumento, mas tendo o inventor se recusado a isso foi jogado no chão; o bruto, então, plantou-lhe um joelho nas costas, para que não se movesse, e começou a torcer-lhe um braço para trás. A dôr fez vitoriosa a partida e forneceu ao bruto o segredo cuidadosamente guardado até aquele momento. Sem que nenhum historiador registrasse o acontecimento, surgia outra invenção: a tortura. E foi, talvez, em seguida a um episódio deste genero que os homens conheceram a terrivel força persuasiva do sofrimento.

A tortura progrediu junto com o genero humano, pois, também por este, Cristo foi açoitado e crucificado. Os livros nos têm falado do tonel crivado de pregos onde eram encerrados os cristãos forçados a sair das catacumbas; das penas previstas nos codigos longobardos, das "rodas" da Inquisição, dos interrogatórios.

Eis, como exemplo, o que acontecia na vespera de uma das maiores revoltas da civilização, em 28 de março de 1757. Naquele dia, passou pelas ruas de Paris, içado sôbre uma suja carroça, a qual estavam ligados dois cavalos, o jovem Juliano D'Amiens, que havia tentado assassinar Luis XV, sucessor do Rei Sol. O atentado não fôra bem sucedido: D'Amiens foi preso pelos guardas reais, desarmado, posto na prisão.

Ao longo das ruas que a carroça devia percorrer, para chegar a praça de Gréve, havia uma multidão silenciosa. Juliano D'Amiens estava com o torso nú: na frente, em torno e atrás da carroça marchavam, vestidos de vermelho, com longos capuzes abaixados sôbre o rosto, treze carrascos que mantendo os braços cruzados olhavam para a multidão. (Mesmo o mais jovem dêles estava habituado aquelas procissões). Uma companhia de soldados mantinha isolado o centro da praça de Gréve, onde tinha sido preparada uma mesa de resistente madeira escura.

Eram cinco horas da tarde, quando Juliano D'Amiens foi desnudado completamente, estendido sôbre a mesa e amarrado. O jovem lançou um longo grito quando viu avançar os ajudantes dos carrascos que traziam os instrumentos de tortura. Em poucos minutos, foi aceso um grande fogo. Quando as chamas estavam altas, o chefe dos carrascos fez um breve sinal: dois semi-circulos de ferro, seguros pela extremidade com grandes tenazes, foram abrazadas nas chamas. Um outro sinal, e os semi-circulos cerraram o peito e o ventre de D'Amiens. O condenado gritou: a sua voz tinha um quê de animalesco. No ar se espalhou o acre odôr de carne queimada. O primeiro carrasco empunhou uma tocha e com ela queimou a mão direita de D'Amiens, a mão que havia tentado matar Luis XV. O jovem perdeu os sentidos, mas foi logo reanimado, porque devia sentir a dôr. Talvez tivesse enlouquecido porque agora os seus gritos eram outros, pareciam descontroladas gargalhadas. Com tenazes em braza os carrascos lhe picaram o corpo. Depois deixaram cair nas feridas gotas de chumbo derretido.

A cena se desenvolvia quase no escuro; o sol já se tinha posto; as únicas luzes eram as das tochas, erguidas pelos impassiveis guardas do rei, e da grande fogueira que continuava a arder, a dez passos da mesa sôbre a qual D'Amiens estremecia sacudido por um tremor continuo e convulso.

Depois os guardas abriram um caminho entre a multidão, para deixar passar um cavalariço que chegava mantendo pelo cabresto dois cavalos. Juliano D'Amiens foi tirado da mesa e ligado pelas pernas ás caudas dos dois animais. O cavalariço fez estalar o chicote: os cavalos, açoitados, tentaram lançar-se a galope, em direção opostas, devendo esquartejar D'Amiens, mas após terem lutado durante meia hora, esforçando-se por vencer a resistencia daquele corpo ligado ás suas caudas, pararam. Chegaram outros dois cavalos, que foram emparelhados aos primeiros. O chicote estalou ainda, e foi o fim para Juliano D'Amiens. Os seus membros esquartejados desenharam uma esteira de sangue sôbre o "pave" da praça de Gréve.

A segunda guerra mundial tornou a chamar a seu serviço a atroz força persuasiva do sofrimento, mas, devemos dizer, ela é tão antiga como o próprio genero humano

Quantos foram os Juliano D'Amiens na história do mundo? Muitos? Poucos? Isso não vem ao caso. Certas coisas valem "como" são e não por "quantas" são.

A segunda guerra mundial, devemos confessá-lo, ressuscitou a tortura e no trágico conflito civil da Espanha, já acontecera fatos que faziam prever isso. Os homens estavam profundamente mudados. Se uma vez o inimigo era considerado no fundo como um "igual", obrigado a ser inimigo por razões históricas, morais, de honra, superiores a sua vontade de individuo consciente, e como um "igual" era respeitado, nesta nova epoca, o inimigo, pelo menos para uma das partes em conflito, especialmente para aquelas inspiradas pelas ideologias totalitárias, era um "bandido".

O primeiro grande fato ocorrido sob este conceito foi representado pelo carniceiro de Katyn. As divisões couraçadas alemãs tinham dizimado os regimentos de cavalaria dos polacos. Rapidas, inexoráveis, se tinham desenrolado as batalhas de aniquilamento. Depois, quando a Polonia estava já de joelhos, as forças russas moveram-se do Este para uma "avançada pacifica". Os dois exércitos encontraram-se sôbre uma linha de demarcação fixada muito provavelmente quando Von Ribbentrop e Molotof tinham feito o pacto de não agressão. Alemães e russos dividiram entre si a Polonia, enquanto Sikorsky formava em Londres o primeiro dos governos em exilio. Os soldados foram desarmados e separados dos oficiais que, por sua vez, foram encerrados em especiais campos de concentração.

Os russos tinham interesse em constituir logo um novo Estado polaco do Este, para ser ligado, depois, á grande Federação Soviética. Pensavam fazer pressão sôbre a massa, convencendo-a com um exemplo. E este exemplo podia vir sómente da parte melhor da nação, que foi logo especificada em cerca de dez mil oficiais prisioneiros. A obra de "conversão" durou desde a metade de outubro de 1939 a abril de 1940. Começaram com a tatica do "bom tratamento" e da dialética. Mas os resultados foram escassos. Dos dez mil, apenas dois mil, ou porque deveras convencidos ou por oportunismo, dobraram-se e puseram-se á disposição dos russos. Os outros escolheram o campo de concentração.

A RODA

Era o suplicio a que eram submetidos os martires do cristianismo. Para morrer não era sempre suficiente uma só volta da roda.

A PRENSA

Prensa, torno ou botina: Preso pelos polegares entre duas lages com proeminencias, ou esmagamento lento dos tornozelos ou de todo o corpo.

O FOGO

Morte pelas queimaduras a ferro: estamos nos anos cruciais do cristo e do anticristo. A crueldade e a incredulidade não conheciam limites. Só mais tarde seriam superadas em Dachau onde foram "eliminados" com métodos ferozmente cientificos milhares de inocentes.





MUTILADO



ESQUARTEJAMENTO

Torturas usadas nos seculos passados e especialmente na Idade Média. Entre as mais crueis o esquartejamento ou ceuleo. O réu era ligado pelas mãos e pelos pés a quatro cavalos os quais, depois de chicoteados, partiam impetuosamente para quatro direções diversas.

ROLDANA

Suspensão e quéda do acusado sôbre uma cruzpide de madeira ou de ferro, por meio de uma corda passada numa roldana ao alto.

AFOGAMENTO

Beber a força, pouco de cada vez, até que a morte liquida tivesse tomado posse do corpo da vitima. Era usada na Germania.

Nos primeiros dias de abril de 1940, a ração de alimento foi reduzida. Quase ao mesmo tempo, teve inicio o "tratamento corporal". Assobiaram os longos chicotes cossacos, movimentaram-se os bastões dos lenhadores ucranianos. As ultimas neves, já moles pela aproximação do degêlo, serviram de tapete ás extenuantes marchas em direção ao desconhecido. Nos campos de concentração entraram em funcionamento as terriveis duchas, sob as quais os oito mil polacos que não aderiram as propostas dos russos, tinham que passar.

Tudo foi inutil: os poloneses resistiram. Um dia, porém, entre 25 e 30 de abril, um alto funcionario do Krenlim pôs sôbre a escrevaninha de Stalin uma relação dos oficiais poloneses prisioneiros. Era um momento dificil para o número um da URSS. Stalin, sem ligar muito para a relação, escreveu apressadamente uma unica palavra: "LIQUIDAR".

Aquela palavra chegou, pelo radio, aos comandos dos campos de concentração. Os oito mil, poucas horas depois, eram postos em fila. Parecia que se aprontavam para uma das habituais, longas e fatigantes marchas. Foi uma marcha, mas sem retorno. A fila dos prisioneiros se movimentou na direção da floresta de Katyn e logo foi engulida pela mancha verde dos bosques. Com grande surpresa dos prisioneiros, ouviu-se a ordem de alto. Por que aquela parada? Nunca lhes acontecera coisa igual. Depois os sub-oficiais russos ligaram os prisioneiros com as mãos atrás das costas. Nenhum suspeitou. Devia ser um novo recurso diabolico para enfraquecer os residuos de resistência. Quando estavam todos ligados, os russos puxaram os revólveres, como obedecendo a um comando soprado a flor dos lábios. Ecoaram os primeiros disparos. A cada detonação, um oficial polonês caia no chão, morto; a bala entrava pela nuca e lhe queimava o cerebelo.

Ligados, mantidos sob a ameaça das armas os condenados procuraram reagir, desligar-se, fugir. Mas os disparos continuavam em intervalos regulares, quase como o tic-tac de um relógio. As armas só calaram quando o último oficial polonês foi abatido. Os cadaveres foram amontoados em enormes fossas.

Para definir as torturas usadas pelos alemães, bastam duas palavras: "Lager" e "SS". A primeira é uma palavra genérica. Para os alemães, em tempos de paz, significava uma barraca depois de uma bela passeata no domingo. Era um "campo" também. Quando foi desencadeada a perseguição anti-semita foram chamados "lager" também os esquálidos aglomerados de barracas, mais ou menos capazes, que se encheram de infelizes judeus de todas as idades e condições. Para estes, todavia, na maioria dos casos, a tortura não foi longa. Em alguns bem aparelhados

(Continúa na página 11)

Saias romanticas e vistosos colares



ANTES DE ENTRAR no assunto, queremos falar-lhe um pouco sôbre o que é acessivel a todas as mulheres e que representa uma solução elegante para os seus vestidos de uma certa importancia. Primeiro entre todos o **tailleur**, mas se ao **tailleur** você prefere o vestido inteiro — **princesse** — também este terá um amplo decote, a sáia estreita e um casaco que desce além dos quadris, em linha limpia: este casaco é forrado de tecido brilhante, especialmente se o vestido é de lã. Vêm depois vestidos cujo comprimento chega até quase o chão: sáia aderente ou drapeada, decote generoso: ás vezes a blusa é sem alças ou estas são largas e formam um decote quadrado. Para estes vestidos que se adaptam a qualquer idade, modificando alguns particulares, há um tecido que esta obtendo muito sucesso e é em lã, branca ou preta, tecida com um fio metálico. Com esta lã também se realisam vestidos inteiros, aderentes até o pescoço, sem decote na frente, mas com decote em ponta, profundo, nas costas. As mangas podem ser longas ou curtas. A' cintura se coloca um cinto de camurça muito macia ou do mesmo tecido do vestido, drapeado e terminando em franjas.

E chegamos ás jóias que se usam com estes **princesses**: vistosos colares de pedras coloridas, como topásios, safiras, rubis, esmeraldas. Digamos logo que se trata de colares fantasia, mas geralmente as pedras falsas são montadas em prata, com um trabalho igual ao das jóias autênticas. Os americanos os chamam de joias semi-preciosas. E' muito "chic" combinar os sapatos, as luvas e a bolsa á jóia, sempre em contraste de côr com o vestido, já que os contrastes continuam tendo o favor da moda.

Christian Dior lançou certas saias muito romanticas, cuja particularidade consiste em formar uma especie de corpete muito aderente, modelando, desenhando ao maximo as curvas; lançou também vestidos de noite em **jersey** lamé, finamente drapeados no alto; novas echarpes de lã de dois bolsos com um laço no meio, o que permite a echarpe apoiar-se molemente sôbre os ombros.

E' a moda que os grandes criam para a estação invernal: a você compete tirar algumas feliz inspirações para fazer adaptações que o seu bom gosto lhe pode sugerir.

Sempre Culpadas

O HOMEM não está nunca, ou quase nunca, em uma situação irregular. A mulher, porém, nesta situação se encontra frequentemente. Eis por exemplo uma jovem de vinte e um, vinte e dois anos. Perguntam-lhe sempre: "Quando te casarás?". Se os anos passam, e ela não se casa, torna-se uma solteirona, isto é uma mulher em uma situação irregular. Aos quarenta anos, uma mulher que não se casou está em uma situação falsa e ambigua. Um homem de quarenta anos, porém, não casado, é só um solteiro, ao qual muita gente chama de inteligente, esperto. Pior ainda se a mulher, sem ser casada, tem um filho. Então está quase á margem da sociedade. Um homem não casado, porém, pode ter dez filhos de dez mulheres diversas, que ninguem dirá nada contra êle.

Uma mulher pode encontrar-se em uma situação irregular, mesmo se é casada. De fato, se se separa legalmente de seu marido, é uma deslocada. Enquanto o homem separado legalmente da esposa está sempre a posto. Uma jovem que tenha amizade com um homem casado é uma culpada fora de regra. Um homem que tenha uma relação com uma mulher casada é um don Juan e ninguem diz que seja culpado.

E' evidente que para uma mulher estar fora de posto, estar em uma situação irregular e culpada é muito fácil. Demasiado fácil. A única situação regular para uma mulher é a de esposa, mas com a condição de que o marido não a deixe. Porque se por exemplo o marido a abandona, as vezes para ir com outra, ela, a esposa encontra-se na situação de esposa abandonada, isto é, em uma situação irregular e penosa.

As pessoas de consciencia, porém, as pessoas que compreendem e que tem coração e que sabem julgar com justiça, sabem que nem todas as mulheres que parecem fora de posto, estão verdadeiramente fora de posto. Sôbre cem mulheres haverá duas ou três realmente culpadas, sem vergonha e irregulares, porque quiseram ser assim. Mas as outras são "irregulares" sem culpa, sem o ser querido só por certas injustas idéias que querem fazer aparecer as mulheres sempre culpadas de alguma coisa.

QUANDO A NATUREZA NÃO QUER

FREQUENTEMENTE, a ciencia ajuda a natureza. Por exemplo: com batons e rouges, para tornar mais vermelhos os lábios e mais rosadas as faces. Mas, quando a humanidade começa a pintar e "glamourear" o capim, não se pode deixar de achar exagerado...

A surpresa ocorreu recentemente, no famoso hipodromo de Santa Anita, na California. Os velhos entusiastas do Turf ficaram desconcertados quando viram um caminhão cisterna, que percorria o parque, regando-o, cuidadosamente, com uma tinta verde. O resultado foi um dos mais belos trabalhos de "maquillage" que se pode imaginar: a grama, séca até então, se tornou de um verde adoravel.





Sugestões de Paris



Modelo em faille, com linhas assimetricas na sáia, ornado com botões na mesma côr do tecido.



Este vestido-tunica, de Grifte, tem a tunica em tecido verde e a blusa em tecido listado de branco e verde.



Em lã cereja, este curto casaco tem gola e punhos volumosos. A amplitude do corpo contrasta com a pala bem ajustada ao ombro.



Vestido em jersei de seda azul, com franzidos na blusa, ladeando o peitilho.

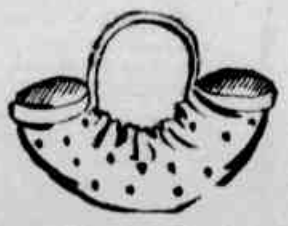


Feito em algodão preto e branco, vermelho e branco ou verde e branco, este macacão de alças é muito próprio para as jovens, no campo ou na praia. Pode ser acompanhado de blusa ou pulover.

DETALHES



Para um rosto oval, emoldurado de cabelos curtos, este estilo de brincos dá uma nota muito interessante.



Em lã quadriculada ou pontilhada, duas originais bolsas para meia-estação.



Para a lapela do tailleur esta elegante pena em ouro.





Para o campo, nos dias frios, calça em lã creme, blusa de malha preta e chale em lã branca estampada de preto.

PARA uma estatistica, a toda a população havia sido distribuido um questionario, formado por dezenas de perguntas, dos tipos mais varios. Em um dos questionarios restituidos pelos cidadãos, a pergunta: "O que fazia antes de casar-se?" uma mão nostalgica havia respondido: Tudo o que queria".



Uma Receita Dinamarquesa

JUNTAMENTE com a receita de uma das sobremesas favoritas dos dinamarqueses, denominada "Ris a L'Amunde", recebemos, do Instituto de Economia Doméstica da General Electric essa interessante fotografia em que aparecem alguns pratos dessa guloseima, num moderno refrigerador de prateleira semi circular, que se projeta para o exterior.

A receita, como verá a leitora, emprega cerejas em conserva. Se não conseguir encontrá-las, pode substituí-las por qualquer fruta semelhante.

Vejamos agora como se faz esta saborosa sobremesa, que, com as quantidades indicadas, dá para 8 pessoas.

RIS A L'AMUNDE

3 e 1/2 xícaras de leite;
2/3 de xícaras de arroz crú, lavado e sêco;
1/2 colherinha de sal;
2 colheres de açucar;
1 colherinha de essencia de baunilha;
1/4 de xícara de amendoas descascadas e bem picadas.
1 xícara de creme espesso, batido;
1 vidro de cerejas em conserva com caldo espesso;
5 colheres de amido de milho.



Ferva o leite, numa caçarola de três litros e coloque dentro dele, durante a fervura, o arroz. Deixe cozinhar a fogo lento, durante 40 a 50 minutos, com a caçarola tampada, mexendo de vez em quando. Tire a panela do fogo, junte sal, açucar, essencia de baunilha e as amendoas, misturando bem. Deixe esfriar e ponha no refrigerador. Junte o creme, mexendo bem, depois de cada colherada.

Tire as cerejas, conservando a calda que dá cerca de uma xícara e meia. Ponha o amido de milho numa panela de dois litros, junte um pouco da calda das cerejas e mexa. Junte o resto da calda e leve a fogo vivo, mexendo constantemente, até que a calda fique espessa. Retire do fogo, junte as cerejas, deixe esfriar o molho, ou, se prefere, coloque o mesmo ainda quente sôbre o arroz.



ESTATISTICAS

O grande comico francês Bourvil lia os anuncios de casamento na prefeitura de sua aldeia quando é interpelado por um sacristão:
— Que faces aí?
— Estatisticas — responde o ator — e não me interrompas. Preciso saber se se casam mais homens que mulheres.

Receita de licor

LICOR DE LEITE — Ponha em um garrafão 1 litro de leite, 1 litro de alcool para licôr, 1 quilo de açucar, uma fava de baunilha picadinha, um limão cortado em pedaços sem tirar a casca.

Tampe bem o garrafão e deixe por quinze dias em infusão, sacudindo o garrafão duas ou três vezes ao dia. Filtre então o licor que de turvo que era aparecerá de uma côr agradável e deliciosamente perfumado.

AS SETE CARTAS

SE ACREDITA nas cartas, encontrará aqui uma resposta às suas dúvidas, um conselho, um augurio. Tire sete cartas de um baralho comum e ponha-as descobertas sôbre a mesa. Se entre elas houver uma ou mais igual às que aqui citamos, leia o que está escrito a respeito desta carta para encontrar o que deseja. Se não encontrar nenhuma igual, tire outras sete, e assim uma terceira vez, mas não insista além dessas três vezes.

EIS AS CARTAS EXTRAIDAS ESTA SEMANA:



REI DE PAUS — Este periodo se apresenta com possibilidades magnificas para você: é o momento em que você poderá realizar projetos e estreitar novos conhecimentos sem temer insucessos. Não perca as ocasiões, pois talvez tão cedo não tenha chance igual.

ÁS DE OUROS — Você tem em suas mãos muitos trunfos. Estes lhes serão preciosos na sua vida e em todos os campos. Tenha confiança, seja otimista e ponha-se logo a agir sem pensar duas vezes. Lembre-se de que a indecisão é inimiga do sucesso.

SETE DE PAUS — O que deverá adiar não será perdido, se no momento oportuno você retomar o caminho no ponto interrompido. E' este um dos segredos do sucesso. Mas tenha cuidado para não adiar coisas inadiaveis. No campo sentimental, por exemplo.



DOIS DE COPAS — E' possivel que o seu coração seja desejado, seja disputado por duas criaturas. E é possivel que você fique hesitante, sem saber o que fazer. Não tenha pressa. Saiba esperar com paciencia a sua hora, o amor de sua vida.

SEIS DE OUROS — Os influxos são excelentes para os seus interesses e para as suas iniciativas; mas tudo poderá resultar em nada se você não se empenhar mais energicamente, se não lançar mão do seu próprio esforço, do seu próprio valor.

TRÊS DE COPAS — Pode acontecer que você inspire uma repentina simpatia, uma especie de amor à primeira vista. Se assim fôr, mantenha-se prudente e reservada, pois só assim evitará que alguem venha a sofrer. Só se decida depois de consultar cuidadosamente o seu coração.



DAMA DE PAUS — Você receberá muita amizade se souber dar amizade. Receberá muito afeto se souber dar afeto. E poderá obter muita ajuda, muita dedicação, se souber segurar a mão leal que se estenderá para você.

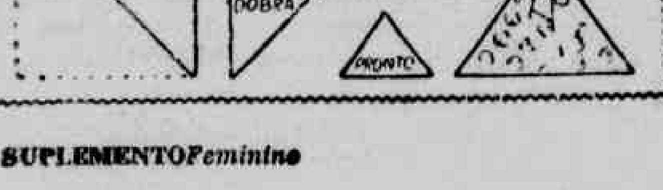
Seção Culinaria do "Clube das Leitoras"

TORRE DE BALAS, contribuição de LUCI, de São Paulo:

FAÇA um funil de cartolina, de uns 50 centimetros de altura. Cubra com papel prateado. Corte uns 200 papeis de bala, tipo amor-engaiolado, o que é feito do seguinte modo: Dobre a folha de papel de seda pela metade e mais duas vezes ao comprido. Corte quadradinhos de 8 por 8 centimetros. Cada folha dá quarenta quadradinhos. Pegue de dois a dois e dobre como está nos desenhos 1. Corte desencontrando cada talho. Abra e ponha uma bala enrolada em papel prateado. Fica igual a um balãozinho. Pregue na torre (funil) com um alfinete de cabeça. O papel é preso pelas 4 pontas, em baixo um do outro. Em cima da torre coloque um laço de fita ou umas flores, como está na figura.

Quanto mais juntos forem os cortesinhos, mais bonito fica o papel. Cuidado ao abrir, é fácil de rasgar. E' de grande efeito em mesa de festa.







Alô, é da Agencia de Secretarias? Mande-me uma moça que não saiba "jiu-jitsu"!

Os Indispensaveis Vestidinhos



Será um prazer para as meninas de 5 a 14 anos usar este conjunto de vestido e casaco



O que pode haver de mais lindo e mais simples para as pessoas de manequim médio e, além do mais, facílimo de coser. Bordado de flores no decalhe da gola



Eis um vestido se... ... todas os momentos ... Recortado com aplicações de xadrezinho na maneira, na gola e nas mangas.



Um vestido de muito encanto feminino especialmente feito para afinar e favorecer a silhueta das pessoas mais robustas



Eis um belo vestido para ser usado durante o dia em todas as ocasiões, provocando muitos elogios. Pode ser feito com ou sem golá.

* * *

DESPEDIDAS

O casal Pereira reside num sobrado. São vinte e três horas, e um casal amigo se despede, após uma prolongada visita. A dona da casa, ao conduzi-los até a escada diz: "meu marido vai acompanhá-los até embaixo. Ele desce todas as noites com o lixo".

PETULENGRO, O CIGANO
SEU DESTINO NAS ESTRELAS

Se nasceu nesse período, terá complicações profissionais e financeiras que você não deve piorar com sua obstinação e impulsividade. Os nascidos entre 1915 e 1923 devem evitar, esta semana, viagens de recreio. Uma carta resolverá todos os assuntos.

CAPRICÓRNIO (de 22 de dezembro a 20 de janeiro) : — Semana que revelará até que ponto vão as divergências de opinião entre você e os outros, apresentando novos recursos para melhorar as suas relações de amizade. Procure dominar o seu nervosismo atual.

ARIES : (de 22 de março a 20 de abril) : — Esta semana será prejudicial a alguns assuntos relacionados com suas finanças pessoais e coletivas. Seja cauteloso com informações falsas e desentendimentos, que poderão prejudicar a sua posição e o seu crédito.

CANCER : (de 21 de junho a 21 de julho) : — A situação se desenvolverá de modo que poderá materializar uma coisa que há muito seu coração deseja. Concentre-se nos contactos com pessoas importantes, com os entes amados e com os mais velhos.

LIBRA : (de 23 de setembro a 22 de outubro) : — A semana trará algumas mudanças a seu círculo social e em suas relações. Procure manter-se em bom entendimento no setor doméstico e com os companheiros, durante esse período de tensão. Evite viagens marítimas.

AQUARIO : (de 21 de janeiro a 19 de fevereiro) : — Deverá cuidar de assuntos que têm sido negligenciados e evitar o tempo que dedica aos problemas de outras pessoas. Procure acalmar as irritações dos companheiros. Cuide mais da saúde.

TOURO : (de 21 de abril a 20 de maio) : — Você poderá estar inspirado para perceber o melhor caminho para lidar com assuntos profissionais e financeiros. A noite aumentará a boa vontade para com os parentes e vizinhos.

LEÃO : (de 22 de julho a 22 de agôsto) : — Será esse o momento de agir. Não deixe que outros percebam em você oposição e incompreensão. Haverá necessidade de cautela com as notícias e as informações que receber.

ESCORPIÃO : (de 23 de outubro a 21 de novembro) : — Mantenha os olhos abertos sôbre alguns aspectos interessantes dos negócios privados e dos assuntos de família ou profissionais. Se prestar atenção você poderá descobrir algo muito vantajoso.

PEIXE : (de 20 de fevereiro a 20 de março) : — Perceberá onde os assuntos domésticos e profissionais exigem atenção. Seja cauteloso ao revelar fatos e planos importantes pois haverá possibilidade de má interpretação e incompreensão dos fatos.

GEMEOS : (de 21 de maio a 20 de junho) : — Poderá ter esclarecimentos para as suas dificuldades, através de uma melhor compreensão e de conselhos de um amigo. Não confie só nas intenções para guiar-se corretamente em assuntos de dinheiro, durante esse período

VIRGEM : (de 23 de agôsto a 22 de setembro) : — Estarão em foco os problemas de casa ou do escritório e os assuntos de família. Não se afaste de sua base habitual de atividades. Com habilidade, você poderá obter a atenção que deseja dos amigos e da pessoa amada.

SAGITARIO : (de 22 de novembro a 21 de dezembro) : — Esta semana apresentará perspectivas muito inquietantes para você, uma das quais indica necessidade de cautela em qualquer aventura financeira com amigos ou em transação de qualquer espécie.



VIRGINIA FALOU

(Conclusão da página 3)

— Foi lá, fazer-lhe uma visita.

Teria sido muito fácil dizer-lhe uma vez:

— Mamãe, te acompanho.

Mas nunca lhe disseram. A desculpa. A desculpa era fácil: jamais ela havia pedido. Como era simples afastar toda responsabilidade e agora erguer-se contra ela e dizer-lhe:

— Não tens que deixar-nos, não deves colocar ninguem entre nós.

Quando sôbre o fundo azul do céu se perfilou a entrada do cemitério, coroada pela Cruz, calaram os pensamentos de Aldo. O moço deseceu da motocicleta e atravessou o portão. Conhecia o número do tumulo porque havia ido buscá-lo em um velho caderno de anotações de sua mãe. Teve que caminhar muito, mas por fim encontrou o tumulo. Era de mármore negro e estava quase coberto pela pedra. Sôbre ela, em relevo, estava escrito o nome de seu pai.

Longo tempo Aldo ficou de pé, atraido, como se pela primeira vez seu pai lhe falasse. Não era fácil ouvir suas palavras, mas não era difícil imaginá-las. Com olhos velados pelas lágrimas olhou o nome de seu pai em letras douradas, e a data de nascimento: 3 de outubro de 1900, e a da morte: 15 de janeiro de 1941.

Quarenta anos. Seu pai havia morrido aos quarenta anos, quando a mãe tinha quantos? Vinte e seis. Terrivel. Sua mãe ficára viuva aos vinte e seis anos levando duas criaturas pela mão e uma nos braços: Virginia.

Virginia tinha agora onze anos; cumpria-os em janeiro, justamente a 10 de janeiro... e a 15 de janeiro, doze anos antes, morrera seu pai.

Exato? Desgraçadamente exato. Um ano? Mas era absurdo. Se um pai morre um ano antes do nascimento de seu filho... não pode ser seu pai. E' impossivel.

Aldo relê as datas, refaz o calculo muitas vezes, e pensa com distante esperança que sua irmã Virginia possa ser seis ou cinco meses mais velha. Talvez seja assim, talvez recorde mal a data do nascimento de Virginia.

Há um dia na vida de toda pessoa em que de repente deixa de ser uma criança para transformar-se em um homem. Esse dia chegou para Aldo.

Clara regressou já do passeio dos domingos com suas amigas. Mas sua mãe e Virginia ainda não regressaram. Tudo se apresenta bem. Aldo bate à porta de sua irmã e entra resolutamente.

— Clara, preciso falar-te.

— Céus, que tom! E que cara!

— Podes fazer o espirituosa, se quiseres. Mamãe se casará com o engenheiro Spins.

— Hum... que decisão heroica. Não me explico como tu, que ontem... Sabes que eu também realisei averiguações por minha conta? Sei que é um homem muito conservado e riquissimo. Muitas moças desejariam um pai assim.

— Clara, és uma moça muito inteligente e creio que terás percebido que nossa mãe tem que fazer milagres para arrumar-se com as nossas rendas. Nós crescemos e gastamos sem limites. No próximo ano irei para a Faculdade e Virginia... a pequena precisa de cuidados. Não é fácil para uma mulher pensar em todas estas coisas.

— E' a purissima verdade. Que fazemos então, Aldo? Temos que consentir nesse casamento de conveniencia?

— Creio que sim, se somos sensatos e não nos deixamos influenciar por sentimentalismos ridiculos — responde Aldo.

Emprega o vocabulario de sua irmã que era o seu também até a véspera. Mas o emprega nessa circunstancia. Porque agora mudou, compreendeu. Encerra em si mesmo sua dor. Virginia terá a seu lado o seu pai verdadeiro, mas Ele não o dirá. Saberá calar. Limita-se a convencer sua irmã usando suas mesmas expressões, uma linguagem que já não será a sua.

— Teremos uma frisa no Teatro Municipal e um carro de luxo. Talvez também uma casa na praia. Minha amiga Suzana morrerá de inveja — diz Clara.

— Será a moça mais elegante da cidade — acrescenta Aldo.

— E dentro de alguns anos serás o melhor partido. E' maravilhoso, Aldo. Mas não digamos nada, façamo-nos de desentendidos.

— De acôrdo.

Pouco depois ouvem chegar a mãe e Virginia. Clara dirige um olhar ao irmão e diz:

— Permite que eu dê a boa noticia a mamãe, que eu lhe participe a nossa decisão.

— S'm, Clara, vai falar a mamãe.

Aldo se dirige a seu quarto como se quisesse esconder-se. E' melhor que ela, com seu rosto impertinente, que desconhece certas lágrimas, seja quem lhe dê a noticia.

História terrivel...

(Conclusão da página 7)

Laboratórios, escrupulosamente ocultos dos estranhos aos trabalhos, havia quem estivesse aperfeiçoando a invenção de um veterinário que anos antes criara as cameras de gás para não fazer sofrer muito os cães vadios capturados, adaptando o "achado" para que pudesse também servir aos homens. A tortura dos judeus fechados nos "lager" limitou-se à fome, às pancadas infligidas sem alguma razão ao mau tratamento generalisado. As cameras de gás, no principio da guerra já estavam prontas e funcionavam junto dos fornos crematórios, porque, infelizmente, a matéria prima não faltava nunca; pelo contrário, aumentava à medida que os exércitos alemães se expandiam nos vários paises da Europa. E veio o dia em que os instrumentos de eliminação serviram também para os italianos.

Os homens da "SS" usaram porém a tortura como instrumento de investigação policial. Os "SS" eram quase todos jovens crescidos à sombra das bandeiras nazistas, encharcados das teorias de superioridade da sua raça, e convencidos de ser justos e invenciveis. Também fisicamente os "SS" eram selecionadissimos. A sua decisão foi aproveitada para vigiar os movimentos dos grupos de "partegiani" que se tinham rápidamente organisado em todos os paises ocupados. Os "SS" se revelaram desapiedados e obstinados. Seguiam uma pista durante meses inteiros. E cada vez que pilhavam um da resistencia recorriam a qualquer meio para obter as informações que queriam. Os "SS" baseavam seu sistema de "interrogatorio" sôbre a sua excepcional força. Cada "brigade" das "SS" contava pelo menos três elementos de estatura gigantesca, que não saiam em serviço de patrulhamento mas passavam os seus dias nas casernas, prontos para entrar em cena ao primeiro toque de campainha. O "superior" que dirigia o interrogatório fazia um sobrio gesto com a mão. Os louros gigantes sabiam espancar com os mesmos impetos raivosos dos japoneses, os mestres nesta arte, e conheciam à perfeição onde era preciso golpear para provocar um grau de sofrimento mais intenso. A sua dureza moral era pois tal que não lhes deixava sentir repugnancia de usar o ferro em braza, a pinça arranca-unhas, os "atiradores de sôco".

Nas suas mãos o interrogado se não se rendia às primeiras investidas e falava de maneira convincente, acabava massacrado. As suas torturas eram tão grandemente brutais que faziam enlouquecer. No decorrer de um destes interrogatórios, em Bergamo, o jovem que era torturado, sentiu que não podia mais suportar a dor. Mas não devia falar. Com um esforço supremo, imprevisto e desesperado levantou-se de um salto da cadeira a qual estava preso; a janela estava aberta: eram oito metros de salto e depois o lageado. O jovem não teve um instante de incerteza: jogou-se lá em baixo e morreu no tombo.

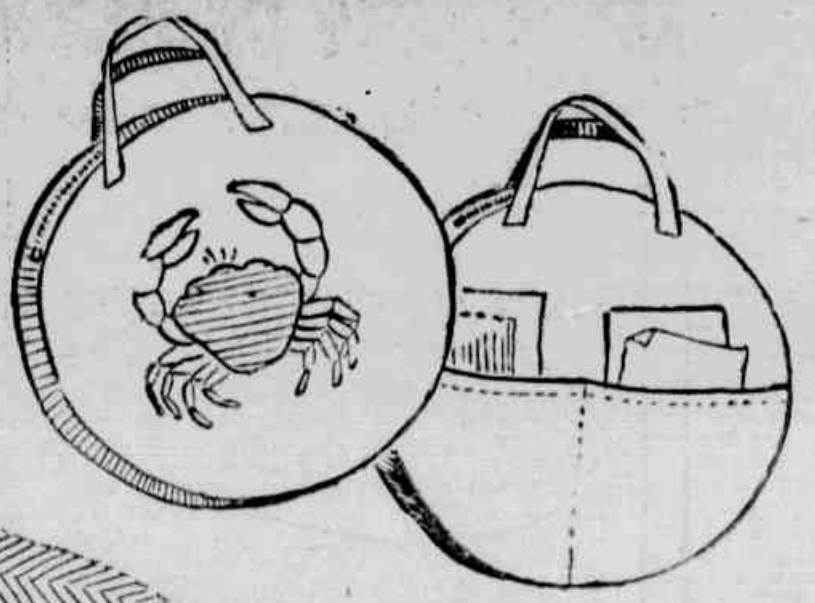
Quando o interrogatório acabava, o homem "à disposição" dos "SS" era carregado coberto de manchas sanguinolentas para um trem com outros perseguidos. O trem partia logo e viajava dias inteiros. Da estação de chegada eram levados para os "lager". Os nomes destes campos da morte, nós os conhecemos todos: Buchenwald, Dachau, Mauthausen, Ebensee, cruzes negras sôbre a desolada carta geografica da Europa revolvida pela guerra.

Quando os alemães se renderam e os portões de arame farpado se abriram os sobreviventes apareceram como esqueletos recobertos por uma medonha camada de magra pele. E os mortos? Ninguem pode contá-los: mas foram, por certo, centenas de milhares.

E agora? A tortura será ainda usada? Nenhuma lei e nenhum país do mundo admite fatos desse genero. Entretanto de vez em quando ouvem-se ecos de inverossimeis processos. Os acusados renunciam completamente à possibilidade de defender-se. Por que razão? Por que? Respondem eles às perguntas dos juizes reconhecem as suas faltas, mesmo as mais graves, mas as suas faces não são mais aquelas dos retratos tirados alguns dias antes da sua prisão.

O que devemos pensar?





PARA A PRAIA

Estes motivos — a Estrela do Mar e o Caranguejo — ficarão muito interessantes como ornamento dos seus apetrechos de praia. Em trabalho de aplicação ou em bordado, eles têm sempre um efeito pitoresco. Ao mesmo tempo oferecemos sugestões para bolsas e para uma "cama" de praia.



